Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio | Director — EDMUNDO BITTENCOURT | Impresso em tinta de W. WILLIAMS & C.

ANNO XVI — N. 6.469 | RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 1916 | Redacção — Largo da Carioca n. 13

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA" | Telephones: Red. 5698 C. Gerencia 5443 C. Escript. 5701 C.

EXPEDIENTE

No edificio novo do "Correio da Manhã", no largo da Carioca n. 13, estão já funccionando todas as suas secções, excepto as officinas, que em breve estarão tambem alli installadas.

São os seguintes os numeros dos nossos apparelhos telephonicos:

Redacção . . . 5698 — Central
Gerencia . . . 5443 — "
Escriptorio . . 5701 — "
Officinas . . . 37 — Norte

A serviço desta folha percorre os Estados de S. Paulo e Paraná o nosso representante Pedro Baptista da Silva para o qual solicitamos a costumada benevolencia de nossos assignantes e amigos.

REFORMA PROTELADA

Encerrou-se, ha mais de quinze dias, no Senado, a discussão da reforma eleitoral, que foi da Camara dos Deputados. As emendas então apresentadas já estão com parecer e redigidas pela commissão mixta composta de senadores e deputados. Por que a mesa não inclue a reforma na ordem do dia? Não sabemos como responder. Entretanto, o Senado está enfiando sessões e sessões sem nenhuma discussão interessante, ou de materia urgente. Estes dias em que o orçamento ainda está na commissão de Finanças, bem podia o Senado aproveital-os com a ultima discussão da reforma, de modo que voltasse logo á Camara dos Deputados, que tambem está deixando correr, sem emprego util, o tempo até que o Senado lhe reenvie o orçamento. Nenhum adeantamento tem dado a assumptos urgentes. A Camara podia, por exemplo, ter já concluido e remettido á sancção a reforma do Ensino Superior, em parte approvada no ultimo turno regimental, e todavia não o fez. Por que? Estamos cansados de repetil-o: porque ha interesses particulares de alguns deputados e interesses regionaes ameaçados pela reforma, e a alliança desses interesses, receosos de uma derrota no plenario, recorre ao adiamento, á protelação, para que se não torne definitiva a reforma. Que força, a dos collegios equiparados, contra os quaes se levantaram tantos clamores! Quem tal diria?

Não podemos atinar com o motivo da procrastinação da reforma eleitoral no Senado. Ella foi estudada e delineada por uma commissão mixta composta, como já dissemos, de membros das duas casas do Congresso. Muitos deputados e senadores estranhos a essa commissão nella collaboraram. A reforma é, portanto, o resultado de combinações e concessões reciprocas das varias bancadas ou representações dos Estados. Será possivel que a vontade de reformar o nosso desmoralizadissimo systema eleitoral seja só apparente, e que de facto, no intimo, não queiram os paredros da Republica uma mudança, que lhes possa diminuir a influencia? Não o cremos. Seria de mais. O que ha é indolencia, desidia, o adiamento para um amanhã que não chega. Mas os dias correm, approximando-se o termo da sessão legislativa; e, se a reforma ficar para a sessão do anno vindouro, não ficará a nova lei prompta e a tempo de se poder fazer por ella a eleição da futura legislatura, e para a renovação do terço do Senado. Teremos ainda a eleição por um systema condemnado, que chegou ao extremo descredito, o que, sem duvida, muito prejudicará a força moral dos legisladores eleitos por elle. Attenda o Senado a que já está em execução a lei relativa ao alistamento, lei que se prende á projectada para o processo eleitoral, e considere na balburdia de uma eleição realizada nos moldes vigentes, pelo processo em vigor, mas com o corpo eleitoral do novo alistamento. Além disso, de que serve esse novo alistamento, ou as qualificações de verdade, e não as listas mais ou menos phosphorescentes por que até agora se faziam as chamadas e que constituiam o registro eleitoral, se a fraude continúa a campear na organização das mesas, na apuração, na feitura das actas?

Da votação na terceira discussão depende a passagem no Senado da emenda que constitue a eleição dos deputados por circulos ou districtos de um. Se passar no Senado, é certa a sua condemnação pela Camara, a menos que pela sua approvação se interesse o sr. Wenceslão Braz. Será este receio do voto da Camara que está influindo para a protelação da reforma ou determinando-a? Não o cremos, porque, segundo as informações que nos chegam, no Senado aquella emenda passou por acaso na segunda discussão, sendo-lhe contraria a maioria verdadeira, a maioria real. No entanto, póde bem ser que por isso mesmo, pelas probabilidades da sua condemnação, é que se esteja manobrando nas trévas, com a cumplicidade da mesa, para impedir seja a reforma votada ainda este anno. A referida emenda só tem por ella os senadores seus patronos. A opinião, por todos os seus orgãos, a condemnou, porque os pequenos districtos importam o predominio das influencias locaes, imbuidas do espirito de campanario, absorvidas pelas pequenas conveniencias da aldeia em detrimento do interesse geral. Já a experimentámos, e o resultado foi o abaixamento do nivel da representação nacional. "As ambições, como se disse em parecer da commissão de Constituição da Camara dos Deputados em 1873, multiplicaram-se, as influencias locaes substituiram-se aos directorios dos partidos, e homens notaveis nas lutas partidarias, nos debates parlamentares, foram sacrificados ás aspirações de parentes ou de protegidos de taes influencias; o pessoal da representação soffreu, de facto, sensivel alteração sob todos os pontos de vista." Demais, a teimosia dos autores da emenda não se justifica porque o voto uninominal no districto, que só elege um deputado, é exclusivo da representação das minorias, e esta representação é, entre nós, principio constitucional. Os constituintes republicanos ligaram tanto apreço a essa representação, tão empenhados se mostraram em que todas as opiniões politicas se reconhecessem e se encontrassem no seio da Camara dos Deputados, que a consignaram nas suas disposições, justamente para livral-a dos caprichos e interesses subalternos dominantes nas legislaturas ordinarias. A emenda, pois, com que se pretende resuscitar no Brasil os districtos de um deputado, a tão desacreditada, na propria França, eleição *d'arrondissement*, não póde vingar, porque viola preceito iniludivel da lei magna da Republica. Esta proscreveu do Brasil todo systema eleitoral que reduza a representação nacional a simples representação da maioria. Se, pois, a passagem da reforma eleitoral no Senado está embaraçada pela famosa emenda, é caso de pedir a Deus que illumine os seus autores, para dissuadil-os de insistir num estratagema que não póde ter exito.

GIL VIDAL

Topicos & Noticias

O TEMPO

Sombrio, coberto de nuvens parlacentas, com umas pequenas intermittencias luminosas, foi o dia de hontem.

Temperatura nesta capital: minima, 18°,9; maxima, 22°,3.

HONTEM

Cambio

	Praças	90 d/s	A' vista
Sobre	Londres	12 7/64	12 d.
"	Hamburgo	$744	$747
"	Paris	$716	$727
"	Hespanha	—	$866
"	Italia	—	$641
"	Portugal (escudos)	—	2$790
"	Buenos Aires (peso ouro)	—	3$985
"	Nova York	—	4$223
Bancario		12 1/8	
Caixa matriz		12 1/32 e 12 1/8	

Café — 9$400, por arroba, pelo typo 7.

Libras — 20$600.

Letras do Thesouro — Ao rebate de 5 por cento.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

Pagam-se, na Prefeitura, as folhas de outubro findo, da Directoria Geral de Estatistica e Archivo e Deposito Central, e do setembro ultimo dos auxiliares do ensino, de letras P a Z.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital foram affixados pelos marchantes, no entreposto de S. Diogo, os preços de $720 a $780, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $960.

Carneiro, 1$800; porco, 1$700, e vitella, $900 e 1$000.

Nem mesmo a decisão do Supremo Tribunal concedendo *habeas-corpus* ao general Caetano de Albuquerque demove o governo federal do proposito de proteger a todo transe a politicagem do senador Azeredo.

Já aqui tratámos da existencia da censura telegraphica para os despachos dirigidos aos governistas de Matto-Grosso. Era de suppôr que, uma vez divulgado esse escandalo, o governo tratasse de franquear o telegrapho a gregos e troianos, uma vez que não estamos sob a vigencia da lei marcial.

Pois não é isso o que acontece. Segundo parece, a censura continúa a vigorar para os correligionarios do general Caetano de Albuquerque, emquanto aos amigos do senador Azeredo é facultada até a correspondencia por meio de codigo.

O sr. Wenceslão Braz vae assim perdendo as noções mais elementares do decoro administrativo, que deve fazer observar no seu governo. Não estivesse perdida a causa do sr. Azeredo; apoiassem-n'a todas as forças politicas da Republica; sympathizasse com ella a nação; ainda assim, não caberia ao governo federal censurar os telegrammas dirigidos aos adversarios dessa causa.

Mas o que se observa, e felizmente, é justamente o contrario da hypothese que formulámos. O sr. Azeredo está perdido, e impossibilitado até mesmo de formar dualidade de governo. Os elementos politicos do paiz são evidentemente contrarios á sua pretenção em Matto Grosso, e por cumulo o proprio Supremo Tribunal consagrou a situação legal do presidente do Estado na sua ultima sessão.

E' numa situação dessa ordem que o governo federal entende de prestar mão forte ao liquidado senador mattogrossense! Isso raia pela demencia, e nessas condições é extravagante que o sr. Wenceslão não disponha de amigos que o saibam aconselhar...

Estiveram hontem no Ministerio da Fazenda, em conferencia com o sr. Pandiá Calogeras, os drs. Leopoldo de Bulhões, relator do orçamento da receita na commissão de Finanças do Senado Federal, e Homero Baptista, presidente do Banco do Brasil.

Escrevem-nos do gabinete do presidente do Estado do Rio de Janeiro: "Tomando em consideração as observações do *Correio da Manhã* de hoje, sobre se o pagamento da divida fluctuante da administração O. Botelho, na importancia de 4.248 contos de réis, deve ser feito em apolices do Estado ou da Prefeitura de Nictheroy, cumpre-me, de ordem do sr. presidente, informar a essa redacção:

Da referida responsabilidade havia uma parte correspondente a juros de apolices internas que estavam em atrazo e que o actual governo já pagou, em dinheiro, na somma de cerca de 1.000 contos de réis.

A parte restante mandou a lei que elle consolidasse em apolices de 6 °|°, desde que os credores inglezes o permittissem, nos termos da escriptura do emprestimo de tres milhões de esterlinos celebrado com a administração anterior.

Não tendo o governo do Estado podido obter essa licença, e devendo receber nesses breves dias, da Prefeitura de Nictheroy, por conta de compromissos vencidos, apolices de 6 °|°, em numero approximado ao que, aliás, devia emittir, com ellas continuará o resgate da divida fluctuante que lhe tocou em herança.

Essas apolices em nada são inferiores ás do Estado,

1º — porque Nictheroy não tem divida publica;

2º — porque toda a emissão é de 4.500 contos e a sua receita annual é de mais de 2.200;

3º, finalmente, — porque a lei permitte que com os "coupons" de juros dessas apolices possam ser pagos impostos commerciaes e taxa sanitaria de Nictheroy, o que representa uma garantia real.

Nenhum dos titulos do Estado está nessas condições nem tem taes garantias; sendo que, os principaes credores do governo passado, notadamente firmas estrangeiras, dessa capital, já requereram o seu pagamento nessas apolices.

Ha a considerar, por ultimo, que, se os credores ficam com apolices tanto ou mais garantidas que as do Estado — este tambem não compromette o seu orçamento porque no envez de emittir titulos augmentando assim a sua divida fundada, e limitando-se apenas a consolidar o que está a dever, — não fará nenhuma emissão e resgatará todo esse passivo.

Com a maxima consideração, sou o seu att. servidor mt°. obr°, e collega — *J. Teixeira Leite Filho.*"

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

O presidente da Republica assignou hontem os decretos da pasta da Marinha promovendo a chefe de secção da Directoria Geral de Contabilidade o 1º official daquella repartição Ricardo Barradas Muniz; exonerando, a pedido, o contra-almirante Henrique Adalberto Thedim Costa do cargo de inspector da Marinha.

O sr. Wenceslão Braz pretende deliberar com criterio nesse caso das promoções do Exercito. Vae para muitos dias que officiaes propostos estão sendo lesados nos seus direitos, e isso por culpa exclusiva do presidente da Republica, que padece do defeito das contemporizações, até mesmo quando ellas nem por absurdo podem ser admittidas.

O sr. Wenceslão não ignora que, devido exclusivamente á creação de uma lei de caracter pessoal, suspensa por um aviso do ministro da Guerra, officiaes que deviam ser promovidos deixaram de o ser desde maio. Com uma paciencia só compativel com o espirito disciplinar que actualmente reina no Exercito, cuja officialidade o deseja ver reorganizado em condições verdadeiramente militares, esperaram elles que chegasse o momento em que o governo cumprisse o seu dever, promovendo-os.

E' o que o governo não tem feito. A commissão de promoções demorou vinte e oito dias a organizar a proposta. Suppoz-se que no despacho collectivo que se seguisse a esse acto da commissão o governo procedesse ás nomeações. Não foi o que se deu, e ha quinze dias o sr. Wenceslão Braz "estuda os papeis", para depois decidir justamente como a commissão deseja.

Isto não é admissivel, e contra essa attitude do presidente da Republica é que se manifesta grande corrente do Exercito. Não se trata apenas dos officiaes contemplados na referida proposta, mas de todos aquelles que se vêem na perspectiva de, em dado momento, estacionar nos desdobramentos naturaes da sua carreira, só porque o sr. Wenceslão não tem o espirito afeito ás deliberações promptas.

Por este caminho vae mal o presidente da Republica. Já no elemento civil elle não conta com a menor sympathia. Se o elemento militar tambem se indispõe com o seu pessimo e pernicioso modo de dirigir a nação, como atravessará o sr. Wenceslão o resto do seu governo?

Mas o que ha a admirar nesse demorado negocio das promoções é que o general Caetano de Faria, que conhece os descontentamentos despertados pela sua protelação, não propugna, junto ao presidente da Republica, os legitimos direitos dos seus subordinados. Mais do que ninguem, o general Caetano póde avaliar da extensão daquelles descontentamentos...

Esteve hontem nesta redacção o dr. Pessoa de Queiroz, que veiu agradecer, em nome do dr. Epitacio Pessoa, as justas referencias feitas por esta folha ao coronel Antonio Pessoa, recentemente fallecido na Parahyba.

A commissão de Finanças do Senado, com o sr. Leopoldo de Bulhões á frente, está, ao que parece, disposta a organizar orçamento verdadeiro, ainda que delle resulte *deficit*.

O sr. Bulhões, especialmente, faz questão capital de que a nação saiba a quantas anda em materia orçamentaria, e não se deixe embalar por equilibrios de simples papelorio, emquanto, durante certa época do anno, é victima dos famosos creditos supplementares pedidos ao Congresso, para o custeio de serviços cuja verba se esgota.

Tem toda razão o senador goyano. E' um regimen condemnado esse dos orçamentos de ficção em que vivemos vae para muito tempo. Só servem elles para dar ao paiz uma falsissima idéa do seu estado financeiro, produzindo depois uma decepção, bem peor do que o conhecimento exacto da verdade.

O sr. Bulhões não deve assim desanimar dos seus propositos, que são os mais justos possiveis.

O essencial é que o relator da Receita no Senado não se disponha a levar avante nenhuma medida contra o funccionalismo publico, nem quebre lanças pela creação de novos impostos, positivamente insupportaveis por parte de uma população já alcançada pelas mais duras contribuições fiscaes.

No mais, as boas intenções da commissão de Finanças do Senado e do sr. Bulhões são perfeitamente razoaveis. Nada de mystificações orçamentarias para um momento como este.

Atravessamos uma quadra difficil para o paiz, e este precisa de conhecer de maneira bem nitida e segura a situação em que se encontra.

O nosso germanophilismo

Agora, que a opinião brasileira, fustigada durante muito tempo pela insolencia britannica, começa a despertar, reconhecendo a gravidade dos perigos que nos confrontam, parece opportuno lançar um golpe de vista retrospectivo sobre a attitude desta folha em relação ao conflicto europeu. Por vezes tem sido o *Correio da Manhã* apontado como um orgão sympathico á causa germanica e o modo como temos discutido certos aspectos da guerra, que se entrelaçam com os interesses brasileiros, deu logar a que se nos attribuissem intuitos de crear no publico brasileiro uma corrente de opinião hostil ás potencias alliadas.

Habituados a servir o publico no nosso posto jornalistico sem nos preoccuparmos com a critica dos que procuram perverter as opiniões que não são capazes de contradizer, poderiamos deixar que a lenda do nosso germanophilismo continuasse a correr mundo, porque della nenhum mal nos resultaria. Mas por parte de alguns dos esforços que se têm feito para tornar suspeitas de parcialidade germanica as idéas sustentadas nestas columnas, ha o intuito mal disfarçado de turvar as aguas para que, na polemica travada entre os que advogam os interesses alliados e os que collocam o Brasil acima das suas sympathias pessoaes pelos belligerantes europeus, a opinião dos que defendem os direitos da nossa nacionalidade fique reduzida de força e de prestigio. Nestas condições, cabe-nos o dever de insistir mais uma vez sobre a nossa attitude jornalistica, que tem sido a mesma, na sua inteiriça coherencia, desde o dia em que rompeu a conflagração européa.

Encarámos sempre a grande guerra que assola o Velho Mundo como um choque gigantesco de interesses economicos. Vimos na luta armada apenas o epilogo do conflicto de ambições commerciaes, o resultado logico da necessidade imperiosa de expansão mercantil de duas potencias altamente civilizadas e dotadas ambas de uma organização economica, cuja elasticidade dominadora tornava inevitavel o conflicto armado no dia em que as duas rivaes se julgassem preparadas para a conquista da supremacia pelo caminho mais curto da victoria militar. Não era um facto novo na historia, era apenas a repetição da lei fatal da evolução humana, movida, em ultima analyse, pela pressão irresistivel dos factores economicos, que resumem no seu mecanismo todo o determinismo dos phenomenos sociaes.

Em torno do facto preponderante do antagonismo commercial anglo-germanico, os outros elementos do conflicto occupam um plano subalterno como circumstancias accessorias, meros traços modificadores do fundo do quadro tragico. O valor relativo das culturas oppostas no choque armado, a diversidade do padrão ethico dos belligerantes, a differença de methodos de combate que a divergencia dos temperamentos impunha aos exercitos inimigos, o conjunto de factores imponderaveis que nos inspiram a sympathia ou a repulsão, formavam um todo extremamente interessante que, segundo a refracção mental de cada um, nos podia encaminhar para este ou para aquelle campo belligerante. Mas essas sympathias pessoaes nunca offuscaram aos olhos dos que dirigem esta folha o facto essencial de que, em face de um conflicto economico, que abalava os alicerces da civilização européa, era preciso não perder de vista os interesses brasileiros, que forçosamente seriam affectados pela fricção tremenda da guerra.

Comtudo, desde o primeiro dia da conflagração, não escapámos á forte corrente de sympathia latina que nos arrastava para o campo em que combatia a França. Não se contentou o *Correio da Manhã* em fazer justiça aos alliados, reconhecendo, tanto nas suas columnas editoriaes, como nos artigos dos seus principaes collaboradores, que a responsabilidade do rompimento cabia aos imperios germanicos.

Criticou com desassombro e severidade os methodos implacaveis da estrategia allemã. Acompanhou com anciosa sympathia pela França as peripecias da guerra, registrando as angustias dos dias da marcha teutonica sobre Paris e regosijando-se agora com o triumpho glorioso de Verdun. A' propria Inglaterra, contra a qual se nos quer attribuir um odio absurdo, nunca recusámos justiça e louvor aos seus gestos honrosos.

Nas nossas columnas estão estampados artigos innumeros, em que se rebate a argumentação germanica, que procurava responsabilizar pelo conflicto o gabinete inglez, cuja diplomacia até á ultima hora trabalhára pela paz. Em relação ao proprio bloqueio, chamámos a attenção do publico para as condições especialissimas desta guerra e para a necessidade dos neutros terem alguma paciencia, supportando certos vexames como contratempos inevitaveis.

Em relação ás potencias germanicas, a nossa attitude tem sido de uma neutralidade muito menos amigavel. Criticámos a orientação politica allemã, censurámos os seus generaes e estygmatizámos os excessos commettidos pelas suas tropas. Não tolhemos a liberdade dos nossos principaes collaboradores, que, na franqueza dos seus commentarios, não poupavam mesmo a pessoa do imperador allemão.

Mencionando estes factos, devemos assignalar que nunca a colonia allemã procurou, por meio do terrorismo, do insulto e da calumnia vil, coagir-nos a mudar a orientação desta folha.

Se a Inglaterra não tem tido ultimamente nestas columnas a mesma sympathia que lhe demos no principio da guerra, deve-o ás mesmas causas que provocam contra o poder britannico uma violenta opposição em todos os paizes neutros. Logo que se evidenciou que o bloqueio estava sendo convertido em um instrumento de luta commercial, cujo alvo era forçar os neutros a sacrificarem os seus interesses para facilitar o estabelecimento da hegemonia commercial ingleza, a attitude do *Correio da Manhã, como a da unanimidade da imprensa imparcial nos outros paizes neutros*, não podia deixar de ser a defesa dos interesses nacionaes ameaçados pelas ambições inglezas. Quando o nosso café era interceptado como contrabando de guerra, ao passo que o algodão americano, destinado á fabricação de explosivos allemães, passava livremente, não podiamos mais entreter illusões sobre a sinceridade da politica britannica.

Pouco a pouco, os actos da Inglaterra contra nós foram assumindo um caracter de tão franca hostilidade, que a existencia de um plano definido contra os interesses brasileiros se tornou evidente. Emquanto aos outros neutros a Grã-Bretanha procurava suavizar a severidade do bloqueio, fazendo favores ou offerecendo compensações, o Brasil era tratado como paiz inimigo, sujeito, sob todos os pontos de vista, a um regimen de excepção. Dentro das nossas proprias fronteiras os agentes do poder inglez procuram fazer-nos sentir que a nossa soberania não lhes impõe restricções nem lhes inspira respeito.

Contra essas violencias, contra as humilhantes offensas que nos têm sido feitas, o *Correio da Manhã* tem reagido e continuará a reagir. Se a nossa attitude foi mal interpretada pelos que nos julgaram movidos por uma parcialidade germanophila, temos a recompensa, vendo que as idéas e as opiniões que agitámos são hoje adoptadas por aquelles que divergiam de nós.

Perante a commissão de Justiça da Camara, o sr. Gonçalves Maia apresentou hontem um substitutivo ao projecto que estabelece penalidades para os responsaveis pelos incendios de mattas, produzidos por locomotivas.

Não queremos fixar aqui a fórma em que o representante de Pernambuco vasou as suas idéas de defesa ás nossas florestas. Raros serão aquelles que não applaudam o seu pensamento. Os detalhes do substitutivo é que podem ser discutidos e isto não se comporta na estreiteza de um topico.

Mas não será improprio o registro de contradicção desse esforço. Quando o sr. João Luiz Alves, outro dia, no Senado, denunciou a deficiencia da verba de carvão da Central no orçamento de 1917, provando com algarismos que, ao envés dos 8.000 contos da dotação orçamentaria, as despesas de combustivel daquella Estrada não podiam ser feitas, como aconteceu neste exercicio e no passado, com menos de 27.000 contos — o sr. Leopoldo de Bulhões achou que bastavam 15.000 contos áquella verba, visto como a Central queimaria lenha, o que era economico, ao exemplo da Companhia Paulista. Muito bem. Ahi está um exemplo que serve ao plano da liquidação do *deficit*. De nossa parte mesmo não somos infensos á queima da lenha como a Companhia Paulista faz. Acontece, porém, que a empresa de S. Paulo logo que se serve das mattas para combustivel, replanta-a. O Congresso cogita de fazer com que a Central queime 100.000 toneladas de lenha por anno e não trata de replantio, tratando apenas de punir os responsaveis pelos incendios das florestas, produzidos por locomotivas cujo combustivel elle manda que seja a lenha. Por um lado, a defesa das florestas para que não se devastem; por outro lado, a devastação das florestas, sem a idéa, sequer, de renoval-as.

Ouça a Camara: á sombra do Orçamento equilibrado, dispensaremos perfeitamente a sombra das arvores.

O presidente da Republica assignou hontem os decretos:

Exonerando, por abandono do cargo, o dr. Arthur do Prado, lente de physica da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, em Pinheiros;

Supprimindo:

um logar de auxiliar technico no quadro do pessoal do Serviço de Industria Pastoril;

o logar de mestre para o fabrico de queijo, na Escola de Lacticinios de Barbacena.

O Senado vae discutir uma emenda do sr. Soares dos Santos no projecto de fixação de forças, considerando a Brigada Policial do Districto Federal, o Corpo de Bombeiros desta capital e as policias estaduaes que tiverem organização de forças militares permanentes, como reservas do Exercito.

A' parte a policia de S. Paulo, e a do Rio Grande do Sul, cuja organização não deslustraria os grandes exercitos do mundo, o que ha, de commum, nessa materia de milicias estaduaes não nos honra. Pela fórma indisciplinar por que são dirigidas, ao envés de constituirem elementos de apoio efficaz nas horas de adversidade da nossa patria, não fóra de boa politica militar pedir-lhe o auxilio e esperar dellas algum contingente util, apezar da indomita valentia dos seus homens. A sua instrucção é nulla e de instrucção quasi nunca se cogita nesses corpos, que a politiquice dos Estados (com honrosas excepções) só aproveita no serviço da mashorca. Entre esses elementos, enumeram-se, porém, milhares de homens, cuja utilização vem a talho de foice, quando se cogita, a serio, da defesa nacional. Ha verdadeiros leões de bravura nessas forças perdidas, faltando-lhes apenas a comprehensão dos deveres do soldado.

A idéa do sr. Soares dos Santos, adstricta á fórmula e ás condições em que se enuncia e a que se subordina, regularizará essa situação anarchica. Obrigadas essas milicias á organização do Exercito e aos rigores de sua disciplina, com o expurgo dos máos elementos e a selecção dos capazes, serão valores da maior utilidade no serviço da patria.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou, do dia 1 do corrente até hontem, a quantia de 735:466$491.

Em egual periodo do anno passado a renda foi de 595:926$866.

Relativamente a um topico que hontem publicámos, referente a pagamentos de ajudas de custo a funccionarios designados para servirem como administradores dos Correios em differentes Estados, recebemos duas cartas, apresentando contestações: uma do sr. Geonisio Curvello, 3º official da Directoria Geral, dizendo que recebeu 400$, correspondentes ao seu ordenado, sendo que como administrador de Sergipe a ajuda de custo, era de 416$000, sendo por isso, ridicula a differença que teria a receber, de 16$000; e a outra, do sr. Raul d'Utra e Silva, que assegura ter recebido 800$ de ajuda de custo e não 200$, como foi publicado, afóra as passagens necessarias até Piauhy. O mesmo funccionario postal diz que todos os mais que foram nomeados receberam a ajuda de custo de que trata o regulamento, e não sómente o ordenado.

Registramos, como devemos, as contestações.

A ADMINISTRAÇÃO do *Correio da Manhã*, assim como todos os seus agentes e viajantes, acceita assignaturas para a revista portugueza *O Rosario*, uma das mais bem feitas publicações catholicas editadas em Portugal. Anno 6$000.

O presidente da Republica, hontem, por occasião do despacho collectivo, conferenciou com os ministros da Fazenda, Agricultura e Viação, fazendo-lhes vêr a necessidade e conveniencia em adoptar as conclusões e alvitres apresentados na Conferencia Algodoeira, ultimamente reunida nesta capital.

S. ex. declarou áquelles ministros que o assumpto é da maior relevancia para o paiz, pois entende com a sua vida economica e, portanto, preciso se faz agir de accordo com o que foi já deliberado.

O ministro da Fazenda remetteu hontem ao 1º secretario da Camara dos Deputados, copias das informações e quadros enviados pela delegacia fiscal na Bahia, que foram solicitados em officio n. 210, a requerimento do deputado Paes de Carvalho.

O ministro do Interior solicitou ao seu collega da Fazenda o credito de 50:000$ para pagamento das duas ultimas prestações trimestraes da subvenção á Maternidade do Rio de Janeiro.

Ao presidente do Estado da Parahyba, dr. Camillo de Hollanda, o ministro do Interior agradeceu á sua participação de ter tomado posse ao governo do mencionado Estado.

Pingos & Respingos

O senador Lopes Gonçalves num momento de inspiração, lembrou-se de salvar a patria creando um imposto sobre o *foot-ball*.

Ahi está uma idéa sem *foot* e sem *ball*, que é como quem diz sem pé e sem cabeça.

O Bom Senso marcou-lhe uma *fault*.

✿ ✿ ✿

O novo presidente da Argentina recolheu á Sociedade de Beneficencia os seus salarios (elle é socialista) de presidente da Republica e a verba de representação, em beneficio dos operarios sem emprego.

"Tudo nos une, só o *arame* nos separa!"

✿ ✿ ✿

Titulo de uma noticia da guerra:

UM BRILHANTE FEITO DE AVIÕES FRANCO-ITALIANOS.

Upa! esse brilhante deve ser maior que o Grão Majol e Kouk-Noor e Culinam!

Vae direitinho para a corôa da Inglaterra!

✿ ✿ ✿

Reproduz a *Rua* o impresso do convite official dirigido pelo presidente do Conselho de Ministros para o celebre baile da Ilha Fiscal, a 9 de novembro de 1889.

O convite assim termina: "o presidente do Conselho de Ministros penhorado ficará a v. ex. e sua exma. familia si se dignar de abrilhantar aquella festa com sua presença."

Ahi está um ponto de historia que se esclarece: não foi só ao Exercito que a Monarchia desgostou; foi tambem á grammatica.

✿ ✿ ✿

— Está organizada a linha de tiro dos Mata-mosquitos.

— E vão ver como elles se sáem bem! não lhes falta a pratica de campanha...

— Contra a febre amarella?

— Não, contra a *Croup*.

✿ ✿ ✿

Dos jornaes:

"O tenente Leonidas Hermes da Fonseca, por seu advogado dr. Jayme de Vasconcellos, a bem da sua defesa, no caso do desvio de materiaes da Estrada de Ferro Central do Brasil, vae produzir uma justificação no Juizo Federal, na qual deverão ser intimados para depôr os srs. marechal Vespasiano de Albuquerque, dr. J. J. Seabra, dr. Paulo de Frontin, dr. Edwiges de Queiroz e dr. José Barbosa Gonçalves."

Só assim teriamos a *reprise* de um despacho collectivo da collecção passada.

CYRANO & C.

NOTICIAS DA GUERRA

As forças francezas já entraram na aldeia de Vaux

Os alliados em Corfú — A alea das Musas, do Achilleon, com uma sentinella franceza

A PALAVRA OFFICIAL

De todas as linhas da frente

ALLEMANHA — Berlim, 9. — O quartel-general communica, em data de 8 do corrente:

Principe herdeiro da Baviera — Ao norte do Somme, a luta, durante o dia, não excedeu limites moderados. A' noite, ataques inglezes entre La Sars e Gueudecourt fracassaram ante o nosso fogo.

Ao sul do Somme, os francezes atacaram de ambos os lados de Ablaincourt. Os nossos destacamentos avançados contra a parte sul dessa povoação foram repellidos e perderam a aldeia de Pressoire. Na ala norte, o ataque do inimigo foi rechassado.

Principe herdeiro allemão — Vivos duellos de artilheria no sector do Mosa.

Principe Leopoldo — Nada de novo.

Archi-duque herdeiro — Hontem, o sector de Toelgyes foi de novo theatro de animados combates, obtendo o inimigo mais algumas pequenas vantagens.

Além do Passo Bodza, desalojamos os rumaicos de varias posições nas alturas, que por elles haviam sido reconquistadas. No Passo Tatar-Havas, repellimos ataques do inimigo. A vantagem por nós obtida no districto de Spini póde ser consolidada, augmentando o numero dos prisioneiros.

Marechal von Mackensen — Sem noticias de interesse especial.

Macedonia — Infrutiferas investidas do inimigo na curva do Cerna. Viva actividade da artilheria nas frentes da Belasica e do Struma.

No Mosa e no Somme

As operações do Mosa e ao sul do Somme

Os francezes fizeram sua entrada na aldeia de Vaux

Nova York, 9 — (A. A.) — (19 horas e 35 minutos) — Os jornaes vespertinos e nocturnos publicam telegrammas officiaes de Paris e Londres, annunciando a grande victoria dos alliados, com a entrada das tropas republicanas na aldeia de Vaux, onde fizeram uma boa presa de guerra.

Os demais orgãos desta cidade affixaram boletins dando a grande nova, que foi sympathicamente recebida.

Paris, 9 — (A. A.) — Os jornaes affixaram boletins annunciando que as tropas republicanas penetraram na aldeia de Vaux, occupando-a totalmente, depois de terem dali expulso o inimigo, que soffreu perdas avultadissimas.

Paris, 9 — (A. A.) — Causou aqui grande satisfação a noticia de haver a aldeia de Vaux caido em poder dos exercitos francezes, que nella capturaram grande quantidade de material bellico, fazendo ainda numerosos prisioneiros.

Por toda a parte naquella região continuam os francezes na sua vigorosa offensiva, infligindo novas e importantes perdas aos teutões.

Paris, 9 — (A. H.) — Communicado official de hontem, á noite:

"Ao norte do Somme a artilheria franceza dispersou um ajuntamento de tropas inimigas que se encontrava a léste de Saillisel.

Ao sul do Somme e na margem direita do Mosa, vivos duellos de artilheria.

O numero de prisioneiros feitos hontem pelos francezes, ao sul do Somme, eleva-se a 659.

Ao sul do Ancre a artilheria tem estado activa.

O tempo continúa máo em toda a linha de frente."

A GUERRA NO AR

Aviadores allemães bombardeiam os acampamentos francezes

Londres, 9 (A. A.) — Telegrammas de Nova York communicam ter sido alli publicado um communicado allemão, dizendo que uma esquadrilha de aviadores allemães bombardeou os acampamentos francezes a oeste dos bosques de Gressaire e Celestins, declarando-se varios incendios. Outra esquadrilha atacou o grande deposito de munições, havendo terriveis explosões e incendiando-se a estação da estrada de ferro. Além das numerosas explosões produzidas pelas bombas incendiarias, foi pelos ares um armazem, onde havia grande quantidade de munições. A linha ferrea que vae de Amiens a Grongneau ficou tambem muito prejudicada.

Varias noticias

Fracassou o plano dos nacionalistas gregos

Londres, 9 — (A. A.) — Dizem de Roma, que ali chegaram seguras informações particulares sobre o movimento dos venezelistas pró-intervenção na guerra a favor dos alliados, o qual, segundo essas noticias, fracassou inteiramente.

Accrescenta esse despacho que o sr. Eleuterio Ventzellos, chefe do governo revolucionario tinha assegurado que 50.000 gregos viriam da America do Norte para reforçar o exercito que devia ser enviado para se juntar ás tropas do general Sarrail para juntas combater os bulgaros. O que, porém, aconteceu foi justamente o contrario, pois desde que começou a accentuar-se a gravidade da situação interna da Grecia até ao presente, immigraram 50.000 homens validos, afim de assim fugir ao recrutamento que ia ser posto em execução.

O governo belga protesta contra a deportação de civis

Havre, 9 — (A. H.) — O governo belga resolveu protestar perante os neutros contra a deportação dos elementos civis da Belgica e contra o emprego forçado dos operarios belgas nas usinas allemãs e nos trabalhos militares da região de Verdun.

Um cruzador russo encalhado

Londres, 9 — (A. H.) — Corre o boato de ter o cruzador russo "Gromoboi" encalhado em Hangoe, na Finlandia. Faltam pormenores.

O novo fardamento do exercito portuguez

Lisboa, 9 — (A. A.) — O *Diario do Governo* publicou hoje o decreto do executivo regulando o novo fardamento para o Exercito nacional.

AS OPERAÇÕES NOS BALKANS

Os rumaicos recuam no passo de Bodza

Londres, 9 — (A. A.) — Sabe-se aqui que os austro-allemães estão fazendo grande pressão no passo de Bodza, obrigando os rumaicos a pequenos recúos, que têm sido immediatamente annullados por avanços e reconquistas de terreno perdido.

"Raid" contra os teuto-bulgaros na Dobrudja

Londres, 9 — (A. A.) — Os russo-rumaicos realizaram hontem felizes "raids" contra as posições teuto-bulgaras na Dobrudja, fazendo alguns prisioneiros.

A luta no Struma

Londres, 9 — (A. A.) — A luta no Struma apezar de menos intensa que ha umas duas semanas, continúa a sua marcha, favoravel em todos os pontos ás tropas inglezas.

Nas linhas italo-austriacas

OS ITALIANOS EVACUAM O "OSSERVATORIO" DE CIMABOCCHE

Roma, 9 — (A. H.) — Annuncia-se officialmente que as tropas italianas, para evitar perdas inuteis, evacuaram o "Osservatorio" de Cimabocche, no valle de Travignolo, posição essa cujas obras de defesa já estavam completamente destruidas pelo bombardeio inimigo.

No campo de batalha do Carso as tropas italianas encontraram quatro canhões de montanha e um outro de 37 millimetros.

Um hydro-aeroplano italiano bombardeou as obras fortificadas do cabo de Salvore na Istria.

"RAID" DE AVIADORES ITALIANOS E FRANCEZES

Roma, 9 (A. H.) — Uma esquadrilha composta de varios aeroplanos italianos e francezes bombardeou, durante um reconhecimento offensivo nas costas inimigas, o aerodromo de Parenzo e as obras militares fluctuantes de Cittanuova, na Istria.

Os apparelhos regressaram todos indemnes, apezar de terem sido atacados pelos hydro-aviões inimigos, que lançaram inutilmente diversas bombas sobre os nossos torpedeiros.

A' MARGEM DA GUERRA

O castigo dos tres archi-duques

Eram, uma vez, tres archi-duques d'Austria. O primeiro chamava-se Eugenio e era commandante em chefe das forças austriacas contra a Italia. O segundo, Leopoldo-Salvador, exercia as funcções de inspector general da artilheria. O terceiro, finalmente, respondia pelo nome de Carlos-Estevam e tinha o seu commando no mar.

Assim começa esta historia, que sou obrigado, por ora, a interromper para uma explicação por mim julgada necessaria aos meus ouvintes.

* * *

O imperio austro-hungaro tem por chefe, ha mais de sessenta annos, Francisco-José, imperador-apostolico, rei da Hungria e da Bohemia, senhor da Dalmacia, da Styria, da Carniola, etc., cujos titulos, emfim, dariam facilmente para cobrir uma das paginas deste jornal. Elle proprio não os tem de memoria. E estou certo que não exige de nenhum dos seus camaristas que os traga de cor.

Pelo facto de reinar ha mais de meio seculo, Francisco-José devia ser o soberano mais intimamente conhecido da Europa. O seu feitio, a sua mentalidade, a sua alma, a sua intelligencia, os seus principios, deviam ser, em regra, noções mais que assentadas no juizo da historia. A sua ficha devia ser a mais completa e definitiva de quantas têm enchido, sobre as personagens contemporaneas, os historiadores. No entanto, não ha personalidade cujo conceito tenha soffrido maiores alternativas, de anno para anno, do que a de Francisco-José. A duvida tem talvez decorrido desse mesmo longo reinado que, á primeira vista, parecia dever concorrer para o estudo acabado de sua pessoa, actos e gestos.

Francisco-José perdeu, em circumstancias sempre tragicas, a mulher e todos os filhos. Andou em varias guerras. Suffocou repetidas revoluções. Assignou e desfez allianças e mais allianças. Casou-se morganaticamente. Nobilitou bastardos. Fez differentes politicas. Soffreu derrotas militares e teve triumphos diplomaticos.

No correr dessas peripecias, multiplas, numa vida da extensão da sua, ora foi tratado de tyranno, para ser louvado em seguida pela sua clemencia. Quando occorreram as suas desventuras domesticas, viam-o uns acabrunhado por aquellas maguas, emquanto o davam outros como frio, impassivel e indifferente ante a desgraça dos seus. Houve quem não lhe reconhecesse dons para o poder que tem exercido, assim como, por vezes, lhe enxergaram grandes capacidades para reinar.

Cada dia lhe descobrem os escriptores um vicio novo ou uma virtude desconhecida.

No que me diz respeito, acabo de encontrar-lhe um sarcasmo profundo no modo de exprimir o seu imperial furor.

* * *

Que é, em poucas palavras, um archiduque d'Austria? Qual, em resumo, o seu tom? Qual o seu pensamento? Quaes as suas preoccupações? Quaes as suas preferencias? Quaes as suas funcções?

Vou proceder methodicamente para responder a uma por uma dessas perguntas.

Um archi-duque d'Austria, geralmente, é um homem de altura nem acima, nem abaixo da normal, isto é — um ser physicamente bem proporcionado. Quando fardados, têm, não raramente, muito garbo. Só a paizana é que deixam, ás vezes, a desejar sob esse ponto de vista e merecem criticas, quer quanto ao córte do veston, quer quanto ao nó da gravata.

São commummente loiros e têm olhos azues. Usam, no minimo, bigode. E ostentam algum cabello.

Até aos vinte e cinco annos são esbeltos. Aos trinta começam a engordar. E aos trinta e cinco são corpulentos.

Têm muita morgue nas suas menores attitudes. Julgam-se objectos de um verdadeiro culto por parte dos demais. Exigem reverencias quando alguem lhes falla. Não são cortezes — o que muito amenisa o seu trato; ou o seu commercio, como diria um classico.

O seu pensamento é que, depois de Deus, devemos immediatamente collocar no nosso respeito, a sua familia e, acima de sua familia, só a pessoa do imperador — seu chefe.

A sua preoccupação consiste em manter o maximo do prestigio de que se acham merecedores. E, para isso, vivem entrincheirados por traz de uma rigorosa etiqueta e procuram "stinguir-se na arte de guerrear, em terra ou no mar.

As suas preferencias são todas as suas funcções militares e a prazeres, como a caça, em que se podem salientar pela pericia no manejo das armas, pelo sangue frio e pelo fausto a que essa diversão obriga a quem a pratica com fidalguia.

Quanto ao cultivo das lettras, das artes e das sciencias — por apreciaveis que, de algum modo, sejam essas coisas — desceria vertiginosamente de sua dignidade, no seu conceito, um principe que dedicasse a essas occupações sedentarias o melhor do seu tempo.

* * *

Voltando, porém, á minha historia — eram, certa vez, tres archi-duques. O primeiro chamava-se Eugenio e era commandante em chefe das forças austriacas postas contra a Italia. O segundo, Leopoldo-Salvador, exercia as funcções de general inspector da artilheria. E Carlos-Estevam, o terceiro, tinha um commando no mar.

Um dia, apezar dos soldados chefiados por Eugenio, os italianos avançaram alguns kilometros e a artilheria de Leopoldo-Salvador não correspondeu á espectativa. Quanto a Carlos-Estevam, não se sabe ao certo o que terá succedido.

O imperador agastou-se e resolveu castigal-os todos tres. Reflectiu alguns dias sobre o maior vexame que lhes poderia impôr. E, sciente como ninguem das preferencias e repugnancias dos principes de sua familia, tomou a seguinte deliberação, expressiva, como verá o leitor, do alcance de seu augusto sarcasmo.

O archi-duque Eugenio foi rebaixado á categoria de curador da academia de sciencias de Vienna. Leopoldo-Salvador passou a protector de um gremio identico em Praga. E ao archi-duque Carlos-Estevam foi conferido um cargo semelhante junto á Academia de Cracovia. — X...

30 de setembro de 1916.

NA E. N. DE BELLAS ARTES

A cadeira de Historia das Bellas Artes

O ministro do Interior assistiu hontem á primeira prova do concurso para a livre docencia de historia das bellas-artes na Escola Nacional de Bellas-Artes.

Foi arguido, pela banca examinadora, composta dos drs. Araujo Vianna e barão Homem de Mello e sr. Morales de Los Rios, o sr. Ernani B. Guimarães, unico candidato que se apresentou ao concurso.

Compareceu a essa prova toda a congregação da Escola.

A segunda prova terá inicio no dia 13 proximo vindouro.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:
Gabriel Gonçalves Fortes, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna.
José Ribeiro Junqueira, ás 9 1/2 na egreja de S. Francisco de Paula.
[illegible] de Oliveira Noble, ás 9 1/2 da [illegible] de S. Francisco de Paula.
Dr. Barão de Santa Cruz, ás 10 horas, na Candelaria.
Margarida [illegible] Barbosa, ás 9 horas, na egreja da [illegible] Cardoso.
Carmen [illegible] Rocha Santos, ás 9 horas, na Matriz [illegible] Sacramento.
Isolina Lopes de Moura, ás 10 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula.
[illegible] Freire Ribeiro ás 8 1/2 na egreja de S. Francisco de Paula.

OS ORÇAMENTOS NO SENADO

O sr. João Luiz Alves consegue que a commissão de Finanças, resolva preliminarmente não crear mais impostos

Nem o assucar, nem a gazolina, nem os depositos bancarios, nem os juros serão tributados

A reunião da commissão do Senado, hontem, teve capital importancia, porque ella firmou a orientação que vão ter ali os trabalhos orçamentarios, cuja direcção lhe cabe.

Como já tivemos occasião de noticiar, o sr. Leopoldo de Bulhões, relator da receita, propoz na ante-penultima reunião as seguintes preliminares:

1ª. — O equilibrio orçamentario póde ser obtido por meio de economias?

2ª — Caso não possa ser alcançado por esse meio, devem ser augmentados os impostos mencionados na proposição da Camara?

3ª — Se decidir pela negativa, tem o Senado competencia para desdobrar os titulos de receita e crear novas taxas.

4ª — Quaes são os titulos que devem ser desdobrados?

Hontem a commissão discutiu-as e resolveu sobre ellas.

Coube ao sr. João Luiz Alves a honra de esclarecer as questões debatidas e tão convincente foi a sua palavra, que os seus collegas o acompanharam com o apoio mais decidido.

Foram estes o parecer e o voto do talentoso parlamentar.

Ao apresentar, ante-hontem, as suas preliminares, o honrado relator da receita, propôz-se o sr. João Luiz, desde logo, a dar o seu voto sobre ellas.

A commissão julgou mais conveniente adiar a solução e isso lhe permittiu formular por escripto algumas considerações, justificativas dos votos que s. ex. terá de proferir.

Uma coisa já ficou accentuada pela autoridade do relator da receita: — o orçamento veiu da Camara com um saldo ficticio, mas com um *deficit* incontestavel.

Ora, todos dizem e repetem que a sinceridade dos orçamentos é o unico meio de evitar os creditos supplementares, verdadeiro orçamento extraordinario, parallelo ao orçamento annual; é uma questão que constitue a propria funcção do parlamento quando vota a lei de meios, pois que só essa sinceridade justifica o appello ao contribuinte, só ella permitte o exacto conhecimento das condições do paiz.

Sem ella, melhor é confessar que o trabalho orçamentario é um vão esforço.

Ora, é essa obra de sinceridade que não tem sido feita, mas que é preciso fazer custe o que custar.

Ao homem de Estado, em um paiz novo, que se desenvolve diariamente, apresentando novas necessidades a serem attendidas pelo poder publico, mas ao mesmo tempo novas possibilidades de receita, não é o *deficit* que o deve atormentar: — o seu crime é não prevel-o ou, prevendo-o occultal-o, sem procurar os meios efficazes de removel-o.

Bem haja, pois, o relator da receita que, embora attenuando-o, reconheceu, com franqueza, o *deficit* do projecto de orçamento para o exercicio futuro.

Um parenthesis:

Seria curioso acompanhar as evoluções com que os mesmos estadistas, conforme a occasião, descobrem saldos ou avolumam *deficits*; mais curioso ainda o estudo da discordancia entre elles sobre saldos e *deficits*, sendo que a unica coisa certa é que estes afinal recaem sobre o povo, que não tem culpa que não façam na sua casa — que é o Thesouro Nacional — a escripta simples do "bom pae de familia", que consiste apenas nisto: — saber quanto arrecada e quanto despende...

Fecha-se o parenthesis.

Estamos em face de um *deficit* para o futuro exercicio? Sim; reconhece-o a commissão; proclama-o o sr. Bulhões.

De quanto? Ignora-o a commissão; ignora-o o sr. Bulhões.

Basta, para comprovar esta affirmação, as divergencias sobre o montante das deficiencias no orçamento da Viação; o desconhecimento em que ainda estamos das que, por ventura, existam nos demais orçamentos da despesa.

Quanto ao da Viação, o sr. João Luiz leu hontem, por exemplo, que a Camara não consignou verba para as obras da barra do Rio Grande... porque o governo não a pediu... Seria altamente louvavel que não se consignassem verbas ou despesas não pedidas pelo poder executivo; mas não é isso o que faz constantemente o Congresso.

Demais, pelo facto de não ter o governo pedido a verba (e não o fez porque ao tempo da proposta o Tribunal de Contas ainda não se pronunciára sobre a abertura do credito), segue-se que o Thesouro não deva e não tenha que pagar?

Evidentemente, não.

Disse, porém, o relator da Receita que para esse pagamento havia fundos especiaes, o que seria um duplo equivoco: 1º, porque os taes fundos especiaes evaporaram-se; 2º, porque as obras da barra do Rio Grande não se custeiam por fundos especiaes, mas por pagamento directo do governo, em moeda, á medida que se realizam, em virtude de clausulas contratuaes.

Mas, se o Thesouro póde lançar mãos de recursos que tem no Banco do Brasil, como informou o relator da Receita, deve isso constar do orçamento da Receita e.... assim o *deficit* previsto no da Viação terá diminuido.

O sr. João Luiz voltou, porém, ao fio das suas considerações sobre as preliminares:

Temos um *deficit* que, por emquanto, o relator avalia em 18 mil contos.

E' preciso fazer-lhe face. Como?

O orador preferiria que o honrado relator propuzesse desde logo as medidas que a sua incontestavel competencia e reconhecido patriotismo aconselhassem e que a commissão fosse examinando cada uma dellas em concreto.

O relator preferiu, porém, formular umas preliminares, de cuja solução, parece, faz depender as medidas que terá de suggerir.

O sr. João Luiz faz justiça ao alto criterio do relator, para estar convencido de que, formulando-as, s. ex. sabia que a solução de umas não excluia a de outras, ou melhor — que só um conjunto de medidas de *economia* (1ª preliminar) e de medidas *tributarias* (4ª preliminar), póde levar ao almejado fim — o equilibrio orçamentario.

S. ex. pergunta:

1º

O equilibrio orçamentario póde ser obtido por meio de economias? Certamente o espirito de s. ex. formulou logo a resposta negativa. As economias podem concorrer, devem concorrer primordialmente para esse fim; pretender, porém, em dois ou tres exercicios, attingir o alvo inattingido em cerca de 100 annos de vida autonoma, por meio apenas de economias, é pretender o impossivel.

Economias, já têm sido feitas; economias, fel-as a Camara, com louvavel patriotismo, no projecto de orçamento para 1917.

Serão possiveis maiores? Quaes? Mereceria o premio Nobel o estadista brasileiro que as apontasse, sem ferir direitos adquiridos, sem rasgar contratos e sem desorganizar o Estado, na sua triplice funcção administrativa — na ordem physica, na economica e na moral.

E' claro que, para fazer jus ao premio, não bastaria a suppressão de alguns addidos (a quem a lei já assegurou, bem ou mal, direitos que seria iniquo violar), nem de uns tres ou quatro miseros serventes de repartição... Isso não bastaria para remover um *deficit*, já reconhecido, de dezoito mil contos, e que não é ser pessimista multiplicar por 3, senão mais...

Não! Não é a economia de palitos, a de que precisamos: é a de não crear novas despesas, quando estas não sejam imprescindiveis; é a de reduzir onus; é a de evitar temerarias emprezas, ainda que inspiradas no melhor patriotismo.

Estas economias, sim, são proficuas, e força é reconhecer que — no actual momento — vão sendo realizadas, pelos poderes publicos, com proveito para o presente e maior proficuidade para o futuro.

Em todos os Ministerios ellas têm sido realizadas.

No da Viação (e a elle faz referencia especial, como relator do respectivo orçamento), além das economias propriamente orçamentarias, a que já se referia, e salientará no seu relatorio, póde e deve concordar que o actual ministro tem conseguido, de accordo com o pensamento do presidente da Republica, realizar, sem reclamações e sem reclames, pela revisão de contratos, um alivio de onus para o Thesouro em quantia que excede a 600 mil contos de réis.

Uma vista de conjunto, comparativa, dos orçamentos dos quatro ultimos annos, põe em foco o esforço empregado e sinceridade com que os poderes publicos procuram fazer uma politica de reaes e possiveis economias.

Os algarismos dispensam commentarios:

	Ouro	Papel
Orçamento para 1913	86.544:720$911	482.313:812$478
Creditos abertos	2.151:212$113	84.005:921$736
	88.695:933$023	566.319:734$214
Orçamento para 1914	95.469:809$425	435.773:469$182
Creditos abertos	2.889:888$889	14.519:889$410
Somma dos dois annos (1913 e 1914)	187.055:631$347	1.016.613:093$806
Orçamento para 1915	70.990:236$886	378.871:412$211
Creditos abertos	170:000$000	18.322:512$937
	71.160:236$886	397.194:223$148
Orçamento para 1916	84.365:068$986	405.266:062$128
Creditos abertos	(O exercicio não está encerrado)	
Somma dos dois annos (1915 e 1916)	155.534:323$872	802.460:285$276

Admittindo a hypothese de creditos para 1916 no valor de 30.000:000$000 [illegible], temos que a despesa dos dois ultimos annos importa em 155.534:323$872 e 832.460:285$276.

[illegible]

Assim, pois, a politica de economias tem sido seguida; não bastou, porém, para debellar o *deficit*.

[illegible]

to. da receita como aquelles encargos não constavam do orçamento da Viação.

Quanto ao mais s. ex. não via meio de dirimir o "deficit" sem a creação das taxas que lembrara alias incidentemente outro dia.

Postas a votos as preliminares, a commissão votou de accordo com o sr. João Luiz, estabelecendo:

a) que não são possiveis novas economias além das votadas pela Camara;

b) que alguns dos impostos votados pela Camara são susceptiveis de augmento, outros de reducção, outros devem ser supprimidos, mas a apreciação disso só póde ser feita em cada caso concreto;

c) que o Senado não póde absolutamente crear novas taxas ou impostos, visto como a iniciativa da creação de impostos é exclusiva da Camara.

Foi voto vencido o sr. Leopoldo de Bulhões.

* * *

Depois da votação do seu questionario, o relator da receita tomou a palavra.

Propondo aquellas preliminares, s. ex. pretendera obter uma orientação segura para o seu trabalho, pretendera ver as possibilidades com que podia contar.

Havia um "deficit" de mais de 18.000 contos: na verba de aposentados e pensionistas do Ministerio da Fazenda — faltam 8.000 contos; na de carvão da Central — 7.000; na de illuminação publica — 900; na de [illegible] — 270; na do Ministerio da Marinha — 900; fóra o que apparecer.

[illegible]

O Senado deve corrigir esses pontos.

[illegible]

A DIPHTERIA

[illegible] demographica [illegible] publicada e distribuida [illegible] semana de 29 de outubro a 4 de novembro, foram registrados quatro obitos por diphteria, [illegible] 5 annos [illegible] menos [illegible] creança, [illegible] na freguezia de Sant'Anna, [illegible] 136, deu [illegible]

FACULDADE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES

[illegible] uma eleição [illegible] da Faculdade [illegible] dr. Gilberto Paranhos da Silva. [illegible]

Dois factos

Appareceram estes ultimos dias, nos jornaes, entre noticias de coisas de menor importancia, dois factos que não merecem absolutamente o silencio em que logo cairam.

Tratarei do primeiro.

Inaugurou-se em certo suburbio um estabelecimento de seccos e molhados, com a denominação ruidosa e guerreira de Armazem Verdun. Não fôra a escolha do nome feita ao acaso, com o desejo unico de uma palavra sonora ou de grande actualidade, mas sim obedecendo ao proposito de lutar com a crise, que diziam trazer os seus donos. Queriam estes oppôr aos ataques da carestia uma resistencia formidavel, e nada mais apropriado que dar o titulo de Verdun á casa. Era um programma. E, fossem quaes fossem as opiniões dos moradores do suburbio quanto á guerra européa, na sua totalidade se sentiriam alliados, considerando mais destruidores talvez que os canhões germanicos os preços crescentemente altos com que os seus orçamentos mensaes são bombardeados.

Abriu-se o armazem e o successo foi acima da melhor espectativa. A freguezia entrava aos empurrões, numa invasão que fazia lembrar um saque. Os caixeiros e os patrões não tinham mãos a medir. E, se a casa estava apinhada de gente, na rua a agglomeração era de dar que fazer á policia, esperando cada comprador aos brados impacientes, que lhe chegasse a vez. Os negociantes, tontos, eram forçados a graduar as entradas, cerrando portas. Dava-se o contrario do que geralmente é observado. Por abundancia de freguezes é que uma casa commercial era obrigada a fechar!

A razão da affluencia de prompto se fazia comprehensivel: o Armazem Verdun surgia na verdade como um prodigio de resistencia á vida cara: por preços extraordinariamente baixos, eram nelle vendidos generos alimenticios. Tudo ali custava quasi 80 ou 90 % menos que em outra qualquer parte. Dir-se-ia que com uma varinha encantada algum genio bom havia feito sair de um grande alçapão, como numa magica de theatro, aquelle predio modesto e novo, dentro do qual se encontrava um armazem dos velhos tempos, com viveres aos preços de sua época. Era bem o Rio de Janeiro antigo, com a sua fartura, com a sua carne secca de primeira a menos de meia pataca, que ali resurgia entre sorrisos de bemaventurança dos pobres e dos remediados. E os proletarios viam com assombro, pela primeira vez na Republica, que o dinheiro com difficuldade ganho no dia podia chegar para comer á vontade e dar de comer aos filhos.

Mas durou pouco essa alegria de tantas almas e principalmente de tantos estomagos. A policia, em consequencia de denuncias recebidas, ordenou aos donos do estabelecimento que suspendessem o negocio, prendeu-os para averiguações, e abriu inquerito.

Porque? Dizem as folhas que os commerciantes da barateza haviam feito grandes compras a atacadistas, a credito, e estavam a reduzir as mercadorias a dinheiro, ás pressas, fosse como fosse, tencionando pôr-se a pannos com o apurado.

Acho o caso mais exquisito do que pareceu o negocio á policia. Não discutirei aqui se competia á autoridade policial o fechamento do estabelecimento de commercio. O que faço é estranhar, em letra de fórma, solemnemente, o facto, que constitue um precedente terrivel, de ser fechada summariamente uma casa commercial porque vende muito barato. Acautelem-se os barateiros que annunciam artigos ou generos por preços "abaixo do custo"...

Não me entra no miolo o acerto da medida. O que me parece é que temos deante dos olhos mais uma affirmação de que as coisas nesta terra vão cada vez mais tortas. Nunca vi a policia mandar fechar negocios e metter na cadeia negociantes por arrancarem aos freguezes os olhos da cara. E' duro que com tal rigor só proceda com os que vendem barato. Allegará ella que os donos do Verdun não pagaram ou não pretendiam pagar as compras feitas na praça. Mas que tinha com isso? E isso é razão? Quantos outros não pagam aos atacadistas, e vendem os generos pela hora da morte?

Ora, adeus!

Agora o outro facto:

Foi um delegado de policia procurado por amavel cavalheiro, de boas roupas e maneiras, que lhe declarou ter a desconfiança de estar soffrendo das faculdades mentaes, e pediu-lhe que o internasse quanto antes no Hospicio.

A autoridade mostrou-se surpresa, como era natural.

— O senhor? Olhe que não parece...

— Eu, mesmo, *seu* doutor. Não se fie em apparencias. Mande levar-me para a Praia Vermelha, que não estou bom da cabeça.

Attendeu-lhe o desejo o delegado, e o homem foi, como o mais vulgar dos malucos, conduzido em carro apropriado ao edificio de José Clemente, emquanto na delegacia eram ouvidas phrases como estas:

— E então? Como elles andam! Antigamente era preciso amarral-os. Hoje vêm solicitar entrada no Hospicio, com os mais lindos modos...

— Fazem elles muito bem em declarar que estão malucos. Sim. Porque a coisa anda de tal geito que não é possivel á gente distinguil-os...

Foi o homem apresentado aos medicos do Hospicio. Mas voltou. Não o acceitaram. Bem a contragosto seu foi considerado em perfeita integridade mental. Foi obrigado a tornar ás occupações diarias com desapontamento quasi egual ao de certo funccionario publico, meu velho camarada, que, submettido á inspecção de uma junta medica, para ser aposentado, soffreu o enorme abalo de saber que, em vez de se achar minado pela arterio-sclerose, estava no gozo da mais rija saude.

Occupando-se do caso, pergunta um noticiarista por que carcas d'agua o tal cavalheiro suppoz que lhe houvesse fugido a razão. Ora essa! Numa phase como esta e neste paiz quem não supporá por vezes que não tem o juizo no logar?

A noticia da interessante visita do falso doido ao delegado foi publicada no dia seguinte á do fechamento do Armazem Verdun. Não é preciso mais nada para descobrir o gato. O homem leu o que se passou com os negociantes que vendiam generos a dez réis de mel coado — e suppoz que elle é que estava com o juizo a arder.

Coitado! Era um consolo. Facil é prever como se sentirá agora, sabendo, pela palavra indubitavel de especialistas officiaes, que não está nem nunca esteve maluco.

E' capaz de ficar doido...

J. REPORTER.

Diplomacia

A bordo do *Frisia*, partiu hontem para o seu paiz o dr. Pedro Erasmo Callorda, que desempenhou aqui o cargo de encarregado de negocios do Uruguay.

Ao embarque do estimado diplomata compareceu grande numero de amigos e collegas.

Os voluntarios da patria vão receber

A Directoria da Despesa do Thesouro Nacional concedeu hontem á Directoria de Contabilidade do Ministerio da Guerra o credito de 27:155$787, para pagamento de soldos a voluntarios da Patria e á Contabilidade da Marinha o de 97:155$000, para pagamento de funccionarios addidos do mesmo departamento.

ESMOLAS

Os srs. J. Souza, Lopes & C., inaugurarão amanhã, ás 5 1/2 da tarde, o primeiro carro-annunciador da Empresa "Pyramidal".

Commemorando esse acontecimento, enviaram-nos elles 10 bilhetes do bodo que instituiram, para os distribuirmos pelos nossos pobres.

Politica dos Estados

Successão do Pará

A representação do Pará recebeu hontem o seguinte telegramma:

"BELEM, 9. — O senador Lauro Sodré publicou hoje uma carta politica declarando que não é candidato ao cargo de governador, mas que "accita os votos de seus compatricios que o acharem digno de merecer essa prova de confiança e solidariedade". A carta, de feitio academico, em trecho algum fala em eleição para governador do Estado ou em cargo de governador. Sei que para ahi se tem mandado dizer que o senador Sodré conta com o apoio de Martins Pinheiro e de Eloy Simões. Não tem fundamento essa affirmativa. Ambos elles, que não abandonaram nosso bloco, nenhum compromisso têm com o senador Sodré para essa attitude que tomou. Todos os amigos de cada um delles firmes no partido."

* * *

O caso de Matto Grosso

O dr. Astolpho Rezende, advogado do general Caetano de Albuquerque e impetrante do *habeas-corpus* concedido pelo Supremo Tribunal, requereu hontem ao ministro Herminio do Espirito Santo, que fizesse este a devida communicação do julgado ao presidente da Republica.

A petição foi despachada e a communicação feita por intermedio da secretaria.

CUYABA', 9 (A. A.) — Realizou-se uma manifestação de apreço e solidariedade ao general Caetano de Albuquerque, bem como de protesto contra a sua pronuncia.

Grande numero de pessoas reuniu-se no largo Ypiranga, com lanternas venezianas, musica e fogos de bengala, dirigindo-se dali ao palacio presidencial, onde o presidente do Estado, familias e amigos esperavam os manifestantes.

Saudando o presidente do Estado falaram diversos oradores, exaltando o governo do general Caetano de Albuquerque. Este respondeu agradecendo a manifestação e abundando em considerações sobre os ultimos successos politicos, sendo a sua oração, por vezes, interrompida por vivas e palmas.

Depois os manifestantes dirigiram-se para a redacção do "Matto Grosso", sendo proferidos diversos discursos allusivos ao processo do presidente do Estado e ao "habeas-corpus".

Finalmente, a massa popular dirigiu-se á residencia dos srs. Pedro Celestino, José Celestino e Dorilles, onde foram pronunciados outros discursos.

Por fim dissolveu-se a manifestação na melhor ordem, não havendo um incidente a registrar.

* * *

A chegada do dr. Fernandes Lima a Maceió

MACEIÓ, 9 (A. A.) — Chegou hontem, aqui, o dr. Fernandes Lima, que teve um desembarque muito concorrido, comparecendo o governador e o vice-governador do Estado, além de grande numero de outras pessoas gradas, sendo muito acclamado no trajecto para a sua residencia.

Ahi chegado, falaram varios oradores, respondendo o dr. Fernandes Lima, que pronunciou um discurso, lembrando os nomes dos drs. José Bezerra, J. J. Seabra, Dantas Barreto, Nilo Peçanha e Caldas Lins, lendo tambem uma carta do deputado Gonçalves Maia, dirigida ao "Jornal de Alagoas".

Acham-se nesta cidade representantes de todos os municipios do Estado, que vêm tomar parte no banquete que será hoje offerecido ao dr. Fernandes Lima, no theatro Deodoro, ao qual se seguirá um baile.

* * *

Conselhos municipaes que vão requerer "habeas-corpus"

THEREZINA, 9 (A. A.) — Circulou aqui a noticia de que os Conselhos Municipaes de Parnahyba, Amarração, São Raymundo Nonato, Porto Alegre e Apparecida, requererão hoje, á justiça federal, uma ordem de "habeas-corpus", afim de poderem reunir-se para apurar a eleição municipal e verificar os poderes dos seus membros.

POLITICA YANKEE

AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAES NOS ESTADOS UNIDOS

Nova York, 9 — Prolongaram-se durante toda a noite os trabalhos da eleição presidencial.

A's cinco horas da manhã, o sr. Wilson tinha apenas a maioria de um voto sobre o seu competidor, o sr. Hughes, que alcançara 239 votos sobre 240 que até essa hora tinha o actual presidente.

Os dois partidos continuam a considerar-se vencedores.

Nova York, 9 — (A. H.) — Telegrapham de Long Branch, Nova Jersey:

"O sr. Tumulty, secretario da presidencia da Republica, annunciou hontem ás nove horas da noite que a reeleição do sr. Wilson estava garantida por uma maioria certa."

Nova York, 9 — (A. A.) — A maioria dos jornaes desta cidade, denunciam numerosos factos de corrupção eleitoral.

O presidente do "Comité" pró-Wilson, sr. Cornick, conferenciou demoradamente com o chefe do Departamento da Justiça, sr. Gregory, sobre as accusações feitas aos partidarios do sr. Hughes, de haverem gasto avultadas quantias nas ultimas horas das eleições, afim de angariar votos para fazer triumphar o seu candidato.

Sabe-se que os democratas iniciarão uma campanha no Congresso Nacional para que se proceda á abertura de um inquerito, sobre os casos de corrupção eleitoral.

Nova York, 9 — (A. A.) — A apuração dos votos confirmou que o "leader" socialista desta cidade sr. Meyer London, foi reeleito deputado.

Tambem foi eleito o socialista, sr. Victor Berger, pela cidade de Milwaukee.

E' a primeira vez que se acham reunidos na Camara dois deputados socialistas.

Nova York, 9 — (A. A.) — Parece que sómente dentro de alguns dias será conhecido o resultado official do escrutinio.

A "United Press" diz que 27 Estados são favoraveis ao candidato sr. Wilson, que conta assim, com 256 eleitores, e que são favoraveis ao candidato Hughes, 16 Estados, com 228 eleitores, sendo considerados duvidosos 5 Estados, com 37 eleitores.

As ultimas noticias aqui recebidas, dizem que o Estado de Newhampshire é favoravel ao candidato Hughes e que o de Dacota, que se suppunha favoravel ao candidato Wilson, é duvidoso que o seja.

Por conseguinte, o sr. Wilson terá 251 eleitores e o sr. Hughes, 242 eleitores, permanecendo duvidosos 38 eleitores.

Nova York, 9 — (A. A.) — Dizem de Washington, que o ministro da Guerra sr. Newton Baker, apresentou a sua renuncia ao presidente Wilson, a qual só terá effeito no dia 4 de março do anno vindouro, seja ou não reeleito o mesmo sr. Wilson.

Nova York, 9 — (A. A.) — A apuração das eleições feita até agora é favoravel ao candidato Wilson, nos Estados de S. Francisco, Minnesota e California e ao candidato Hughes no Estado do Oregon.

O presidente do partido democrata considera o sr. Wilson como reeleito, mesmo que perca a eleição no Minnesota e na California.

O sr. Wilson declarou considerar-se reeleito.

O sr. Wilson continúa com maioria

Nova York, 9 — (A. H.) — Pelos resultados da eleição, divulgados ás 7,33 da manhã, verifica-se que o sr. Wilson podia contar até áquella hora, com duzentos e cincoenta e um votos, e o sr. Hughes com duzentos e quarenta e sete.

Nova York, 9 (A. A.) — O "North America", um dos mais importantes orgãos do Partido Republicano, que se publica nesta cidade, estampou hoje um boletim annunciando que o sr. Woodrow Wilson foi reeleito presidente da Republica.

Pronunciados presos

Agentes da Segurança Publica prenderam hontem, pronunciados pelo juiz competente, Custodio Gama e Antonio de Araujo Silva.

Ambos foram recolhidos á Casa de Detenção.

A reforma do systema tarifario do serviço telephonico

Um dos pontos abordados pelo nosso missivista de domingo, quando se referiu ás vantagens que do contrato reformado deveriam decorrer para a Prefeitura, é o da gratuidade do serviço para as repartições municipaes.

Somos da mesma opinião.

Se a Prefeitura faz á Empresa um favor, prorogando-lhe por mais 41 annos, o praso da exploração do serviço telephonico, nada mais justo do que desse favor tirar, entre outras, essa utilidade.

Concordamos, mas com uma restricção, natural a quem como nós sabe quão abusivas são algumas praxes adoptadas por um certo numero de funccionarios que não sabem ou não querem distinguir bem o que deve ser do Estado do que deve ser seu.

Se a Municipalidade exigisse, por exemplo, a installação, já não diremos gratuita, mas mesmo com reducção, de apparelhos em casa de seus funccionarios, correriamos o risco de ver annullados todos os melhoramentos que as novas tarifas hão de fatalmente introduzir no serviço, porquanto as casas dos funccionarios aquinhoados com o favor substituiriam com flagrantes desvantagens para o publico e para a Companhia, os estabelecimentos onde hoje toda a gente se serve do telephone, muita vez sem autorização de quem o paga para seu uso.

Cercando de todas as cautelas essa concessão, para que seja realmente utilizada só para o serviço publico, acreditamos que a Companhia Telephonica ceda nesse ponto, como é de justiça. E por ser tambem de justiça não deixámos de concordar com o nosso correspondente sobre o augmento da contribuição de 50 contos que á Prefeitura paga a Companhia.

Essa contribuição é dada actualmente a troco de impostos, de que foi dispensada a empresa exploradora.

Com os melhoramentos a introduzir no serviço, deve a Companhia augmentar o numero de seus bens immoveis, de que, findo o praso da exploração, poderá apossar-se a Municipalidade, mediante a indemnização a que nos referimos em outro artigo.

Assim sendo, maior seria a renda que teria a Prefeitura de arrecadar, caso esses immoveis fossem gravados com os impostos. Mantida a isenção, se acaso fôr mantida, entendemos que á Prefeitura cabe, não diremos o direito, mas o dever de exigir o augmento daquella contribuição, e a Companhia em boa justiça não poderá negar-se á satisfação de semelhante exigencia, considerando que, findo o praso da exploração, para perder o direito ás suas installações e apparelhos, terá a Municipalidade, no caso desta desejar incorporal-os ao seu patrimonio, de despender quantia não pequena, quando a isenção dos impostos só se explicaria, só se justificaria no caso da *reversão* pura e simples.

Um dos pontos mais discutidos do projecto de reforma, é o da fiscalização dos telephonemas, a que alludiu o nosso correspondente, reclamando "um processo claro, insophismavel de fiscalização reciproca, immediata, afim de evitar o regimen das surprezas que existe actualmente nas communicações inter-urbanas, em que o interessado jámais sabe a quantas anda".

Essa fiscalização é necessaria, para evitar abusos de parte a parte; acreditamos, entretanto, que a maior parte das surprezas causadas pela cobrança das communicações inter-urbanas decorrerá não do numero dos telephonemas em si, mas do praso das communicações, regulado a relogio, de sorte a de tantos em tantos minutos ir-se avolumando a despesa, de modo que as pessoas em communicação, muita vez distrahidas pelo interesse della, se esquecem de que o tempo corre e com o seu curso se avoluma o custo do telephonema.

Apezar de ter sido lembrada no Club de Engenharia, quando naquella douta associação se discutiu o caso dos telephones, não foi vencedora a idéa da limitação do praso das communicações que não faz parte tambem do projecto em discussão no Conselho Municipal.

Assim sendo, muito mais facil será a fiscalização, tanto por parte do assignante, que póde saber perfeitamente no fim do dia quantas vezes *pediu ligação e a obteve*, ao telephone, e por consequencia, quanto despendeu, do quanto é devedor á Companhia, controlando por sua parte as contas, que no fim do mez lhe forem apresentadas. E' uma simples questão de methodo, de ordem, de economia.

Gryphámos propositadamente no periodo acima as palavras *pediu ligação e obteve-a*, porque muita gente não comprehendeu ainda que o serviço cobrado *é o do apparelho inicial, do que faz a chamada*, e não o do que attende aos appellos do telephone.

Póde um assignante servir-se vinte vezes ao dia do seu apparelho, attendendo a chamados, e no fim do dia nada dever á Companhia Telephonica, porque nessas vinte vezes que do telephone se utilizou nenhuma corre por sua conta e sim pela dos que lhe fizeram communicações; insistimos neste ponto, porquanto ainda ha dias foi argumento de que se serviu, em communicado aos jornaes, um adversario da reforma, o que demonstra como são ligeiramente feitas as criticas sobre a questão.

A fiscalização por parte da Companhia Telephonica ha de, naturalmente ser feita mediante os registradores automaticos, usados com vantagens nas grandes cidades européas e norte-americanas, onde foi adoptada a tarifação a *forfait*.

No serviço inter-urbano, já existem alguns desses contadores, que registram não sómente o numero de communicações, mas ainda o espaço de tempo nestas consumido.

Não será necessario inventar nada de novo para a efficiencia dessa fiscalização. A adopção por parte da empresa dos registradores automaticos, cuja garantia será dada ao publico pela fiscalização municipal do serviço da Telephonica, evitará conflictos possiveis entre esta e os assignantes.

E a estes cabe, por sua vez, fiscalizar de tal sorte suas communicações telephonicas, que quando recebam as contas da Companhia possam verificar se nellas foram, por qualquer fórma, lesados.

(D'*O Imparcial*, de 9).

O CASO DE MATTO GROSSO

O sr. Pereira Leite discursa, na Camara, a respeito

Hontem, no expediente da sessão da Camara, o sr. Pereira Leite tratou, mais uma vez, do caso de Matto Grosso. Oppondo-se ao que articulou o sr. Annibal de Toledo, disse que a sua posição era de defensiva e não de offensiva. Não tivesse o seu collega asseverado certos factos que não estão de accordo com a verdade, nada mais teria o orador a dizer sobre a justiça da causa que defende.

Toda a opinião sensata e razoavel está ao lado do presidente de Matto-Grosso. Os factos estão ahi nos annaes e na imprensa para demonstrar a correcção com que o general Caetano tem procedido. Diz que o que propalaram os seus adversarios acerca de coacção exercida pelo presidente do Estado não tem nenhum fundamento.

O que ficou provado foi que tudo isso não passou de *fita*, para armar ao effeito. O que o general Caetano fez foi, apenas, salvaguardar o principio de autoridade de que se acha investido contra aquelles que querem, pela força, apoderar-se do governo do Estado.

Historiou em seguida os prodromos dos acontecimentos politicos, inclusive a marcha do accordo fracassado, verberando a attitude do sr. Azeredo, que, no caso, procedeu sempre manhosamente. Pormenorizou outros acontecimentos, como o da luta da força publica com os elementos revoltosos chefiados pelos amigos do sr. Azeredo, mostrando que o governo do Estado não exorbitou das suas funcções, mas agiu dentro da lei, defendendo o prestigio da autoridade que representa.

Terminou elogiando o Supremo pela attitude com que se portou, concedendo "habeas-corpus" para que o presidente do Estado de Matto Grosso pudesse exercer as funcções decorrentes do seu mandato. Estava certo de que isso seria o bastante para que o Estado de Matto Grosso voltasse ao que dantes era e readquirisse a paz tão indispensavel ao seu desenvolvimento economico e financeiro.

Beber... todos bebem, mas só bebe bem quem bebe CASCATINHA

O DIA NO SENADO

A sessão de hontem não teve numero para votações, mas apezar disso não foi perdida, tanto que se encerrou a 2ª discussão do orçamento da Marinha, sem parlendas inuteis.

A' hora regimental, com a presença de 28 senadores, tiveram inicio os trabalhos. Presidencia do sr. Urbano dos Santos, secretariado pelos srs. Pedro Borges e José Metello.

Não houve expediente, nem oradores na hora do expediente.

Passando-se á ordem do dia, foi annunciada a 2ª discussão da proposição da Camara fixando as despesas do Ministerio da Marinha, com as emendas da commissão de Finanças. Havia outras emendas apresentadas pelos srs. Pires Ferreira, José Metello, Cunha Pedrosa e Soares dos Santos. A discussão da proposição foi encerrada. As emendas dos srs. Pires Ferreira, José Metello e Soares dos Santos foram rejeitadas pela mesa porque iam de encontro ao Regimento. A do sr. Cunha Pedrosa, mandando accrescentar ..... 20:000$000 para a construcção da Escola de Aprendizes Marinheiros da Parahyba, foi apoiada.

Encerrou-se tambem a discussão unica do parecer da commissão de Finanças favoravel ao veto do presidente da Republica opposto á resolução do Congresso que concedia um anno de licença com ordenado e em prorogação, ao bacharel, Alfredo Lopes da Costa, 3º official da Secretaria da Justiça.

Nada mais houve, porque nada mais havia a discutir. E não havia numero para votações.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidas hontem, no Matadouro de Santa Cruz para o consumo desta capital, 467 rezes, 58 porcos, 20 carneiros e 29 vitellas; sendo de Durisch & C., 12 r.; de Candido E. de Mello, 38 r., 1 p. e 2 carneiros; de Arthur Mendes & C., 66 r.; de Lima & Filhos, 31 r., 7 p. e 4 v.; de Francisco Vieira Goulart, 53 r. 25 p. e 14 v.; de João Pimenta de Abreu, 24 r.; de Oliveira Irmãos & C., 102 r., 15 p.; da Cooperativa dos Retalhistas, 12 r.; de Portinho & C., 27 r.; de Augusto Maria da Motta, 17 r. e 18 c.; de Basilio Tavares, 1 r. e 11 v.; de Fernandes & Marcondes, 8 p.; de F. P. de Oliveira & C., 31 r.; de Edeard de Azevedo, 13 r.; de Alexandre Vigorito Sobrinho, 2 p. e de Sobreira & C., 30 r.

Foram rejeitadas 11 rezes e 1/4 1/8, 3 porcos e 1 vitella.

ENTREPOSTO DE S. DIOGO — Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	$720 a	$760
Porco	1$200 a	—
Carneiro	1$800 a	—
Vitella	$900 a	1$000

MATADOURO DA PENHA — No matadouro da Penha foram abatidas hontem 16 rezes.

As commissões da Camara

Esteve hontem reunida, sob a presidencia do sr. Cunha Machado e com a presença dos srs. Mello Franco, Gonçalves Maia, Prudente de Moraes e Arnolpho de Azevedo, a commissão de Constituição e Justiça da Camara. Essa commissão, em vista do numero reduzido de membros presentes, foi de pouca utilidade. Nella, todavia o sr. Gonçalves Maia leu o seu substitutivo ao projecto da commissão, estabelecendo penas para aquelles que sejam responsaveis pelos incendios de mattas em consequencia de fagulhas de locomotivas.

Diz o substitutivo:

Art. 1.º E' expressamente prohibido, nas estradas de ferro, sejam particulares, sejam da União, dos Estados ou dos municipios, o emprego de locomotivas desprovidas de rêdes protectoras (peneiras), capazes de impedir o incendio por fagulhas nas plantações, pastagens, mattas ou quaesquer outras bemfeitorias, ou vestimentas dos terrenos marginaes da estrada.

Art. 2º. A mesma obrigação assiste ás estradas de ferro, officiaes ou particulares, relativamente á construcção e conservação de fechos, nas margens das linhas que cortem campos de pastagem, de criação ou engorda.

Art. 3º. A falta do apparelho protector a que se refere o art. 1º, assim como a falta ou má conservação dos fechos a que se refere o art. 2º, importa, para as empresas particulares, bem como para as estradas de ferro dos Estados ou dos municipios, em multa de 500$ a 1:500$, além da satisfação do damno causado aos particulares. Nas estradas de ferro da União, dos Estados ou dos municipios, essa falta de apparelhos protectores, de fechos, ou má conservação destes, constituirá contravenção punivel com a mesma multa, que recairá sobre o funccionario responsavel directamente pela omissão, ou pela negligencia de não ter responsabilisado effectivamente o seu subalterno (art. 82 da Const. Fed.), sem prejuizo da responsabilidade civil.

Art. 4º. Os machinistas, ou foguistas, serão responsaveis, pessoalmente, pelos residuos incandescentes da fornalha que lançarem ás margens das estradas e soffrerão a multa de 100$ a 400$, sem prejuizo do processo criminal a que ficam sujeitos pelo incendio que dahi resultar, nos termos do art. 5º.

Art. 5º. Fica, para todos os effeitos, equiparado ao crime dos arts. 148 e 149, combinados, do Cod. Penal, o incendio causado pelos conductores de locomotivas de plantações, pastagens, mattas ou quaesquer outras bemfeitorias, ou vestimentas dos terrenos marginaes das estradas, por effeito de fagulhas, residuos incandescentes, ou equivalentes.

Art. 6º. A acção penal contra o delinquente não exclue a responsabilidade civil da estrada, seja esta particular ou official, para o resarcimento do damno causado.

Art. 7º. As multas estabelecidas nesta lei, serão cobradas executivamente e entregues á municipalidade do logar onde se deu a infracção, para serem applicadas, exclusivamente, a obras pias, hospitaes, casas de caridade e, na falta destas, á instrucção publica primaria.

Art. 8º. Nos crimes de que trata a presente lei, cabe acção publica, iniciada pelo Ministerio Publico, "ex-officio", ou por denuncia de qualquer pessoa do povo.

Art. 9º. Revogam-se as disposições em contrario".

Foi commemorado o 27° anniversario do Hospital S. Sebastião

O dr. Garfield de Almeida, director do hospital

O Hospital de S. Sebastião, no Retiro Saudoso, esteve hontem em festa, em commemoração ao 27° anniversario da sua fundação. O grande jardim achava-se embandeirado, desde o portão da rua até ao edificio onde funcciona a directoria, apresentando magnifico aspecto.

A's 11 horas, com a chegada do dr. Carlos Seidl, director da Saude Publica, dos representantes da imprensa, corpo clinico, internos, elevado numero de familias e de muitas pessoas gradas, realizou-se a visita geral ao edificio, que, sob a direcção do dr. Garfield de Almeida, passou por grandes reformas e importantes melhoramentos.

O dr. Carlos Seidl visitou sete pavilhões, encontrando internados 160 tuberculosos, 20 variolosos e 22 enfermos de molestias diversas, tendo occasião de admirar o conforto e tratamento dispensados a todos os que se acham recolhidos a essas enfermarias. Foram visitados tambem as demais dependencias do hospital, principalmente as installações do raio X e hydrotherapia, tendo o dr. Seidl palavras de louvor, para tudo quanto ia observando, uma proveitosa continuação da sua direcção, de mais de 20 annos.

O dr. Garfield de Almeida, que passou a director interino do hospital, por effeito de uma questão economica, originada na organização de uma tabella de rações, levada a effeito por uma commissão de que foi presidente, tem demonstrado grande competencia na direcção do grande hospital, já cumprindo vigorosamente essa tabella, que reduziu a despesa com cada doente de 5$030 réis para 3$600, já mantendo uma grande disciplina e imprimindo excellente orientação de vistas, com todos os seus dignos collegas e internos, já levando a effeito uma serie de importantes melhoramentos, como sejam pintura do edificio central, calçamento a parallelepipedos de uma área de 260 m.2, cimentação e construcção de valas, aterros, construcção de cozinha para os doentes, reforma completa dos quartos dos apparelhos sanitarios, substituição de vigas de madeira por outras de ferro, feitura de uma caixa de desinfecção de roupas. O director espera ainda que o ministro do Interior approve o orçamento do engenheiro sanitario, para mandar construir uma muralha de sustentação do *plateau* da 10ª enfermaria e fazer a cobertura de asphalto do pavilhão de cirurgia.

A visita deixou magnifica impressão, retirando-se todos os assistentes convencidos de que o hospital S. Sebastião, que já era uma casa de trabalho, continúa a ser um local onde se estuda pela humanidade, cultuando a sciencia na mais elevada escala.

O dr. Garfield de Almeida mostrou-se muito satisfeito pelo estimulo que lhe tem dado o ministro do Interior, dr. Carlos Maximiliano, e o dr. Carlos Seidl, director geral da Saude Publica, declarando-se muito grato á dedicação dos seus collegas drs. Julio Monteiro, Leão de Aquino, Lincoln de Araujo, Urbano Figueira, Pires Salgado, Mazzini Bueno e demais auxiliares porque todos têm concorrido para a situação em que presentemente se encontra o hospital de S. Sebastião.

A cadeira de pintura da Escola de Bellas Artes

O ministro do Interior communicou, em circular, aos presidentes e governadores dos Estados que se acha aberta pelo prazo de 120 dias, a partir de 23 de outubro passado, a inscripção para o concurso para provimento da cadeira de pintura, na Escola Nacional de Bellas Artes.

Grande concurso de tiro

Pelo Tiro n. 7, em sua linha de tiro, na Quinta da Boa Vista, serão realizadas no proximo domingo, as duas importantes provas annuaes de tiro — o campeonato de fuzil do Tiro Federal e o campeonato municipal de revolver.

Além dessas duas provas classicas, serão disputadas outras seis, para as diversas classes de atiradores de fuzil e revolver.

O concurso será iniciado ás 8 horas em ponto e as inscripções serão encerradas ás 11 horas, devendo a apuração das provas ser procedida ao meio dia.

A' 1 hora, serão entregues os premios aos vencedores.

Na mesma occasião serão entregues os premios aos vencedores dos concursos anteriores realizados pelo Tiro n. 7. Os premios só serão entregues pessoalmente ou mediante autorização escripta dos seus possuidores.

OS LADRÕES DO MAR

Deixaram a "moamba" e fugiram

A lancha de ronda da Policia Maritima, encontrou num dos recantos da nossa bahia uma canôa, que, chamada á fala, não attendeu, picando apressadamente a vóga.

Na treva da noite os agentes de policia perderam de vista a canôa, e procurando-a foram tornar a encontral-a longe do caso da chata *Anninhas*, para de novo perder-se na escuridão.

Dada uma busca na referida chata, foram ali encontrados 7 enfardados de couros frescos, que os tripulantes da canôa ali haviam deixado a guardar, ameaçando de morte o chateiro Alfredo Ferreira, caso este se recusasse a prestar-lhes esse auxilio.

Os couros foram apprehendidos, e o chateiro intimado a dar explicações á Policia Maritima.

AINDA

O caso do contrabando de kerozene

Toda gente se lembra ainda do escandalo movido em torno do caso de contrabando de kerozene em que se envolveu a firma Gonçalves Campos & Comp., desta cidade.

Pois, hontem, em praça do juizo federal da 2ª vara, pelo porteiro dos auditorios foram vendidos esses bens em praça e arrematados por 230 contos de réis.

Esses bens foram vendidos para pagamento á Alfandega dos impostos devidos em dobro por direitos sobre a mercadoria, objecto de contrabando.

O QUE, EM RESUMO, HOUVE HONTEM NA CAMARA

Sob a presidencia do sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos srs. Costa Ribeiro e João Pernetta, foi hontem aberta a sessão da Camara, com a presença de 54 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada, sem observações.

Lido o expediente, o sr. Joaquim Osorio occupou a tribuna, para tratar da propaganda ora feita no sul do paiz em favor da educação militar da nação, defendendo o propagandista das accusações articuladas pelo sr. Mauricio de Lacerda, recentemente. Em seguida, o sr. Evaristo do Amaral requereu que a mesa lhe fizesse chegar ás mãos varios documentos relativos a assumpto sobre o qual já o representante sul-rio-grandense se manifestara da tribuna, tendo o sr. Astolpho Dutra declarado não poder satisfazer á solicitação feita, por se acharem os documentos pedidos na commissão respectiva, para estudos, a qual ainda os não devolveu á mesa.

Isso posto, o sr. Pereira Leite foi á tribuna, discursando durante toda a hora restante do expediente, sobre o caso de Matto Grosso. Anteriormente ao sr. Pereira Leite, o presidente da Camara deu a palavra ao sr. Mavignier, que se achava inscripto em primeiro logar e pretendia egualmente discursar acerca do mesmo caso. O sr. Mavignier não se achava, porém, presente á sessão.

Passando-se á ordem do dia, não houve numero para se proceder ás eleições, tendo a lista da porta assignalado a presença apenas de 104 deputados. Assim, nem para os requerimentos de informações, cujas discussões haviam sido encerradas no expediente, houve *quorum* regimental para serem elles votados.

O requerimento do sr. Souza e Silva, pedindo a nomeação de uma commissão para representar a Camara nas manobras do Campo dos Affonsos, foi, pela sua já sem razão de ser, considerado prejudicado.

Annunciada a continuação da 2ª discussão do projecto n. 224, de 1916, occupou a tribuna o sr. Camillo de Prates, que volveu a tratar das declarações feitas pelo dr. Miguel Pereira referentemente ao estado de sanidade dos sertanejos patricios.

O sr. Camillo de Prates interrompeu, porém, em certa altura, o seu discurso, requerendo que o presidente da Camara nomeasse uma commissão para introduzir no recinto o sr. J. J. Seabra, afim de prestar o compromisso regimental de deputado e tomar posse da cadeira para que fôra eleito. Isso feito, o representante mineiro proseguiu nas suas considerações sobre a opinião daquelle professor medico.

Falaram depois, sobre o projecto, os srs. Gomes Freire e Augusto de Lima, o primeiro para justificar duas emendas que apresentou, enviando-as á mesa, e o segundo para responder a varias considerações feitas pelos oradores que se occuparam do assumpto, reportando-se aos discursos anteriormente proferidos. E a sessão foi levantada.

UM NOVO GREMIO ARTISTICO

FUNDA-SE NESTA CAPITAL A SOCIEDADE D'"AMIGOS DE MUSICA"

Com este titulo acaba de se fundar uma sociedade ou curso de orchestra, cujos fins são o desenvolvimento da arte orchestral, entre nós.

A este proposito fomos ter com o seu director artistico, professor Francisco Chiaffitelli, que nos poz ao corrente das intenções e projectos dessa novel instituição. Eis o que nos disse o applaudido artista: "Tendo vivido longos annos no estrangeiro, principalmente na Belgica, onde fiz meus estudos, ali tive occasião de ver como a arte orchestral era cultivada. Falo, bem entendido, antes da guerra. Só em Bruxellas existiam tres grandes sociedades orchestraes, a dos concertos do Conservatorio, a dos concertos Populares, e a dos concertos Ysayé, para não falar senão nos mais importantes, cujas execuções faziam as delicias de um publico affeito ás emoções de arte e concorrendo, assim, para a formação de outras sociedades, mais modestas, e que não convém cital-as nessa curta palestra.

Em toda a Belgica, como na França, como na Allemanha, e outros centros musicaes, existiam cursos particulares de orchestra e tambem nos conservatorios, onde os alumnos adquiriam os meios necessarios para as suas subsistencias. Entre nós, tal não existe, nem no proprio Instituto de Musica. Porque, convem notar, nem todos os instrumentistas nasceram para virtuoses ou artistas solistas. Póde-se bem ser um excellente professor de orchestra ou um perfeito musicista sem possuir a capacidade de um concertista.

Quantos laureados do nosso Instituto sentindo a falta que lhes faz a pratica da orchestra vão para um cinema ou orchestra barata para se exercerem em tal mister e cujo genero é pernicioso para o bom gosto artistico?

Foi isso que me levou á fundação de um modesto curso de orchestra para ambos os sexos, annexo a uma sociedade, para estimulo de nossos alumnos e de todo aquelle que lhe é dado raramente executar trechos com acompanhamento de orchestra. Moços e moças poderão assim, fraternalmente se exhibirem em musica de conjunto, desenvolvendo as suas faculdades artisticas em prol da divina arte dos sons."

E, para terminar, o professor Chiaffitelli nos disse já contar com elementos de valor para a formação de sua phalange orchestral, e começar o seu curso em fins de fevereiro proximo.

EM VILLA ISABEL

Um pedido justo dos moradores e proprietarios da rua Barão de Cotegipe

Uma commissão composta dos srs. Nicoláo Caravello, João Bidart, José Vieira de Figueiredo, Manoel A. Moura Machado, Albino Ferreira da Costa e José Joaquim Martins, acompanhada do intendente Leite Ribeiro, procurou hontem o prefeito, entregando-lhe um abaixo-assignado, em que os moradores e proprietarios da rua Barão de Cotegipe (Villa Isabel), pedem seja calçada essa via publica.

A rua Barão de Cotegipe está completamente edificada, e allegam os reclamantes que numerosos predios estão desalgados devido á uma valla onde existe grande volume d'agua estagnada, que exhala um cheiro insupportavel, afugentando as familias, que receiam, muito justamente, as febres de mão caracter, que já teem victimado ali grande numero de pessoas.

O pedido que ora se faz não é novidade para a Prefeitura. Na administração passada foi feita identica reclamação, obtendo os reclamantes promessas... mais nada.

Esperamos que desta vez, o prefeito, que é medico, cumpra, com a brevidade que o caso exige, o que com muita gentileza prometteu hontem áquella commissão, assegurando-lhe até que fará uma visita á rua Barão de Cotegipe.

MINISTERIO DA MARINHA

Um elogio em ordem do dia

O ministro da Marinha mandou elogiar, em ordem do dia, do Estado Maior da Armada, o 1° tenente Mario de Azeredo Coutinho, pelo modo cabal e proficiente com que exerceu a commissão de conduzir o rebocador *Alexandrino* á Santa Catharina e trazer dali o *Jaguarão* rebocando o *Lomba* até esta capital.

AS COMMISSÕES NO SENADO

O que fizeram hontem as de Justiça e Marinha e Guerra

Além da commissão de Finanças, a cuja reunião nos referimos em outro logar, estiveram hontem reunidas as commissões de Justiça e da Marinha e Guerra do Senado.

A commissão de Justiça reuniu para eleger o seu presidente na ausencia do sr. Epitacio Pessoa. A escolha recaiu no sr. Guilherme de Campos, por ser o mais velho. Compareceu á reunião o sr. Gonzaga Jayme, nomeado pela mesa para substituir o sr. Epitacio.

A reunião da commissão de Marinha e Guerra foi secreta, assistindo-a o almirante Alexandrino de Alencar.

Sabemos que o titular da pasta da Marinha expoz á commissão a deficiencia do projecto de fixação das forças da Republica, quanto ao pessoal, sendo imprescindivel o augmento de mais de mil homens para a conservação do material da Armada.

Depois da exposição do ministro com quem assentou varias medidas, a commissão discutiu, approvando-a, uma emenda do sr. Soares dos Santos, á aquella proposição, para a equiparação das milicias estaduaes ao Exercito.

O ROUBO DOS 140 CONTOS

A indolencia da policia e a acção da advocacia

A policia não conseguiu ainda apprehender o dinheiro que o ladrão Thomaz Marinho dos Santos roubou do capitalista José Antonio Fortes.

As diligencias que a prisão do audacioso ladrão provocou, não surtiram, até agora, nenhum effeito pratico, e póde-se dizer mesmo que na delegacia do 9° districto nada mais se tem feito do que acarear Marinho com testemunhas do assalto e ouvir depoimentos já fartamente conhecidos. Mas o que a policia não vê é o desplante com que o rabula Edgard Machado comparece na delegacia, confabulando, embora de modo indirecto, com o ladrão, para quem já contratou mesmo um advogado por dez contos de réis. O sr. Fortes tem esperanças de rehaver o seu cobre, mas nós estamos aqui a imaginar o seu desapontamento dentro em breve, deante da incuria do delegado Sylvestre Machado, que permitte que o advogado do ladrão com elle palestre, burlando até a acção da policia.

Em outro qualquer paiz, o rabula Edgard Machado teria sido corrido da delegacia, mas aqui o protegem as proprias autoridades policiaes, que apenas cuidam de exhibicionismo tolo, como o que se viu, em a noite de ante-hontem, na delegacia do 9° districto.

Do proprio advogado de Marinho ouvimos hontem que "Bole-Bole", o intrujão que reteve o dinheiro do capitalista Fortes, não foi preso ainda e nem o será, porque conta com a protecção de conhecido deputado federal.

Chamamos particularmente para o caso a attenção do sr. Aurelino, para que s. s. recommende ao delegado do 9° districto mais escrupulo e mais zelo no cumprimento dos seus deveres.

"A COLMEIA"

Realizou-se ante-hontem, ás 4 horas da tarde, no salão do Lyceu de Artes e Officios, a conferencia do distincto academico sr. Roberto de Lyra Tavares sobre a "Parahyba na Politica e nas Lettras" patrocinada pela "A Colmeia" e presidida pelo professor Coelho Lisbôa.

A' mesa sentaram-se além do presidente e do conferencista, os deputados José Augusto, dr. Castro Pinto, professor Ennes de Souza, e o sr. Oswaldo de Miranda, presidente da "A Colmeia".

Depois de fazer um breve exordio em que se confraternizava com esse punhado de moços esperançosos que formam a conhecida sociedade nacionalista, agradecendo a sua bondade que o foi buscar no seu recolhimento, — o sr. Coelho Lisboa dá a palavra ao joven estudante.

Este começa por se desculpar da tamanha irreverencia que o arrastou á tribuna, entrando, logo em seguida, a examinar a acção politica da Parahyba, já na parte que toma em todos os nossos movimentos historicos, já nas representações que enviou ao Congresso no periodo republicano, ao qual se limitou.

Passa depois á parte literaria em que salienta os nomes de varios poetas, prosadores, oradores, e juristas parahybanos, entre os quaes Augusto dos Anjos, Raul Machado Dias Fernandes, Coelho Lisboa, Epitacio Pessoa, etc.

Exprime por fim o seu pasmo deante do despreso em que vê tratado o Norte pelo Sul, salvando entretanto os nomes de Euclydes da Cunha e de alguns outros que se mostraram sempre amigos do seu povo e da sua gente, dos nortistas emfim, "que tambem são brasileiros"...

Diz que espera do movimento que se faz agora de regeneração do nosso civismo e dos nossos brios, que, acabe de vez esta injustiça, e que de vez se consolide a nossa terra sem as rivalidades mesquinhas que a desunem, e a enfraquecem. E termina recitando cheio de commoção e enthusiasmo as palavras vibrantes do Hymno Parahybano, sob uma estridente e demorada salva de palmas.

Entre a assistencia que applaudiu com calor o joven nortista, notava-se o professor Francisco Veranecio Filho e Alfredo Doria, drs. José Antonio Boiteux, Irineu Velloso, Raul de Senna Caldas e srs. Camillo Maranhão, Edgard Susseckind de Mendonça, Floriano de Castro Faria, Fabio Leonel de Rezende, Carlos Sussekind de Mendonça, Paulo Borges Monteiro, Antonio Evaristo da Fonseca, Roberto Gouvêa, Paulo de Lyra Tavares, Arthur Duarte Cavalcanti, Sylvio de Moura Ribeiro, Juvenal Joaquim Fernandes, Acyr do Nascimento, Paes, Carlos de Freitas Filho, Luiz Gonzaga Castilho de Carvalho, Theophilo Teixeira Mendes, Darcilio Bragante Machado, Enrico Orlandini, Antonio Pereira Gestal, e muitas outras pessoas.

AS NOSSAS ORDENS RELIGIOSAS

RELATORIO DA V. O. TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA PENITENCIA

Acaba de ser publicado pelo irmão ministro major Joaquim José da Silva Fernandes Couto, o Relatorio da Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia, por onde se póde aferir do grande carinho com que é tratado, especialmente, o hospital da Ordem.

E' notavel o grão de adeantamento a que attingiu essa dependencia, já pelas suas naturaes condições de salubridade, já pelas modernas installações sanitarias e hygienicas que possue, podendo sem receio de exagero, ser considerada uma das melhores entre as suas congeneres nesta capital.

Para isso tambem dispõe o referido hospital de um corpo clinico dos mais distinctos e competentes.

Comtudo, não foi sómente essa instituição caridosa que mereceu a attenção dos dignos administradores; outros problemas de relevancia para a Ordem foram attendidos, taes como a reedificação e melhoria de condições de muitos predios, reparos em diversas dependencias, reducção da cifra do emprestimo, etc. tudo isso sem restringir os innumeros beneficios sempre prestados aos irmãos.

Pela leitura, mesmo ligeira, do magnifico Relatorio, evidencia-se o grão de prosperidade a que attingiram todos os serviços da Ordem, onde a caridade e a philantropia encontram o mais completo agasalho.

A 1 de novembro de 1915, foram empossados nos seus respectivos cargos os irmãos da Ordem: ministro, major Joaquim José da Silva Fernandes Couto; vice-ministro, commendador Manoel Rodrigues Fontes; secretario, João Ribeiro Fernandes Coelho; syndico, commendador José Gonçalves Guimarães; procurador geral, Francisco da Rocha Garcia; mestre de noviços, Antonio Placido Marques; procurador do hospital, Amandio Pinto Margarido Pires; procurador do Bairro da Prainha, João José Ferreira; definidores: Fernando Gardonne Ramos, Cesario Coelho Duarte, Antonio Braz da Cunha Soares, José Maria da Costa, Alfredo Loureiro Ferreira Chaves, Luiz de Almeida Rabello, Antonio José Martins da Motta, Manoel Ventura da Fonseca e Silva, commendador Julio Ferreira Vianna, Luiz Ramalho Fontes.

O Ministerio da Viação compra bombas

O ministro da Fazenda declarou ao seu collega da pasta da Viação nada ter a oppôr a que seja feita a encommenda de dez bombas manuaes para cada um dos districtos da Inspectoria de Obras contras as Seccas, bem assim ter sido lavrada a escriptura de doacção feita por João Alves Mirandella á Fazenda Nacional, de uma faixa de terrenos situados na fazenda de S. Matheus, Estado do Espirito Santo.

"A Patolojia Geral"

Acaba de sair o segundo numero desta interessante revista scientifica, que é um producto do esforço e de abrilhante intelligencia do professor Pinheiro Guimarães, auxiliado por um grupo de companheiros dedicados.

Em um meio como o nosso, é tarefa que requer muita coragem a da fundação de uma revista puramente scientifica, que, mesmo no seio da classe medica, apenas appella para um circulo relativamente restricto de profissionaes. Mas o illustre professor de Pathologia Geral da nossa Faculdade é capaz de levar por deante o seu emprehendimento; e, para augmentar as probabilidades de exito do novo periodico scientifico, dispõe o director da revista de uma pleiade de collaboradores de valor.

A julgar pelos trabalhos publicados neste numero, a continuação desta revista será de inestimavel vantagem para o desenvolvimento dos estudos medicos entre nós e, se não é possivel esperar que o grande publico leia um periodico deste genero, cumpre á classe medica apoial-o com os seus esforços e com a sua sympathia.

MINISTERIO DO INTERIOR

Uma penca de nomeações

O ministro do Interior nomeou hontem inspectores de exames junto aos estabelecimentos de instrucção equiparados: coronel Jeronymo G. Fernandes, para o Gymnasio de Uberaba, em Minas; dr. Floriano de Lemos, para o Collegio de Santa Rosa, em Nictheroy; dr. Antonio Leite, para o Collegio de S. Vicente de Paulo, em Petropolis; dr. Quintiliano Jardim Junior, para o Collegio Diocesano de Uberaba; João Dutra Barroso, para o Gymnasio de Cataguazes; dr. Octacilio Torres Rosas, para o Gymnasio Gonzaga, em Pelotas; dr. José Werneck da Silva, para o Gymnasio Santo Antonio, em S. João d'El-Rey; Jorge Tibiriçá de Bauchernille, para o Lyceu Municipal de Muzambinho; Oswaldo Joes Paranhos da Silva, para o Gymnasio Leopoldinense, Estado de Minas; dr. Pedro Marques de Almeida, para a Academia de Commercio de Juiz de Fóra; dr. Pinto Cursino de Moura, para o Atheneu Jahuense, Estado de S. Paulo; dr. Sylvio de Andrade Maia, para o Collegio de S. Luiz, de Itu', em S. Paulo; dr. José Maria Bello, para o Gymnasio S. Joaquim, de Lorena, e dr. Alvaro Martins Baptista, para o Gymnasio Pelotense, no Estado do Rio Grande do Sul.

Modificações no regimento da Camara

Foi lido no expediente, hontem, da sessão da Camara, o parecer da commissão de Policia contrario á indicação do sr. Mauricio de Lacerda, mandando prohibir a leitura de discursos escriptos.

Fundamentou a commissão o seu parecer no facto de que essa medida seria odiosa e iria privar a Camara da collaboração efficaz de alguns dos seus membros, a quem, por qualquer circumstancia, muitas vezes momentanea, não fosse permittida a exposição oral.

Foi lido ainda outro parecer, acceitando, em parte, outra indicação do mesmo deputado.

São tres os novos dispositivos suggeridos por essa indicação. Quanto ao primeiro a commissão achou que contém providencia salutar, quando exige a presença da maioria absoluta de deputados para a votação do pedido de publicação de documentos ou quesquer outros escriptos no "Diario do Congresso" ou nos Annaes". O que o sr. Mauricio propoz no segundo artigo pareceu tambem á commissão merecer a approvação da Camara, que é fazer, no final, a substituição da palavra "objectos" pela palavra "propostas". A commissão, porém, aconselhou a rejeição do artigo 3.

Ainda hontem, o deputado fluminense enviou á mesa da Camara a seguinte indicação:

"Art. Os requerimentos de informações ao governo serão votados na ordem do dia, depois das materias em votação na mesma serem esgotadas.

Sala das sessões, em novembro de 1916."

QUEIXA DE FURTO

O sr. Angelo Alves, cirurgião-dentista e residente á rua Muratori n. 25, procurou a policia do 3° districto e queixou-se de que, na egreja de S. Francisco, ao sair, foi furtado num relogio de ouro com a respectiva corrente, um bilhete de loteria n. 25.834 e a quantia de 20$ em dinheiro.

A policia prometteu providenciar.

Impostos municipaes

A SOBRECARGA DOS TRIBUTOS E' PARA OS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

A Liga do Commercio endereçou ao Conselho Municipal uma representação, reclamando contra os numerosos e avultados augmentos de impostos contidos no orçamento para o proximo exercicio. Taes e tantos são esses augmentos, diz a Liga, que seria impossivel detalhal-os e tão exagerados são elles que attingem a proporções prenunciadoras do estrangulamento do nosso commercio.

Continuando diz a representação:

E' de notar, além disso, que essas enormes aggravações tributarias não incidem sómente, nem mesmo principalmente, sobre o dispensavel e o superfluo; ao contrario, visam sobrecarregar o necessario, o indispensavel, tendendo assim a fazer ainda crescer as grandes difficuldades que já resultam da vida excessivamente cara a que está subordinada a população desta capital.

Assim é que o mercador de massas alimenticias, que paga actualmente pela licença 120$ e augmentado de 130$ e iria pagar 250$; As padarias, que pagam 100$ passariam a pagar 170$, ou mais 70 °|°. Os açougues que pagam 200$ passam a ser taxados em 300$, ou mais 50 °|°. Os armazens de comestiveis, de 1ª classe, que pagam 400$ passam a pagar 530$, ou mais 33 °|°; os de 2ª classe que pagam 300$ pagarão 430$, ou mais 43 °|°; os de 3ª classe, que pagam 200$ pagarão 330$, ou mais 65 °|°; os de 4ª classe, finalmente, que pagam 100$, pagarão 230$, ou mais 130 °|°!

Nestes termos, o pão, a carne, as massas e em geral tudo quanto é genero alimenticio, é barbaramente taxado, e com este aggravante de que a proporção do tributo augmenta na razão inversa da importancia do estabelecimento tributado. Tudo isto, evidentemente, ha de sair do preço; e o preço será tanto maior, relativamente, quanto mais modesta fôr a classe do estabelecimento onde tambem são clientes os mais humildes e mais pobres, mas tambem mais numerosos habitantes do Districto Federal."

São citados outros exemplos que evidenciam como elevados são os impostos cobrados pela Municipalidade.

Concluindo, diz a Liga:

"Ahi está, como se pretende, no novo orçamento, onerar o commercio e sobrecarregar o consumidor com impostos exageradamente excessivos, não o commercio nem o consumidor que animam e praticam o vicio, que movimentam e consomem o superfluo; estes são poupados a qualquer augmento ou só se encontram levemente augmentados. A sobrecarga de tributos é para os generos e artigos de primeira necessidade, que se referem á alimentação, ao vestuario, á habitação e á conservação e restabelecimento da saude, pois que nem as drogarias escapam ao rigor tributario assim barbaramente exercido em condições de levar ao desespero uma população que já se debate em circumstancias realmente afflictivas."

Um protesto judicial

A sra. Baptista da Graça, que tem com o dr. Dessaux, proprietario do "Instituto Physioplastico, de Paris", contrato para exclusiva venda de seus productos no Brasil, apresentou protesto perante o juiz da 4ª pretoria civel contra o facto da modista Mimm, á rua Carvalho Monteiro, estar vendendo balsamos, cremes, pós, perfumes, etc. do Instituto Physioplastico, de Paris afim de que cesse aquella venda, sob pena de responder a infratora, ou qualquer outra pessoa, por prejuizos, perdas e damnos que estão causando ou venham a causar á sra. Baptista da Graça.

Assucar ou areia?

Pedem-nos chamemos a attenção das autoridades competentes para o assucar que está sendo vendido a 640 réis o kilo num armazem do bairro de São Christovão, assucar este que contém mais areia do que outra coisa, conforme tivemos occasião de verificar.

Não damos o nome da referida casa para não entravar a acção da autoridade. Mas o endereço dos adulteradores aqui fica á disposição dos fiscaes da Prefeitura e da Saude Publica.

O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros conferiu o titulo de presidente honorario ao senador Ruy Barbosa

Considerando que o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros tem se eximido sempre de reeleger por segunda vez os seus presidentes;

Considerando que, entre os que têm occupado a primeira cadeira deste Instituto, se acha actualmente o conselheiro Ruy Barbosa;

Considerando que s. ex. é, entre nós, o mestre indiscutido, o mais illustre dos causidicos brasileiros vivos;

Considerando que o seu nome não é sómente brasileiro, mas innegavelmente americano e hoje mundial;

Considerando que, por qualquer aspecto que o encaremos, o nome de s. ex. se apresenta sempre inexcedivel de fulgor, como gloria legitima da patria, honra do continente e da civilização;

Considerando que o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros deve ter orgulho em conserval-o á sua frente como guiador inconfundivel;

Considerando ainda que s. ex. tem prestado á nossa Ordem, na tribuna forense, na imprensa, no parlamento, na politica, nas letras, na diplomacia, dentro da patria, no continente americano e na Europa os mais relevantes serviços;

Considerando que, em Haya e em Buenos Aires, na Sala dos Cavalleiros, como embaixador do Brasil, e na Universidade como professor honorario, s. ex. ergueu o Direito e a Justiça a uma altura vertiginosa;

Considerando, finalmente, que, na lição de Buenos Aires, o mestre que professou, com admiração do mundo culto, era, nesse instante gloriosamente historico, o presidente effectivo do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros;

Este, lamentando não poder reelegel-o para que o tivessemos effectivamente, sempre, em todas as nossas reuniões, a dirigir os nossos trabalhos com as luzes da sua vastissima erudição, da sua notavel cultura, da sua palavra eloquente, do seu profundo saber de experiencias feito, resolve conferir ao eminentissimo sr. conselheiro senador Ruy Barbosa, *primus inter pares* da nossa Ordem, *sacerdos magnus* do direito brasileiro, o titulo de presidente honorario do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros e collocar na sala das sessões o retrato de s. ex.

Rio, novembro de 1916.

(Assignados): A. Pinto da Rocha, Targino Ribeiro, Prudente de Moraes Filho, Justo Mendes de Moraes, Herbert Moses, Augusto Pinto Lima, Antonio Pereira Braga, J. C. de Souza Bandeira, Edmundo Miranda Jordão, J. Nunes Tassara, Arthur Nunes da Silva, Adelmar Tavares, Pires Brandão, Luiz Felippe de Souza Leão, Henrique Borges Monteiro, Octavio G. Guimarães, Octacilio Camará, Tarquinio de Souza Filho, João Marques, Raul Wellesh, Alfredo Balthazar Silveira, J. Olympio Leite, Oliveira Santos, Luiz Ferreira de Faro, J. Canuto Figueiredo e Carlos A. Brasil.

O leilão de hoje na Alfandega

Nos armazens 16, 17 e 18 do Cáes do Porto haverá hoje, ao meio-dia, leilão de mercadorias caidas em commisso, havendo, entre outras: obras de papelaria, de borracha e impressas, perfumarias, livros impressos, roupas e objectos de uso, flores artificiaes, trens de cozinha, sabonetes medicinaes, pincéis e amostras de tecidos.

AS LIÇÕES DE "FOOTBALL" DOS COMPETENTES

E. Peake, do Liverpool & W. I., diz "quando e como se deve passar"

"Não ha interesse para o jogo saber quem faz o "goal"; o essencial é que elle seja feito."

1: — Um jogador impedido passa a um companheiro desmarcado. 2: — O "forward" (branco) conseguira passar pelo "half" (branco e preto); mas o "back" (branco e preto) apodera-se da bola e, com o calcanhar, repassa-a ao "half". 3: — A extrema-esquerda faz um "centro".

Concorrendo para que os nossos jogadores dos "teams" infantis iniciem a sua educação" no football sem esses erros originarios que tanto prejudicam os nossos footballers; buscando corrigil-os nos defeitos que se observarem ao despertar de suas carreiras, publicamos ha dias uma optima lição do "forward" Shea: "Como se devem fazer "goals".

Agora, offerece-nos o ensejo de accrescentar áquella uma outra. A de E. Peake, "forward" do Liverpool & Welsh International. O celebre jogador vae tomar a palavra para ensinar á nossa pequenada "quando e como se deve passar."

Eis a sua dissertação sobre o excellente thema:

Se numa triste e escura tarde de inverno passardes por um campo de football, onde um grupo de rapazes esteja jogando o football estou certo de que um facto despertará a vossa attenção em relação ao desenrolar do jogo: a apparente falta de combinação entre os jogadores.

Não accuso todos os jogadores deste defeito. Certamente muitos ha que fazem jogo de combinação, e não shutam a bola sem um fim determinado. Estes, em geral, fazem excepção.

Entretanto, eu asseguro que a impressão da maioria dos espectadores, é a seguinte: que o football "association" se resume em passar a bola ao outro parceiro apenas a receba, sem destino nem combinação.

Na realidade, esta impressão é inteiramente erronea e falsa, e quanto mais depressa o jogador se libertar della, tanto mais elle lucrará, e, com elle, a sua "équipe".

Passar a bola é apenas uma phase no jogo da Association. — Passal-a com acerto, é uma arte decorrente de um esforço do cerebro, da imaginação; uma arte valiosissima.

Fazer um passe é um incidente do jogo do qual só se deve lançar mão em certas e determinadas occasiões.

Quando um passe é feito, sem nenhum proveito definido, dirigido a qualquer dos jogadores sem que elle esteja em melhor posição para obtel-o; tal passe é improprio, desnecessario, e muitas vezes torna-se proveitoso para a "équipe" contraria.

Um famoso "forward" pertencente á Firts League, escrevendo sobre o assumpto, dá um conselho sabio e util, mesmo para nós, velhos jogadores. Em relação aos principiantes reputo-a "uma maxima de ouro".

Diz elle mais ou menos o seguinte: "Passar está longe de ser facil. Os jogadores, em geral, são avessos a tomar sobre si a plena responsabilidade da bola quando senhores della. Só é permittido o passe quando este auxilia a levar a bola a "goal", ou quando concorre para a defesa de algum passe feito pelos inimigos. Se não houver vantagem apreciavel em passar a bola, por Deus, não "a passeis!"

Eu desejaria, meus rapazes, que lesseis, com attenção o conselho acima, que o relesseis tantas vezes quantas fossem precisas para gravai-a indelevelmente em vossas memorias. Depois então, ponde-a em pratica!

Não vão agora dizer: "Mr. "Peake" do Liverpool, não admitte o passe", ou por outra: diz que não devemos nunca passar a bola.

Seria eu muito ignorante se tal dissesse, e não é exactamente isto o que vos venho aconselhando.

Entendamo-nos. Passar é necessario; é mesmo muito vantajoso; é um optimo factor para vencer "matches", e é a mais attractiva e preciosa arte do jogo. Mas, repetirei ainda uma vez e com o meu amigo acima mencionado: "deve-se usar dos passes, "at the right time and in the right wa."

O thema principal deste artigo, meus amigos, é o seguinte: "Como e quando se deve passar". Não nos afastemos delle, e se me seguirdes com attenção, estou certo de que aprendereis alguma coisa que vos será util para os vossos jogos de temporada.

A primeira regra a dar-vos, nesta conversa, é a seguinte: *"Conservar sempre a bola comvosco o mais tempo possivel, e emquanto houver com isso vantagem e segurança para o vosso team"*. Nunca vos precipitar. Faço minha a phrase profissional: *"Always hold the ball"*. Depois impelli-a por entre um ou dois dos jogadores da defesa opposta (eis ahi um momento propicio para um passe). Durante este tempo está claro que o vosso *team* preparou um jogador, o menos marcado e perseguido pelo adversario, para recebel-a de vós, para assim obter a opportunidade de guiar a bola, com resultado satisfatorio, ao outro *goal*.

A maneira facil para bem saber quando se deve passar a bola, é interrogar-se uma pessoa a si mesmo: "Para quem surtirá vantagem se eu passar a bola, para mim ou para o meu inimigo? Se decidirdes por vós, passae-a o mais rapidamente possivel. Se a resposta fôr negativa, continuae para deante sem hesitação."

Dir-me-eis: qual a vantagem que ha em passar a bola dos meus pés para os de Pedro, se a collocação delle não é mais vantajosa que a minha? Qual o proveito de passar a bola a Manoel, se Manoel está tão bem marcado quanto eu? Nunca se deve hesitar. O que deve decidir é o raciocinio rapido e exacto, golpe de vista prompto, intelligente e presença de espirito. Eis a resposta ás vossas perguntas, e quaes os importantes factores para a feliz decisão do vosso caso.

A minha segunda maxima é a seguinte: *"Nunca passae a bola sem que vejaes um companheiro prompto e preparado para recebel-a."*

Mesmo quando estiverdes atacado, perseguido, cercado, nada lucrareis, se derdes á bola um *shoot* frouxo e indeciso, na esperança de que a bola seja alcançada por algum dos vossos companheiros e que elle possa tirar della algum proveito. Com isto só prejudicareis a vossa eleven.

Os mais perfeitos expoentes do Soccer, pertencentes ás nossas mais importantes Ligas, nunca passariam a bola nas condições acima mencionadas. — Cada jogador deve ter claramente no espirito o companheiro a quem elle quer mandar a bola, e nunca passal-a sem estar certo de que elle está prompto para recebel-a.

Muitas vezes succede, no passar a bola, falhar o *shoot* por varias circumstancias e sem que sejaes culpado. *"Errore humanum est"*. Quantas vezes as nossas melhores intenções são mal succedidas e comprehendidas! Assim, como "errando é que se corrige o erro", o jogador intelligente se aproveitará desta lição para aprender a dirigir a bola com mais firmeza quando tiver de passal-a ao companheiro a quem a destinar.

Repetirei com insistencia e pertinacia, em vosso proveito, que, havendo opportunidade para um passe resoluto, quando estiver patente o apropositо delle, reter a bola, sobretudo quando ha um companheiro evidentemente bem collocado e em condições de tirar bom proveito della, é o cumulo do mão jogo. E' o condemnavel jogo pessoal, grande egoismo e inqualificavel amor proprio.

Ainda que, numa eleven, sejaes o unico a fazer jogo de combinação, podeis estar certo de que, mesmo nestas condições, lhe prestareis immenso serviço.

O fito de cada um dos componentes do *team* deve ser um unico: esforçar-se em proveito do *team*, e não em favor da sua gloria pessoal.

Todo o team que tiver entre seus membros um que só faça jogo pessoal, é um team vencido. Estabelece-se a rivalidade entre os jogadores pelos successos obtidos por cada um, o que acarretará fatalmente o desmembramento do *team*!

A tendencia moderna no "football" é obter a mais perfeita cohesão entre a totalidade dos jogadores. *Este excellente resultado só poderá ser obtido pelo absoluto desprehendimento de cada um dos jogadores em favor da collectividade.*

Outra maxima vos aconselho ainda, e meditae uns bons momentos sobre ella: *"Não ha interesse para o jogo saber quem faz o goal, o essencial é que elle seja feito!"*

O bom resultado que certamente haveis de obter, seguindo os conselhos que acima vos aponto, será tão evidente que julgo util insistir mais tempo sobre este assumpto.

O "team" que desenvolver sempre o jogo de combinação, que passar a bola em todas as occasiões para o jogador mais bem preparado e em melhor collocação, aproveitando-se de todas as circumstancias propicias para dirigir a bola, será um "team" destinado a vencer *matches* sobre *matches*, chegando ao fim da temporada coberto de glorias.

Talvez tenhaes ainda desejo de me fazer mais uma pergunta a respeito da opportunidade do passe, pergunta esta aliás justificavel: Sendo, no momento do passe, deante do *goal*, atacado, perseguido e impossibilitado de fazer *goal*, quando e como devo fazer o passe?

Não será nunca de boa politica experimentar passar para o vizinho de ala quando estiverdes junto ao *goal* inimigo. Ha neste conselho uma logica tão clara e precisa que certamente a descobristes logo que a mencionei. A bola é considerada perigosa quando está perto do *goal* inimigo, e quando o vosso companheiro a mantém justo em frente á rede. Quanto mais afastardes a bola para o extremo da vossa ala, tanto mais enfraqueceis a *chance* do vosso "team" de *shootar* a *goal*. Sabeis tambem que, quanto mais vasto for o espaço livre para *shootar*, tanto mais facil se tornará para vós a luta.

Por outro lado, quando acontece a bola estar perto do vosso *goal*, e correndo perigo, a melhor coisa que podeis fazer, se tiverdes opportunidade para tanto, é passar a bola para mais afastado da vossa ala. Resultado — quanto mais longe for mantida a bola da frente da vossa rede, tanto mais difficil será para o "team" inimigo fazer *goal* contra o vosso.

O que deveis fazer quando a bola vier ter aos vossos pés, especialmente com referencia a passes, depende do raciocinio de momento. Não ha regra a dar-vos, porque tudo dimana da posição que occupardes em campo, no momento.

Se, entretanto, fordes *back*, tal questão não vos deve perturbar. Como *back*, vosso dever é livrar-vos da bola na primeira opportunidade. Nenhum *back* deve conservar a bola um segundo a mais do que é absolutamente preciso para devolvel-a ao seu companheiro, mais bem collocado e que tenha consciencia de que vae recebel-a.

Raciocinando um pouco, concordareis commigo, e sem grande esforço mental.

Os *backs* de cada "team" devem estar sempre collocados de modo a não permittirem que a bola, perto de sua ala, fique em situação premente de cair em zona perigosa. Os *backs* são os seus ultimos defensores, antes do *goal-keeper*. Se algum dos inimigos, por estratagema de jogo, ou por esperteza, conseguir enganar o *back* que tem a bola, e assim ficar senhor da situação, o risco de *goal* toma as mais sérias proporções.

Por isso, a regra principal é, para cada *back*: *"desfazer-se da bola rapidamente, e sem nunca hesitar"*, porque, com a menor hesitação, elle está procurando maiores embaraços do que desejaria ter.

Se, pelo contrario, actuardes como *half* no vosso "team", tereis mais liberdade no que diz respeito á conservar da bola, e em passal-a.

Estaes no "team" para tomardes parte tanto no ataque como na defesa, e gozareis dos mesmos direitos, no que diz respeito aos passes, que os *full-backs*.

A bola está sempre mais segura quando entregue aos "forwards" do que em poder dos "halves". E' mais justo que estes usem com mais frequencia dos passes do que acarretem com a responsabilidade da bola. Comtudo, não ha quem possa dar uma regra, mais definitiva, sobre a questão, que a seguinte:

"Emquanto que o "back" não deve nunca deixar de passar a bola immediatamente; é mais proveitoso ao "half-back" carregal-a emquanto tiver o caminho livre, para passal-a em melhores condições.

Se actuardes como "center-half", não temaes fazer um pouco de jogo, distribuindo "shoots" valentes, como variante nos passes methodicos pelas alas. Algumas vezes succede, que estes "shootes" recebidos inesperadamente pelos inimigos, surtem bom effeito.

O "center-half" nunca se deve esquecer de que elle é o eixo da roda. Elle está ali para facilitar aos seus companheiros todas as opportunidades possiveis para augmentar o "score", agindo de accordo com a sua momentanea collocação. Deve observar as vantagens que se offerecerem e despertar a attenção para as circumstancias especiaes deste ou daquelle movimento do jogo. O "center-half" é obrigado a fazer jogo absolutamente de conjunto, e lhe é indispensavel a qualidade de prompto raciocinio e de rapida execução do plano que urdiu.

Mais uma insinuação util, para acabarmos. Como estou me dirigindo especialmente aos principiantes, rapazes que ainda não ganharam na pratica a experiencia, que nós, mais velhos, possuimos, aconselho-os a apanhar a bola no trajecto. Nunca esperar apanhal-a de surpresa, se lhes fôr possivel evitar: porque, quanto mais rapidos forem os seus movimentos, tanto mais facil lhes será desnortear os calculos do inimigo.

Aprendei a passar a bola de modo que o vosso companheiro não perca tempo, nem mesmo um segundo. Não o forceis a parar para assenhorear-se da bola que lhe mandardes, ou pondo-o na emergencia de apoderar-se della inesperadamente.

O meio mais facil para obter este importantissimo passe, é praticar até que consigaes calcular a distancia, extensão, intensidade e força do vosso "shoot".

Não pratiqueis o erro muito commum entre os noviços, de passar a bola por alto. O vosso "shoot" deve ter por mira collocar a bola mais ou menos a uma jarda do companheiro a quem a dirigirdes, de modo que elle possa ter os movimentos livres. Quando conseguirdes semelhante passe, podereis julgar-vos na estrada real do successo. Com este passe proporcionareis ao vosso companheiro todas as chances de apanhar a bola na melhor das emergencias, e se elle nada conseguir, o insuccesso não vos poderá ser levado em conta; não vos poderão accusar de inepto, negligente ou incapaz.

Como vos dizia no principio desta conversa, passar é uma arte difficil nos "teams" fortes do *Soccer*.

Observae os grandes jogadores como Sheperd, Freeman, Buchan and Vjeran Woodward darem um passe e registrar o resultado que obtem.

Parecer-vos-á facil, não é? Mas vós, meus rapazes, bem sentis como está longe de sel-o quando vos encontraes na emergencia de passar, num "match" de importancia!

Agora, se observardes com attenção o que acima vos digo, e puzerdes em pratica os meus conselhos, em repetidos treinos, muito me agradecereis ter tido a opportunidade de conversar commigo alguns momentos antes de terminada a estação.

Um juiz seccional que recebe de mais

O ministro da Fazenda, á vista das informações, indeferiu o requerimento do bacharel João Lopes Pereira, juiz federal aposentado da secção do Amazonas, pedindo reconsideração do despacho que mandou sustar o pagamento de seus vencimentos e intimal-o a recolher aos cofres publicos as quantias indevidamente recebidas em 1913 e 1914, visto estar exercendo os cargos de inspector do Thesouro e chefe de policia do referido Estado.

CAIU AO SALTAR DE UM ELECTRICO

Ao saltar de um electrico, Iluka Engenho de Dentro, hontem, na praça Quinze, d. Antonia Jacintha de Menezes, residente á rua Senador Pompeu n. 14, caiu, deslocando um pé. A Assistencia medicou-a e fel-a recolher á sua residencia.

A classificação de candidatos no concurso de Contabilidade da Guerra

O coronel Alfredo Ernesto de Souza, director da Contabilidade da Guerra, entregou hontem a lista dos candidatos classificados no ultimo concurso realizado naquella repartição, para preenchimento de tres vagas de 4°s officiaes.

Os candidatos foram classificados na seguinte ordem: Isolino Alonso, Adhemar Rocha, Oscar Bandeira, Humberto Pereira Gonçalves, Joaquim Henrique Coutinho, Clotario Alves Borges, João Lisbôa Braga, Luiz Castilho de Carvalho, Antonio de Almeida Rozendo, Luiz Oswaldo de Souza, Arlindo Sucupira, Luthero de Carvalho Ferreira, José Joaquim Ferreira da Silva e Aldemar Corrêa de Sá.

O sr. Antonio Carlos viaja

Hontem, pela manhã, embarcou na Central, para Barbacena, o dr. Antonio Carlos "leader" da Camara.

S. ex. demorar-se-á pouco naquella cidade mineira.

Uma criminosa presa

"CHINA DO PAIM" NAS GARRAS DA POLICIA

Na zona do meretricio barato da rua do Nuncio, era muito conhecida a "China do Paim", vulgo da decaida Marietta Mendes de Jesus.

Esta rapariga, porque o amante, "Camisa do Paraiso", a desprezasse, resolveu vingar-se delle. Aproveitando a occasião em que dormia, despejou sobre elle o seu revolver, matando-o instantaneamente.

A rapariga aproveitou o momento de panico estabelecido, pela madrugada, quando se verificou o crime, para fugir, apresentando-se dias depois.

O processo correu os seus tramites legaes, até a pronuncia, e hontem foi ella presa por agentes do Corpo de Segurança Publica e removida para a Detenção.

Oliveira Lima

O banquete, que amigos e admiradores offerecem ao ministro Oliveira Lima, realizar-se-á impreterivelmente hoje, ás 8 horas da noite, no salão de festas da Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Central.

Os telephones

Foi hontem apresentada ao Conselho Municipal a seguinte representação:

Exmo. Sr. Presidente e mais membros do Conselho Municipal.

A' vossa deliberação submette o incluso abaixo assignado de alguns negociantes, proprietarios e moradores nos suburbios, que farão grande economia com a approvação da tabella referente aos apparelhos telephonicos nos (suburbios), tendo por fim modificar o regimen actual de tarifas nestas localidades, adoptando-se uma tabella de preços, conforme está em discussão no Conselho Municipal e segundo o uso que o morador ou assignante fizer do telephone.

BENJAMIN MAGALHAES,
Director d'"O Suburbano".

Rio, 7 de novembro de 1916.

Nós abaixo assignados, moradores nos suburbios, declaramos que estamos de pleno accôrdo com a tabella dos serviços telephonicos actualmente em discussão no Conselho Municipal, relativamente nos suburbios, porque barateia esse serviço, havendo, portanto, grande lucro com a adopção da nova tabella.

Rio, 3 de novembro de 1916

Octaviano Ferreira das Chagas (agente commercial), rua Gregorio Neves n. 33.
Francisco Joaquim Puget (commercio), rua Archias Cordeiro n. 164.
Paulino José da Silva (empregado publico), rua Imperial n. 17.
Manoel Rodrigues da Silva (seccos e molhados), rua Archias Cordeiro 178.
Cezar de Almeida (empregado publico), rua Carolina Meyer n. 54.
Antonio Borges de Oliveira (commercio), rua Angelica n. 12.
Alberto Figueiredo Pimentel (empregado publico), rua Izolina n. 2, Meyer.
Arnaldo Pereira da Motta (empregado publico), rua Curupaity n. 85.
Ventura & Costa (botequim), rua Archias Cordeiro n. 242.
João G. da Silva (funccionario publico), rua Silva Rebello n. 1.
Avelino Ferraz de Araujo (empregado publico), rua Cardoso n. 187.
Olympio Martins de Manra (commercio), rua Alice n. 64.
Manoel da Silva Vasconcellos (commercio), rua Piauhy n. 194.
Ferraz & Carneiro (restaurant), rua Archias Cordeiro n. 204.
Euripedes Dias de Moura (commercio), rua Zeferino n. 27.
Edmundo Dias de Moura (empregado publico), rua Zeferina n. 19.
Eduardo Dias de Moura (commercio), rua Tavares n. 237.
Ernesto Eugenio de Castro (empregado publico), rua Dr. Dias da Cruz n. 281.
Mariano de Siqueira Cavalcanti (empregado publico), rua de Cachamby n. 250.
Ruy de Almeida (empregado publico), rua Padilha n. 126.
Benedicto Peres dos Santos (commercio), rua Angelica n. 12.
Ernesto Dias do Nascimento (empregado publico), rua Angelica n. 59.
Nabor Paim (cirurgião dentista), rua Duque Estrada Meyer n. 9.
Manoel Agostinho Pereira (restaurant), rua Dr. Dias da Cruz n. 145.
Luiz Abreu Vieira (empregado publico), rua Zeferina n. 164.
Nestor Teixeira (empregado publico), rua Maria Calmon n. 45.
Claudio de Moraes (empregado publico), rua José Bonifacio n. 76.
Henrique Cabral de Mello (açougue), rua Archias Cordeiro n. 155.
Pedro Abrantes de Oliveira (negociante), rua Clarimundo de Mello 272.
Jacintho Chrispim (alfaiataria), rua Archias Cordeiro n. 224.
Ernesto Vaz da Silva (E. Federal), rua Imperial n. 126.
João da Rosa Silveira (barbeiro), rua Archias Cordeiro n. 137.
Gaspar da Silva Fraga (commercio), rua Archias Cordeiro n. 135.
Oswaldo Teixeira de Faria (commercio), rua Figueiredo n. 67 (Meyer.
Frederico J. Lungreden (fazendas), rua Archias Cordeiro n. 133.
J. C. de Castro (loja de calçados), rua Archias Cordeiro n. 198.
Joaquim Guimarães (commercio), rua Angelica n. 57.
Eduardo Ferreira (commercio), rua Carolina Meyer n. 67.
Octavio Julio de Medeiros (E. Publico), Estrada R. de Santa Cruz numero 2.129.
Carlos de Carvalho (commercio), travessa Paraná n. 33.
Cypriano Almeida (commercio), rua Archias Cordeiro n. 200.
Corrêa & Teixeira (Café Portuense), rua Archias Cordeiro n. 208.
Decio de Oliveira & C. (pharmacia), rua Archias Cordeiro n. 220.
Manoel Maia (confeitaria), rua Archias Cordeiro n. 210.
Manoel Maia (confeitaria), rua Dr. Dias da Cruz n. 149.
Haroldo Maia Guimarães (commercio), rua Cachamby n. 354.
Antonio Dias Teixeira (commercio), rua Angelica n. 84.
Felippe Sucimaelor (commercio), rua Archias Cordeiro n. 210.
Orlando Maura (Cinema Mascotte), rua Archias Cordeiro n. 230.
M. Borges & Irmão (padaria), rua Archias Cordeiro n. 244.
Ernani F. Santos (pharmaceutico), rua Silva Rabello n. 98.
Annibal de Andrade (cirurgião dentista), rua Silva Rabello n. 23.
Argemiro Souza (E. Publico), rua Dr. Dias da Cruz n. 113.
Luiz Nunes Sampaio (agente commercial), rua Constança Teixeira n. 57.
Manoel Marques (commercio), rua Joaquim Meyer n. 20.
Manoel Pinto (barbearia), rua Archias Cordeiro n. 240.
Leoncio de Souza Marinho (E. Publico), rua José Bonifacio n. 231.
Tobias Rocha (official do Exercito), rua Cachamby n. 179.
José Alves Reis (proprietario), rua Alice n. 77.
Euclides de Carvalho Coelho (commercio), rua Moura n. 84.
Clemente Salgado Pollery (commercio), rua Archias Cordeiro n. 230.
Thomaz do Amaral Vasconcellos, rua Santos Titara n. 20.
Ernani Siqueira (commercio), rua Cachamby n. 62.
Orlando de Verney Campello (official do Exercito), rua Duque Estrada Meyer n. 122.
Alfredo Ferreira da Silva (commercio), rua Dr. Dias da Cruz n. 180.
Joaquim Marinho da Cunha (commercio), rua Torres Sobrinho n. 13.
J. Pinheiro (commercio), rua Archias Cordeiro n. 384.
João Luiz de Lima (E. Publico), rua 24 de Maio n. 561.
Djalma Ramos (E. Publico), rua Alice n. 23.
Ascendyno Camaz (commercio), travessa General Bellegard n. 35.
Alfredo Coração (commercio), rua Barão do Bom Retiro n. 9.
Alberto Martins (commercio), rua Dr. Manoel Victorino n. 121.
Antonio Alves Pinhão (café e bilhares), rua Dr. Manoel Victorino n. 107.
Octavio Avellar Moraes (E. Publico), rua Cupertino n. 3.
Luiz Villa Tosta (commercio), rua Elias da Silva n. 289.
Jorge Gonçalves (commercio), rua Engenho de Dentro n. 133.
Orlando da Rocha Lagden (E. Publico), rua Laboratorio n. 18.
Roselino de Araujo (operario), rua Engenho de Dentro n. 54.
José da Fonseca Monteiro (commercio), rua Engenho de Dentro n. 3.
Alvaro Martins da Cunha (E. Publico), rua Paraná n. 189.
Geraldo José Domingues (proprietario), rua Castro Alves n. 190.
Manoel Cazemiro Rosa (commercio), rua Araujo Leitão n. 51.
Manoel José Pires (agente commercial), rua Araujo Leitão n. 53.
Armindo Alves de Magalhães (proprietario), rua Archias Cordeiro n. 101.
Alvaro Armando da Costa (commercio), rua Dr. Dias da Cruz n. 191.
Juvenato João Velloso (commercio), rua Santa Philomena n. 50, Piedade.
Alvaro Pereira da Silva (commercio), rua S. Francisco Xavier n. 844.
Mario de Araujo (commercio), rua S. Francisco Xavier n. 146.
Julio Cardoso (commercio), rua Joaquim Meyer n. 119.
João Fernandes (commercio), rua Dr. Frontin n. 99.
Jacob Palmieri (commercio), rua D. Romana n. 86.
Oscar Moreira Peixoto (commercio), rua Imperial n. 174.
João de Araujo Filho (corôas e caixões), rua Archias Cordeiro n. 222.
L. Perez & C. (photographia), rua Archias Cordeiro n. 254.
Eduardo & Martins (corôas e caixões), rua Dr. Dias da Cruz n. 151.
José Pacheco de Castro (ferraria), rua Lia Barbosa n. 23.
Carlos Scheshimer (barbeiro e cabelleireiro), rua Dr. Dias da Cruz n. 181.
José Maria de Oliveira (leiteria), rua Dr. Dias da Cruz n. 14.
Armindo de Freitas Albuquerque (empregado publico), rua Dr. Dias da Cruz n. 72.
Moreira & Viegas (fabrica de cerveja), rua Dr. Dias da Cruz n. 6.
Chaves & Sant'Anna (café e bilhares), rua Dr. Dias da Cruz n. 2.
José Affonso Ramos (liquidos e comestiveis), rua Archias Cordeiro n. 246.
José Ignacio Rodrigues (casa de moveis), rua Archias Cordeiro n. 248.
Fernandes & Figueiredo (padaria), rua Archias Cordeiro n. 466.
José Maria da Motta (açougue), rua Archias Cordeiro n. 460.
Barros Mendes & Neves (seccos e molhados e ferragens), rua Archias Cordeiro n. 452.
Neves & Barros (seccos e molhados), rua Archias Cordeiro n. 468.
Adalgiza de Barros (loja de calçados), rua Carolina Meyer n. 12.
J. da Silva & C. (seccos e molhados), rua Imperial n. 225.
Figueiredo & Carvalho (seccos e molhados), rua Imperial n. 216.
Santos & Garcia (padaria), rua Imperial n. 223.
Francisco Sampaio Vieira & Irmão (madeiras e materiaes), praça do Engenho Novo n. 40.
Antonio Marques Mariano (restaurant), rua da Estação n. 1.
Antonio Rodrigues da Fonseca (proprietario), rua da Estação n. 60.
José Joaquim Alves de Carvalho (proprietario), rua Bemfica n. 15.
Amadeu da Rocha (botequim e charutaria), rua Bemfica n. 1.
José Copello (fazendas), rua Bemfica n. 7.
Padre Julião Cantuer (egreja do Coração de Maria), rua Cardoso Meyer.
Irmão José Monteiro (egreja do Coração de Maria), rua Cardoso Meyer.
Luiz Lopes (artista), rua Cardoso n. 54.
Castello & Castro (restaurant), rua Manoel Victorino n. 107.
Araujo & C. (flores naturaes e serviços funerarios), rua Dr. Manuel Victorino n. 121.
Miranda & Gonçalves (Confeitaria Paris), rua Dr. Manoel Victorino 133.
Pedro Pinto de Miranda (Usina Panificação Pilar), Estrada Real de Santa Cruz n. 2.018.
Fereira & Secco (casa de fructas), rua Barão do Bom Retiro n. 2.
Alfredo Secco (barbearia), rua Barão do Bom Retiro n. 9-A.
Silva & Salomão (leiteria), rua Engenho de Dentro n. 27.
Alberto Lopes & C. (pharmacia), rua Engenho de Dentro n. 26.
Joaquim José Mendes (caldo de canna), rua Engenho de Dentro n. 15.
Coelho & Souza (Confeitaria Engenho de Dentro), rua Dr. Manoel Victorino n. 129.
Tavares & Tavares (restaurant), rua Dr. Manoel Victorino n. 119.
Anacleto de Oliveira Cacharinio (botequim), rua Dr. Manoel Victorino n. 113.
Rodrigues & Lopes (padaria), rua Padilha n. 2.
Bernardo da Silva Machado (botequim), rua Archias Cordeiro n. 676.
Antonio José Moraes (botequim), rua Archias Cordeiro n. 674.
Pedro Athanazio de Oliveira (empregado publico), rua Prudente de Moraes n. 158.
José Sadock de Sá (empregado publico), rua Cachamby n. 38.
Manoel Fernandes de Oliveira (empregado publico), rua Moura n. 117.
Hugo Gomes (empregado no Banco Allemão Transatlantico), rua Piauhy n. 53.
Felix Bastos Carnaúba, rua Silva Rabello n. 86.
Francisco de Paula Fevereiro de Oliveira (proprietario), rua da Matriz numero 66 (Engenho Novo).
Carlos Joaquim de Almeida (despachante geral da Alfandega), rua Doutor Dias da Cruz n. 381.
Eurico José Fernandes (Charutaria Meyer), estação do Meyer.
Dr. Claudiano Cavalcanti (medico), rua Dr. Manoel Victorino n. 501.
Carlos A. Guilhon (empregado publico), rua Vinte e Quatro de Maio n. 36.
Luciano Marques (commercio), Caminho dos Pilares n. 49.
Luiz Pereira da Silva (padaria), rua Dr. Dias da Cruz n. 1.
Antonio Joaquim de Carvalho (botequim e restaurant), rua Dr. Dias da Cruz n. 153.
Perissé & C. (pharmacia), rua Doutor Dias da Cruz n. 165.
Benedicto da Costa Filho (negociante), rua Angelica n. 12.
Antonio Chrispim (agente commercial), rua Carolina Meyer n. 27.
Dr. Arthur Ribeiro da Fonseca (medico), rua Dr. Dias da Cruz n. 301.
Manoel Pereira (negociante), rua Joaquim Meyer n. 43.
Bernardino Gomes Cardoso (empregado publico), travessa Rio Grande do Norte n. 106.
Santos & Diogo (Padaria Boa Vista), rua Vinte e Quatro de Maio n. 613.
Abrahão Simão & C. (café e bilhares), rua Archias Cordeiro n. 450.
Arthur Rodrigues Durães (proprietario), rua Maria José n. 137.
Manoel Vieira da Silva & C. (seccos e molhados), rua Capitão Macieira n. 2.
Octavio José Nunes (negociante), rua Archias Cordeiro n. 8.
Albano José de Souza (commercio), rua da Estação n. 8.
Arthur Alves Vianna (imprensa), rua da Estação n. 10.
José Cerveira (loja de calçados), rua da Estação n. 40.
"Concentração Republicana Suburbana", pelo seu Presidente Manoel Vieira da Silva—Séde, rua da Estação 44.
Constança Amaral (proprietaria), "Fazenda do Campinho".
Germano dos Santos (botequim), rua Maria José n. 104.
Madeira & Abrantes (padaria), rua Maria José n. 106.
Antonio Joaquim Vieira, rua Maria José n. 110.
Maria Goden & Baptista (seccos e molhados), rua Maria José n. 110.
Silva & C. (açougue), rua Maria José n. 112.
Manoel Marques (armazem de seccos e molhados), rua Maria José n. 134.
Oliveira & Irmão (seccos e molhados), rua Maria José n. 62.
A. Ferreira & C. (seccos e molhados), rua Maria José n. 60.
G. M. B. Leal (seccos e molhados), rua Lopes n. 215.
Barbosa Pinto & Dias (seccos e molhados), rua Domingos Lopes n. 215.
Maria Gorra (fazendas e modas), rua Lopes n. 199 a 201.
Pached Mahhuz (fazendas e modas), rua Lopes n. 195.
Alves & Oliveira (casa de calçados), rua Carolina Machado n. 200.
Sebastião Primo & C. (armarinho), rua João Vicente n. 5.
Antonio Rodrigues de Almeida (armazem de seccos e molhados), rua Piauhy n. 1.
Abidio Jorge (fazendas e armarinho), rua Domingos Lopes n. 432.
Alberto Castro (armarinho), rua Archias Cordeiro n. 426.
Alberto Castro (armarinho), rua Archias Cordeiro n. 281.
A. Figueiredo (alfaiataria), rua Archias Cordeiro n. 240.
Dr. João Pedrino de Albuquerque (advogado), rua D. Isabel n. 102.
Luiz Lopes Rodrigues (commercio), rua Dona Vista n. 60.
José Villalba (empregado publico), rua Senador Furtado n. 81.
Deocleclo Pinto dos Santos Ferreira (empregado publico), rua Antunes Garcia n. 11.
José Gabriel da Luz (empregado publico), rua Clarimundo de Mello n. 325.
Alberto Pedro Corrêa (empregado publico), rua Silva Rego n. 49.
Waldemar Lopes Ferreira (empregado publico), rua João Vicente n. 13.
Francisco do Amaral Ferreira (empregado publico), rua Primo Teixeira n. 15.
Antonio Pacheco (empregado publico), rua João Vicente n. 5.
Fernandes Lourenço (empregado publico), rua Teixeira Pinto n. 15.
Antonio Bezerra da Silva (empregado publico), rua do Rocha n. 56.
Augusto Saraiva (empregado publico), rua Bento Lisboa n. 65.
João Faria Costa (proprietario), rua Silva Rego n. 51.
João Cardoso (proprietario), rua Silva Rego n. 47.
Pedro Silva Queiroz (proprietario), rua Viuva Claudio n. 50.
Augusto Rodrigues Ramos (despachante municipal), rua Silva n. 32.
Octavio Teixeira da Silva (despachante municipal), rua D. Maria n. 85.
Augusto Teixeira da Silva (proprietario), rua Silva n. 17.
Antonio Martins & C. (leiteria), rua Domingos Lopes n. 300.
Assumpção & Alves (padaria e leiteria), rua Mariquipary n. 200.
Damião Mattos (proprietario), rua Leopoldina n. 21.
Antonio Pacheco de Oliveira (empregado publico), travessa Leopoldina n. 29.
Antonio Pereira Junior (proprietario), travessa Leopoldina n. 27.
Gregorio Pacheco (proprietario), travessa Leopoldina n. 27.
Belmiro Gomes Braga (empregado publico), rua Pernambuco n. 17.
João de Oliveira Rodrigues (proprietario), rua Sá n. 4.
Albano Lima (empregado publico), rua Fagundes Varella n. 74.
Alfredo Pereira (proprietario), rua Fagundes Varella n. 9.
Alvaro Teixeira (negociante, pedreiro), rua Noemia Corrêa n. 3.
Castro & Girão (botequim), rua Vinte e Cinco de Março n. 38.
Gonçalves Ferreira (fabrica de lenha), rua Souza Barros n. 138.
Rodrigues & Queiroz (botequim), rua Souza Barros n. 138.
Antonio Queiroz da Silva (proprietario), rua Coronel Borja Reis n. 5.
"Sociedade União Commercial Suburbana do Rio de Janeiro", pelo seu Presidente Antonio Queiroz da Silva — Séde, rua do Engenho de Dentro n. 14.
Antonio Silva Couto Junior (empregado publico), rua S. Braz n. 9, Todos os Santos.
José Catalano (Alfaiataria Italo-Brasileira), rua Dr. Bulhões n. 1.
C. S. Pires (ferragens), rua Doutor Manoel Victorino n. 169, Engenho de Dentro.
Thomaz, Irmão & C. (fazendas e modas), rua Borja Reis n. 3.
Pinho & Ferreira (armazem de seccos e molhados), rua Coronel Borja Reis n. 141.
Alexandre José de Souza (casa de moveis), rua Goyaz n. 402, Piedade.
Bento de Figueiredo (loja de calçados), rua Goyaz n. 400, Piedade.
Antonio Vieira Pacheco (açougue), rua Borja Reis n. 146.
S. S. Pires (ferragens), rua Elias da Silva n. 283, Quintino Bocayuva.
Francisco de Souza Ribeiro (barbearia), rua Borja Reis n. 213.
Dr. Aristides Caire (medico), rua Imperial n. 166.
João Corrêa (Pharmacia Popular), rua Archias Cordeiro n. 212, Meyer.
Figueira & Rodrigues (Padaria Goyaz), rua Goyaz n. 372, Piedade.
Chaves & Gomes (Padaria Piedade), rua Goyaz n. 400, Piedade.
Ferreira & Goulart (liquidos e comestiveis), rua Goyaz n. 300, Piedade.
Victor Costa (commercio), rua Goyaz n. 301.
Arnaldo Ribeiro & Irmão (seccos e molhados), rua Dr. Manoel Victorino n. 579.
José Lourenço Rodrigues (padaria e confeitaria), rua Assis Carneiro n. 16.
Perissé & Delphim (padaria), rua Elisa da Silva n. 287.

Uma associação protectora de aprendizes

O Arsenal de Guerra é uma das repartições publicas desta capital em que abundam as associações de operarios de diversas especies, todas procurando beneficiar os seus socios. Ahi vivem e prosperam cooperativas de generos alimenticios, associações que prestam beneficios medicos e auxilios funerarios.

Infelizmente, essas associações, pela imprevidencia dos seus socios, deixam muito a desejar, porque, em vez de beneficiar-os, vae contribuindo para lhes tornar a vida cada vez mais difficil e penosa.

Foi deante desta situação que alguns operarios tiveram uma idéa digna de applausos: a instituição de uma caixa previdente dos aprendizes.

Essa idéa, que tomou incremento, dispõe hoje de um fundo de caixa de 5$, com o patrocinio do director do Arsenal de Guerra.

Vimos as bases que presidem a essa iniciativa. E' intento dos iniciadores estimular entre os aprendizes o amor ao trabalho e o espirito economico, assim como garantir-lhes um peculio para o futuro, sem o menor sacrificio. Os socios farão apenas uma entrada de 5$; essa quantia, applicada convenientemente, dará os necessarios recursos para serem divididos semestralmente pelos socios e depositados na Caixa Economica.

Destacando-se das outras associações, não só pela sua real vantagem, como pela novidade dos seus moldes, certo essa associação de classe será bafejada pelo auxilio do director desse estabelecimento, coronel Achylles Pederneiras.

A instrucção militar no Tiro n. 7

Communicam-nos:

"Pela secretaria do Tiro n. 7 foi organizado para o corrente mez, o horario para as turmas de atiradores candidatos ao exame de reservistas, o qual ficou assim dividido:

Segundas-feiras, ás 8 horas da noite, 1ª turma e 2º grupo da extra.

Terças-feiras, ás 8 horas da noite, 1º grupo da turma extra.

Quartas-feiras, ás 8 horas da noite, 2ª turma e 1º grupo da extra.

Quintas-feiras, ás 8 horas da noite, ensaio da banda de musica.

Sextas-feiras, ás 8 horas da noite, 3º grupo da turma extra.

Sabbados, ás 8 horas da noite, instrucção para os graduados.

Domingos, das 9 da manhã ás 6 horas da tarde, instrucção de infantaria e exercicio de tiro.

Pelo presidente e instructor do Tiro n. 7 foi mandado observar pela secretaria daquella sociedade de Tiro, a mais completa fiscalisação nas turmas, afim de que sejam immediatamente excluidos das respectivas turmas todo e qualquer atirador que tenha faltado aos exercicios tres vezes, de accordo com o Regulamento em vigor."

Uma irregularidade na Central

Escrevem-nos de Juiz de Fóra:

"Venho por este meio trazer-lhe uma grave irregularidade da Central, que extraordinariamente tem prejudicado a classe dos viajantes commerciaes, e é a seguinte: o viajante que possuir [illegible] no valor de 30 °|° de abatimento nas amostras, (e não o simples bilhete de excesso) é obrigado a viajar sua bagagem juntamente para o ponto do destino das amostras, acompanhando-as; de fórma que o explorado viajante tem que perder com os trens de terras rapidos, quando os viajantes [illegible] utilizar-se destes trens que [illegible] fazer seguir suas malas de expresso [illegible] as que faz o mixto ou expresso anteriormente, e seguiu-se se rapido com as embagagens offerecidas. Penso que isto deverá ser um mal entendido dos srs. agentes, e portanto espero que o sr. director da administração da Estrada expedisse uma ordem clara e positiva aos seus agentes, afim de evitar estes inconvenientes. Subscrevendo-me com elevado apreço, sou de v. s. am° cr° ob° — Augusto Bandeira."

MINISTERIO DA FAZENDA

Exoneração de um e nomeação de dois collectores

O ministro da Fazenda, por acto de hontem, nomeou Ernesto Nunes Alves para o logar de collector das rendas federaes em Janeiro, S. Paulo, o José Pires Mello, para identico logar em Manacapuru, Cadajaz e Coary, Amazonas, e exonerou, a pedido, José Pinto do ultimo destes cargos.

COM A POLICIA

A vagabundagem no Meyer

E' verdadeiramente contristador o estado de abandono em que vivem as ruas e os logares do Meyer.

Custa a crer que as autoridades do 19º districto, dispondo, como dispõe, de numeroso contingente de praças destacadas no quartel regional daquelle suburbio, que fica a poucos passos da séde da delegacia, deixem que os vagabundos de toda especie, para não falarmos nos nas mais afastadas, mas a poucos passos da estação da Estrada de Ferro e das ruas: Dr. Dias da Cruz, Duque Estrada Meyer, e vagabundos Meyer, entregues, principalmente, á sanha dos malfeitores e vagabundos de ambos os sexos.

As familias que residem nas alludidas ruas, não ousam chegar ás janelas de suas casas, afim de não serem testemunhas de factos escandalosos.

Varias queixas já têm sido dirigidas á policia local, que ainda não tomou providencias para por cobro a esse abuso.

Vamos, agora, ver se v reclamação dos moradores, que chegou até nós, por nosso intermedio, seja o sr. Aurelino Leal avisado e nos [illegible] com as providencias do caso.

POLITICA PERUANA

Está imminente a renuncia do ministerio

Lima, 9 — (A. A.) — Annuncia-se a renuncia imminente do Ministerio, devido a profundas divergencias sobre a convocação do Congresso para o extraordinario.

O COLLECTIVO

Sob a presidencia do chefe da Nação, reuniu-se, hontem, o Ministerio, no palacio do governo, para o despacho collectivo, tendo sido assignados decretos das pastas seguintes:

INTERIOR

Sanccionando a resolução legislativa que autoriza a abertura do credito de 2:400$000, supplementar á verba 13ª do art. 2º da lei n. 3.089, de 8 de janeiro de 1916; Creando mais uma brigada de infanteria de guardas nacionaes na comarca da capital do Estado de Minas Geraes; Abrindo o credito supplementar de que trata o decreto legislativo n. 3187, desta data; Concedendo a gratificação addicional: de 5 °|° dos vencimentos a Pedro de Assis, professor do Instituto Nacional de Musica; de 33 °|° ao dr. Antonio Januario Pinto Ferraz, professor cathedratico da Faculdade de Direito de São Paulo.

GUERRA

Transferindo: na arma de infanteria, os capitães José Pereira de Miranda da 3ª companhia do 47º de caçadores para a 1ª do 16º do 6º regimento, e João Baptista de Moura Carvalho desta companhia, batalhão e regimento para a 3ª do 47º de caçadores; Reformando: o capitão da arma de cavallaria Alcebiades Cezar Plaisant; e o sargento ajudante do 4º regimento de infanteria Waldemiro Bonifacio do Livramento.

MARINHA

Promovendo: No Corpo de Engenheiros Machinistas Navaes, por antiguidade, ao posto de 1º tenente, o graduado Henrique Clementino da Costa; A chefe de secção da Directoria Geral da Contabilidade da Marinha, o 1º official da mesma repartição Ricardo Barrados Muniz; Exonerando, o contra-almirante Henrique Adalberto Thedim Costa, do cargo de inspector da Marinha, conforme pediu; Graduando, no Corpo de Engenheiros Machinistas Navaes, em 1º tenente, o 2º José Corrêa de Mello; Concedendo a medalha militar a diversos inferiores e praças da Marinha.

FAZENDA

Approvando as alterações feitas nos estatutos da Companhia de Seguros "Indemnizadora", pela assembléa geral extraordinaria, realizada a 12 de julho de 1916; Sanccionando a resolução legislativa que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 20:567$150, para pagamento devido a d. d. Cecilia Toledo de Oliveira Lisboa e Alzira Lisboa Moreira da Fonseca, em virtude de sentença judiciaria.

VIAÇÃO

Approvando o projecto de uma ponte de 20 metros de vão, para o trecho de São Luiz-Rosario, da Estrada de Ferro São Luiz a Caxias, e o respectivo orçamento, na importancia de .... 24:080$000; Aposentando Adaliba Basilio de Souza, no logar de carteiro rural de 1ª classe da directoria geral dos Correios.

AGRICULTURA

Concedendo autorização a "Hollandsche Zuid-Amerika Handel-Maatschappy" (Companhia Hollandeza de Commercio da America do Sul), para funccionar na Republica; Exonerando, por abandono de cargo, o dr. Arthur do Prado, de lente cathedratico da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria em Pinheiros; Supprimindo: um logar de auxiliar technico, no quadro do pessoal do serviço de Industria Pastoril e o logar de mestre para o fabrico de queijo do quadro do pessoal da Escola de Lacticinios do Barbacena; Concedendo patentes de invenção a: Manoel Pinto Gaspar, de um apparelho destinado a distribuir o ar nas salas de espectaculos e onde a hygiene aconselhar, denominado "Renovador Pneumo systema Gaspar"; Pedro Volchan, de um utensilio de garantia, para medições denominado "Metro Volchan"; H. Kronenberg, de um novo apparelho seccador ou aquecedor ou esfriador de cereaes, café e outros grãos; Gustavo Adolpho Philigret, de um novo processo chimico industrial para authenticação da procedencia de mercadorias; Thomaz Kemplay Irwin, de aperfeiçoamentos em hydro-extractores ou machinas centrifugas ou semelhantes; Riter Gonley Manufacturing Company, de aperfeiçoamentos em apparelhos de aferrolhamento de retortas de gaz; Carter White, de um processo aperfeiçoado para tratamento de oleos mineraes e dos seus residuos; E. O. Braga de um movel que póde ser armado em banco ou cama.

Navegação entre Portugal e Brasil

Tem despertado entre nós grande interesse as noticias recem-chegadas, dando como approvadas pelo governo portuguez as bases para a carreira de navegação entre os dois paizes.

A Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro recebeu ainda do seu delegado em Lisboa o seguinte telegramma:

"*Camara Portugueza — Rio* — Approvada carreira navegação. Oito vapores — *Ramiro Leão*."

Ao presidente do Ministerio enviou a mesma collectividade o seguinte agradecimento:

Almeida, presidente Ministerio — Lisboa — Camara Portugueza agradece telegramma vossa excellencia e aguarda impaciente entrada Guanabara primeiro navio recomeço navegação Portugal Brasil — Attenciosas saudações — *Directoria*.

A Grande Commissão Portugueza "Pró-Patria" endereçou tambem hontem a seguinte communicação telegraphica:

Presidente Ministerio — Lisboa — Commissão "Pró-Patria" agradece telegramma vossa excellencia noticiando approvação bases contrato navegação — *Visconde Moraes*.

FESTIVAL RELIGIOSO

No Club Gymnastico Portuguez

Realizar-se-á, domingo proximo, ás 8 1|2 horas da noite, na Real Sociedade Club Gymnastico Portuguez, á rua Buenos Aires, um festival em beneficio da Irmandade do Divino Espirito Santo e São João Baptista do Maracanã, para acquisição de um novo altar.

Será representada a comedia em 3 actos, original de Eduardo Garrido — "Um amigo trapalhão", e haverá tambem um acto variado.

A estudantina da Real Sociedade Club Gymnastico Portuguez, sob a regencia do maestro Malheiros, se fará ouvir nos intervallos.

Um desordeiro faz das suas

E' muito conhecido das autoridades do 23º o desordeiro Osorio de Oliveira, que tem no Realengo, o seu campo de operações.

São numerosas as bravatas por elle praticadas e que o têm levado a passar noites no xadrez da delegacia.

Hontem, praticou elle mais uma das suas arruaças. Armado com uma navalha e um formidavel cacete, Osorio foi ao logar denominado Baraia e encontrando-se com Paulo Barbosa que não lhe é nada sympathico, aggrediu-o. Em soccorro de Paulo, correu Sebastião Brito, que tambem foi aggredido pelo desordeiro.

Ambos os aggredidos, que são pedreiros e pardos, tendo o primeiro 32 annos e o segundo 19, ficaram feridos em diversas partes do corpo.

A aggressor foi preso em flagrante e conduzido para a delegacia do 23º districto, sendo autoado.

Os feridos foram medicados pela Assistencia.

Uma barca da Cantareira com a roda partida

UM SUSTO E MAIS NADA

A barca da Cantareira que parte do cáes Pharoux, ás 11 1|2 da noite, em meio da bahia partiu a roda. Na supposição de que fosse mais grave o incidente, os passageiros inquietaram-se havendo panico a bordo, logo depois terminado pela explicação do facto.

A barca, com grande custo chegou a Nictheroy, sendo substituida a roda quebrada.

Este incidente motivou, felizmente, apenas um grande atraso.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

O marechal Teixeira Junior, ministro do Supremo Tribunal Militar;

— a sra. d. Hermelinda Schmidt, esposa do sr. Henrique Schmidt, chefe da Panelaria União;

— a senhorita Avelina Reis, irmã do sr. Lucgero Reis, funccionario do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar;

— d. Esmeria Gonçalves, esposa do tenente-machinista da Armada Oscar Gonçalves;

— o sr. Octavio Figueira, empregado no commercio;

— o nosso esforçado companheiro na secção de machinas, Joaquim Rodrigues Felippe;

— d. Rita Maria da Silveira, conhecida professora de piano;

— o marechal Teixeira Junior ministro do Supremo Tribunal Militar;

— o menino Carlinhos filho do sr. Luiz Cruz e de d. Laura Trovão Cruz;

— Passou hontem o anniversario natalicio do dr. Floriano de Lemos, nosso antigo companheiro de trabalho e que recebeu muitos cumprimentos e homenagens dos seus amigos.

* * *

CASAMENTOS

Com a senhorita Sylvia Torreão Martins, contratou casamento o dr. Luiz Sparano. Os noivos pertencem á distinctas familias da nossa sociedade. A senhorita Sylvia é filha do almirante Adelino Martins, inspector de Portos e Costas, o de d. Alcina Torreão Martins; o noivo é medico, pharmaceutico e advogado.

*

Estão se habilitando para casar, pelo cartorio da 6ª pretoria civel (S. Christovão): Antonio Augusto dos Reis, com Idalina Corrêa Leonor; Altemiro Cianci, com Lucy de Carvalho.

*

Casaram-se na 2ª pretoria civel, o sr. Julio Velloso de Castro e d. Olga Pinto de Magalhães.

Foram paranymphos os srs. Americo Pinto de Magalhães e Waldemar Pinto de Magalhães.

O acto religioso foi realizado na matriz do Engenho Novo, sendo padrinho o sr. Epaminondas de Albuquerque e madrinha d. Virginia Luiza Barbosa de Albuquerque, sua esposa.

*

Na Cathedral Metropolitana, foram lidos, domingo, os proclamas de casamento do dr. Antenor Teixeira de Carvalho, com a senhorita Lucia de Carvalho, Duarte, professora publica municipal. A ceremonia nupcial está marcada para o dia 30 do corrente mez.

*

Está contratado o casamento do dr. Mario Fertin, com a senhorita Angela Brunho, filha do engenheiro architecto Josino Camargo.

* * *

BAPTISADOS

Recebeu domingo passado as aguas lustraes do baptismo o interessante Osmar, filho do sr. João Villar.

Foram padrinhos o sr. Albino Gomes da Rocha, negociante desta praça, e d. Georgina Tavares da Silva.

*

O capitão Alfredo Pinho Salgueiro, funccionario da Caixa Economica, e sua esposa Ottilia Fausto Salgueiro, desde o dia 4 do corrente, teem o seu lar enriquecido com o nascimento de uma galante filha, que receberá na pia baptismal o nome de Diva.

* * *

VIAJANTES

A bordo do *Itassucê* parte no dia 12 do corrente para o Rio Grande, afim de assumir o commando do 4º batalhão de artilheria, o coronel Egydio Tallord.

O seu embarque terá logar no Cáes Pharoux, ás 10 1|2 horas da manhã.

* * *

INAUGURAÇÕES

Realizou-se ante-hontem a reabertura do Grande Restaurante Mercedes, á rua 1º de Março n. 33, proximo á rua do Ouvidor. O restaurante Mercedes, que é de propriedade dos srs. V. Garcia & C.ª, e se acha sob a gerencia do sr. M. R. San Pedro, passou por uma reforma completa, que o colloca ao lado dos melhores no genero existentes nesta capital.

* * *

ENFERMOS

O commendador Manoel Thiago Ferreira de Rezende, cujo estado de saude inspirava muitos receios, está já fóra de perigo, tendo o enfermo entrado em convalescença.

* * *

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Commemorando o anniversario natalicio do marechal Teixeira Junior, sua familia manda rezar hoje uma missa em acção de graças, ás 10 horas, na egreja da Gloria, largo do Machado.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Marinho n. 84, d. Maria Francisca de Mello Carvalho, viuva do constructor naval Trajano Carvalho.

O seu enterro que saiu daquella rua, ás 5 horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista, foi bastante concorrido.

* * *

ENTERRAMENTOS

Realiza-se hoje, ás 10 horas da manhã, o enterramento do innocente Paulo Augusto, filho do dr. Christiano Franco, saindo o feretro da rua Carvalho de Sá n. 22, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

* * *

MISSAS

Realizaram-se hontem, ás 9 1|2 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, as missas de setimo dia, que em suffragio da alma do sr. Candido José Alvares Vianna, antigo negociante desta praça mandaram celebrar sua familia e os srs. Francisco Rios, barão e baroneza de S. Joaquim e Eduardo Dantas.

Esses actos foram celebrados pelos revdos. conego Julio Vilaneny e padres Cupertino de Miranda, Silva e Agostinho, tocando no côro uma pequena orchestra, sob a direcção do maestro Pedro da Cunha, acompanhando diversos canticos religiosos. A assistencia foi extraordinaria.

*

A Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V, commemorando o 55º anniversario do fallecimento do seu patrono, manda celebrar uma missa amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja matriz da Candelaria.

* * *

O coronel Souza e Silva, superintendente da Limpeza Publica e sua familia mandam celebrar hoje, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, uma missa em suffragio da alma do barão de Santa Cruz.

Hospital da Gambôa

Fomos hontem procurados pelo operario Raul Pinto, que veiu queixar-se de que, apezar de munido de uma guia passada pela Assistencia para ser internado no Hospital da Gambôa, não foi ali admittido.

Registramos a queixa.

Chegam hoje ao Rio

Suzanne Després e Lugné Poé

A bordo do paquete *Orita*, devem chegar hoje a esta capital Suzanne Després, a admiravel artista da scena franceza, e seu marido, Lugné Poé, autor de varias obras literarias, e dedicado vulgarizador dos mais eminentes escriptores estrangeiros.

Com as duas celebridades francezas, vem mlle. A. Verneuil, uma das mais graciosas artistas do Theatro Femina.

Não é a primeira vez que Suzanne Després e Lugné Poé vêm ao Rio; já aqui estiveram em 1906, deixando um selecto circulo de relações e de admiradores.

Suzanne, no Lyrico, interpretou aqui o *Hamlet*, a *Casa da Boneca*, *Monna Vanna* e outras. Lugné é o director da magnifica revista *L'Œuvre*, repositorio de trabalhos de grande valor literario.

Lugné Poé vem fazer algumas conferencias sobre a guerra. O distincto intellectual dissertará sobre "Seis semanas nos Balkans durante a guerra"; *A graça da França*, e *O humor e o imposto dos francezes*.

Essas conferencias terão o concurso de Suzanne Després e de mlle. Verneuil.

COM VONTADE DE MORRER

Teve um desgosto qualquer Adolpho Valente, solteiro com 31 annos de edade, conductor da Estrada de Ferro Central do Brasil. Resolveu por isso morrer. Era o unico meio por que poderia fazer cessar os seus dissabores.

As pessoas que accorreram em sua residencia, á rua João Vicente n. 115, casa 4, ouviram um tiro que partira do quarto onde Adolpho se achava, e lá foram encontral-o... sentado, com o olhar espantado e um revolver ainda fumegando em punho. Fôra só o susto...

E isto se explica facilmente: o desgosto do homenzinho era grande, mas o medo de morrer que elle alimenta é ainda maior. E se todos pensassem com elle, certo que se acabaria a raça dos suicidas.

Adolpho ainda assim saiu ferido ligeiramente no pavilhão da orelha esquerda.

A policia do 23º districto foi informada do "suicidio" e achou que pouco lhe adeantava saber as causas desse "acto de desespero".

Os proprietarios dos cinemas em acção

Os proprietarios de cinemas, fabricantes de "films", agentes e outros interessados, justamente alarmados com as exigencias contidas em um recente decreto do Conselho Municipal, reuniram-se hontem, ás 3 horas da tarde, na séde da Agencia Cinematographica Universal, sob a presidencia do sr. Francisco Louzada, secretariado pelo sr. José Alves Netto, e tomaram as seguintes deliberações: Nomear uma commissão, composta dos srs. Francisco Serrador, Pedro do Couto Pereira e Hamilton de Souza e dr. Domingos Louzada, como advogado, para se entender com o presidente da Republica, prefeito municipal e presidente do Conselho, para o fim de ser obtida uma providencia urgente, no sentido de serem attendidas algumas das justas reclamações contra o decreto n. 1.768, que attenta contra direitos adquiridos; b) A commissão apresentará um memorial claro e minucioso, expondo as razões que prevalecem a favor dos mesmos interessados; c) A commissão terá plenos poderes para agir).

A' reunião compareceram mais de quarenta membros da classe, que discutiram amplamente o assumpto, manifestando-se contra as exigencias do referido decreto sanccionado a 3 do corrente.

Grande concerto orchestral

Para este grande festival, organizado pelo Centro Musical, em commemoração da data da proclamação da Republica, podemos adeantar que o trecho da opera cantada por d. Lydia de Albuquerque Salgado será tirado da peça do grande maestro brasileiro Alberto Nepomuceno, "Abul".

Da grande orchestra, por uma gentileza para com o Centro, fará parte a senhorita Paulina d'Ambrozio que acarretará com a responsabilidade de violino-spala.

Deste grandioso programma, sabemos fazer parte a maravilhosa partitura "Ave Libertas", do saudoso maestro Leopoldo Miguez.

A directoria resolveu, em vista do grande numero de pessoas que desejam adquirir bilhetes, que os pedidos possam ser feitos para a séde do Centro Musical, á rua do Lavradio n. 63, ou pelo telephone 1081, Central.

O ensaio geral realizar-se-á amanhã, ás 9 1|2 horas.

O recebimento de carvão pelos navios da esquadra

O ministro da Marinha determinou ao chefe do Estado Maior da Armada que faça solicitar dos commandantes das divisões navaes, e navios soltos, que informem com a possivel brevidade quaes as datas em que os navios de seus commandos receberam carvão durante o 3º trimestre do corrente anno.

ESCOLA DE DEFESA SUBMARINA

Faltou de mais e foi desligado

O 1º tenente Gontran Luiz Teixeira foi desligado da Escola de Defesa Submarina, de accordo com o art. 125 do regulamento para as Escolas Profissionaes, visto ter dado vinte faltas não justificadas em cada uma das secções daquella Escola.

Falsificação de charutos

Uma grande multa imposta aos criminosos

Foi em julho do corrente anno, e nós, com os mais minuciosos detalhes, publicavamos o resultado de importante diligencia levada a effeito na casa n. 24 da rua Sant'Anna, onde os agentes fiscaes do imposto de consumo Pedro de Barros Cavalcante e Mario Saldanha da Gama, com o valioso auxilio do major Bandeira de Mello, inspector do Corpo de Segurança Publica, apprehenderam uma grande partida de charutos *cubanos*... de fabrico nacional, bem como grande quantidade de rotulos com os dizeres "Republica de Cuba", impressos na mesma casa.

Lavrado o respectivo auto e enviado o mesmo ao director da Recebedoria do Districto Federal, acaba esse funccionario de dar a sua sentença multando os autuados Manoel Rodrigues Lopes, Antonio Duarte, Julio Freitas, João Rosario Junior e José Vera, em 5:000$000, solidariamente.

Intimados os contraventores acima, aquelle director mandou encaminhar á autoridade a quem compete a acção criminal o processo respectivo.

Um individuo repellente

A's autoridades do 22º districto foi dada denuncia contra o individuo Abel Marques, oleiro, accusado de haver tentado violentar uma menor de 12 annos de edade, de nome Maria Ignacia, filha de Maria Ignacia, residente na casa numero 199 da Estrada de Inhauma.

Marques foi preso, e, interrogado pelas autoridades, negou que fosse culpado como o accusavam.

Na delegacia, porém, estiveram quatro vizinhos da mãe da menor que affirmaram que a accusação feita a Marques era verdadeira.

As autoridades do 22º vão proceder contra esse individuo, que foi mettido no xadrez.

OBJECTOS ENCONTRADOS

O "chauffeur" Genesio Tavares da Silva, dirigindo o automovel n. 1230, encontrando dentro do carro um envolucro contendo impressos, nol-o trouxe afim de ser entregue ao respectivo dono.

Festival no Jardim Zoologico

O festival de caridade a realizar-se domingo proximo no Jardim Zoologico e organizado por uma commissão de graciosas senhoritas e distinctas senhoras, sob a direcção da esposa do major Curiacco da Silva, revestir-se-á do maximo brilhantismo e conterá muitas attracções.

Haverá um importante "match" de "football", para disputa de uma taça, entre os terceiros "teams" dos Clubs Villa Isabel F. C. e C. R. do Flamengo. Este "match" deve despertar grande interesse. Diversos artistas, equilibristas, barristas e acrobatas executarão trabalhos gymnasticos ao ar livre; haverá theatro infantil e conferencia literaria; bandos de gentis senhoritas, formando estudantinas, percorrerão as aléas do Jardim Zoologico. A festa será, emfim, encantadora e trará o publico divertido desde meio-dia ao anoitecer.

O theatro começará ao meio-dia, a conferencia á 1 hora da tarde, a gymnastica ás 2 1|2 e "match" de "football" ás 3 1|2 horas da tarde.

Sports

TURF

DERBY-CLUB

A corrida extraordinaria

Ficaram organizados hontem os parecos abaixo para a corrida extraordinaria do dia 15 do corrente.

metros — 1:000$ e 600$ — Ornatinho.

"Grande P. 15 de Novembro — 1.609 P. Canet, Espana, Argentino, Energica, G. Spano, Sultão e Battery.

"Seis de Março", — 1.500 metros — 1:000$ e 200$ — Donau.

"Dois de Agosto" — 1.609 metros — 1:200$ e 240$ — Paraná, Alegre, Waterloo, Sucre e Alliado.

"Progresso" — 1.609 metros — 1:200$ e 240$ — Cangussu'.

"Velocidade — 1.500 metros — ... 1:000$ e 200$ — Espanador, Guerreiro, Bliss, Zelle, Vanguarda, Palta, Jagunço e Pistachio.

"Itamaraty" — 1.609 metros — 1:200$ e 240$ — David, Image, Velhinha, Miss Linda e Idyl.

"Excelsior" — 1.000 metros — 1:200$ e 240$ — Flor do Campo, Pirata, Castilha, Guayamu', Riexa e Marne.

"17 de Setembro" — 1.700 metros — 1:500$ e 300$ — Scamp, Mogy-Guassu', Atlas, M. Christo, Helios e L. Canning.

* * *

FOOTBALL

OS ENCONTROS DE DOMINGO

Realizam-se domingo os seguintes encontros:

Botafogo versus *Andarahy*: — no campo do Botafogo. Juizes — primeiros "teams", James Sterling; segundos, Edgard Vieira.

São Christovão versus *America*: — no campo do S. Christovão. Juizes — primeiros "teams" Avila Mello; segundos, Guilherme Pastor.

* * *

A NOVA DIRECTORIA DO C. R. DO FLAMENGO

Foi eleita, ante-hontem, a seguinte directoria, para exercer a administração deste club no periodo de 1917:

Presidente, dr. Castello Branco; 1º vice-presidente, sr. Franck Walter; 2º vice-presidente, dr. Virgilio Leite; 1º secretario, dr. Joaquim Guimarães; 2º secretario, sr. Rubens Mello; 1º thesoureiro, sr. Oscar Weiss; 2º thesoureiro, dr. Eduardo Guerra; 1º director de regatas, tenente Haroldo Leitão; 2º director de regatas, sr. Arthur Sá Brito; director de sports terrestres, dr. Alberto Borgeth, e vice-director de sports terrestres, sr. Sidney Pullen.

Conselho fiscal: dr. Julio Ottoni, dr. Julio Furtado e dr. Mauricio de Vasconcellos. Supplentes, srs. Raul Serpa, dr. Manoel de Almeida e Pimenta de Mello Filho.

* * *

AMERICA FOOTBALL CLUB

Hoje, ás 3 1|2 da tarde, treinarão nos "grounds" do Fluminense e America, respectivamente, os segundos e primeiros "teams" destes clubs.

O capitão do America solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos seus jogadores dos 2º e 3º "teams" ás 3 horas, e do 1º ás 3 1|2, devendo justificar a sua ausencia aquelles que se acharem impossibilitados de comparecer.

O SUPREMO REUNIU-SE EM SESSÃO EXTRAORDINARIA

O Supremo Tribunal reuniu-se hontem em sessão extraordinaria, julgando apellação civis e remissões criminaes.

Dentre essas algumas houve de importancia, sendo resolvidas todas de accôrdo com o parecer do procurador geral da Republica que foi o proprio a fazer essa communicação aos representantes da imprensa no elevado tribunal.

O bacharel Antonio Ribeiro da Silva Braga foi preso e processado como autor da falsificação de um bilhete de loteria premindo com cem contos de réis, e condemnado no grão minimo da pena. Não se conformando jámais com a decisão que acredita iniqua e por seis vezes já a teve confirmada em seis recursos de revisão levados ao Supremo. Hontem repetiu-se a scena de julgamento confirmando-se ainda a condemnação.

— A mesma sorte teve Sebastião Antonio Rodrigues condemnado pelo jury do Rio Grande do Sul como autor da morte de Boaventura Machado, occorrida a 9 de maio de 1911.

— Eurico Sebastião de Souza tambem não logrou modificar a pena de 21 annos a que fôra condemnado como autor da morte de Maria José da Conceição, no dia 13 de fevereiro de 1910.

Entretanto João Pedro de Oliveira condemnado a 24 annos de prisão como autor do assassinato de Quirino da Silveira Motta, no Rio Grande do Sul, teve desclassificada a classificação do delicto e reduzida a pena a 15 annos apenas.

— Tambem José Roberto de Oliveira autor do degollamento de João Costa, italiano, residente no Rio Grande do Sul e occorrida em 1899, conseguiu a revisão do seu processo e a reducção dos trinta annos que lhe dera o jury a 24 sómente.

Matou-se por amores

Na residencia da familia do sr. Gabriel Lima de Faria, á Estrada da Penha n. 1.138, era empregada a joven Rosa Maria da Silva, branca, de 18 annos de edade, solteira e residente em casa dos patrões.

Rosa sempre se mostrou dedicada ao trabalho e satisfeita sempre. Nunca deu signal de aborrecimento pelas suas condições de vida.

Tinha ella um namorado ao qual era muito dedicada. Ultimamente passou ella a tornar-se triste, e alguem chegou a saber que o seu namorado a havia desprezado. O seu desgosto era profundo, mas ninguem chegou a pensar, em casa de seus patrões, que a desditosa moça seria capaz de pensar em lançar mão de um recurso extremo, como remedio para os seus males.

Na madrugada de hontem, porém, Rosa Maria suicidou-se, ingerindo uma grande porção de lysol.

Quando o veneno começou a produzir effeito, Rosa entrou a gritar, correndo em seu auxilio pessoas da casa que, desconfiando de que se tratasse de um envenenamento, fizeram chamar ao local a Assistencia Publica.

Um auto-ambulancia compareceu com a presteza habitual, mas, ao chegar á casa indicada, já os seus serviços não eram necessarios, porque a tresloucada joven havia morrido.

A policia do 22º districto foi avisada dessa triste occorrencia e tomou as providencias que o caso exigia. Tendo estado no local, nada encontrou que pudesse esclarecer o facto, mostrando as causas. No quarto de Rosa foram encontradas algumas listas de jogo de bicho.

Eduardo José Silveira, o namorado de Rosa Maria foi detido e interrogado pela policia do 22º districto. Nada, absolutamente nada adeantaram as declarações de Eduardo Silveira.

Todos, porém, estão accordes na crença de que Rosa se suicidou justamente devido aos seus arrufos com Eduardo.

A policia nenhuma carta encontrou até á ultima hora, no meio dos moveis do quarto.

Na delegacia do 22º districto continuou aberto o inquerito.

O cadaver de Rosa Maria foi removido para o Necroterio, afim de ser autopsiado.

OS LADRÕES NOS SUBURBIOS

Roubou, fugiu, mas foi preso

Ha alguns dias, o sr. João Rodrigues de Aguiar, estabelecido com padaria á rua Imperial, na estação do Realengo, admittiu como seu empregado o individuo de nome João Figueiredo.

Esse homem durante os dias que esteve a serviço do sr. João Rodrigues não deu o menor motivo para que se desconfiasse de sua pessoa.

Hontem, porém, Figueiredo desappareceu do estabelecimento, furtando 17 libras e um relogio e corrente de prata.

Contra o empregado infiel foi dada queixa ás autoridades do 25º districto policial.

O commissario Ferreira, depois de varias diligencias, conseguiu prender João Figueiredo, apprehendendo tambem o furto.

ULTIMAS NOTICIAS

A GUERRA

A acção dos canhões na guerra actual

Londres, 9 — (A. H.) — Escrevendo no "Times", o coronel Repington, abalizado critico militar inglez, diz que se póde considerar completa a victoria de Verdun, a qual, accrescenta, offerece a demonstração do que se póde realizar no Occidente Europeu, quando os alliados puderem ampliar as operações, isto é, quando elles puderem dispôr de canhões de grosso calibre, em numero sufficiente para atacarem numa frente mais dilatada, seja nos pontos em que operarem, seja operando de surpresa e atacando em outros pontos.

"Então" — diz Repington — abrir-se-á para nós um horizonte novo. Sei bem que esta idéa não é nova, mas o que quero dizer é que o que foi consummado em Verdun prova o que se póde fazer mediante boa organização, quando ha canhões e "howitzers" em sufficiente numero. Dispondo os allemães em Verdun de 430 baterias pelo menos e de avultados effectivos, o kronprinz não tem como possa desculpar-se o revez que soffreu. O que se fez em Verdun, póde egualmente ser feito em outra parte. Não é de massas de infanteria, portanto, que se precisa; do que mais se ha mistér, é de canhões grossos, de obuzeiros poderosos e, sobretudo, da mesma habilidade de que, na utilização dessa machina de guerra deram provas os generaes Petain e Nivelle, do exercito francez".

O coronel Repington termina dizendo que o general von Hindenburg commetteu um grave erro, e foi elle computar abaixo do seu verdadeiro valor a pressão que podem exercer os alliados no Occidente europeu e o tempo durante o qual são capazes de mantel-a.

Uma homenagem ao generalissimo Joffre

Madrid, 9 — (A. H.) — Informam de Barcelona que foi alli annunciada a proxima partida para a França de uma commissão de intellectuaes e de parlamentares catalães, que vão prestar homenagem ao generalissimo Joffre.

Mais pedidos dos ministros alliados em Athenas

Londres, 9 — (A. A.) — Telegrammas de Athenas para os jornaes daqui informam que os ministros francez e inglez dirigiram ao dr. Lambros, presidente do gabinete grego, importantes pedidos, sendo esperada com anciedade na capital grega a resposta do governo.

Um banquete aos tripulantes do "Deutschland"

New London, 9 — (A. A.) — Membros da colonia allemã aqui domiciliada e pessoal do consulado, além de diversos outros norte-americanos partidarios da causa dos Imperios Centraes, deram hontem um grande banquete aos tripulantes do super-submarino allemão "Deutschland".

Au dessert, além de muitos brindes que foram levantados, um dos amphytriões offereceu ao capitão Koening, commandante daquelle barco, um relogio de ouro com inscripções allusivas á travessia do Atlantico, considerando-a gloriosa.

Os jornaes locaes commentam diversamente essa manifestação.

Os venizelistas recebem importante reforço

Londres, 9 — (A. A.) — Annunciam de Salonica para esta capital que desembarcaram naquella cidade os soldados e officialidade do 43º regimento grego, que constituia a guarnição de Volo e que, como se sabe, adheriu ao movimento venizelista para defesa da patria invadida pelo inimigo commum, que é o bulgaro.

O porto de Constanza bombardeado pelos russos

Londres, 9 — (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado annunciam que a esquadra russa do Mar Negro está bombardeando o porto rumaico de Constanza, onde estão os teuto-bulgaros.

Os effeitos causados pelo tiros dos canhões moscovitas são extraordinarios, inutilizando as obras de defesa em que se entrincheirou o inimigo.

Officiaes do exercito rumaico rebaixados

Nova York, 9 — (A. A.) — Radiogramma de Berlim, publicado nesta cidade, annuncia que o ministro da Guerra da Rumania, allegando incapacidade e cobardia, destituiu dos respectivos commandos, baixando-os nos postos, os generaes Dimitriew e Dragotesen e os majores Chebach e Balschensku.

Couraçado russo perdido num desastre

Nova York, 9 — (A. A.) — Os jornaes daqui noticiam que em Sofia consta ter ido ao fundo, em consequencia de uma explosão a bordo, o "dreadnought" pertencente á marinha de guerra russa, denominado "Imperatriz Amana".

Accrescentam as informações que poucos foram os que se salvaram da tripulação e isso ainda devido á terrivel explosão.

Essa noticia ainda não teve confirmação, não só de outras fontes como officialmente.

A posse do novo Lord-Mayor

Londres, 9 — (A. H.) — Realizou-se á noite no Guildhall o banquete commemorativo da posse do novo Lord-Mayor, Sir William Dunn. Assistiram os ministros, altos funccionarios civis e militares e diplomatas dos paizes alliados e neutros.

Foram pronunciados numerosos discursos, todos muito cordiaes.

O ministro do Interior, sr. Herbert Samuel, saudou os diplomatas alliados. Respondeu-lhe o sr. Paulo Cambon, embaixador da França, que agradeceu. Referindo-se, depois, á guerra disse o embaixador francez:

"Ha dois annos, nesta mesma epoca, estava-se no começo da guerra; mas já a grande offensiva do inimigo tinha sido repellida no Marne e continhamol-o em respeito. Opuzemos-lhe uma barreira tão forte que jámais elle póde rehaver as vantagens que conquistára no primeiro dia. O inimigo, que acreditava as nossas tropas deprimidas, … em Verdun, no Somme e nas frentes russa e italiana, que uma grande causa inspira sempre grandes acções.

"Ignoramos quando a guerra poderá terminar; mas o que sabemos é que o inimigo não domina mais a situação, pois que … certos de que a … nos consentirá as …"

Festa militar num Gymnasio

São Paulo, 9 — (A. A.) — Houve hoje festa militar no Gymnasio de S. Bento, sendo entregue a caderneta de reservista ao alumno Fernando Toledo, que concluiu o curso.

Telegramma congratulatorio do sr. Wenceslão

São Paulo, 9 — (A. A.) — O dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, congratulou-se telegraphicamente, com os presidentes de São Paulo e Paraná, respectivamente, srs. Altino Arantes e Affonso Camargo, pela inauguração da ponte Paranapanema, ligando os dois Estados.

PRIMEIRAS

"IL RE DELLA RECLAME", NO REPUBLICA

A companhia Caramba mudou hontem o seu cartaz, pondo em scena a opereta "Il re della reclame", que, dizem, alcançou ruidoso exito em Buenos Aires.

O assumpto, publicado e largamente espalhado por toda parte, reduz-se a um episodio entre artistas de theatro e que, sem as honrarias do preconicio ou da chronica alviçareira, se repete frequentissimamente num ambiente assás propicio á inclinações de amor, que remataram, as mais das vezes, em feliz enlace matrimonial.

Barnum, o celebre empresario americano, pretendendo levar ás raias da celebridade um tenor estreante seu protegido, imagina uma reclame de effeito infallivel sobre a grande massa do publico. O plano é este: Gloria, artista italiana e transformista, finge-se de princeza russa, …

Neste ponto… neste ponto é que o plano de Barnum vae por agua abaixo, porque o tenor apaixona-se deveras por Gloria, e, após outros pequenos episodios, obtem do empresario licença para casar com a artista italiana.

Esse é o principal episodio, mas ha outros que tornam a opereta muito movimentada, augmentando-lhe o interesse.

Ha um typo de Wagneriano fanatico, personificado num brasileiro.

Chama-se elle Wotan, sua esposa responde ao appellido artistico de Brunilde e a sua filha tem Elsa por nome.

O typo brasileiro, que na peça fala o italiano, chegando ao palco do Republica passou a usar o idioma portuguez, e como se achasse elle no coração da terra brasileira, a sua linguagem está recheiada de ditos cariocas. Esse Wotan, assumido pelo actor Valle constituiu um dos maiores elementos de exito, porquanto ao publico não escapou nem uma palavra do curioso professor de saxophone do Conservatorio de Jacarépaguá…

Valle, teso, empertigado, cavaignac alongado a pincelar-lhe o peito, oculos de artista ultra Wagneriano, estropiando na sua meia lingua a pronuncia portugueza provocou gargalhadas gostosas e ganhou palmas em fartos.

A musica da opereta não prima nem pela originalidade, nem pela feitura. Valsas tem ella, de duvida, insignificantes "Couplets", poucos e despidos de interesse.

O maestro Belleza, entretanto, procurou remediar a tamanha indigencia, exigindo de seus subordinados a mais cuidada execução, colorindo até com "sfumature", phrases que nada significam.

Os artistas puzeram a maior boa vontade para que a banalidade da musica achasse disfarce em primores de arte vocal. A sra. Ivanisi e o tenor Pasquini foram um como paranymphos da exotica partitura do maestro Bettinelli.

Luigi Gonçalo fez bem o Barnum reclamista e… charlatão; Mina Frascaroli, andou correctamente na Elsa wagneriana; sra. Barbetti comprometteu toda a seriedade da celebre Brunilde, fazendo rir a platéa.

Mussi, no falso diplomata japonez e Tozzi no falso mordomo da falsissima princeza russa, deram conta do respectivo recado.

A encenação é de Caramba, e está dito o "quantum sufficit" para lhe definir a magnificencia.

A eleição presidencial nos Estados Unidos

Nova York, 9 — (A. A.) — A's tres horas da tarde de hoje, era este o resultado conhecido das eleições presidenciaes: Wilson, 256 eleitores; Hughes, 247 eleitores.

Nova York, 9 — (A. A.) — (21 horas e 15 minutos) — Não foi recebido ainda nenhum outro resultado das eleições presidenciaes.

Alguns jornaes dão como favoraveis a Wilson: no Estado da California, 13 eleitores e no de North Dakota, 5; a Hughes: no de Minnesota, 12 eleitores e no de New Mexico, 3, ao todo 33 eleitores, que são os que faltam para o resultado total que, a verificar-se esse calculo, dará a Wilson uma somma de 273 eleitores, contra 262 para Hughes.

Nova York, 9 — (A. A.) — Communicam de Philadelphia que o jornal "Evening Ledger", um dos que … é um dos principaes na campanha pró-Hughes, estampou hoje um artigo, no qual reconhece a victoria de Wilson.

Nova York, 9 — (A. A.) — Os chefes democratas asseguram que o sr. Woodrow Wilson obteve em New Hampshire uma maioria de 132 votos.

Generaliza-se a versão do triumpho do presidente Wilson a respeito da futura composição do Congresso. Ainda mesmo com os resultados de até agora, que são incompletos, os democratas manterão no referido Congresso uma maioria que variará de 2 a 8 votos.

As reservas do Exercito

Uma excellente idéa do sr. Soares dos Santos

Em outro logar, na noticia da reunião de hontem da commissão de Marinha e Guerra do Senado, referimo-nos á emenda do sr. Soares dos Santos que a referida commissão apresentará ao projecto de fixação do Exercito da Republica, approvado pela Camara.

A emenda, que objectiva um pensamento patriotico, qual seja a regularização efficiente de todas as forças do paiz, está concebida nestes termos:

"Onde convier:

Na fórma do art. 10 paragrapho 3º do decreto n. 11.497, de 23 de fevereiro de 1915, a Brigada Policial do Districto Federal, o Corpo de Bombeiros desta capital e as policias estaduaes, que tiverem organização de forças militares permanentes serão considerados como reserva do Exercito Nacional e como taes ficam isentos os officiaes e praças das ditas corporações das exigencias do sorteio militar.

— Para os effeitos do artigo anterior, a Brigada Policial e o Corpo de Bombeiros do Districto Federal serão considerados forças permanentemente organizadas e como taes deverão ser incorporados ao Exercito em caso de mobilização das forças federaes e por occasião das grandes manobras annuaes.

— As forças dos Estados da União, cujos governadores estiverem de accôrdo, serão consideradas tambem como forças permanentemente organizadas, a juizo do Estado Maior do Exercito, e como taes deverão ser instruidas, sob o ponto de vista militar, pelos Regulamentos em vigor no Exercito, devendo ter uma organização identica, como unidades de combate, ás das tropas regulares de defesa nacional.

— A incorporação ao Exercito Nacional das forças de que tratam os dois artigos anteriores, no caso de mobilização geral ou para o fim de grandes manobras, terá logar por determinação do governo federal, podendo ser feita individualmente ou por unidades constituidas de conformidade com o plano de mobilização decretada.

— Os officiaes e praças dessas forças, quando incorporados ao Exercito Nacional, por motivo de guerra externa, quer a incorporação tenha sido individualmente ou por unidades constituidas, conservarão os postos ou graduações a que tenham attingido nas respectivas milicias e ficarão — para todos os effeitos — na situação dos reservistas do mesmo posto ou graduação, chamados a serviço activo.

— Nos quadros das forças militares dos Estados e do Districto Federal não haverá posto superior ao de tenente-coronel, que é o mais elevado em tempo de paz, da hierarchia dos officiaes de segunda classe da reserva de primeira linha.

— Os postos e graduações existentes nessas forças terão as mesmas denominações dos postos e graduações correspondentes no Exercito Nacional.

— O accesso nos quadros de officiaes das forças consideradas como "permanentemente organizadas" de accôrdo com a presente lei, só poderá ser gradual e successivo como no Exercito.

— Desde que o governo de qualquer Estado não acceite as condições estabelecidas nos artigos anteriores, para que a sua policia seja considerada uma força permanentemente organizada em grão de efficiencia que permitta a sua incorporação ao Exercito Nacional, os officiaes e praças dessas forças quando chamados, na fórma da Constituição Federal, ao serviço do Exercito, serão tratados de conformidade com a lei geral que no momento regular o sorteio obrigatorio.

— O Ministerio da Guerra é autorizado a estabelecer com os governos dos Estados da União o necessario accôrdo para obter de cada um delles a acceitação das condições estabelecidas nos artigos anteriores."

NOTICIAS DE PORTUGAL

Falleceu o empresario Taveira

Lisboa, 9 — (A. A.) — Acaba de fallecer na cidade do Porto, onde se achava a negocios, victima de uma syncope cardiaca, o conhecido empresario theatral Taveira, que fez muitas viagens ao Brasil levando companhias portuguezas de comedias, revistas e operetas.

Lisboa, 9 — (A. H.) — O Senado approvou, na sua sessão de hoje, a prorogação até 1 de julho do proximo anno, do mandato dos corpos administrativos municipaes.

O "leader" da União Republicana discursou justificando um requerimento no qual pedia que o Senado se reunisse em sessão secreta para que elle, em nome do seu partido, se occupasse de assumptos de politica externa e interna.

O presidente declarou que, em vista da gravidade desse requerimento, vae colher informações a respeito antes de tomar qualquer resolução.

Em seguida, o presidente declarou encerrados os trabalhos da sessão extraordinaria do Congresso.

Lisboa, 9 — (A. H.) — Foi approvado hoje, simultaneamente na Camara e no Senado, o projecto que autoriza o governo a conceder uma pensão annual de seiscentos escudos ao poeta Gomes Leal.

O commandante Muller dos Reis recebeu hontem, dia do seu anniversario, uma grande manifestação

Passou hontem o anniversario do commandante Muller dos Reis, director do Lloyd Brasileiro e presidente da Federação Maritima Brasileira.

A' noite, as directorias da Federação Maritima, Associação dos Trabalhadores em Carvão e Mineral, Centro Maritimo dos Empregados em Camara, Associação de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiche e Café, Associação dos Marinheiros e Remadores, Associação dos Estivadores, Congregação dos Officiaes da Marinha Civil, Gremio dos Machinistas da Marinha Civil, Associação dos Catraeiros, Directoria do Tiro Naval, Lloyd Brasileiro, incorporadas, occupando cento e vinte automoveis, foram á residencia do commandante Muller, á travessa Sorocaba, levar-lhe os seus cumprimentos, proferindo o sr. J. J. Athanazio, secretario da Federação, um discurso de saudação.

O commandante Müller, agradecendo os cumprimentos que lhe apresentaram pelo seu anniversario e os votos de solidariedade que lhe fizeram as differentes classes ali representadas pela Federação Maritima, prometteu empenhar todas as suas energias para corresponder sempre á confiança das classes maritimas.

A todos foi servida lauta mesa de doces.

Entre os innumeros telegrammas endereçados ao commandante Müller dos Reis, destacamos os seguintes:

"A Federação Maritima Brasileira vos felicita, com o mais vivo enthusiasmo no dia do vosso anniversario natalicio, fazendo votos pela continuação de vossa existencia, tão preciosa á familia e utilissima ás classes maritimas que tudo esperam de vossa actividade e patriotismo. A acção benefica e efficaz que já tendes desenvolvido pela realização dos ideaes das classes federadas e a confiança que nos inspira o vosso proceder sempre leal, fazem jús á nossa absoluta solidariedade, afim de que possaes cooperar para a victoria dos nossos idéaes, defesa dos legitimos interesses de nossas classes e apoio leal e desinteresado ao illustre sr. dr. Wenceslão Braz, tão empenhado em garantir a prosperidade das classes federadas e adherentes, das quaes sois legitimo representante junto ao governo da Republica. — Pela Congregação dos Officiaes da Marinha Civil, Augusto Dias da Cunha"; Associação dos Trabalhadores de Carvão e Mineral, Miguel Pereira, Manoel Joaquim Leão Barbosa e Victor Ferreira; Sociedade União dos Foguistas, Julio Marcellino de Carvalho, presidente; União Protectora dos Catraeiros, Albano José Saraiva; Centro Maritimo dos Empregados em Camara, Jorge Naylor, presidente; Sociedade de R. dos T. em T. e Café, Romulo de Castro, presidente; Raphael S. Munhoz, fiscal; Gremio dos Machinistas da Marinha Civil, Manoel Augusto Miranda, presidente; Raul Fernandes da Cunha, delegado; José Ferreira Cavalcante, delegado; José Thomaz Fernandes, Eduardo dos Santos, Thomaz Augusto Coelho; União dos Operarios Estivadores, Luiz de Oliveira, presidente; Associação dos Marinheiros e Remadores, Antonio Manoel dos Santos.

Além desses, recebeu mais os seguintes telegrammas:

"Queira acceitar as minhas felicitações pelo seu anniversario natalicio. — *Wenceslão Braz.*"

"Cordiaes congratulações votos felicidades anniversario hoje v. ex. e exma. sra. — *Ruy Barbosa.*"

"Affectuosos cumprimentos pelo seu natalicio. — *Urbano dos Santos.*"

"Felicitações pela data de hoje. — *Alexandrino de Alencar.*"

"Felicitações. — *Tavares de Lyra.*"

"Felicitações pelo seu anniversario natalicio. — Almirante *Adelino Martins.*"

"Parabens muito sinceros e cordiaes. — *Manoel Bernardez*, ministro do Uruguay."

"Sinceras felicitações seu anniversario. — *Thiers Fleming.*"

"Sinceras felicitações. — Almirante *Garnier.*"

e mais dos seguintes srs. Rogerio Miranda, Affonso Camargo, Manoel Reis, capitão Eiras, Maggi Salomon, João Luiz Alves, batalhão Almirante Alexandrino de Alencar, Eugenio Müller, Torquato Moreira, J. Britto, Ferdinando Borla, Francisco Sá, Felismino Soares & C., Candido Bittencourt, Candido Araujo, Wenceslão Caldas, Candido de Campos, Tancredo Porto, officiaes da guarnição do *Satellite*, Barbosa Lima, Ferreira dos Santos, Felisberto de Carvalho, J. J. Seabra, Sylvio Rubim, Alfredo Ruy Barbosa, Leal Junior, Eugenio Silveira, Thaumaturgo de Azevedo, Carlos Kiel, L. Pereira, Frederico Villar, Isaltino Bastos, Affonso Vizeu, João Ruy Barbosa, Paulo Filho, José Braz, E. Fonseca, Alfredo Pinto, guarnição navio-escola *Wenceslão Braz*, Fausto Ferraz, barão Peixoto Serra, Graccho Cardoso, Erasmo de Macedo e innumeros outros.

Agente consular da Italia em Itapetininga

São Paulo, 9 — (A. A.) — O governo do Estado reconheceu o sr. Donato Passaro, no caracter de agente consular da Italia em Itapetininga.

THEATROS & CINEMAS

UMA GRANDE PERDA PARA O THEATRO

A nota de hoje reveste-se de luto.

Despe o seu habitual caracter pilherico, faz um parenthese no seu feitio critico, para se cobrir de crepe.

E' que morreu Taveira, o grande e incomparavel Affonso Taveira, o exemplar empresario portuguez.

Fugindo á craveira commum figura de excepção no meio theatral, soube elle sempre manter-se, prestigiado pelos seus actos de honradez e de austeridade de conducta, num plano elevado, até aonde jámais puderam chegar nem os embates das intriguinhas de bastidor, nem os pequeninos botes da calumnia.

E seu nome, inatacavel e impolluto, ahi fica, como um legado de honra para a familia e como um patrimonio de honestidade na historia do theatro.

Affonso Taveira era respeitado e venerado entre os que abraçaram a carreira do palco como profissão.

Sua palavra, por todos acatada, tinha a força de um contrato escripto.

Jámais fugiu elle ás responsabilidades de um compromisso qualquer que tivesse assumido.

O que promettia fazia, invariavelmente; o que estabelecia cumpria religiosamente, sem que fosse necessaria uma escriptura: a sua palavra de honrado nunca foi posta em duvida, nunca sobre ella se levantou a menor suspeita.

E isso porque elle nunca a deixou de manter, firme, inflexivel, irrectratavel.

A sua morte é uma grande perda para o theatro e para os artistas.

Aquelle deve-lhe serviços inestimaveis, porque, como empresario, foi dos mais esforçados em levantar o seu nivel artistico, impulsionando-o pela mais larga estrada do progresso. E' um dos maiores factores do seu engrandecimento.

Os artistas perdem nelle mais do que um empresario, um amigo franco, sincero e leal, que jámais procurou collocar as suas conveniencias pessoaes acima dos direitos e dos interesses de seus contratados.

O nome de Affonso Taveira ahi fica como um exemplo e como uma tradição.

* * *

PRIMEIRAS

"A BONECA", NO PALACE

Em *première*, a companhia Vitale, que ora delicia a platéa do Palace-Theatre, exhibiu ante-hontem a applaudida opereta, em 3 actos, de Audran, *A Boneca*.

A excellente e já consagrada peça do festejado compositor francez teve, na ensenação hontem feita pela companhia Vitale, mais uma vez, ensejo de recolher os calorosos applausos da nossa platéa. E recolheu-os merecidamente, graças, numa simultaneidade feliz, ao valor da opereta, já largamente conhecida do publico carioca, e ao desempenho vigoroso e bom, que lhe deram os artistas protagonistas, guiados pela batuta acertada e habil do sr. Mario Mogavero.

Do trama d'*A Boneca*, por isso mesmo que é elle minuciosamente conhecido do nosso publico, não ha por que fazermos aqui referencias. E do desempenho que lhe imprimiram, hontem, no theatro da rua do Passeio, os artistas da querida companhia dirigida pelo sr. Ettore Vitale, só rapidos esboços conseguiremos traçar, em virtude da angustia do tempo, que urge, em consequencia do adeantado da hora, em que terminou o espectaculo.

Assim, devemos, nessa rapidez necessaria, salientar sómente o trabalho do sr. Italo Bertini, que foi impeccavel, provocando, em varios momentos da exhibição da opereta, calorosos e demorados applausos, com o encarnar o papel de Lancilloto, vale dizer, o papel do protagonista da creação brilhante do maestro Audran; o trabalho do sr. Pompeo Pompei, que teve mais uma opportunidade singular de se reaffirmar como artista consciencioso e intelligente, dando assignalado destaque ao *barone Chantarelle*, que lhe coube, com feliz acerto; e ao trabalho da sra. Maria de Maria — a Allessia Mario da versão italiana da obra de Audran — que egualmente se conduziu com accentuado merito, favorecida, sem duvida, pelo seu physico, pela sua plastica feminina, que lhe dão, na verdade, na ribalta e fóra della, uma sympathica physionomia de *Boneca*…

Os demais artistas, cujos nomes não podemos salientar, contribuiram para o bom desempenho d'*A Boneca* e, consequentemente, para os applausos hontem recolhidos pela companhia que presentemente diverte e agrada á culta platéa do Palace-Theatre. Só.

* * *

"A PRINCEZA DOS DOLLARS", NO REPUBLICA

A companhia Scognamiglio Caramba offereceu ante-hontem aos frequentadores do Republica uma excellente edição da opereta de Leo Fall "A Princeza dos Dollars".

Vinda após a "Viuva Alegre" contendeu-lhe a popularidade, comquanto no enredo ferisse as mesmas cordas e apresentasse quasi identicas situações, de sabor dramatico. De facto, Alice Couder, filha do "carvoeiro" John Couder, uma ricaça, pretende comprar o coração de Fredy, fidalgo arrebentado, tal qual a viuva-donzella Anna Glavary multi-millionaria resolve mercadejar o affecto de Danilo, o qual não nadava em maré de… dinheiro.

Este laboriosamente conquista o amor de Anna, Fredy, nobremente recusa vender-se aos caprichos de Alice e, como Danilo, subjuga o orgulho da altiva americana.

A musica da "Princeza" tambem rivalizou com a de Franz Lehar: possue egualmente *couplets* originaes, valsas bonitas, duetos de amor e um final de intensidade dramatica.

Assim, nos repertorios das companhias de operetas, italianas, portuguezas e hespanholas, as duas rivaes, têm apparecido sempre de braço dado, até que "A Viuva", tendo já feito o seu feliz tempo, cedeu o logar á "Princeza".

A companhia Caramba, sempre se distinguiu na montagem das peças de apparato e que não dispensam o bom elemento vocal, já deixou nos annaes da chronica theatral recordações inolvidaveis dessas duas operetas. Não era, pois, de admirar que na edição de hontem, mais uma vez ella honrasse as suas brilhantes tradições.

O primeiro logar no exito que se affirmou desde as primeiras scenas do primeiro acto, cabe sem demerito aos demais artistas, á orchestra, sem duvida, á orchestra que sob a suggestiva direcção do maestro Giusti é de uma opulencia de coloridos que não descura os menores detalhes.

No palco o auditorio admirou: Maria Ivanisi, uma Alice enfatuada, petulante, vaidosa de sua incalculavel fortuna, actriz de talento e cantora de fino gosto; Stefi Osillag, uma Daisy que é um demonio de saia com quinze primaveras, a planejar viagem de nupcia "fraternal" com o namorado e a cantar duetinhos encantadores; Nelly Gary, a Olga, cançonetista e aventureira como todas as cançonetistas; Pasquini, o Fredy, que provoca tempestades no coração de Alice e com os surtos lyricos do segundo acto arranca palmas á platéa; Consalvo, o rei do carvão, que canta devéras e com bella voz, e representa muito a caracter.

Foi, como se vê e dissemos em começo, um excellente espectaculo que a companhia Scognamiglio Caramba proporcionou aos seus frequentadores.

OS FILMS DE HONTEEM

Aos seus *habitués*, o Odeon offereceu, hontem, um conjunto artistico, formando um programma inquestionavelmente surprehendente. Mais uma vez a Companhia Cinematographica Brasileira veiu demonstrar em publico, que tem accendrado carinho pela organização de programmas sobremodo valiosos. A quem tem, nesta casa, no rol de seus deveres, escrever essas impressões bi-hebdomadarias, torna-se difficil dizer qual dos dois *films* mais empolgante. *A Mocidade do coração*, delicada pellicula da fabrica Daumont, tem como principaes interpretes mlle. Fabienne Fabrèges, Champigny, Freval e Manson. *A Crus de brilhantes* é um grande drama de amor, um portentoso romance de aventuras mysteriosas. Cada qual na particularidade do genero adoptado, é um trabalho pujante.

No Pathé foi hontem exhibido o primeiro episodio das *Aventuras de Elaine*, composto de quatro partes. O episodio que o nosso publico teve occasião de apreciar hontem, tem o suggestivo titulo de — *Perigosa Ascensão*, trabalho sensacional, pelo arrojo de seu entrecho.

Como complemento do programma a direcção do Pathé fez ainda projectar a comedia sentimental *Reflexo do passado*, na qual faz o papel de protagonista a graciosa actriz Napierkowska.

O confortavel Cine Palais dispoz e bem, para o seu cartaz, hontem, nove actos, todos de inegualavel emoção. Abre o programma o enervante drama *Quanto póde o coração de uma mulher!* 5º film da série "Triumphal", trabalho cinematographico, profundamente artistico, no qual tem um papel saliente e enternecedor a festejada artista Renée Sylvaire. E', de facto, um trabalho enervante. Em seguida vimos o film *Amor de Messalina*, trabalho admiravel de Helena Makowska.

Escravo de Lucifer é o titulo de um vibrante drama da vida real, da fabrica D'Luxo, que compõe a primeira parte do programma que o Avenida está adoptando, desde hontem. *Escravo de Lucifer* é um trabalho de grande engenho, cheio de aventuras e peripecias que deixam a assistencia anciada pelo epilogo, que vem coroar de exito a formosa pellicula.

O popular cinema Ideal offereceu, hontem, um programma riquissimo. *A cegueira do ciume* é uma composição dramatica, de apparatosa montagem e ensenação de grande força imaginativa. O seu entrecho, de amor, é de emoção violenta, que impressiona bem. No mesmo programma segue-se o romance dramatico policial — *As duas fidalgas*, em cinco longas partes, calcado sobre a vida real.

Os submersiveis brasileiros, que o confortavel cinema Iris está fazendo exhibir, é um trabalho nacional que vae despertando a curiosidade publica. Além desse film, do natural, a conhecida casa de diversões da rua da Carioca tem no seu conceituado cartaz — *A sogra de Billie Ritchie*, engraçadissima comedia, — *A Mulher dos sonhos*, drama de aventuras e *De pés e mãos*, comedia originalissima, no desempenho da qual só apparecem pés e mãos.

"Perdida!…", o mimoso film nacional que tanto agradou nos cinemas do centro da cidade, está, agora, marcando a sua epoca no Americano, de Copacabana. Como complemento do programma, a empresa Palmeira faz exhibir ainda a finissima comedia, em seis actos, *A Capital*, que tem o valioso concurso do festejado artista Alberto Polo.

Em resumo, ahi deixamos o que houve de mais importante nos nossos cinemas, hontem.

CARTAZ DO DIA

Theatros

CARLOS GOMES — Festa do actor Henrique Alves.

PHENIX — Despedida de Fatima Miris (transformismo e variedade). A's 8 e 9 3/4.

RECREIO — "Simone" (drama). A's 7 3/4 e 9 3/4.

REPUBLICA — "O rei da reclame" (opereta). A's 8 3/4.

S. JOSE' — *O gaúcho* (burleta); *A' rédea solta* (burleta). A's 7, 8 3/4 e 10 1/2.

Cinemas

AMERICANO — "Perdida!…" (drama); "A Capital" (comedia).

AVENIDA — "Escravo de Lucifer" (drama); "Jornal D'Luxo" (revista).

CINE PALAIS — "Quanto póde o coração de uma mulher!…" (drama); "Amor de messalina" (drama).

IDEAL — "As duas fidalgas" (drama); "A cegueira do ciume" (drama); "Os inimigos do Tagarele" (comedia).

IRIS — "Os submersiveis brasileiros" (do natural); "A mulher dos sonhos" (drama); "De pés e mãos" (comedia); "A sogra de Billie Ritchie" (comedia).

ODEON — "A cruz de brilhantes (drama); "A mocidade do coração" (comedia); "Gaumont Actualidades" (do natural).

PATHE' — "As aventuras de Elaine" (drama); "Reflexo do passado" (drama).

* * *

RECLAMOS

Theatros

A companhia Caramba-Scognamiglio deu hontem a conhecer ao publico carioca a nova opereta — "O rei da reclame", pela primeira vez representada no Rio.

A peça agradou inteiramente ao numeroso publico que affluiu ao Republica, onde hoje se repete a apparatosa opereta.

*

Não haverá hoje espectaculo no Palace-Theatre.

A companhia Vitale reserva a noite para o ensaio de apuro da opereta — "Cinema Star", completamente desconhecida para o nosso publico e um dos grandes successos destes ultimos tempos, nos theatros europeus.

A deliciosa comedia — "Simone", de Henry Brieux, traduzida por Eduardo Victorino, continúa a obter grande successo, no Recreio.

E' uma peça de delicado enredo, feita com arte, digna de ser apreciada pelo nosso publico.

Hoje, nas duas sessões, repete-se ainda "Simone".

*

Fatima Miris, a extraordinaria artista que o Rio inteiro tem applaudido, despede-se hoje de nossa capital.

Querendo deixar no espirito de seus apreciadores a mais agradavel e duradoura das impressões, a famosa transformista organizou para esta noite um programma excepcionalmente encantador.

E certamente um distincto e numeroso publico affluirá hoje ao Phenix, a render as homenagens de seu apreço e de sua estima á celebre imitadora de Fregoli.

*

A popular companhia do theatro S. José realiza hoje os seus espectaculos com duas peças antigas que já tiveram entre nós a sagração do applauso publico.

Essas duas peças são "O gaúcho", de costumes rio-grandenses, e "A' redea solta", revista portugueza.

Como se vê, os espectaculos de hoje, no S. José, são dos melhores.

* * *

MUSICA

O BENEFICIO DE JOSE' SERGIO

No salão nobre do *Jornal do Commercio*, realiza-se amanhã, ás 9 horas, um grande festival concerto em beneficio de José Sergio, bilheteiro official do theatro Municipal.

Quem não conhece e aprecia o Sergio?

Prestarão seu valioso concurso ao beneficiado os seguintes artistas:

Pianistas: srs. commendador Arthur Napoleão e Alfredo Bevilacqua, e senhorita Bianca Bilhar.

Sopranos: sras. Lydia de Albuquerque Salgado e Nicia Silva.

Tenor, sr. Roberto Mario.

Barytono, sr. Frederico Nascimento Filho.

Violino, sr. Antonio Cardoso de Menezes Filho.

Violoncello, sr. O. Allionnie.

Maestros: srs. Ermanno Andolfi e Luciano Gallet.

E' mais do que sufficiente para chamar a postos todos os amadores de boa musica.

O programma a ser executado é o seguinte:

1ª parte — 1 — Massenet — "Thaïs" — Trio — Violino, violoncello e piano, pelos professores A. C. Menezes Filho, O. Allionnie e E. Andolfi. 2 — Lalô — "Roi d'Ys" — Aubade — Sr. Roberto Mario. 3 — Bizet — "Pecheurs de Perles — Cavatine — Sra. Nicia Silva. 4 — Massenet — "Re di Lahore — Sr. Frederico Nascimento Filho. 5 — Massenet — "Esclarmonde" — Aria — Sra. L. de A. Salgado. 6 — Beethoven — "Variações — Dois pianos, pelos maestros commendador Arthur Napoleão e Alfredo Bevilacqua.

2ª parte — 1 — Gluck — a) "Gavotta"; Chopin — b) "Nocturno n. 13" — Senhorita B. Bilhar. 2 — C. Cui — Romanza — "Je vous aimais" — Sra. L. de A. Salgado. 3 — H. Oswald — a) "Elegie"; Cernicchiaro — b) "Tarantella" — Sr. Cardoso de Menezes Filho. 4 — Verdi — "Aida" — Duo do 3º acto — Soprano e baritono — Sra. L. de A. Salgado e sr. F. do Nascimento. 5 — Wagner — "Lohengrin" — Racconto, 4º acto — Sr. Roberto Mario.

Os acompanhamentos serão feitos ao piano pelos maestros Ermanno Andolfi e Luciano Gallet.

* * *

Varias

O GRANDE FESTIVAL DE HOJE, NO CARLOS GOMES

Será dada hoje, em *première*, pela companhia do Eden-Theatro, de Lisboa, no theatro Carlos Gomes, a interessante revista portugueza "De capote e lenço", que o nosso publico tanto aprecia. Esta peça vae á scena do popular theatro da empresa Paschoal Segreto com montagem luxuosa, bem ensaiada, posta em scena, finalmente, com o maximo cuidado.

Sendo o espectaculo de hoje, porém, em homenagem ao distincto artista Henrique Alves, uma figura brilhante da estimada "troupe" do Eden, o programma tem outros muitos attractivos, taes como: *Lei-Sam*, tragedia japoneza, em 1 acto, na qual Henrique Alves tem papel saliente, apresentando-se numa feição artistica inteiramente nova, e uma conferencia, com a qual Henrique Alves fará revelações importantes, sobre o thema — *Como vim parar ao theatro*.

Tudo faz crêr, portanto, que o publico affluirá hoje em massa, ao Carlos Gomes, animando a festa de Henrique Alves, que se tem tornado merecedor da estima da platéa carioca.

*

A MORTE DO EMPRESARIO TAVEIRA

Surprehendeu dolorosamente a todos que o conheciam a noticia da morte de Affonso Taveira, o activo e honestissimo empresario portuguez, morto ante-hontem no Porto.

Affonso Taveira, tinha o seu nome envolto numa aureola de confiança e sympathia, conquistadas, uma e outra, pela sua muito grande tenacidade e dotes de alma.

A sua palavra valia um contrato; os seus negocios resolvia-os sempre com honra e probidade com que se havia encontrou sempre uma paga justa e da mesma equivalencia.

No theatro da Trindade, ao qual nos ultimos annos consagrou toda a sua actividade, não era um empresario: era o maior amigo dos seus seus artistas. Não era o ensaiador: era o conselheiro desses amigos, era para todos o *pae Taveira* sempre bom, sempre carinhoso.

Não perdoava — dizia elle — uma ingratidão. E, no emtanto, quantas perdoou! Nada mais o magoava que *fazer* um artista e vel-o fugir do seu theatro da sua escola, por se sentir com forças para levantar o vôo. Através do seu monoculo, elle via por vezes o perigo, que afastava, sorrindo, com uma palmada no hombro ou uma palavra amiga.

Conhecemos um exemplo que define dois caracteres: o do actor e o do empresario. Ha annos, um actor dos mais modestos da sua companhia foi convidado para fazer parte de outro elenco, onde mais vantagens lhe offereciam, e procurou Taveira. Depois de muitos rodeios, disse:

— Pae Taveira, dê-me a sua opinião. Seja qual fôr, seguil-a-ei.

— Vae. Não posso dar-te esse ordenado e tu, na comedia, estás melhor. Se um dia quizeres, volta. Conto comtigo. Não te deixo fugir nem te despeço: dou-te uma licença.

Affonso Taveira era profundamente bom, fundamente honesto. Não admittia a hypothese de deixar de ser uma ou outra coisa, para ser empresario. Certa vez suscitou-se grande celeuma da parte, de um empresario, que se achava com maior direito á exclusividade da exploração de uma opereta.

Um nosso patricio, que occupava modesto logar na imprensa de Lisboa, foi ouvil-o a respeito.

— Nada sei; mas não gosto destas coisas. Não estão no meu feitio, e de boa vontade teria feito um accordo, que me poupasse este desgosto.

Foram elles, afinal, que o mataram. O seu caracter era obrigado a torcer, a vergar ao peso das coisas, e nada havia que mais o chocasse no seu intimo.

Hoje, que está morto, choram a sua morte. Para uns, serão lagrimas de desabafo e de conforto; para outros de remorso.

Taveira merece o descanso dos bons. Paz ao seu espirito, desde que o seu corpo tem a paz do tumulo.

*

João Silva é um artista que tem conquistado já a admiração dos numerosos frequentadores do Carlos Gomes, que o festejam todas as noites com numerosos applausos. E', por tanto, facil de imaginar, o successo que irá obter o apreciado actor com o seu festival organizado para o dia 17, com um programma dotado de muitos numeros interessantes.

◆ O conhecido escriptor theatral e humorista Bastos Tigre vae a Campos assistir á primeira do vaudeville de sua lavra — "O microbio do amor", que será naquella cidade levado á scena pela companhia Romualdo Figueiredo.

◆ O maestro Paulino Sacramento está escrevendo a partitura da revista — "Boas festas", que será representada no Polytergsia, de Nictheroy.

◆ Continúa despertando grande interesse no publico a recita artistica do actor Alexandre Azevedo, o qual se realiza no Recreio, na proxima segunda-feira, com um programma de espectaculo de primeira ordem.

Nella noite, terá logar a primeira representação da peça — "Eva", de João do Rio, ensaiada especialmente para esse fim. A casa já está quasi toda passada.

◆ A applaudida artista Fatima Miris, que hoje se despede do nosso publico, embarcará amanhã, a bordo do "Demerara", com destino a Buenos Aires.

O SR. J. J. SEABRA, DEPUTADO

O sr. J. J. Seabra, esteve hontem, á tarde, na Camara. S. ex. chegou exactamente quando, na ordem do dia da sessão, orava o sr. Camillo de Prates.

Recebido com abraços e effusivas saudações por parte de varios dos seus collegas, o sr. J. J. Seabra dirigiu-se para o angulo esquerdo da sala de sessões do Monroe, onde se deteve alguns minutos em palestra com diversos deputados, notadamente com os srs. Pereira Teixeira, Leão Velloso Filho e João Elysio.

Avisado da presença do novo deputado bahiano, o sr. Camillo de Prates interrompeu o seu discurso, requerendo que o presidente da Camara nomeasse uma commissão de deputados para introduzir o sr. J. J. Seabra no recinto, afim de prestar o compromisso regimental e tomar posse de sua cadeira.

O sr. Astolpho Dutra designou, então, dois dos secretarios da mesa para introduzirem o sr. J. J. Seabra. Minutos depois, era o ex-governador da Bahia, effectivamente, levado pelos srs. Costa Ribeiro, João Pernetta e tambem pelo sr. Moniz Sodré á mesa da Camara, onde leu as palavras compromissaes do estylo, ficando de pé, nesse momento, todos os deputados presentes.

Depois de prestado o compromisso e já de posse de sua cadeira, o sr. J. J. Seabra foi, de novo, vivamente felicitado e abraçado.

Um proprio nacional que vae ser reformado

O sr. Pandiá Calogeras approvou o orçamento feito pela Directoria do Patrimonio Nacional, para execução das obras de que carece o predio, proprio nacional, á rua do Cattete que serve de residencia do chefe do estado-maior da presidencia e alojamento da força do Exercito que dá guarda ao palacio presidencial.

O sr. Ayarragaray em Roma

Roma, 9 — (A. H.) — O sr. Lucas Ayarragaray, novo ministro da Argentina nesta capital, apresentou hontem as suas credenciaes.

Em torno de um problema sério

O sr. Camillo de Prates critica os conceitos do dr. Miguel Pereira sobre o Brasil-sanitario

O sr. Camillo de Prates voltou a occupar-se, hontem, na ordem do dia da sessão da Camara, das declarações peremptorias feitas recentemente pelo dr. Miguel Pereira sobre as condições de sanidade dos brasileiros que vivem afastados do litoral do paiz.

Começou o deputado mineiro assignalando que, se, como o proprio professor Miguel Pereira reconhece, para se praticar uma prophylaxia efficaz nos sertões do Brasil, necessario seria, entre outras coisas, a destruição das cabanas e palhoças, que servem de lares a milhões de brasileiros sertanejos, taes medidas reclamariam fabulosos dispendios, o que as torna de realização pratica virtualmente impossivel. Depois de abundantes considerações em torno dessa allegação e da solicitação publica, articulada com chiste, feita pelo dr. Miguel Pereira ao orador, para que este apresentasse algum projecto de lei, que beneficiasse a saude publica no paiz, o sr. Camillo de Prates historiou as circumstancias todas que acompanharam a apresentação pelo orador de um projecto, hoje tornado lei, relativo á prophylaxia e ao tratamento da molestia de Chagas.

Em seguida, o deputado mineiro desenvolveu argumentos tendentes a provar que, devido á falta absoluta de estatisticas demographo-sanitarias, era impossivel, e até absurdo, querer alguem avaliar do numero de brasileiros affectados das epidemias ora tão em fóco. Que ha essas epidemias e muitas eram as victimas dellas, isso não podia soffrer contestação. O proprio orador, sertanejo tambem, tendo compartilhado e observado os males de seus patricios, foi victima da malaria, no valle de São Francisco. Mas nem por isso chegaria jámais a affirmar que o Brasil era um immenso hospital. Devia conceituar-se a latitude dos males com justo criterio.

Depois disso, o orador passou a criticar os conceitos do dr. Pereira, a quem prestava as homenagens de sua admiração, embora dizendo que aquelle medico, mostrando-se tão versado nos chronistas classicos portuguezes, desprezou, no "post-scriptum" de um seu artigo, aquillo que o classico citado, Rodrigues Lobo, chamou "policia das palavras". Não houvesse o dr. Miguel Pereira esquecido os conselhos a esse respeito e de certo não avançaria o que avançou, não só em relação ao orador, como ao estado sanitario do paiz.

E os ladrões quasi o deixaram em pello

Estava alguma coisa cansado o guarda nocturno Francisco Xavier dos Santos, n. 24, que deu serviço hontem na estação de Bento Ribeiro.

O seu cansaço era tamanho, que o venceu completamente, fazendo-o cair em pesado somno. Mas o 24 não foi feliz no seu sonho.

Alguns ladrões que andavam por ali encontraram o pobre policial, a roncar, que até fazia estremecer os que passavam despreoccupados, e resolveram pregar-lhe uma peça.

Assim, despojaram o dorminhoco de suas armas, do kepi das botinas e até da tunica!

O guarda-nocturno, já farto de dormir, despertou e ficou apavorado com o que lhe succedera. Correu á delegacia do 23º districto e contou ao commissario de dia tudo quanto se passava. E o commissario, rindo do que succedera ao 24, aconselhou-o a que, para outra vez, procurasse ao menos ver se dormia em pé, porque assim os ladrões não se atreveram muito…

Academia de Altos Estudos

Nos termos do art. 22 dos estatutos da Academia de Altos Estudos, estará aberta dos dias 16 a 24 deste, das 5 ás 6 horas da tarde, a inscripção para os exames finaes que começarão no dia 25 á tarde, sendo a chamada feita por ordem alphabetica e só podendo prestar exame o alumno que estiver inteiramente quite com a Academia.

FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ" — 191

em que o sr. Beaufort foi ferido, foi egualmente ferido outro homem"? E desta vez o medico póde declarar positivamente que a ferida foi produzida pelo revólver de que se serviu Valognes; sobre esse ponto não ha a menor incerteza.

Pallido, horrorizado, com a bocca secca, Daguerre escutava e calava-se.

— "Nessa noite, direi eu ao juiz, um homem foi ferido. E a sua ferida accusa-o: uma ferida pouco perigosa a principio, mas que o foi depois do sangue perdido. O homem occultou que havia sido ferido, porque confessal-o seria declarar-se criminoso. E veja como se passa a scena na floresta, depois do drama que acaba de se representar! Arrasta-se, desfallece a cada instante, torna a levantar-se, esconde-se quando ouve barulho. Tem ainda bastante presença de espirito para não perder o fruto de seu crime, porque se dirige para o carrinho virado, que contém a mala em que o sr. Valognes encerrou uma fortuna. Tirou-a e foi escondel-a. O rastro está inscripto visivelmente no solo: segui o trajecto percorrido por elle; lia-lhe no pensamento, por assim dizer… sem saber que, no dia seguinte mesmo, estaria na presença do assassino… e que lhe leria nos olhos toda a verdade."

Daguerre tinha calafrios. Deitou um olhar carregado de odio ao medico; os dentes batiam-lhe uns contra os outros, mas não tinha força para falar.

— Direi ainda ao juiz: "Com grande difficuldade, julgando morrer vinte vezes no caminho, chegou á casa. Era tal a sua fraqueza que não podia mesmo occultar a roupa manchada de lama e de sangue, accusadora do seu crime. Estava semi-morto na cama e morreria se o acaso não levasse perto delle um creado, que preveniu um medico. O medico comprehendeu claramente o drama que lhe occultavam, e que tinha todo o interesse em conhecer, porque sabia que fôra preso um innocente que pagaria talvez pelo criminoso."

Daguerre murmurou com voz alterada:

— Mentira!… Invenção!… Romance!…

— Pelo terror pintado no seu rosto, sr. Daguerre, vejo que não é nem um romance, nem uma mentira. Os medicos tambem dariam excellentes juizes formadores de culpa.

— O revólver! o revólver encontrado em Halatte?

— E' mais uma infamia que lhe será lançada em conta, sr. Daguerre. O senhor estava no cartorio do sr. Parlanget quando Valognes recebeu os quatrocentos e cincoenta mil francos. O senhor sabia naturalmente que Beaufort devia acompanhar o fabricante. Nada lhe era mais facil do que levar o revólver do seu socio. O senhor habita na mesma casa. Iam muitas vezes ao quarto um do outro. Os creados não podiam conceber desconfianças contra o senhor e não se occupavam em vigiar quando o viam entrar no gabinete de Beaufort. Esse revólver que accusará Beaufort foi pelo senhor deixado intencionalmente no theatro do crime.

— Para que quereria eu fazer levantar suspeitas contra Beaufort?

— Hei de sabel-o. Para afastar as suspeitas com certeza e dar-lhe tempo para fugir. Talvez porque o senhor odeia Beaufort. O senhor está arruinado! Deve accusar Beaufort da sua ruina. Hei de sabel-o, repito. Por agora, que importa?

Gerardo recolheu-se por instantes; depois:

— Sr. Daguerre, creio que o senhor é o assassino de Valognes! Se póde fazel-o, tire-me essa convicção!

O ferido fez um gesto de colera e de raiva.

DRS. PECKOLT E PECKOLT FILHO — Especialistas: ouvidos, nariz, garganta, vias urinarias e operações. Cons. rua Sete de Setembro 63, 1º andar, de 1 ás 5. Res. r. Felix da Cunha 29.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS—CURA DA GAGUEZ

DR. AUGUSTO LINHARES — Chefe de clinica na Policlinica. Ex-assistente dos Profs. Killian, Gutzmann e Bruhl. Cura da gaguez (proc. Gutzmann, de Berlim): rua Uruguayana 8, ás 3 hs.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS, BRONCO-ESOPHAGOSCOPIA

DR. FRANCISCO CASTILHO MARCONDES — Assist. da F. de Med. Ex-assist. do Prof. Brieger (Breslau) e do Prof. Killian (Berlim), Uruguayana 25, 1 ás 3 1|2. T. 3762 C. Res.: Russel 10. (T. 3750 C.)

Dr. Castello Branco — RUA DA ASSEMBLÉA, N. 34.

MOLESTIAS DA BOCCA E E SEUS ANNEXOS

AUBERTIE — Cirurgião-dentista — Especialista — Rua 15 de Novembro 33. Teleph. 1838 — S. Paulo.
DR. J. TELLES — Especialista em molestias da bocca. Cons.: das 7 ás 19 hs. R. Lucidio Lago 16 — Meyer.

ANALYSES CLINICAS E MICROSCOPIA

DR. ALFREDO A. DE ANDRADE — Prof. da especialid. na Fac. de Med. do Inst. Pasteur de Paris. Trabalhos para diagnostico med.. analyses chimicas, exames microscopicos, etc. Uruguayana n. 7.
DR. HENRIQUE ARAGÃO e ARTHUR MOSES — Laboratorio: rua do Rosario 131, proximo á avenida Rio Branco. Tel. 4480. Tel. de resid. 1025, S. e S 196. Ex. de urina, escarro, fezes. Reac. de Wassermann, etc.
DR. SILVA ARAUJO (PAULO) — Syphilis: 914 — 606. Mol. infecciosas; vacc. de Wright. An. de urinas, sangue (typho, malaria, syphilis), escarros, etc. 1º de Março 13, 9 ás 11 e de 1 ás 5. T. 5303, N.

ANALYSES DE URINAS

A. AFRANIO PEIXOTO, MARIO BELLETS e BLAKE SANT'ANNA — Analyse completa 25$. Laboratorio Chimico de analyses: rua Sete de Setembro n. 133. Tel. 1296, Central.

TRATAMENTO DA CUTIS

PHILODERMA de Samuel de Macedo Soares faz desapparecer completamente os cravos, espinhas, pannos e sardas. Creme, 2$. Loção 5$000.

Serviços medicos, pharmaceuticos, dentarios e visitas a domicilio

CENTRO MEDICO — Dez clinicas, allopathas e homeopathas de responsabilidade moral. Mensalidade, 2$000. Directores drs. Brazilio Pinto e Ernesto Possas. R. Frei Caneca n. 131.

VETERINARIOS

VETERINARIO ANDRADE, com assist. na Secção Veter. M. Agricult. Esp. mols. dos cães. Diagn. interp. Immunisações. Exames do sangue, urina Cons.: rua da Passagem 19. Chamados Tel. 2264, S. (Botafogo).

ORTHOPEDIA

CASA ORTHOPEDICA — Av. Gomes Freire 17. Tel. 1806 C. Concertos de pernas e braços artificiaes, fundas e instrumentos de cirurgia e app. orthopedicos para qualquer deformidade do corpo.

CIRURGIÕES DENTISTAS

EMILIO DEZONNE — Cirurgião-dentista. Diplomado, com longa pratica. Preços e condições de pagamento ao alcance de todos. Cons. electro-dentario. Alto da Confeitaria Japão. Est. do Meyer.
DR. MIRANDOLINO M. DE MIRANDA — Especialista em extracções sem dôr e tratamento de fistulas. Das 8 ás 17 horas, nos dias uteis. Gonçalves Dias 23, sob., tel. 5.604, Central.
DR. LUIZ FERREIRA DA COSTA — Diplomado pela Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, com 10 annos de pratica. Cons. r. Uruguayana n. 31 (tel. C. 1670).
DR. RAUL DE BARROS HENRIQUES — Cirg. Dentista. Diplomado pela Fac. de Med. e Phar. do Rio de Janeiro, com longa pratica. Preços ao alcance de todos. Cons.: r. General Polydoro 4, sob. Das 8 ás 17 hs., nos dias uteis.
DENTES ABALADOS — Pyorrhéa alveolar — O cirurgião dentista Hugo Silva, applica a vaccina autogena de Wright. Cura radical e pericia consolidação dos dentes. Quitanda 66, 1º and.

PARTEIRAS

ANNA C. TEIXEIRA LEITE — Parteira da Maternidade, da Faculdade, alumna do curso medico. Rua General Delgado de Carvalho, 91 (Est. Industrial). T. 1871 V. Attende a chamados.
MME. HELENA DIAS PARODI — Parteira formada pelas Fac. de Medicina de Buenos Aires e Rio de Janeiro. Res. e cons.: rua Marquez de Olinda n. 35, Botafogo.

PHARMACIAS e DROGARIAS

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Laboratorio de productos chimicos e pharm. F. GAIA. Completo sortimento de drogas. Secção de homoeopathia. R. Senador Euzebio 238. Tel. 1186 N.
PHARMACIA E DROGARIA SANTOS — Conde Bomfim 436. Drs. José Ricardo, das 9 ás 11. Almeida Pires, de 1 ás 2. Arseno quinol, para os fracos. Cyano. Gonol e Bleno-thanato, para gonorrhéa.
PHARMACIA CAPELLETI — Humaytá 140. T. 1048, S. Compl. sort. de drogas e productos pharm. Cons. Drs.: Emygdio Cabral (9 ás 10) e Santos Cunha (10 ás 11). Gratis aos pobres.
PHARMACIA CRESPO — Conde Bomfim 250 T. 2479, V. Cons.: dr. Camacho Crespo, 9 ás 11; dr. P. de Souza, 8 ás 9 da m. e 4 ás 5; dr. Linneu Silva, das 7 ás 8 n.; dr. S. P. Lima, 2 ás 3.
PHARMACIA ALLIANÇA — De Isaias P. Alves. Laranjeiras 131. Tel. C. 2141. Cons.: drs. Souza Carvalho (9 ás 10); C. Sampaio Corrêa (10 ás 11); Raul Pacheco (12 ás 13); A. da Cunha e Mello (13 ás 14.) Dep. do NERVILOL. Para phosphaturia, neurasthenia.
PHARMACIA LARANJEIRAS — Tel. 575. Laranjeiras 435. Cons. Drs. Leopoldo do Prado (9 ás 10); Souza Carvalho (10 ás 11). Fabrica e dep. do "Pantoformio", para tosses, resfriados. "Coqueluche".
PHARMACIA HADDOCK LOBO — (M. Capeleti) — R. Had. Lobo 291, T. V. 1387. Fab. do Carbo-Nitrato de Borges, do Elixir de Carbonitrato e Depursan. Cons.: dos drs. A. Alves e M. Autran, Nilson Pimentel e João Coimbra.
PHARMACIA FERNANDES — Estabelecida em 1880. R. Cattete 9. Tel. 4066. C. Cons.: Drs. M. Navarro (9 ás 10); R. Freire (11 ás 12); Bemfica (1 h.); L. Morand 12 ás 3). Garantida manipulação do receituario medico.

HOMOEOPATHIA

PHARMACIA HOMOEOPATHICA — De Araujo Nobrega e C. Completo sortimento de drogas homoeopath. recebidas direct. Esp. pharm. "Nimphea Virilis", para a cura da impotencia; V. Patria 20.

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

EUPLINA — Formula de Orlando Rangel. Na toilette das senhoras não tem rival. Usa-se no lenço: como dentifricio; nas feridas e mol. da pelle; em gargarejo e em inhalações.
GUARANESIA — Mols. do estomago, intestinos e coração: "Guaranesia". Um calice ao deitar, ao levantar, ás refeições, evita muitos soffrimentos. Nas pharmacias e drogarias. Dep. Campos Heitor e C., Uruguayana 35.
SYPHILIS — Cura definitiva, séria, sem injecção pelo Sigmarsol, destinado a revolucionar a therapeutica. Cada caixa 90 comprimidos. Informações: E. C. Vantelet; 22, 1º de Março.
DERMOPHENOL — De S. de Macedo Soares, efficaz nas curas, dartros e em lavagens, evita as molestias syphiliticas. Phar. Macedo Soares, Senador Euzebio 123.

DESINFECTANTES e INSECTICIDAS

ROBERTO ROCHFORT — T. 4313 N. Antisepticos, desinfectantes e insecticidas para plantas e gado, em geral. R. do Mercado 49. Caixa 1911, Rio de Janeiro.

MORTE DA FORMIGA SAUVA COM O FULMINANTE NACIONAL, de applicação rapida e muito barata. Multissimos attestados de fazendeiros e da Leopoldina Railway Cª. Limited; rua Quitanda 120, 3º andar. Rio. Sociedade Anonyma Fulminante Nacional.

HYGIENE ALIMENTAR

SAL DE MACAU — Aos doentes do estomago só é permittido usar como ingrediente nos seus alimentos, pela sua pureza e especial confecção, o "Sal de Macáu", da Compª. Commercio e Navegação.
CHA' DE CACAU — Tonico nutritivo, alimento ideal das creanças, poderoso diuretico. Venda nas pharmacias, armazens e confeitarias. Tel. 1665, N. Caixa 218, Rio.
CARAMELLOS DE SUCCO DE UVA — Tonicos e digestivos. Approv. pela Dirt. S. Publica e privilegiados, não temem analyse chimica. Unico dep. casa Sacchetti; Av. Salvador de Sá 23. Tel. 3961, Cent. Encontra-se nas casas de 1ª ordem.

LIVRARIAS

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 166. Rio de Janeiro — S. Paulo, R. S. Bento, 41.

ESCOLAS, CURSOS E GYMNASIOS

ESCOLA DE HUMANIDADES — Av. Rio Branco 133, 2º. Director Alpheu Portella F. Alves; secr., Francisco Malheiros. Corpo docente de 1ª ordem. Mens. 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$000.
ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO — Orgão do ensino technico-profissional da Ass. dos Empr. no Commercio. Rua Gonçalves Dias 40. Cursos de guarda-livros e de contabilistas.
CURSO DE MATHEMATICA — Direct. capitão dr. Merlo Barreto. Preparam-se alumnos para os exames das Escolas Normal, Naval, Militar, Polytechnica e Gymnasio, Av. Passos 116, 1º. Informações das 18 ás 21 horas.
GYMNASIO TIJUCA — R. Conde de Bomfim 638. Tel. Villa 937. Internato, semi-internato, externato. Curso de preparatorios. Aulas praticas de linguas vivas.
INSTITUTO NORMAL — R. Barão de Ubá 89. Direcção do prof. Hemeterio dos Santos. Encerram-se a 30 do corrente, as aulas do 1º anno do curso normal. Começam a funccionar a 3 de novembro, as aulas do curso de admissão ao 1º anno, da E. Normal. Ha apenas vinte logares vagos.

TINTURARIAS

TINTURARIA RIO BRANCO — Av. Mem de Sá 29. Attende immediatamente aos chamados pelo tel. Central, 4934, para buscar roupa e entrega nas residencias, depois de prompto o trabalho.
TINTURARIA POPULAR — R. R. Aires 251 (antiga do Hospicio). Lava e tinge chimicamente com pericição. Secção especial para concertar roupa de homem, tornando-as da moda. Entrega e recebe a domicilio. T. 1055. N.

LEILOEIROS

ALBERTO IGLESIAS — Leiloeiro publico — Escriptorio: rua Hospicio 78. Tel. Norte 1701. Resid.: rua Haddock Lobo 269. (Tel. Villa 1717).
MIGUEL BARBOSA — Casa fundada em 1863: rua do Rosario n. 158 (antigo 126 A). Tel. N. 1053.

MODISTAS

AU COSTUME TAILLEUR — Rua da Carioca 6, 1º andar. Tel. C. 3106. Estabelecimento de primeira ordem. Especialidade em costumes de SEDA. Caetano Grottera.

JOIAS, RELOGIOS e OBJECTOS DE ARTE

MANOEL TEIXEIRA — Joalheria e relojoaria. Compra ouro, prata, e pedras finas. Off. de ourives e relojoeiro. Concertos garantidos de joias e relogios. Rodrigo Silva 40, perto da r. 7 de Setembro.

GRANDES HOTEIS

HOTEL AVENIDA — O mais importante do Brasil. Accommodações para 500 pessoas. Confortavel. Distincto. Central. Serviço de elevadores dia e noite, endereço telegraphico, Avenida.
HOTEL METROPOLE — Confortavel e luxuoso no saluberrimo bairro das Laranjeiras, a 20 minutos do centro da cidade; rua das Laranjeiras n. 519.
ENGLISH HOTEL — R. Cattete, 176, Tel. C. 2008. Completamente reformado, dispõe de confortaveis aposentos, Boa chacara. Só a familias e cavalheiros. Preços reduzidos.

AS MELHORES PENSÕES

PENSÃO BRASILEIRA — Rua Haddock Lobo 123, tel. 1.716 V., a 20 minutos da cidade, bondes a toda hora, offerece boas accommodações a familias e cavalheiros de tratamento.
RESTAURANT ASIA de Raul Assio — Fornece pensão a domicilio com asseio e promptidão. Almoço ou jantar 1$200, com vinho 1$700; rua Visconde R. Branco n. 9.
PENSÃO NOGUEIRA — Marechal Floriano 193. T. 1834. C. Esta Pensão continua a offerecer aos srs. viajantes e exmas. familias commodos confortaveis em condições hygienicas.
MAJESTIC PENSÃO — P. Botafogo 384. Tel. 631, S. Filial—Laranjeiras 318. Tel. 5436, C. Optimas accommodações para familias e cavalheiros de tratamento.
PENSÃO RIO BRANCO — (Palacete Fialho). Exclusivamente para familias e cavalheiros de distincção. Tel. 3732; rua Fialho 20—(Gloria — Cattete).

LEITERIAS

LEITERIA CARIOCA — Casa especial em leite, manteiga, crême e coalhada. Entrega-se a domicilio. Tel: 6246, C.; rua Carioca 39. Gonçalves Silva & C.

OS MELHORES CAFÉS

CAFE' GLOBO — Chocolate Bhering. Bonbons finos. Rua 7 de Setembro 165. Fabrica: rua 13 de Maio, 10, Tel. Central, 148.
CAFE' IDEAL — Sempre puro. A' venda nas casas de primeira ordem. Deposito á rua da Saude, 142 a 150. Tel. Norte 707.

IMPORTADORES

J. FERREIRA & C. — Praça Tiradentes 27. Tel. C. 668. Molhados finos e unicos importadores do acreditado vinho "Rio Dão".

APPARELHOS ELECTRICOS

DETECTOR de arrombamentos e assaltos. Apparelho automatico, approvado pelo Club de Engenharia. Vendem-se em pequenas prestações, no edificio do "Jornal do Commercio", 1º andar, sala 12. Das 12 ás 4 hs. Volchan & Palma.

LOTERIAS

AO TRIUMPHO DA AVENIDA — Bilhetes de loteria. Estampilhas de todos os valores. Cartões postaes. Avenida Central 49 (porta larga). Tel. 2909. Arthur A. Mendes.
CENTRO TURFISTA — Ouvidor 185. Apostas sobre corridas e bilhetes de loterias. Filial casa Chanteclér; Ouvidor 139. Paramos Senna & Comp.
O LOPES é quem dá fortuna rapida, nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico; R. Ouvidor n. 151, R. Quitanda 79 e 15 de Novembro 50 (S. Paulo.)
GRUTA DE S. JOÃO — A casa que mais vantagens offerece a seus freguezes, sita á Estrada Real de Santa Cruz 3130. Filiaes: Gruta do Engenho Novo, 2, e Inferno, rua Manoel Victorino 80 (E. Dentro). De João Paiut.

MOVEIS DE ARTE

RESTAURAM-SE e fazem-se moveis de qualquer estylo; rua Areal n. 49. J. Pinto.

MOVEIS E TAPEÇARIAS

ALBERTO & TEIXEIRA ex-interessados da CASA DOUX. Armadores e estofadores. Moveis de fantasia. Tel. Cent. 5612; rua do Cattete, 216.
D. MONTEIRO & C.ª — Armadores e Estofadores. Tel. 1998, Cent. R. da Quitanda, 29 e 31.

MOVEIS A PRESTAÇÕES

CASA VEIGA — Francisco Veiga & C.— Grande Fabrica de Moveis. Condições vantajosas. Preços da Fabrica. Attende a chamados a domicilio: rua Senador Euzebio n. 222, Avenida do Mangue, Tel.— 5213 N.
PREÇOS DE FABRICA, e a prestações. Venham apreciar nossas condições de vendas, sortelos sempre novos. Reformam-se colchões; á r. S. Euzebio 33, V. Itauna 38.

"(Euphonia da Saudade) (ou a Visão da Morte)"

Já sabemos que não ha coisa alguma sem a verdade da sua existencia.

Affirmemos a verdade do atheismo. Podemos dizer todos com o athêo: Deus não existe!

Ha nisto uma certeza absoluta.

.. ..

Deus não existe!
Diz o incréo.
Porque?

E' elle responde: Eu sou athêo, porque não o sinto — não tenho Fé.

Tambem diz o crente: Deus não existe — e tenho Fé mesmo em sua ausencia.

Porque?

E eis como responde o crente(...) sendo athêo: Porque Deus é o Omnipotente — é a Unica Existencia que póde existir na ausencia de toda e qualquer existencia—.

E digo com certeza: Deus não existe, pois Elle não seria o Omnipotente se tanto não podesse no Universo.

.. ..

Eis o mal e eis o bem: O apêgo á lembrança de Deus é o bem, e o mal, é o desprezo da mesma lembrança.

Mas Deus não existe!...
Que cruel verdade...
Que horror para todo o Universo!

Tudo se debate entre o bem e o mal.

E além, muito além, aos quatro ventos, um gemido de saudade eu fiz sentir...

.. ..

Saudade...

Dôr latente em nossa alma produzida pela ausencia d'algum ente ou ser querido.

Roxa flôr dos nossos sentimentos, regada pelo pranto que vertemos.....

O' Saudade angustia da Esperança entre garras de cruel separação...

O' saudade, tão meigo soffrimento, doce-amargo da nossa alma apaixonada, porque queres em meu peito residir?

Porque te emballas em meu pobre coração entre ais e suspiros abafados na symphonia da minha alma soffredora?

.. ..

"Ave Maria".

Era uma tarde serena e bella da ardente estação do estio, e a viração não soprava até então......

D'entre as fragas sombrias da montanha, a cigarra desferia o triste canto qual gemido de intensa melancholia, que pelo espaço a fóra vae morrendo.....

Encostado no pilar de uma ruina, com o braço sobre a hera esguia e murcha, um ente que, scismava em algum soffrer, tinha a face reclinada sobre a mão.

.. ..

Na immensa vastidão do firmamento, pela fimbria arroxeada do horizonte, descambava lentamente o astro-rei, entre nuvens de uma cor cambiante.

Dindonava o sino de uma branca ermida, quando aquella estatua do pezar moveu-se.

Era quando a Egreja, num tom grave e bello, dizia ao mundo: "Ave Maria"......

Os labios que estiveram tão collados, na mudez da estatua do scismar, entreabrindo-se, disseram: "Ave Maria".......

Era a hora em que a propria Natureza se curvava reverente á Divindade......

E, depois chorando com ternura, assim na tristeza, elle clamou:

Vem ó meu Deus... vem ó meu Bem......

Eu sendo o mal... serei ninguem...

Eu sendo athêo... tenho esperança...

E eis a fé — no meu soffrer—.

.. ..

E o écho plangente muito ao longe a sua voz repetia nestas notas:

Misael Ismael da Przewodowski.
(Francisco Estanislão Przewodowski)
(B 1772)

MOVEIS E COLCHOARIA

CASA MACEDO — R. S. Christovão 575. T. 1.304, V. Completo sortimento de moveis, estylo e fantasia e artigos de colchoaria. Reformam-se colchões. Preços modicos.

Mobilias modernas Rua Carioca 67 Casa Martins

AS PRINCIPAES GARAGES

IDEAL GARAGE Teleph. 14, Central. R. Silveira Martins 110.

GARAGE SUISSA — Avenida Salvador de Sá, 6. Recebe automoveis em estadia e faz todo e qualquer concerto para o que dispõe de modelar officina mecanica.

GARAGE ROYAL TELEPHONES C. 320 e 1386 Senador Dantas 115

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

ANTIGAL DO DR. MACHADO

E' o melhor remedio, por via gastrica, para curar a syphilis. E' de gosto agradavel e não tem dieta. Vende-se em qualquer pharmacia.

AOS SENHORES COMPRADORES DE FILMS

Declaro, a quem interessar possa, que agirei judicialmente contra quem que seja que venda ou compre films cinematographicos, sem ser por nosso intermediario, produzidos pelas Fabricas World, Equitable e American Film Company, dos Estados Unidos da America do Norte, de cujas fabricas sou exclusivo representante no Brasil.

Faço o aviso para que mais tarde ninguem possa allegar ignorancia de ser eu o unico com poderes para fazer transacções sobre films dessas fabricas neste paiz.

P. P. Companhia Peliculas D'Luxo da America do Sul, Ltd., de Nova York.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1916.

ALEXANDER KEENE.

MELLE. MATTOS MANICURE

Para senhoras e cavalheiros — Quitanda, 24.

FORMICIDA MERINO

O unico exterminador das formigas, Merino & Maury, rua do Ouvidor n. 163.

A todas as creanças se deve dar a "Emulsão de Scott", como um alimento natural. "Attesto ter sempre colhido muito bons resultados com o emprego da "Emulsão de Scott", no lymphatismo e rachitismo, maximé na minha clinica infantil.

DR. DURVAL BRAGA

Bahia."

DECLARAÇÕES

CLUB MILITAR

Sessão de assembléa geral 1ª convocação

Realiza-se, ás 20 horas de 11 do corrente, para approvação da redacção final dos estatutos do Club, e exposição do andamento das autorizações dadas á directoria na ultima assembléa geral.

Rio, 8 de novembro de 1916. — 1º tenente *Isauro Reguera*, 1º secretario.

BEN.:. LOJ.:. GANG.:. DO RIO

Hoje, eleição de cargos vagos. — *E. Pinheiro*, secr.:. 1880 J

SOCIEDADE AUXILIADORA 17 DE MARÇO

LARGO DO ROSARIO, 34

Communico aos srs. socios que a Sociedade tem actualmente sua séde no largo acima mencionado, dando-se expediente, das 15 ás 17 horas.

Secretaria, 10 de novembro de 1916. — O secretario, *Clementino Vianna*. 1464 J

SOCIEDADE DE BENEFICENCIA BONS AMIGOS UNIÃO DO BOMFIM

LARGO DO ROSARIO, 34

De ordem do presidente previno aos srs. associados que esta Sociedade passou a sua séde para o proprio do largo do Rosario 34, onde funccionará o seu expediente, diariamente, das 16 ás 17 horas. — O 1º secretario, *Jayme Serpa*. 1465 J

IRMANDADE NOSSA SENHORA DA PENHA DO ALTO DA LADEIRA DO BARROSO

A administração festejará a sua excelsa padroeira domingo, 12 do corrente, com missa festiva, ás 10 horas, acompanhada de orgão e canticos religiosos, por distinctissimos amadores e exmas. amadoras. A capella acha-se ricamente ornamentada de flores, e conservar-se-á aberta até ás 6 horas da tarde, achando-se presente a administração, para attender a todos os fieis devotos.

De ordem do carissimo irmão provedor convido todos os irmãos em geral e fieis a comparecer a estes actos religiosos.

Secretaria, 9 de novembro de 1916. — *Joaquim Bastos*, secretario. R 1828

A' PRAÇA

Para fins de direito, Valentine Antonio & Braga previnem á esta praça que hoje foi a sua firma dissolvida, retirando-se pago e satisfeito o socio Amadeu José da Costa Braga.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1916. — *Valentine, Antonio & Braga*, em liquidação. 3864 J

IRMANDADE DO GLORIOSO ARCHANJO S. MIGUEL E ALMAS DA FREGUEZIA DA CANDELARIA

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

A Administração desta Irmandade manda celebrar na matriz da Candelaria, sabbado, 11 do corrente, ás 9 horas, missa em acção de graças pelo restabelecimento da preciosa saude do irmão bemfeitor e actual mesario exmo. sr. barão de S. Joaquim.

Para assistir a este acto, convido, de ordem do irmão provedor, os irmãos e a familia e amigos do prestimoso irmão. O escrivão, *A Penna*.

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO (SECÇÃO DE EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES)

Prescripção de saldos da venda de penhores

Convida-se aos srs. mutuarios a virem receber os saldos da venda de penhores constantes da relação abaixo, effectuada em leilões de 7, 10, 14, 24 e 25 de novembro de 1911.

Estes saldos, recolhidos á Caixa Economica estão á disposição dos mutuarios desde 1911, e de conformidade com os decretos numeros 2.692, de 14 de novembro de 1860, e 11.820, de 15 de dezembro de 1915, prescreverão em favor deste estabelecimento, no corrente mez, se não forem reclamados antes das seguintes datas:

Dia 7 de novembro de 1916 — Casa Dias & Moysés — Cautelas ns. 16.047, 18.624, 18.920, 19.016, 19.546, 20.749, 20.987, 21.·6, 21.850, 22.731, 22.737, 22.830, 22.893, 22.898, 22.909, 23.156, 23.227, 23.268, 23.729, 23.741, 23.779, 24.002, 24.087, 24.098, 24.108, 24.137, 24.195, 24.225.

Dia 10 de novembro de 1916. — Casa Rocha & Farrulla — Cautelas ns. 21.147, 24.851, 24.929, 25.206, 25.556, 25.665, 25.704.

Dia 14 de novembro de 1916 — Casa José Cohen — Cautelas numeros 8.650, 29.337, 33.282, 34.175, 34.296, 34.415, 34.472, 34.560, 34.742, 34.747, 34.882, 34.886, 34.942, 34.983, 35.006, 35.050, 35.096, 35.164, 35.284, 35.300, 35.402, 35.451, 35.547, 35.601, 35.633, 35.866, 35.913, 35.918, 36.154."

Dia 24 de novembro de 1916.— Casa L. Gonthier — Cautelas numeros 40.765, 43.546, 44.533, 44.548, 51.222, 56.860.

Dia 25 de novembro de 1916— Casa Veuve Louis Leib & Comp. — Cautelas ns. 43.463, 44.094, 44.627, 44.704, 44.797, 44.836, 45.427, 45.690.

Dia 25 de novembro de 1916. — Casa Guimarães & Sanseverino — Cautelas ns. 34.024, 34.909, 34.959, 35.619, 35.739, 36.041.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1916. — O gerente dr. *Horacio Ribeiro da Silva*.

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO (SECÇÃO DE EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES)

Prescripção de saldos da venda de penhores

Convida-se aos srs. mutuarios a virem receber os saldos da venda de penhores constantes da relação abaixo, vendidos em leilões effectuados no dia 21 de novembro de 1911.

Estes saldos recolhidos á Caixa Economica, estão á disposição dos mutuarios desde 1911, e de conformidade com os decretos 2.692, de 14 de novembro de 1860, e 11.820, de 15 de dezembro de 1915, prescrevendo em favor deste estabelecimento no corrente mez, se não forem reclamados antes do dia 21 de novembro de 1916.

Cautelas ns. 14765, 17297, 18814, 18826, 18981, 19202, 19236, 19320, 19732, 19476, 19549, 19648, 19672, 19695, 19682, 19951, 20010, 20023, 20071, 20364, 20376, 20416, 20490, 20579, 20649, 20723, 20773, 20856, 20960, 20970, 20996, 21107, 21349, 21370, 21430, 21443, 21511, 21555, 21558, 21600, 21619, 21715, 21751, 21815, 21832, 21833, 21851, 21896, 22198, 22230, 22271, 22531, 22586, 22680, 22754, 22928, 22973, 22991, 23012, 23065, 23104, 23202, 23214, 23281.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1916. — O gerente, *Dr. Horacio Ribeiro da Silva*.

REAL CENTRO DA COLONIA PORTUGUEZA

Séde social: rua da Alfandega n. 168 A.

Expediente diario: das 9 ás 11 horas da manhã.

Hoje, 10, ás 7 horas da noite, terá logar a sessão do Conselho Administrativo.

Outrosim, convidamos os srs. socios possuidores das listas da *Cruz Vermelha Portugueza*, á fineza de envial-as á esta secretaria, para fazer chegar ao seu destino o producto dessas listas. — *José Duarte Lopes Corrêa*, secretario. S 1920

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

De ordem do sr. presidente convido a todos os srs. associados quites a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria (3ª convocação), no dia 14, ás 8 horas da noite, na séde social, á rua Carioca n. 31, sobrado, para tratar-se da leitura, discussão e votação do projecto de — reforma de estatutos.

Previno aos srs. associados de que esta assembléa funccionará com qualquer numero, de accordo com os estatutos em vigor.

Rio, 10 de novembro de 1916. — O secretario, *J. C. Oliveira*.

CLUB MOZART

De ordem do sr. presidente interino communico aos srs. socios que sabbado, 18 do corrente, ás 20 horas, na séde social, á rua Chile 31, sobrado, se realizará uma assembléa geral *extraordinaria*, para eleição de cargos vagos e outros assumptos de interesse do Club.

Rio, 10-11-916. — O secretario interino, *Ed. Uberlaender*. R 1795

A PRAÇA

AUGUSTO BORDALLO & C. communicam a mudança de sua fabrica de calçados — ALMENDRA — da rua da Alfandega ns. 192 e 194 para á rua do Lavradio n. 119.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

4734	5398
734	398
34	98
3128	8471
128	471
28	71
1259	1306
259	306
59	06

DERAM HONTEM

Antigo	791	Urso
Moderno ...	605	Aguia
Rio	731	Camello
Salteado		Leão
2º premio	....	749
3º »	....	409
4º »	....	410
5º »	....	005

Agava 717
A Hora 818
A Real 512
Garantia 023

S 1881

O LOPES

é quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico.

Casa matriz, Ouvidor 151; Quitanda 79, esquina da Ouvidor; 1º de Março 53, largo do Estacio de Sá 89, General Camara 363, canto da rua do Nuncio; rua do Ouvidor 181 e rua 15 de Novembro 50, S. Paulo.

Caridade 674 — R 1892

Fluminense 8485 — R 1893

Operaria 8573 — 1894

Variantes 85—73—74—23—17 Rio—9—11—916 R 1895

«O QUADRO»

Resultado de hontem:

Antigo . . Touro
Moderno . Cobra
Rio. . . . Veado
Salteado. . Jacaré

Variantes 02—83—09—24—85
Rio, 9—11—916 R 1925

A Cruzeiro 080 — Rio, 9—11—916. R 1909

A IDEAL 703 — Rio—9—11—916 R 1908

Aguia de Ouro 503 — 2—10—20—5 — Rio—9—11—916

PROTECTORA 426 — Rio —9—11—916 R 1382

Americana 144 — Rio—9—11—1916 J 1870

I. AMERICANA 194 — Rio—9—11—916 R 1927

Propaganda 380 — Rio —9—11—916. R 1926

BANCO LOTERICO

R. Rosario 74 e R. Ouvidor 76 "O PONTO" 130 — R. OUVIDOR — 130 São as casas que offerecem as maiores vantagens e garantias ao publico

AO MONOPOLIO DA FELICIDADE

NATAL MIL CONTOS

Os pedidos do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio. Habilitae-vos nesta feliz casa. R. SACHET, 14 — Francisco & Comp.

UMA CASA FELIZ

106—RUA DO OUVIDOR—106 Filial á praça 11 de Junho 51—Rio de Janeiro — COMMISSÕES E DESCONTOS

Bilhetes de Loterias

Aviso: — Os premios são pagos no mesmo dia da extracção.

FERNANDES & C.ª Tel. 2031, Norte

O BICHO

O "Bicho" continúa a obter grandes successos, diariamente, dando centenas, dezenas e palpites certeiros para o grupo! Só não ganha quem não quer. Leiam "O Bicho", diariamente, e verão se terão dinheiro ou não! O numero de hoje está supimpa! R 1820

Casa Guimarães

121—RUA SETE SETEMBRO—121 Telephone 2563, C. Importante reducção em todos os Calçados

Borzeguins Collegiaes n. 27 a 37 a 10$000

Ultima Criação dos Sapatos Collegiaes Mignon

N. 16 a 27. . . . . . 5$000
N. 28 a 33. . . . . . 6$000
N. 34 a 41. . . . . . 7$000

Depositarios das alpercatas MIGNON

Cura radical

DA GONORRHÉA CHRONICA ou RECENTE, em poucos dias, por processos modernos, sem dôr, garante-se o tratamento. Tratamento da syphilis. App. 606 914. Vaccinas de Wright. Assembléa 42, das 8 ás 11 e 12 ás 18. SERVIÇO NOCTURNO, 8 ás 10. — Dr. Pedro Magalhães. R 5493

Banco Sportivo

Comprae bilhetes nesta casa, e tereis o futuro garantido. Sorte certa, pagamento immediato. Rua da Alfandega, 42, esquina da rua da Quitanda. J. DUTRA & C. Teleph. 412, N.

GONORRHE'AS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando "Gonorrhol". Garante-se a cura completa com um só frasco, Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Deposito geral. Pharmacia Tavares, praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro.

GRANDE HOTEL

— LARGO DA LAPA — Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos ricamente mobilados de novo. Accessores, ventiladores e cozinha de 1ª ordem. End. Telegr. "Grandhotel".

Ocultista celebre — Vindo da America do Norte John Taylor, o grande medium psychologo, faz como ninguem, o diagnostico, o prognostico e o horoscopo, sobre os males physicos e moraes. E' inegualavel. Cartas ra posta respanto deste jornal. (1361 S) J

ESPIRITA SCIENTISTA

Medium clarividente — Consulta em todos os sentidos, descobre qualquer segredo por mais occulto que esteja, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades da vida. — Cartas nesta redacção. (M 5583)

COFRES

Compram-se, resposta para á Caixa n. 72 do *Jornal do Commercio*, mencionando o preço, o tamanho e a marca. S 1918

FRIBURGO

HOTEL LEUENROTH

Com grande parque e optimas accommodações para familia. Proprietario, Adelstano Silva.

VAREJO DE CIGARROS

Vende-se um, em bom ponto, por preço razoavel; informações á avenida Passos 63, ourivesaria. 1615 J

COLORINA, Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua côr, original preta ou castanha. — Preço 10$000, pelo Correio, mais 2$. Deposito geral rua 7 de Setembro n. 127. R. KANITZ.

"Liquidação de chapéos"

Chapéos para senhoras, moças e creanças, de 5$000 a 15$000; na rua da Assembléa n. 111. S 1452

Mr. Edmond — Cartomante, grande "medium" clarividente, distinguido pelas imprensas brasileira e estrangeira pelo acerto das suas predicções, continúa a dar consultas para descobertas de qualquer especie; na rua do Mattoso, 217, sobrado. Mr. Edmond tem sido frequentado e admirado por numerosos clientes da mais alta sociedade, a quem predisse o roubo do "Museu Nacional", a morte da sua irmã, a celebre "Madame Zizina" e outros acontecimentos notaveis. (1888 S) S

APOSENTOS

mobiliados com ou sem pensão, em casa de familia; na rua Sete de Setembro n. 115 (2º andar). S 1473

O Palace-Hotel

O mais importante de Caxambú, dispõe de superiores quartos. Diaria completa 7$ e 8$ para adultos.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO

PRAÇA DAS MARINHAS (ENTRE OUVIDOR E ROSARIO)

LINHA DO NORTE — O paquete **PARA'**

Sairá quarta-feira, 15 do corrente, ás 12 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

LINHA AMERICANA — **Minas Geraes**

Sairá no dia 21 do corrente, ás 14 horas, para Nova York, escalando em Bahia, Recife, Pará e San Juan.

LINHA DE LAGUNA — O paquete **MAYRINK**

Sairá terça-feira, 28 do corrente, ás 21 horas, para Dois Rios, Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.

LINHA DE SERGIPE — O paquete **JAVARY**

Sairá, quinta-feira, 23 do corrente, ás 16 horas, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, P. Areia, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió e Recife.

AVISO — As pessoas que queiram ir a bordo dos paquetes levar ou receber passageiros, deverão solicitar cartões de ingresso, na Secção do trafego.

PHARMACEUTICO

Póde assumir a direcção technica de qualquer pharmacia; propostas a B. G. M. Cartas nesta redacção. 1609 J

17, Senador Euzebio, 17

Vendem-se moveis a prestações; os preços e condições ao alcance de todos. (A 3452)

DENTADURAS

Compram-se dentaduras velhas para o aproveitamento da platina existente nos dentes artificiaes; na rua Uruguayana, 3, sobrado, com o sr. Antonio. 1854 J

Chalet em Icarahy

Aluga-se barato o elegante chalet da rua Gavião Peixoto n. 340, perto da praia de banhos. As chaves na venda, e trata-se á rua da Praia n. 803, com Pinho. 1568

QUEREIS ALMOÇAR BEM E JANTAR MELHOR POR 1$500?

Visitae o restaurant La Table du Commerce, Av. Rio Branco n. 157, 1º. S 1933

SÓ PARA HOMENS

Cofres Americanos de J. F. S., approvados por serem os mais aperfeiçoados, contra fogo e de segurança, grande reducção, durante este mez, tambem se facilita o pagamento, rua de S. Pedro numero 180, proximo ao largo do Capim. S 1917

PREDIO VELHO NA GLORIA

A' rua D. Luiza (principio), vende-se um predio velho, tendo de frente 7m,85 por 90 de fundos, mais ou menos, preço 22 contos; tratar á rua do Ouvidor 78, loja, com o sr. Coelho. 1877 J

DEPILOL

Faz desapparecer com segurança e rapidez os cabellos superfluos do ROSTO, COLLO, BRAÇOS, etc. Infallivel e absolutamente inoffensivo. Vidro, 5$000. Pelo Correio, 5$600.

N. B. — Devolve-se a importancia não dando resultado.

Deposito geral: Pharmacia Tavares, Praça Tiradentes n. 62—Rio de Janeiro.

PHARMACIA

Vende-se uma, no Oeste de S. Paulo, zona cafeeira, vendendo annualmente, á dinheiro, 18 a 20 contos; cidade illuminada a luz electrica, com agua canalizada. Informações na rua Diamantina, n. 59, estação do Riachuelo. R 1233

PIANO

Vende-se um Pleyel, uma pianola, muito barato. Rua Frei Caneca n. 11, sobrado. 1302 J

Vias Urinarias

Syphilis e molestias de senhoras

DR. CAETANO JOVINE

Formado pela Faculdade de Medicina de Napoles e habilitado por titulos da do Rio de Janeiro

Cura especial e rapida de estreitamentos urethraes (sem operação), gonorrhéas chronicas, cystites, hydroceles, tumores, impotencia. Consultas das 9 ás 11 e das 2 ás 5 — Largo da Carioca, 10, sob.

"BODAS DE LIA"

Compra-se, mesmo de segunda mão, o livro acima indicado, traducção em portuguez por Pedroso Rodrigues — lenda dramatica em 1 acto, em verso. Escrever para a Praia de Botafogo, 80, para M. M. (J 1656)

A CURA DA SYPHILIS

Ensina-se a todos um meio de saber se tem syphilis adquirida ou hereditaria, interna ou externa e como podem cural-a facilmente em todas as manifestações e periodos. Escrever: Caixa Correio, 1686, enviando sello para resposta.

HYPOTHECAS

Sob solida garantia de predios a 9 °|°, sem commissão. Rua Sete de Setembro n. 130. (J 1086

Dr. Orozimbo do Amaral

Preciso muito lhe falar a respeito de uma herança, em S. Paulo; escreva-me, rua General Pedra n. 235 A, sobrado, quarto n. 6, Luizinha. 1873 J

CLINICA DENTARIA

CIRURGIÕES-DENTISTAS

João Paulo de Miranda, Robert L. Ebert, professor Seb. Jordão

Salas apropriadas a cada especialidade: anesthesia, clinica operatoria, prothese e orthodontia. Rua do Ouvidor 157 (canto de Gonçalves Dias), Tel. 4492, Norte. Consultas de 1 hora para cada cliente. S 1943

MACHINA Á VAPOR

Vende-se uma, de 7 HP de força, propria para serrar madeira, ou para olaria. Trata-se á Estrada de Penha n. 804, com o sr. Edmundo Chaves Monteiro, em Bomsuccesso. S 1428

FLORES PARA CHAPÉOS

O maior sortimento, ao preço mais barato. Flôres para chapéos. Flôres para vestidos. Flôr de laranjeira. Unica fabrica de flôres para chapéos. *A Flôr dos Alpes*. — Rua dos Ourives 97, 1º. (M 1547

Estrada de Ferro ou de Rodagem

Pessoa pratica, dispondo de capital, materiaes e bons trabalhadores, aceita serviços de construcção por empreitada ou por administração. Offertas com todas as necessarias informações á "Empreiteiro". Caixa do Correio 1435, Capital Federal. 1021 J

DENTISTA

Dentaduras completas — superior e inferior — com ou sem molas de ouro, das mais aperfeiçoadas e indispensaveis á bôa mastigação, á bôa pronuncia e articulação e ao embellezamento da bocca. Durabilidade garantida. Preços razoaveis. — No consultorio electro-dentario do **Professor Tenente-Coronel DR. SILVINO MATTOS, Cirurgião-Dentista laureado, á rua Uruguayana, 1 e 3**, canto da rua da Carioca, em frente ao largo da Carioca; das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias. — Telephone n. 1.555, Central. 1585 J

TRASPASSA-SE

Um deposito de aves e ovos com fornecedores no Estado do Rio, tendo addicional para fructas e legumes, bons gallinheiros e moradia, ponto muito central. O motivo é o dono ter de retirar-se para a Europa. Trata-se á rua D. Manoel n. 55. (S 817)

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

Pessoa abastada, tendo-se curado nos Estados Unidos por um sabio, depois de desenganada, com os pés inchados, falta de ar, hydropsia, palpitações dolorosas, cansaço, latejamento das arterias do pescoço, envia a receita a quem mandar endereço e $200 em sellos a Anselmo Canabarro. Caixa postal numero 1835. Rio de Janeiro. R 1405

BARBEIROS

Chama-se a attenção para as elegantes cadeiras AMERICANAS, que acabam de receber, e que se vendem por preços razoaveis; no deposito dos Cofres Americanos á rua Camerino 104. 1176 J

BILHARES

Vende-se quatro juntos ou separados, uma bagatela; na rua Frei Caneca n. 7. 1303 J

SACCOS DE BORRACHA E FLANELLA PARA APPLICAÇÃO DE AGUA QUENTE NO VENTRE

contra qualquer dôr, colicas, rins, figado, estomago, pulmões, de utilidade para todos, indispensavel em toda casa de familia. Deposito Geral na CASA GERALDES. Um de 8$000 a 16$000 RUA BUENOS AIRES 115 — Rio de Janeiro —

Sr. Alfredo de Carvalho

Uma pessoa deseja-lhe falar na rua D. Julia n. 11, Cidade Nova. 1866 J

CAUTELAS

Compram-se de casas de penhores e do Monte de Soccorro, á rua do Hospicio 216, hoje Buenos Aires. S 1913

VENTILADORES

Vende-se todos os typos para tecto, mesa e parede. Rua Buenos Aires 179, loja. 1763 J

BOTEQUIM

Vende-se livre e desembaraçado ou admitte-se um socio; ver e tratar, á rua Camerino n. 108. R 1891

SALA

Aluga-se uma na rua S. Pedro n. 199, sobrado. S 1430

COMPRA-SE

Todo e qualquer objecto que represente valor mercantil, paga-se bem. Rua Buenos Aires 179. 1764 J

MARCENEIRO

Precisa-se de um perito e ao mesmo tempo lustrador. Rua Barão de Mesquita 141 A. 1506 J

SOCIO OU SOCIA

Com um ou dois contos de réis precisa-se, ficando o capital em poder do socio; garante-se lucro mensal de dois a quatro contos, não precisando o socio fazer experiencia, pois se mostra quatro annos atrazados, tendo com resultado certo. Cartas a M. P., caixa desta folha. 1381 J

Homoeopathicos videntes

A todos que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade beneficente fornece, GRATUITAMENTE, diagnostico da molestia. Só mandar o nome, edade, residencia e profissão. Caixa postal n. 1.027, Rio de Janeiro. Sello para a resposta. J 5807

FRUTAS

Compra-se maracujá, figo, cajú, pecego, marmelo, manga, goiaba, etc. Rua D. Manoel, 33—Companhia de Conservas.

GONHORRÉA

Evita-se de apanhar esse terrivel microbio, usando o especifico Rodrigues. Inf. por carta com 200 réis, á rua S. Francisco Xavier n. 993. R 1811

GIOCONDA

Ainda hoje não poderei. Só amanhã, sabbado, ás onze. 1853 J

Acção entre amigos

de um anel com tres brilhantes que devia correr no dia 11 de novembro, fica transferida para o dia 6 de dezembro de 1916. R 1777

MOBILIA E PIANO

Blüthner, vende familia que se retira, para quarto (7 peças), secretária tampo correr, outros moveis. Rua Mundo Novo 112, Botafogo. R 1783

PHAETON

Compra-se um bonito e perfeito, e arreios, com o sr. Bastos, edificio Bolsa, escriptorio n. 19. S 1433

Botequim e Bilhares

Vende-se um esplendido, em bom ponto, livre e desembaraçado, funccionando quasi a quatro annos; para informações, á rua de S. Christovão n. 423. R 1816

A professora do occultismo

participa ás exmas. familias que faz todos os trabalhos por mais difficeis que sejam e de prompto resultado; tambem trata de todas as doenças pelas sciencias occultas, não dá beberagem de especie alguma; consultas todos os dias, na rua Visconde de Itaborahy n. 531, Nictheroy. 1121 J

CREOLINA

Vende-se a formula, egual a Pearson. Rua Torres Homem 240 (V. Isabel). 1773 J

ARMAZEM

Aluga-se o da rua da Lapa numero 69, esquina da rua Joaquim Silva, completamente novo, com dois andares, proprio para qualquer negocio; trata-se na praça Tiradentes n. 32, Café Criterium. (M 1542

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos á machina; á rua do Rosario n. 136, 2º andar, sala da frente. (F 1687

MALAS

Artigo solido, elegante e baratissimo, só na *A Mala Chineza*. Rua Lavradio, 61.

SUOR FÉTIDO

dos pés e dos sovacos, catinga, frieiras comichões, etc., desapparecem rapidamente com o uso do "Suorol". Preço 2$, pelo Correio 2$500. Não se aceita sellos nem estampilhas. Vende-se em todas as drogarias, perfumarias, pharmacias e á rua Uruguayana n. 66. Perestrello & Filho e Avenida Passos, 106. Em Nictheroy, drogaria Barcellos. M 1031

Precisa-se vender um consultorio medico

Trata-se á rua Chile, 9, com o dr. Battendieri, das 10 ás 12, e das 2 ás 4. O motivo da venda é por ter de partir para a Italia a chamado, para prestar os seus serviços profissionaes á patria. (J 1429)

SOBRADO

Aluga-se o bom sobrado da rua da Assembléa n. 10, proprio para consultorio ou club. Trata-se na loja, "Casa Dias". (J 1350)

PEQUENOS ANNUNCIOS

IMPLORANDO Á CARIDADE

AMANCIA, viuva, com 68 annos de edade, quasi céga.
ANNA DO AMARAL, viuva, céga e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;
ANGELA PECORARO, viuva, com 86 annos de edade, completamente céga e paralytica;
ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, com 70 annos de edade;
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre céga e sem amparo da familia;
ENTREVADA, rua Senhor de Mattosinhos 34, doente impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, céga de ambos olhos e aleijada;
JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado sem recursos;
LUIZA, viuva, com oito filhos menores;
SOARES, viuva, velha sem poder trabalhar;
MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;
SANTOS, viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;
THEREZA, pobre céguinha sem auxilio de ninguem.

AMAS SECCAS E DE LEITE

PRECISA-SE de uma ama secca, e arrumadeira, para á rua Dom Carlos I, n. 61. Paga-se 30$000.

PRECISA-SE de uma empregada para ama secca e serviços leves; na rua Alice Figueiredo n. 85 — Estação Riachuelo. (1222 A) J

PRECISA-SE de uma ama secca de meia edade; Matriz n. 49 — Botafogo. (416 A) J

Cozinheiros e cozinheiras

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira e lavadeira, para casa de familia de tratamento; na rua de Santo Amaro n. 29, casa 8. (1434 B) R

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, na rua das Laranjeiras n. 527. (1364 B) J

PRECISA-SE de uma cozinheira, em casa de familia de tratamento; na rua Joaquim Murtinho 144 — Santa Thereza. (1595 B) R

PRECISA-SEa de uma cozinheir para um casal, que durma no aluguel. Ordenado 35$; á rua Duque de Caxias n. 123, no boulevard 28 de Setembro. (1840 B) J

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar, em casa de familia; rua D. Júlia n. 23. (1883 B) S

PRECISA-SE de uma cozinheira, seja limpa, desembaraçada e que tenha pratica de fogão a gaz e que saiba cozinhar; não se apresente quem não estiver em condições; rua Joaquim Silva 75, sob. (1504 B) J

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial, á rua das Palmeiras n. 82 — Botafogo, onde se trata. (1618 C) R

CREADOS E CREADAS

ALUGAM-SE cosinheiras, lavadeiras, mocinhas para amas seccas, etc; rua dos Ourives 115, 1º andar. (1875 C) J

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira, para roupa de senhora; na rua Visconde de Sapucahy 282, casa 2. (1796 C) R

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar, na rua Luiz Carneiro n. 97 — Estação do Encantado. (1571 B) J

PRECISA-SE de uma creada para todos serviços; na rua Riachuelo n. 155. (1378 C)

PRECISA-SE de uma creada para copeira e arrumadeira, moça e que seja limpa, em casa de familia de tratamento; na rua Riachuelo n. 67. (1603 C) R

PRECISA-SE de uma menina portugueza, de 11 annos de edade, para casa de uma viuva; ordenado 10$; para tratar, á rua das Palmeiras 77 — Botafogo. (1767 C) J

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços domesticos, em casa de familia. Tratar, na rua Visconde do Rio Branco n. 62. (1788 C) R

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço, na rua Silva Gomes n. 114 — Cascadura. (1842 C) J

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de um casal; rua Uruguayana 114, 2º andar. (1912 C) S

PRECISA-SE de uma empregada para casa de um casal; r. General Pedra n. 389. (1919 C) S

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE um moço para jardim ou chacareiro; na rua D. Marciana n. 104. Botafogo. (1377 G)

ALUGA-SE uma moça para todo o serviço, em casa de um casal sem filhos; na rua Machado Coelho, 34. (1443 J) J

ALUGA-SE uma moça para todo o serviço, em casa de uma familia de muitissimo respeito. Dirija-se á rua Machado Coelho n. 34, portão.

EMPREGA-SE uma moça de conducta afiançada, dormindo fóra do aluguel, para cozinhar o trivial, ou lavar e passar roupa; rua Bento Lisboa n. 76. (3537 C) J

PRECISA-SE de uma empregada; na rua Ignacio Goulart n. 158, Sampaio. (1454 D) J

PRECISA-SE de dois rapazes activos e decentes; rua Visconde de Inhauma n. 53, das 7 1/2 ás 9 1/2. (1411 D) R

PRECISA-SE de um torneiro mecanico; á rua do Riachuelo 187. (1677 D) J

PRECISA-SE de uma empregada que durma no aluguel; rua Medina n. 30—Meyer. (1352 D) J

PRECISA-SE de uma moça branca, de boa conducta e muito limpa, para arrumadeira e copeira de um casal; rua Viuva Lacerda n. 32 — Largo dos Leões. (1648 D) J

PRECISA-SE de um menino de 16 a 18 annos, dando referencias de sua conducta, para empregado de casa de moveis; trata-se á rua Senador Dantas n. 104. (1572 D) J

PRECISA-SE de um bom marceneiro, com pratica de lustrador; á rua Senador Dantas n. 104, casa de moveis. (1573 D) J

PRECISA-SE de uma arrumadeira em casa de pequena familia; na rua Gustavo Sampaio n. 214 — Leme. (1649 D) J

PRECISA-SE de uma bordadeira; na rua Mar. Floriano Peixoto n. 41, loja. (1930 D) S

PRECISA-SE de um official de barbeiro, para effectivo, com casa e comida; ordenado 40$, em Paquetá. (1885 D) S

CREADA portugueza — Precisa-se, de uma boa, limpa, que durma no aluguel, para um casal só. Paga-se bem. Para mais informações por favor, na rua General Caldwell n. 156, casa 7. (1862 D) J

PRECISA-SE de um empregado para armazem, com pratica de todo serviço do armazem; á rua Goyaz 436 — Piedade. (1802 D) R

PRECISA-SE de uma moça de 14 a 16 annos, para casa de pouca familia; rua Santa Luiza n. 62, casa VI — S. Christovão. (1937 S) S

Casas e commodos, centro

ALUGA-SE um quarto de frente, na rua do Senado 6, sobrado a moços solteiros. (1557 E) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com luz electrica; serve para escriptorio ou morada; na rua da Quitanda n. 147, 2º. (1750 E) R

ALUGA-SE um bom quarto, mobilado, a casal ou dois moços de tratamento, casa de familia; rua Senador Dantas 19. (1744 E) M

ALUGAM-SE
NA
SECÇÃO DE PROPRIEDADES
DA
"SUL AMERICA"
Rua do Ouvidor 80
Os seguintes predios:
As chaves nos mesmos ou conforme indicação nos respectivos cartazes. Para tratar das 8 ás 6 da tarde.
LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras n. 453, com boas accommodações para familia de tratamento, quintal, luz electrica, etc. Aluga-se por 300$000.
BOTAFOGO — Rua Conde de Irajá n. 46, com boas accommodações para familia de tratamento, luz electrica, etc. Aluguel 186$500.
— Travessa Honorina n. 28, casa 7, com 2 quartos, 2 salas, luz electrica, etc. Aluguel 100$000.
SANTA THEREZA — Rua de Santa Christina, 104, com boas accommodações para grande familia de tratamento, porão, quintal, etc.
LAPA — Avenida Gomes Freire n. 133, com dois andares, com boas accommodações para familia de tratamento, luz electrica, etc.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia com pensão, para dois rapazes, na praça 15 de Novembro n. 30. (1509 E) J

ALUGA-SE o novo pequeno armazem, com agua e electricidade, á rua dos Andradas n. 102; trata-se á rua da Carioca 12, com Villar. (1120 E) J

ALUGA-SE, um bom gabinete, de frente, com alcova bem arejada, em casa de familia; preço 60$ mensaes, com todo o conforto; rua Silva Manoel n. 130 sob. (1167 E) S

ALUGA-SE o 2 andar para pequena familia da rua da Quitanda n. 174. (1126 E) J

ALUGA-SE uma linda sala para escriptorio ou consultorio ou para casal de tratamento, sem filhos; na rua da Carioca 52, 1 andar. (1535 E) J

ALUGAM-SE uma magnifica sala e quarto de frente, bem mobilados e com optima pensão, a senhores de tratamento, estudantes ou casal sem filhos; na rua Primeiro de Março n. 23, 2º. (1178 E) J

ALUGA-SE um quarto mobilado, e independente (50$000). Dá-se pensão, querendo; na ladeira do Senado n. 7. (1123 E) J

ALUGA-SE uma casa com luz electrica, para familia; na rua do Lavradio n. 122. (1398 E) R

ALUGAM-SE uma sala quarto e cozinha com luz electrica; 2º andar da rua Uruguayana 144. (1515 E) J

ALUGA-SE o predio da rua Rufino de Almeida 56; as chaves no 54, e trata-se á rua da Quitanda 139. (1166 E) S

ALUGA-SE uma boa sala de frente bem mobilada; na avenida Mem de Sá n. 20. (822 E) S

ALUGAM-SE esplendidos quartos, mobilados e com pensão, com vista para o mar, para familias ou cavalheiros de tratamento; na rua Senador Dantas, 14. (827 E) S

ALUGA-SE um quarto rodeado de janellas, a casal ou a rapaz de fino tratamento, no predio novo da rua do Rezende, 193. (1346 E) J

ALUGA-SE a espaçosa loja, propria para qualquer negocio; Senhor dos Passos 71; trata-se á rua da Lapa n. 103. (4552 E) B

ALUGAM-SE as seguintes casas para familia:

Rua General Pedra n. 150, para negocio e familia	150$000
Rua Maria e Barros n. 260, diversas casas, na "Villa Eugenia" desde	101$000
Rua José Clemente n. 47	122$000
Rua Santo Christo dos Milagres n. 102	91$000
Rua Santo Christo dos Milagres, a loja do n. 199	110$000
Rua do Cunha, a loja do n. 64	101$000
Rua Viuva Claudio n. 321, proprio para negocio e familia	140$000
Rua de S. Pedro, a loja do n. 283	233$000
José Clemente n. 43	96$000
Ladeira do João Homem 69	142$000
Luz, hoje Contra-Almirante Baptista das Neves n. 30	202$000
Jogo da Bolla n. 118	122$000
S. Pedro n. 251, loja	101$000

Trata-se á rua de S. Pedro n. 72, com Costa Braga & C. (648 E) R

ALUGA-SE, na rua de S. Bento 30, 2º andar, esquina Avenida Rio Branco, grande quarto, com boa pensão, com ou sem mobilia, casa de familia; 2 pessoas, 180$. (1574 E) J

ALUGA-SE a casa da rua da Caixa d'Agua n. 46, com boas accommodações para pequena familia; as chaves estão no 44; tratar, na rua da Assembléa n. 123. (1692 E) M

ALUGAM-SE duas salas de frente, a rapazes do commercio; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 16. (1353 E) B

ALUGA-SE a casa da rua do Senado n. 87; as chaves estão defronte, e trata-se na rua Miguel de Frias 38. (1702 E) M

ALUGA-SE um quarto, para escriptorio ou moço solteiro; rua Larga 41, sob. (1725 E) M

ALUGAM-SE uma sala e saleta, proprias para gabinete medico ou escriptorio; rua 7 de Setembro 166. (1720 E) M

ALUGA-SE um bom quarto a pessoa de tratamento; Assembléa 68, 2º andar. (1723 E) M

ALUGA-SE uma boa casa, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal, na avenida Caruso, na rua Barão de S. Felix 97; trata-se na mesma rua 95; aluguel 100$. (1718 E) M

ALUGA-SE em casa de familia, um commodo de frente, mobilado, com pensão; na rua Silva Manoel n. 52. (1652 E) J

ALUGA-SE o 2º andar e escriptorio de frente no 1º da rua 1º de Março, 20, proximo á do Ouvidor. (1662 E) J

ALUGA-SE o sobrado da rua Uruguayana 206, para escriptorio, modista ou alfaiataria; preço baratissimo; trata-se no mesmo. (1683 E) R

ALUGA-SE por 130$ uma casa com duas salas, dois quartos, sala de copa, despensa, cozinha, área, etc., illuminada a luz electrica. Informações com o dr. Armando, á rua do Rosario 136, sobrado, das 3 ás 4 da tarde. (1333 E) J

ALUGA-SE para familia, a loja do predio n. 283 da rua de S. Pedro, completamente pintada e forrada de novo, tendo muito bons aposentos e nunca falta agua. (641 E) R

ALUGA-SE proximo ao Mercado Novo, um 1º andar, por 112$; um 3º andar por 101$, com bons commodos e trata-se na rua D. Manoel, 33. (1104 E) J

ALUGA-SE em casa franceza, uma grande sala e quarto, a sala com cinco janellas, para casal de tratamento, com bella vista sobre a cidade e bahia, com pensão, luz electrica, banhos quentes, bella chacara, telephone; na rua Costa Bastos 44, Santa Thereza. (1239 E) J

ALUGAM-SE dois bons quartos, a rapazes do commercio; na praça Tiradentes n. 85, 2º andar. (1672 E) J

ALUGA-SE o sobrado da rua da Alfandega n. 165. Trata-se na loja. (1621 E) R

ALUGA-SE uma porta para um pequeno varejo, em ponto muito transitado; trata-se com o sr. Duarte Felix, largo da Carioca 13. E

ALUGAM-SE salas e quartos, mobilados com pensão, a moças de tratamento, no palacet; da avenida Gomes Freire 92. 1248 E) J

ALUGA-SE um bom dormitorio, de frente de rua, em casa de familia, a pessoas decentes; serve tambem para dois rapazes; dá-se pensão, querendo; avenida Mem de Sá 111 (sobrado). (1856 E) J

ALUGA-SE um quarto de frente, com pensão, na avenida Rio Branco 155, 2º andar. (1281 E) J

ALUGA-SE, ou vende-se o magnifico palacete da rua Francisco Muratori n. 42, com optimas accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua General Camara 35, sob. (1508 E) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente; rua Uruguayana 123 sobrado. (1860 E) J

ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua General Camara n. 216; as chaves encontram-se na loja, fabrica, e trata-se á rua Carioca 14. 1420 E) S

ALUGA-SE um esplendido sobrado, completamente novo com luz electrica e gaz; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 167. Preço modico. Acha-se aberto. (1899 E) S

ALUGA-SE em casa de familia um aposento bem mobilado, a senhora só; 183, Avenida Central, loja. (J 1614) E

ALUGA-SE para familia o 1º andar do predio n. 32 da avenida Passos; trata-se na loja. (1206 E) R

ALUGAM-SE em casa de familia, dois bons quartos de frente, a rapazes do commercio; na rua Marechal Floriano Peixoto 16, sobrado. (1858 E) J

ALUGA-SE um escriptorio de frente, com sacada; na rua da Carioca n. 51, sobrado. (1861 E) J

ALUGA-SE por 122$ mensaes a loja do predio n. 49 da rua do Senado, propria para familia; chaves na mesma rua n. 51 e trata-se na rua da Alfandega n. 98, com o sr. Main, telephone 1870 norte. (1641 E) J

ALUGAM-SE na Avenida Central n. 15 sobrado, Pensão Mineira, magnificos quartos de frente, elegantemente mobilados e com pensão a rapazes á 80$000, 90$ 100$ e 120$. S 1942

ALUGA-SE por 150$ a loja da rua do Riachuelo n. 267, com dois quartos, duas salas e dependencia, tem luz electrica, aberta das 9 ás 12 e das 2 ás 4. (1845 E) J

ALUGA-SE por cem mil réis o sobradinho da rua Senhor dos Passos n. 32, para um casal ou atelier. (1850 E) J

ALUGAM-SE duas salas de frente; na rua da Carioca 75. (1826 E) R

ALUGA-SE uma casa com sala, quarto, cozinha e tanque. Aluguel 46$; na rua Nova de S. Leopoldo n. 86. (1836 E) R

ALUGAM-SE para familias de tratamento, as casas da rua Ypiranga 108 e 110. (1838 E) R

ALUGAM-SE bons quartos de frente, a moços ou casaes; na rua Evaristo da Veiga 105. (1817 E) R

ALUGA-SE em casa de pequena familia de tratamento, uma grande e arejada sala de frente e tambem um esplendido mirante, composto de sala e quarto com linda vista para o mar, tendo luz electrica e todas as commodidades; na rua Primeiro de Março n. 100, 2º andar. (1781 E) R

ALUGAM-SE, a cavalheiros do commercio boas salas e quartos, tem creado para fazer limpeza; na rua Clapp n. 1, em frente á praça Quinze de Novembro. (1430 E) S

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com luz electrica e dependencias, no 1º andar do predio n. 6 da avenida Gomes Freire; só se aluga a gente séria. (1472 E) S

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com pensão, e um bom quarto, a casaes ou a cavalheiro de tratamento; na rua Senador Dantas 25, casa de familia. (1920 E) S

ALUGA-SE uma sala de frente, para escriptorio ou consultorio; rua da Carioca 49, 1º andar. (1863 E) J

ALUGAM-SE a 36$ e 40$, quartos para solteiro, mobilados, com roupa de cama, luz electrica e serviço; av. Rio Branco 11 2º andar. (1940 E) S

UM almoço ou jantar completo com a sobremesa dentro de um pão por 600 réis, na rua do Rosario n. 137. (2844 S) J

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma boa sala de frente muito fresca em casa de familia; telephone e mais commodidades; rua Dr. Luiza 36 (Gloria). (1532 F) J

ALUGA-SE para negocio limpo a loja inteiramente nova, da avenida Mem de Sá n. 340, esquina da rua Frei Caneca; ponto de grande futuro. (644 F) R

ALUGA-SE para familia de tratamento o grande e confortavel 1º andar do predio inteiramente novo da avenida Mem de Sá n. 349, tendo 7 bons quartos, duas grandes salas e mais dependencias. (645 F) R

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de casal, 40$; na rua Cassiano n. 31. Gloria. (1650 F) J

ALUGA-SE o predio da rua do Triumpho n. 20 (Santa Thereza) proprio para familia de tratamento. As chaves estão na mesma rua 16 e trata-se na rua Primeiro de Março n. 87. (1245 F) J

ALUGA-SE uma sala de frente a um cavalheiro ou a moços do commercio, com ou sem mobilia, em casa de familia; na avenida Gomes Freire n. 91. (1620 F) R

ALUGAM-SE bem mobilados, salas de frente e quartos arejados, com boa pensão, a casal ou a rapazes de tratamento, preço modico, em casa de familia de todo respeito; na rua do Riachuelo, 158. (1577 F) J

ALUGA-SE por 100$, confortavel casa para familia, á rua Petropolis n. 2, com tres quartos, duas salas, etc. Trata-se na rua Conde de Baependy n. 44. (1364 F) R

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Joaquim Silva n. 56, com tres bons quartos, duas salas gaz, electricidade e mais dependencias; as chaves estão na mesma rua n. 55, e trata-se á rua do Senado n. 230.

ALUGAM-SE, em casa de familia, boas salas e quartos, a casaes e senhoras, com pensão, tratamento esmerado, banhos quentes e frios; para ver e tratar, rua da Lapa n. 15. (1461 F) S

ALUGA-SE um quarto independente, arejado e fresco mobilado, com boa pensão, a dois rapazes decentes, tem electricidade e telephone, sendo 92$ cada um, ou 120$ para um só; na rua Visconde de Paranaguá 15, Lapa. (1457 F) S

ALUGA-SE o bello sobrado, novo, da avenida Gomes Freire n. 97, com quatro quartos, duas salas, banheiro, terraço e cozinha; as chaves estão no mesmo e trata-se no mesmo predio, das 11 ao meio-dia ou a qualquer hora; na rua do Ouvidor 67, loja, com o sr. Mello. (1782 F) R

ALUGA-SE a casa da rua de Santo Alfredo n. 22, Paula Mattos; ver, durante o dia; trata-se no largo da Batalha n. 1. (1424 F) S

ALUGA-SE magnifica sala de frente, mobilada, com ou sem pensão, a casal ou a senhor de tratamento, com banhos quentes e frios, telephone, etc., á rua da Lapa 60. (1434 F) S

ALUGA-SE a casa da rua Conde de Lage n. 44, n. 4, aluguel 130$; duas salas e dois quartos, e um pequeno jardim; as chaves no n. 50 e tratar na rua do Hospicio n. 230, ás 11 e ás 5. (2436 F) S

ALUGA-SE boa casa para familia de tratamento, á rua Thereza Guimarães n. 16. Botafogo; informa-se na mesma. (1857 F) J

ALUGA-SE a uma senhora só, que trabalhe fóra, um quartinho, sem mobilia, aluguel 18$; na rua Barroso n. 29, casa n. 5. Paula Mattos. (1812 F) R

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, bem mobilada, com boa pensão a um ou dois rapazes decentes; electricidade e telephone; rua Visc. Paranaguá 15. (Lapa). 1452) S

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE um bom predio com commodos para familia jardim na frente e grande quintal na rua Alice n. 84; as chaves no 92, Laranjeiras; trata-se na rua da Constituição n. 62. (1261 G) J

ALUGAM-SE em casa de familia belga, dois quartos com ou sem moveis, juntos ou separados. Na rua D. Carlos I, n. 63, Cattete. G

ALUGA-SE a casa n. 71 da rua D. Marciana, Botafogo. As chaves estão na padaria Cruzeiro, 131, rua da Passagem. (1152 G) J

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão. Trata-se á travessa Fernandes n. 10, Botafogo. (1766 G) J

ALUGA-SE, independente, um bom quarto mobilado, á rua Barão de Guaratiba n. 37 (Cattete). Preço, 90$000. (1768 G) J

ALUGA-SE a casa da travessa da Lagôa n. 40, junto á praia de Botafogo. Reformada, electricidade. Aluguel, 110$; chaves no n. 30, onde se informa. (1779 G) R

ALUGAM-SE bons aposentos, com ou sem mobilia e pensão em casa de familia; rua Corrêa Dutra 146. (1611 G) J

ALUGA-SE, em casa de familia de todo tratamento, uma sala de frente e um quarto, frescos e claros; rua S. Clemente 159. (1425 G) S

ALUGA-SE na rua Corrêa Dutra n. 52, o andar terreo para um casal de tratamento, sem creanças, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal etc. Para ver e tratar na mesma, de manhã até as meio-dia. (1431 G) S

ALUGA-SE a boa casa da rua Pinheiro Guimarães n. 34, com duas salas, tres bons quartos e quarto de banho, com banheira e chuveiro. Fogão a gaz, illuminação a gaz e electricidade. Grande quintal, com tanque. Chaves por favor na venda da esquina da rua Real Grandeza. (1860 G) J

A LUGA-SE o predio novo da rua do Rozo n. 14, Laranjeiras. O mesmo está aberto. (R 1612) G

A LUGA-SE um bom quarto independente e bem mobilado por 70$; na rua Buarque de Macedo 41; para tratar das 3 horas em deante. (R 1617) G

ALUGA-SE por 122$, uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, jardim, porão electricidade, etc.; á travessa Oliveira n. 8; as chaves estão no Armazem Ideal á rua Real Grandeza 292. (1504 G) J

ALUGA-SE a casa n. 10 da rua Tavares Bastos, no Cattete, com tres quartos, duas salas, quintal, fogão a gaz e mais dependencias, está muito limpa; as chaves estão no armazem da esquina onde se trata. (1174 G) J

ALUGA-SE uma boa casa no bairro das Laranjeiras, travessa Fernandina n. 46, com quatro esplendidos dormitorios e bom quintal, com luz electrica, fogão a gaz e mais accommodações; as chaves estão no n. 41, e trata-se até ás 11 horas, na rua Alice n. 39 e desta hora em deante, na rua Luiz de Camões n. 44, E. de Mudanças "As Andorinhas". (1122 G) J

ALUGA-SE um quarto de frente, mobilado, a um senhor só; largo do Machado 52, sobrado (junto á rua Carvalho de Sá). (1690 G) M

ALUGA-SE uma casa mobilada, com 6 quartos, 2 salas e mais dependencias; á rua D. Marianna 187. (1710 G) M

ALUGA-SE um lindo commodo, a casal ou solteiros; na rua Chefe Divisão Salgado n. 47. Gloria. (1715 G) M

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente mobilada ou não a um senhor do commercio; casa de um casal de tratamento; rua Silveira Martins 78, em frente ao jardim do palacio. (1710 G) M

ALUGA-SE um ou dois quartos, em casa de pequena familia do tratamento, a pessoas nas mesmas condições; na rua S. Clemente 94. Botafogo. (1717 G) M

ALUGA-SE um esplendido quarto, com ou sem mobilia, a pessoas do commercio ou casal sem filhos; no esplendido sobrado da rua Barão de Guaratiba n. 17, proximo á rua do Cattete. (1709 G) M

A LUGA-SE esplendida sala com electricidade, mobilada ou não, com ou sem pensão, em casa de familia; na r. Voluntarios da Patria 429. (R 1584) G

ALUGAM-SE quartos e salas, para dois e tres rapazes, ou casal, todos pintados e forrados de novo, luz electrica, telephone, á praia do Flamengo n. 102. (1350 G) J

ALUGAM-SE duas boas salas de frente; na rua Real Grandeza 121, Botafogo, proximo á rua Voluntarios. (1673 G) J

A LUGAM-SE casinhas na Avenida da Gloria, rua do Cattete 123. As chaves na casa 15. Trata-se com Paulo Passos & Comp., rua Santa Luzia n. 202. G

ALUGA-SE o predio da rua Paysandu' n. 124, está reformado e com todos os requisitos necessarios; as chaves no mesmo e trata-se com o proprietario, á rua de Santo Henrique, 68, proximo á praça Saenz Peña. (1104 G) J

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, limpo e arejado, em casa de familia, com ou sem pensão; na rua Senador Octaviano n. 320, Aguas Ferreas. (365 G) J

ALUGA-SE um espaçoso quarto de frente, mobilado com gosto, a pessoa de tratamento; á rua Tavares Bastos 30; trata-se proximo á rua Conselheiro Bento Lisboa. (105 G) S

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas e com todas as commodidades hygienicas; na rua Cardoso Junior n. 274; informa-se com Lulu'. (1363 G)

ALUGA-SE, a rapazes ou senhores do commercio uma magnifica sala de frente com porta para o jardim entrada independente, luz electrica e banheiro de chuva, em casa de uma senhora; rua Paulino Fernandes 28, Botafogo. (1236 G) R

A LUGAM-SE quartos e pensão confortaveis desde 4$ por dia, e uma sala com pensão para casal ou 2 cavalheiros, 200$ mensaes, luz electrica, telephone, etc. Pensão Familiar, Praça José de Alencar 14, Cattete. (J 407) G

ALUGA-SE a casa de sobrado, com excellentes commodos, á rua das Laranjeiras n. 451. Chaves no 378. (1367 G) R

ALUGA-SE por 170$ o sobrado da rua de S. Luiz Gonzaga n. 66, S. Christovão, com boas accommodações para familia; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (1155 G) J

ALUGA-SE por 130$ a casa da rua General Menna Barreto n. 163-VII, Botafogo; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (1154 G) J

ALUGA-SE a casa moderna da rua Barão de Itamby n. 21, com commodos para familia; chaves na praia de Botafogo n. 166. Telephone 164, Sul. (1537 G) J

ALUGA-SE o predio n. 122 da rua Tavares Bastos, com duas salas, dois quartos, cozinha e um grande salão. Está aberto das 11 ás 4 da tarde; trata-se na egreja de S. Pedro; á rua Tavares Bastos, principio da rua Bento Lisboa, no Cattete. (1361 G) R

ALUGA-SE proximo dos banhos de mar, esplendida sala de frente, mobilada; rua Silveira Martins 149. (1175 G) S

ALUGAM-SE, a casal ou cavalheiros de tratamento dois excellentes aposentos em casa de familia, proximo aos banhos de mar; á rua Buarque de Macedo 36. (1157 G) J

ALUGA-SE em casa de familia, uma excellente sala de frente, com tres janellas e porta para o jardim, mobilia moderna, a um casal ou a cavalheiro de tratamento. Banhos, telephone, electricidade, etc., etc.; na rua Bento Lisboa n. 25, proximo á rua Silveira Martins. (1841 G) J

ALUGAM-SE optimos commodos com vista para o mar, mobilados e com pensão, em casa de familia estrangeira; na praia do Flamengo n. 70. (143 G) J

ALUGA-SE um bom sobrado, com duas salas, tres quartos e cozinha; na rua D. Manoel n. 46; trata-se no armazem. (1348 G) J

ALUGA-SE por 180$ mensaes a confortavel casa da rua das Palmeiras n. 86, Botafogo; as chaves estão por favor na casa n. 88. (1467 G) J

ALUGA-SE á rua D. Maria Angelica, boas casas a 80$, 60$, um armazem por 100$, com moradia para familia; trata-se no n. 9, casa VII. (Gavea). (1473 G) J

ALUGA-SE á rua General Severiano n. 100, boas casas, com dois quartos, duas salas, grande quintal, 90$; informa-se na mesma rua, 108. (1471 G) J

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, a casal de tratamento ou a dois rapazes; a sala é completamente independente, com ou sem pensão, banhos quentes e frios. E' casa de pequena familia sem creanças. Rua Voluntarios da Patria, 271. (1581 G) R

ALUGA-SE perto do mar, por 40$, um quarto mobilado ou não, em casa de familia franceza; na rua Corrêa Dutra, 78. (1583 G) R

ALUGA-SE para familia de tratamento, uma casa assobradada á rua Nery Ferreira n. 86, pintada e forrada de novo, com cinco quartos, duas salas, cozinha, banheiro, quintal, porão habitavel com installação electrica; as chaves estão na mesma rua na padaria defronte. Trata-se na rua de S. Pedro n. 35, com o sr. Mario Basto. Teleph. Norte 3918. (6:8G) J

CASA, no Cattete — Traspassa-se uma propria para familia, por preço muito rasoavel; o motivo é por a pessoa, ter de retirar-se para fóra da capital; a casa tem todas as commodidades possiveis; para mais informações, cartas á posta restante deste jornal, a X. V., para ser procurado. (P)

ALUGA-SE um magnifico quarto mobilado, sem pensão, a moço do commercio ou cavalheiro de tratamento; na rua Andrade Pertence n. 18. (1823 G) R

ALUGA-SE um quarto; preço barato nos fundos da loja de Barbeiro, á rua do Cattete 70; trata-se na mesma loja. (1567 G) J

A LUGAM-SE as lindas casas da rua D. Marciana 87 (230$), e 93 (280$). (R 1048)

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 41; chaves na loja. (1747 G) M

ALUGA-SE uma sala confortavel, para descanso, em casa de senhora só; rua Gloria 102, sob. (1840 G) S

ALUGAM-SE as casas ns. 1 e 9 da rua Bento Lisboa n. 79, tem tres quartos, duas salas, cozinha e quintal; as chaves no 81. (1404 G) R

ALUGA-SE confortavel casa com sete dormitorios, duas salas, mais dependencias, bom quintal, bondes á porta; na rua General Polydoro, 310, Botafogo. (874 G) S

A LUGA-SE á rua Corrêa Dutra, 170, Cattete, a casa toda pintada a oleo, a familia, por modico preço; as chaves na esquina. (R 1833) G

ALUGA-SE a casinha n. 15 da rua S. Manoel, em Botafogo, frente de rua, illuminada a luz electrica, commodos para um casal; chaves na rua General Polydoro n. 14; trata-se na rua dos Ourives 60. (1847 G) J

ALUGA-SE em casa de familia, com todo o conforto, um bom quarto, independente, á uma senhora ou a dois rapazes de tratamento; na rua do Cattete n. 233. (1360 G) J

Leme Copacabana e Leblon

ALUGA-SE um confortavel predio recentemente acabado, para familia de tratamento e contendo optimas accommodações, as quaes são sala de visitas, salas de jantar e de espera, banheiro, despensa, quarto para as empregadas, cozinha e copa, cinco quartos e uma sala de banhos, bem mobilada, perto dos banhos de mar; na rua de Santa Clara n. 148, Copacabana. (1637 H) J

ALUGAM-SE dois quartos, em casa de familia, a casal ou a senhoras de todo respeito; na rua Vinte de Novembro n. 81, em Ipanema, proximo aos banhos de mar. (689 H) J

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Nascimento Silva n. 47 (Ipanema); as chaves estão no predio junto n. 51 e trata-se na rua Marqueza de Santos n. 41, chalet XIX. Cattete. (1375 H)

ALUGA-SE a excellente casa da rua Egrejinha n. 52, com 4 quartos, luz electrica, fogão a gaz, etc.; as chaves no armazem da esquina; trata-se á rua da Alfandega 30, 2º andar; telephone, norte. 2881. (1003 H) M

ALUGA-SE com ou sem mobilia, por contrato e para familia de tratamento, o predio da rua Vinte de Novembro n. 81, Ipanema; para informações com o sr. Cascão, á rua Municipal, 34. (1609 H) R

ALUGA-SE o magnifico predio, proprio para familia, com seis quartos, duas salas, grande terreno, rua de S. Vicente n. 57; trata-se no 191, com os srs. A. Pinto & Irmão, telephone 1014, sul, tem electricidade. Bondes á porta, preço 223$000. (240 H) J

ALUGA-SE por 140$ mensaes o predio assobradado da rua de Santa Clara n. 63. Copacabana; tratar na rua Christovão Colombo n. 44. Cattete, das 17 ás 19 horas ou na Junta Commercial, com o sr. Magalhães, das 12 ás 13 horas. (1613 H) J

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGAM-SE por preços baratos, boas casas com dois quartos, duas salas e bom quintal. Informa-se á rua Cardoso Marinho n. 7, escriptorio, Praia Formosa. (1588 I) R

ALUGAM-SE, por preços baratos, boas casas com dois quartos, uma sala e bom quintal. Informa-se á rua Cardoso Marinho n. 7, escriptorio, Praia Formosa. (1589 I) R

A LUGAM-SE grandes quartos, com ou sem pensão, a casal ou cavalheiros decentes, com pensão, seis pratos, 60$; quartos desde 40$, 45$, 50$ e 55$, tem electricidade chuveiro, etc.; na rua de Sant'Anna n. 33, proximo á casa Fortuna. (1365 I) R

ALUGA-SE a moços solteiros, uma excellente sala de frente, em casa de familia; rua [illegible]. Sapucahy 251. (1407 I) J

ALUGA-SE a casa da rua Cunha Barbosa 33, Saude, completamente nova propria para moradia; para ver, na mesma das 13 ás 16 horas. Trata-se na rua Uruguayana n. 174. (1361 I) J

ALUGA-SE para negocio, a boa loja n. 201, da rua de Santo Christo dos Milagres, já com armações e copa para um bom botequim ou tendinha. Trata-se á rua de S. Pedro n. 246. (646 I) R

ALUGA-SE para negocio o predio da rua Visconde de Itauna 147, com immenso terreno nos fundos, onde póde ser montada uma grande fabrica ou um elegante cinema, pois o ponto é de primeira ordem; é mesmo na praça Onze de Junho. (647 I) R

ALUGAM-SE, por 172$, os predios ns. 46 e 52 da rua Conselheiro Pereira Franco, 1º e 2º andares, recentemente pintados e forrados, illuminados a luz electrica, com quatro bons quartos, duas salas e dependencias; as chaves estão no n. 56, e trata-se na rua da Alfandega n. 86, sobrado. (I)

ALUGA-SE por 202$, o predio da rua Benedicto Hippolyto n. 212, com duas salas, tres quartos, saleta para engommar, despensa, cozinha toda ladrilhada, com fogão a gaz, banheira, área, quintal com tanque para lavar roupa, com boa installação electrica, pintada e forrada de novo. (1851 I) J

ALUGA-SE por 66$ mensaes a casa da rua da Gamboa n. 84, com bons commodos para pequena familia. (1806 I) R

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE a familia a boa casa 30 da rua Contra-Almirante Baptista das Neves, antiga rua da Luz, proximo á avenida Rio Comprido. (642 J) R

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, em casa de pequena familia, a um casal sem filhos; rua dos Coqueiros 36. (1686 J) M

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Campos da Paz n. 89, com tres quartos, 2 salas, cozinha, despensa, banheiro e chacara; trata-se na mesma rua n. 7, Rio Comprido. 1530 J) M

ALUGA-SE uma boa sala de frente, para casal sem filhos, mobilada ou não, conforme desejarem; na rua Frei Caneca n. 15, sob. (1730 J) R

ALUGA-SE o grande porão habitavel ou sala e dois quartos, independentes, tem todas as commodidades a familia decente, em casa de boa familia; na rua Visconde de Pirassinunga n. 57 (avenida Salvador de Sá). (1634 J) R

ALUGAM-SE dois quartos, á rua de S. Claudio n. 38; para ver e tratar no mesmo. (1604 J) R

ALUGAM-SE as casas ns. I e II da Villa Mauá, sita á rua Gonçalves n. 40-A, com duas salas, dois quartos, área coberta, quintal, installação electrica, etc., por 80$ e taxa sanitaria. Chaves na casa IV. (1243 J) J

ALUGA-SE uma casinha com sala, dois quartos e cozinha, tem bom quintal; na rua Itapiru' n. 373, fundos. (1578 J) J

ALUGAM-SE boas casinhas, proprias para familia regular, a 85$, assobradadas, pintadas e forradas de novo, bondes de cem réis; na rua Frei Caneca n. 252; trata-se na avenida Salvador de Sá, 114. (1391 J)

ALUGA-SE a boa casa com 2 salas, 3 quartos, electricidade; á rua Machado Coelho n. 44. (1510 J) J

ALUGA-SE por 140$, a casa da rua Dr. Aristides Lobo 181; tem tres quartos mais dependencias, jardim e quintal; as chaves estão no deposito de pão em frente; os apparelhos estão guardados, e trata-se á rua Misericordia n. 2, sob.; praça 15; tel 333 cl. (1164 J) S

ALUGA-SE por 35$ um bom quarto, com janella na rua Visconde de Sapucahy n. 225, casa V, a casal sem filhos ou senhora só. (1524 J) J

ALUGA-SE um espaçoso quarto proximo ao bonde de cem réis a dois rapazes do commercio, casa de familia estrangeira sem creanças; na rua Navarro n. 70. Itapiru'. (1141 J) J

ALUGAM-SE os baixos do predio da rua Dr. Mattos Rodrigues 27, antiga rua Leste. Rio Comprido. (1118 J) R

ALUGA-SE uma pequena casa para familia, proximo ao largo do Estacio; informa-se na rua de S. Christovão n. 27, armazem, onde estão as chaves e trata-se na rua de São Pedro, 69, armazem. (1371 J)

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia, com sala quarto, sala de jantar, cozinha, com agua nascente, dentro de uma chacara á travessa do Navarro n. 209; informações na mesma travessa n. 81, venda, por favor. (1421 J) S

ALUGA-SE a casa da rua Fonseca Lima n. 55, com tres quartos, duas salas, despensa, cozinha, quintal, fogão a gaz e economico, luz electrica em todos os commodos e o mais que é necessario em uma casa de familia; a chave está na villa junto, casa 6. Aluguel, 140$000. (1807 J) R

ALUGAM-SE boas salas, proprias para casaes, com ou sem filhos; na rua de Catumby n. 103; trata-se na avenida Salvador de Sá, 114. (1390 J) R

HADDOCH LOBO E TIJUCA

ALUGA-SE, com ou sem contrato, o predio da rua Conde de Bomfim 791, com 5 quartos porão bom, chaves no açougue; trata-se á rua Moura Brito 19. 1231 K)

ALUGA-SE uma casa na E. Nova da Tijuca, 159; quintal, tanque, independente, banheiro, etc. Aluguel 40$; as chaves com d. Albina no 167. (1192 K) R

ALUGA-SE uma casa, com 2 salas, 3 quartos, cozinha e quintal; aluguel 70$; na rua Uruguaya n. 240. (1526 K) J

ALUGA-SE a excellente casa da rua Aquiar n. 31; as chaves estão no n. 33, onde se informa! (1160 K) S

ALUGA-SE por 91$, uma boa casa, com 2 quartos 2 salas, cozinha, quintal, banheiro gaz, electricidade; na Villa Irene, á travessa de S. Salvador 38 (Haddock Lobo); a chave está na casa n. 5 (1170 K) S

ALUGA-SE na Villa de Lourdes, á rua Desembargador Izidro 23, uma boa casa. (1485 K) S

ALUGA-SE a familia de tratamento, o confortavel predio situado á rua S. Luiz n. 52 (Haddock Lobo), possuindo 3 salas, 2 quartos, saleta, cozinha despensa, varanda grande porão e mais dependencias; trata-se no mesmo, das 12 ás 4 ou Haddock Lobo 200, com o sr. Raul Reis. (1388 K) R

ALUGAM-SE, com pensão, preço modico, a familias e rapazes, limpos e arejados quartos; rua Haddock Lobo 96. (1304 K) R

ALUGA-SE, no Alto da Boa Vista, em casa sem outros inquilinos, um quarto mobilado e independente, a uma senhora só e de respeito; dá-se pensão; informações no escriptorio do "Correio da Manhã". (1147 K) J

ALUGAM-SE duas boas casas, com duas salas, dois quartos grandes, cozinha e mais commodidades, luz electrica, a familias decentes á travessa Affonso n. 25, casas I e II Tijuca; chaves na casa II; preço 71$ cada uma. (1431 K) R

ALUGA-SE por 260$ o grande sobrado Conde de Bomfim 240, com muitos e grandes aposentos quintal, banheiro, gaz e electricidade. (1128 K) J

ALUGA-SE a boa casa da rua Dr. José Hygino n. 9, tendo magnificos commodos; a chave no n. 27, fundos. (1646 K) J

A LUGA-SE o espaçoso e confortavel predio da rua Sto. Henrique 118, proximo á praça Saens Peña. Acha-se aberto todas as manhãs. (R 1597) K

ALUGA-SE uma casa na E. Nova da Tijuca 150; quintal, tanque, independente banheiro, etc.; aluguel, 40$; as chaves com d. Albina no 167. (1976 K) R

ALUGAM-SE os bons predios da rua Conde de Bomfim ns. 363 e 867, proprios para familias de tratamento; as chaves no n. 871 e para tratar com Santos, Moreira & C., á rua Visconde de Inhauma n. 38. (1337 K) J

ALUGA-SE ou vende-se a familia de tratamento o predio de dois pavimentos, em centro de grande terreno, ajardinado e arborisado, com entrada e garage para automovel; trata-se no mesmo, á rua Pirapuera n. 71, Muda da Tijuca, das 11 ás 17 horas. (1576 K) J

ALUGAM-SE, na rua S. Francisco Xavier n. 49, villa, as casas 5-10; trata-se no 51. (1667 K) J

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Amazonas n. 162; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 849, está aberto das 8 ás 10, e está forrada de novo. (1431 K) S

ALUGA-SE uma boa casa, na rua General Roca 112; as chaves estão na mesma rua 147, armazem. 1483 K) J

ALUGA-SE o n. 30 da rua Valparaiso, perto do largo da Segunda-Feira; trata-se no 41; preço 140$. (1872 K) J

S. Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE a boa casa da rua Dr. Pereira de Araujo n. 23 (antigo ponto dos bondes de S. Januario), com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, por 112$; as chaves defronte, no n. 24 e trata-se na rua S. Luiz Gonzaga n. 108. (1544 L) M

ALUGA-SE, a familia de alto tratamento, a excellente casa á rua Bella de S. João n. 23, S. Christovão, muito proxima ao Campo; trata-se á rua Vasco da Gama n. 166. (1336 L) J

ALUGA-SE uma casa, para negocio, com moradia; Maria Luiza 73a (1310 L) J

ALUGA-SE, por 112$, a boa casa da travessa Derby-Club n. 25, casa II, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, etc.; as chaves estão, por favor, no n. I, e trata-se na rua Buenos Aires n. 150. (1253 L) J

A LUGAM-SE as casas da rua D. Maria 71 (Aldeia Campista), transversal á rua Pereira Nunes, novas, com dois quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados á luz electrica. As chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias 31, proximo da cidade, a poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções é de 200 rs. Alugueis 90$ e 100$.

ALUGA-SE a casa n. III da rua Nogueira da Gama, Cancella; duas salas, dois quartos; tem, electricidade; as chaves estão no n. I; trata-se na rua Senador Alencar 162. (1614 L) R

ALUGA-SE o predio confortavel, da rua S. Francisco Xavier 439; acha-se aberto, das 2 ás 4 horas da tarde. (1598 L) R

ALUGA-SE a casa 1 da Villa Mimi, á rua Barroso n. 67 Copacabana, com boas accommodações para familia regular; as chaves estão no n. 71, e trata-se na rua da Alfandega 122; aluguel 110$. (998 L) J

ALUGA-SE a casa VI da Villa Ypiranga, á rua Pereira de Siqueira 91, com 4 bons quartos, 2 salas, luz electrica, etc. bondes de 100 réis, de S. Francisco Xavier, por 105$ mensaes; para ver, na mesma, e tratar, na rua do Ouvidor 145, casa Bevilacqua, com o sr. Mario. (16333 L) R

ALUGA-SE a casa, recentemente construida, com altos e baixos, da rua S. Luiz Gonzaga 404; ver, na mesma; tratar, Ouvidor 134, das 2 ás 4. (169 L) R

ALUGA-SE a casa da rua Costa Guimarães n. 39, Retiro da America, S. Christovão, bondes de São Januario; as chaves estão em frente, no armazem do sr. Brandão; aluguel 110$000. (689 L) J

ALUGA-SE por 70$ a casa da rua Araujo Lima n. 129, casa 4, com duas salas, dois quartos, cozinha e mais dependencias; trata-se na casa VI. (1542 L) J

ALUGAM-SE 2 portas, com frente para 2 ruas, casa de esquina, na rua de S. Christovão n. 122. (1363 L) R

ALUGA-SE uma casa, nova á rua Gonzaga Bastos n. 44; as chaves estão no botequim, 55 da mesma rua, e trata-se na rua S. Francisco Xavier 312. (1356 L) R

ALUGAM-SE duas boas casas assobradadas com tres salas, quatro quartos com janellas, porão habitavel, grande terreno arborizado e todas as commodidades, por 110$, e outra, menor, por 90$; as chaves á rua Chaves Faria 72 armazem Cancella São Christovão. (1140 L) J

ALUGA-SE a casa da rua Guimarães n. 57, perto do prado Jockey-Club (bonde de Cascadura) tem 4 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, jardim, luz electrica, etc.; as chaves no n. 43-I; trata-se na rua de São Christovão n. 605; preço 112$000. (142* L) R

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, a um casal sem filhos, entrada independente, na rua Uruguay n. 46. (1417 L) R

ALUGAM-SE a 10$ mensaes, dois chalets de madeiras na rua Visconde de Santa Isabel n. 25 (fundos) com quarto sala e cozinha. (1413 L) R

ALUGAM-SE boas casas na Villa Hidart, rua Barão de Cotegipe 27, Villa Isabel. (1302 L) R

ALUGA-SE o predio novo de sobrado, com quatro quartos, jardim na frente e entrada ao lado, proprio para familia de tratamento, no prolongamento da rua Mariz e Barros 517, fim da rua Barão do Amazonas, e trata-se no 514. (1419 L) R

ALUGA-SE a casa nova da rua Esperança n. 6, com quatro quartos, duas salas, banheira, chuveiro, agua quente, varanda ao lado, porão habitavel, preço mensal 162$; trata-se na rua Abilio n. 69, S. Januario. (1331 L) J

ALUGAM-SE casas quasi novas a familias de tratamento, tendo quatro quartos, optima installação electrica com tomada de corrente em todos os compartimentos, banheiro com agua quente, dois fogões, sendo um a gaz, dois W. C., bidet, etc.; Avenida Pedro Ivo 61; trata-se na casa n. 3. Dá-se um mez de bonificação depois de doze mezes de residencia. (J 1267) L

ALUGA-SE, por 70$, uma casa, com 2 quartos, 2 salas, etc.; ver e tratar, á rua Possolo 66. (1590 L) R

ALUGAM-SE commodos, a 20$ e 25$ bonitos e muito arejados, na rua Coronel Cabrita 57 (S. Januario). (1032 L) S

ALUGA-SE uma pequena casa, na rua Senador Nabuco n. 220; preço 40$000. (1936 L) S

ALUGA-SE a excellente casa da rua General Argollo n. 41 (São Christovão); a chaves na venda, proxima. (1019 L) S

ALUGA-SE a casa da rua Chaves Faria n. 52, S. Christovão, por 182$; trata-se na mesma, com o dono, a qualquer hora. (1814 L) R

ALUGA-SE, por 170$, o predio da rua Major Avila n. 53, com 3 quartos, duas grandes salas, cozinha, banheiro, quintal e mais dependencias; trata-se na travessa Victorio Emanuel n. 2, onde estão as chaves. (1821 L) R

ALUGA-SE a casa da rua Durão n. 83, com duas salas, dois quartos, agua, quintal, etc.; por 55$000. (1468 L) J

ALUGA-SE proximo á estação a casa da rua Vinte e Um de Abril n. 22, com tres salas, tres quartos e cozinha, jardim, agua, luz, etc., por 100$000. (1468 L) J

ALUGA-SE a casinha da rua Vinte e Um de Abril n. 20 em frente á estação, por 40$, com sala, quarto, cozinha, agua, etc. (1468 L) J

ALUGAM-SE excellentes casas para pequenas familias; na rua Bella de S. João 259. (J 1460) L

ALUGA-SE o esplendido predio da rua General Silva Telles n. 2, esquina da Barão de Mesquita, proprio para pequena familia, com todo o conforto; as chaves junto e trata-se na rua Sete, canto do Carmo, com Carrapatoso. (1435 L) S

ALUGA-SE uma boa casa, com todo o asseio, com tres bons quartos, boas salas de visitas e jantar W.C., banheira dentro de casa porão para arrumação, gaz, electricidade; na "Villa Laura" n. 11, da rua Jorge Rudge n. 40; só se aluga a pequena familia de tratamento; aluguel 100$; trata-se á rua do Hospicio n. 75. (L)

ALUGAM-SE, á rua S. Francisco Xavier 635, boas casas, com 2 e 3 quartos, 2 salas, cozinha, quintal e installação, por 95$ e 75$. (1610 L) J

ALUGA-SE o espaçoso predio da travessa Soledade n. 27; trata-se no n. 20 por obsequio. (1804 L) R

ALUGA-SE, por 185$, o magnifico predio da rua Tavares Guerra n. 87, com dois bons quartos, duas grandes salas, dependencias e quintal, perto dos bondes; ve está na Edificadora, rua General Gurjão [illegible]

ALUGA-SE, por 117$, o magnifico predio da ladeira S. Januario n. 13, illuminado a luz electrica, com boas quartos, [illegible] trata-se [illegible]

ALUGAM-SE [illegible] com bons commodos e illuminação electrica [illegible]

ALUGAM-SE casas, por 80$, [illegible] S. Christovão n. 623 [illegible] bondes de 100 réis. (1460 L) J

ALUGA-SE, por 185$, o predio da Estrada de Santa Cruz 2610 [illegible]

ALUGA-SE, por 310$, o predio n. 301 da rua de S. Francisco Xavier; [illegible] Avenida Rio Branco n. 146. (1728 M) J

ALUGA-SE [illegible] em Q. Bocayuva [illegible]

ALUGA-SE, a casa moderna com 2 pavimentos, com sacadas, 5 quartos, banheiro, terraço, Jardim, dependencias, luz electrica, etc.; na rua de Figueiredo 63, 300$. (R 1626) M

ALUGA-SE, para pequena familia, uma boa casa, por preço commodo, com abundancia d'agua na rua da Liberdade n. 12, em S. Christovão; as chaves estão no n. 22 da mesma rua, onde se trata; bondes de Jockey-Club. (1730 L) J

ALUGAM-SE commodos na ladeira do Barroso 2, perto da rua Barão de S. Felix.

ALUGAM-SE a sala de frente e quarto, da rua Bella de S. João n. 100, a duas senhoras de familia. (1785 L) R

ALUGAM-SE bons quartos; na rua do Mattoso 106. (J 1472) L

[illegible]

[illegible]

VENDE-SE um bom predio á rua Assis Carneiro 109 Piedade. (1303 N) R

VENDE-SE um sitio em Sacta Familia Linha Auxiliar a vinte minutos da estação com 6 alqueires de terra, boas mattas proprio para tirar tocos casa confortavel, com boas vargens para lavoura: preço e mais informações, no Boulevard 28 de Setembro 124, V. Isabel (1408 N) R

VENDE-SE um lote de terreno, com uma casinha por um conto de réis, a prestações ou á vista, na estação Prefeito Bento Ribeiro; rua Gita n. 18. (1362 N) R

VENDE-SE por 3:800$ (tres contos e oitocentos mil réis), um predio, com dois quartos, duas salas cozinha, um pequeno terraço e porão habitavel livre e desembaraçado de qualquer onus; trata-se á rua Visconde Sapucahy 45 nesta. (1358 N) R

VENDE-SE lotes de terrenos, na rua Aguiar e rua do Souto, de 600$ até 1:600$, sendo junto tem desconto; é negocio de occasião visto o dono ter de se retirar; com agua e electricidade; para ver e tratar, E. Marechal Rangel n. 18, E. de Cascadura. (1424 N) R

VENDE-SE um predio á rua Leopoldo (Andarahy); trata-se no n. 12 da mesma rua. (1440 N) J

VENDE-SE o predio da rua 9 de Fevereiro n. 68, Copacabana, proximo aos banhos de mar; trata-se na Avenida Cães do Porto 809. (1263 N) J

VENDE-SE o confortavel predio da rua Visconde de Tocantins n. 34, estação de Todos os Santos; trata-se no mesmo. (1525 N) J

VENDEM-SE em Vigario Geral, E. Ferro Leopoldina, lotes de terrenos de 10x50, 10x67, 50 e maiores, á vista ou em prestações conforme a tabella abaixo. Têm agua do Rio do Ouro, canalizada, 35 minutos de viagem, passagem de ida e volta 500 rs. em primeira classe, e 300 rs. na segunda:

Preços	Signal	Prestações
3:000$	150$	75$000
2:000$	100$	50$000
1:500$	75$	36$000
1:200$	60$	30$000
1:000$	50$	25$000
800$	40$	20$000
700$	35$	17$000
600$	30$	15$000
500$	25$	12$000
450$	22$5	11$000
350$	17$5	9$000

No local se encontra pessoa encarregada de mostrar os terrenos, e trata-se com o proprietario nos dias uteis á rua S. Januario 80, das 4 ás 8 da noite, e nos domingos, das 8 da manhã á 1 hora da tarde, em Vigario Geral (R 1471) N

VENDEM-SE 8 vaccas leiteiras, com e a ter crias, vitellas de anno, uma mula, e aluga-se um sitio, com 8 alqueires de terras com muita agua, pastos cercados, grande bananal e capinzal de côrte, 2 casas de morada e grande cocheira, distante meia hora do ponto dos bondes Lins de Vasconcellos; situação esplendida para quem quizer negociar com leite; trata-se na rua Lins de Vasconcellos 228. (1241 O) J

VENDEM-SE casas, do preço de 2:500$ e 3:000$, a prestações de 60$ e 60$ respectivamente, em superior terreno, já com algumas plantações, entregando-se immediatamente a chave, na crescente e saluberrima Villa Santa Thereza, em Honorio Gurgel, Linha Auxiliar; trata-se nos domingos, com Henrique Walter Junior, e nos dias uteis, á rua do Hospicio 100, 1º andar. (1203 N) J

VENDE-SE definitivamente e por preço de occasião o novo e confortavel predio á rua do Mattoso 97; para familia de tratamento. Ver e tratar no mesmo, com o proprietario. 42:000$000. (5229 N) J

VENDEM-SE predios e constróem-se por preços commodos; com Constructora Abel Nunes, rua Vinte de Novembro n. 13. (R 8413) N

VENDE-SE a casa Villa Isaura, á rua Barão do Bananal n. 161-C, Campo dos Cardosos, Cascadura; trata-se na mesma. (N)

VENDE-SE uma casa, distante cinco minutos da estação do Riachuelo, com porão habitavel e bom pomar; informa-se na rua Sete de Setembro 219, com o sr. Dias. (837 N) J

VENDE-SE um vistoso solido e confortavel predio muito proximo á estação do Meyer; preço 13:000$; amplas informações, á rua do Hospicio 131, loja. (1218 N) R

VENDE-SE com urgencia o predio situado á rua Sá n. 81, estação do Encantado, completamente novo, paredes dobradas, attrahente esthetica, medindo de frente 14 metros, dois quartos, duas salas, cozinha tanque e W. C. dentro de casa; á rua da Alfandega 130 1º andar, das 2 ás 6. 4:900$000. (1261 N) J

VENDE-SE uma fazenda com 4 milhões de metros quadrados, a 100 réis o metro quadrado boas mattas virgens para tirar dormentes para taboas lenha e carvão, agua nascente e banhada por um rio passagem de ida e volta de 1ª classe, $500 e $300 de 2ª; servida por 3 estradas de ferro, perto da estrada de Antonio Reis, do Rio a Petropolis; vende-se toda ou em lotes de 12x50, por 65$ cada lote; trata-se com Quirino, Prainha 7; telephone norte 4068. (1149 N) J

VENDE-SE, na estação de Olaria, uma boa casa, com outra casa pequena, nos fundos, dando boa renda, por 6:000$; rua Joaquim Rego n. 14; trata-se na mesma ou na rua do Rosario n. 138, com o sr. Raul Dias. (1412 N) R

VENDE-SE o predio da rua Gomes Serpa n. 76 (E. da Piedade), com 2 salas 2 quartos, cozinha terreno, luz electrica; trata-se no mesmo com o dono. (1180 M) J

VENDE-SE na estação da Penha, uma excellente vivenda, situado o predio em centro de terreno, construcção de pedra e cal, quatro quartos, duas salas, varanda, cozinha, porão, W. C., dentro do predio, agua em abundancia, 8:000$, á rua da Alfandega 130, 1º andar, das 2 ás 6. (1264)

VENDE-SE uma avenida de 9 casas, construcção moderna, por 40 contos, rendendo 700$; tratar com Michalski, rua Uruguayana 8. (1630 N) R

VENDE-SE um lote de terreno em parte alta, local saluberrimo, de 11X41, situado á rua Barão de Petropolis; preço 1:750$; á rua da Alfandega 130, 1º andar, das 2 ás 6. (1264 N) J

VENDEM-SE terrenos, em D. Clara, fazenda do Campinho, onde se trata (1688 N) M

VENDEM-SE, por 7:500$, 6 boas casinhas, renda 250$; no E. Dentro; tratar rua Carmo 66, sala 4, das 3 ás 4 hs., com sr. Affonso. (1643 N) J

VENDE-SE um predio, novo, com grande terreno, na estação de Merity, por 3:000$; tratar, com Michalski, rua Uruguayana 8. (1631 N) R

VENDE-SE, 5:600$ o predio da rua D. Eugenia 42 Engenho de Dentro, distante dos bondes e trens 4 minuto; 2 quartos, 2 salas e cozinha tanque, muita agua, installação electrica, gaz esgoto, etc.; 130, rua da Alfandega 1º andar. (1263 N) J

VENDEM-SE dois predios juntos á rua da Regeneração n. 142, Bomsuccesso, ambos por 4:200$; 130 Alfandega, 1º andar. (1262 N) J

VENDE-SE um magnifico predio, de construcção moderna, quasi concluido; trata-se á rua José Bonifacio n. 45, Nictheroy. (1601 N) R

VENDE-SE esplendido terreno, Icarahy; trata-se á rua José Bonifacio n. 45, Nictheroy. (1602 N) R

VENDE-SE a casa da rua S. Valentim n. 53; trata-se na mesma rua n. 55. (1660 N) R

VENDE-SE, negocio urgente, o predio assobradado, da rua São Valentim n. 19, excellente emprego de capital mais de 12 º/º; póde ser visto das 10 ás 4 horas; trata-se á rua da Quitanda n. 120, 2º andar. (1201 N) J

VENDE-SE pelo leiloeiro Iglesias 41 lotes de terrenos, na rua da Alegria e Avilla, sabbado 11 do corrente, ás 5 horas. (1174 N) S

VENDE-SE confortavel predio, á rua Visconde Caravellas, para pequena familia; trata-se rua Buenos Aires 108. (1172 N) J

VENDE-SE grande predio, com 8 quartos da praça Serzedello Corrêa; informes e tratar, rua Buenos Aires 108. (1172 N) J

VENDE-SE um predio novo, moderno, com varanda ao lado, luz electrica etc.; rua Minas n. 115, E. Sampaio; trata-se no mesmo (1813 N) R

VENDE-SE um terreno em São Christovão, perto do largo da Cancella, com 12x15 por preço barato; trata-se com o dono, á rua Chaves Faria 58, proximo. (1815 N) R

VENDEM-SE um lindo palacete e boa chacara á rua Aquidaban, Boca do Matto; trata-se rua Buenos Aires 108. (1171 N) J

VENDE-SE um bom predio, em centro de terreno com 33x86, com 7 quartos, 2 salas, amplas varandas ao lado do nascente etc., banheiro e quartos para creados; á rua Ceará n. 63, junto á rua S. Francisco Xavier com 24 de Maio; preço 35:000$; trata-se com Olegario, rua 7 de Setembro 195, das 3 ás 5; informes, á qualquer hora, na loja de louças. (1611 N) J

VENDE-SE o predio novo, do Caminho dos Pilares n. 176, com o terreno todo plantado de enxertos novos, com 22 metros de frente por 154 de fundos; bondes á porta, de Inhauma. (1825 N) R

VENDE-SE uma enorme chacara com predio novo, estylo moderno dois quartos, duas salas, cozinha, etc., luz e agua, muita fruta, 7:500$, tres minutos da estação e cinco de excellentes banhos de mar; ver á qualquer hora, na mesma, com o proprio, á rua Angelica Motta n. 20, estação de Olaria. (Vale o dobro) (1174 N) J

VENDE-SE uma boa casa, em São Christovão; trata-se na rua Sete de Setembro 135, 1º andar, com o proprietario. (1871 N) L

VENDEM-SE dois predios, na rua Prudente de Moraes 65 e 67, Ipanema. (1306 N) J

VENDE-SE o predio da travessa Soares da Costa n. 16, com 3 quartos, etc.; preço 6:000$; perto do largo Saenz Peña; trata-se com Olegario, rua 7 de Setembro 195, das 3 ás 5. (1612 N) J

VENDEM-SE 60 metros de soalho, envernizado; serve para sala de visitas; para desoccupar logar; rua Tavares 136 Encantado. (1867 N) J

VENDEM-SE casas, por 45:000$, que rendem 10:000$ por anno; por ter o dono de se retirar; professor Angelo Torteroli, rua Marquez Pombal 11. (1946 N) S

VENDEM-SE dois pequenos predios bem localizados, proprios para renda, preços em conta, por motivo do proprietario precisar vender com urgencia; para informar na rua do Lavradio n. 55. (1462 N) S

VENDE-SE o predio da rua Theodoro da Silva n. 534, edificado em terreno que mede 9x60. Pode ser visto e trata-se na rua Sachet, 34. (1859 L) J

VENDE-SE por 15:000$, o predio n. 59 da rua Piratinga (Conde de Bomfim); para ver e tratar á rua Ibituruna, ex-Campo Alegre n. 43.

VENDE-SE uma casa de madeiras de Riga, coberta com telhas francezas, tendo tres grandes quartos, 2 grandes salas e cozinha, com bom terreno e bem plantado, agua encanada, com abundancia, distante dois minutos da estação de Ramos e trata-se na rua André Pinto n. 65, preço menos do valor, é uma pechincha. (1610 N) R

VENDEM-SE um bom predio, acabado de construir, construcção solida e moderna, com um bom terreno alto e muita abundancia de agua encanada, distante dois minutos da estação de Ramos; trata-se na rua André Pinto n. 65, preço 3:200$, não foi dito para vender. O motivo da venda se dirá ao pretendente. Urgente. (1611 N) R

VENDEM-SE por 16 contos, quatro casas e um terreno, proximo á praça da Bandeira; trata-se na rua Uruguayana 42, loja de louça. (1739 N) J

VENDE-SE uma armação de canella com 8 metros de comprimento; na rua Buenos Aires n. 179, loja. (1762 L) J

VENDE-SE a casa da rua Avila n. 48, com tres quartos, duas salas, e cozinha, banheiro e todos os pertences e mais barracões nos fundos, com bastante terreno, juntos ou separados; trata-se na mesma. Bondes de Alegria e Jockey-Club. (1765 N) J

VENDE-SE uma excellente avenida, na rua Barão do Bom Retiro, com nove casas, muito novas, rendendo 630$ mensaes. E' um bello emprego de capital. Trata-se com A. Ribeiro, á rua do Hospicio n. 95, sobrado. (1770 N) J

VENDE-SE na rua Alvaro, Engenho Novo, um grupo de duas casas novas, livres de qualquer onus, tendo cada uma tres quartos, duas salas, etc., frente de cimento branco, entrada ao lado, marquise de vidro, etc., duas tetelas. Estão com inquilinos excellentes e rendem 220$ mensaes. Preço 48 contos. Trata-se com A. Ribeiro, á rua do Hospicio n. 95, sobrado. (1971 N) J

VENDE-SE por 18:000$ o predio da travessa Soares Pereira n. 34, Piedade; trata-se na rua Augusto Nunes 44, Todos os Santos. (1778 N) R

VENDEM-SE sete lotes de terreno, juntos ou separados, estação Engenheiro Neiva, cinco minutos da estação; informa-se na rua dos Ourives n. 51. (1789 N) R

VENDE-SE um predio sito á rua Francisco Fragoso n. 11 (Encantado); a chave está por favor na mesma rua n. 13 e trata-se com o sr. Vianna na companhia de bondes de Irajá. (1792 N) R

VENDE-SE um terno de Leghorns e 9 pintos dos dois mezes, 40$; na travessa Ayres Pinto 9, S. Christovão. (1801 N) R

VENDE-SE um piano allemão, usado, com cepo de metal e cordas cruzadas, por 250$; na rua José Bonifacio n. 553, casa XI, Todos os Santos. (1803 N) R

VENDE-SE pela insignificante quantia de 4:500$ um bom predio novo, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, W. C., com entrada ao lado, luz electrica e agua, quintal todo murado e frente de platibanda de cimento branco; trata-se na travessa Francisco Ramos n. 3, transversal á rua Phylomena Nunes, estação de Olaria, E. F. Leopoldina. Trata-se no mesmo. (1804 N) R

VENDEM-SE á rua Babylonia, tres pequenos predios; informações e tratos com Figueiredo & C., á rua do Hospicio 198, das 12 ás 18. (1905 N) S

VENDE-SE á rua Nove de Fevereiro, em Copacabana, dois confortaveis predios; informações e trata-se á rua do Hospicio 198. (1906 N) S

VENDE-SE confortavel predio, á praia do Flamengo; informa-se e trata-se na rua do Hospicio n. 198, com Figueiredo & C., das 12 ás 18. (1907 N) S

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, á rua Conde de Bomfim, Tijuca, a 600$ e 800$ e outro a 1:200$; rua da Alfandega 130, 1º andar, das 2 ás 6. (1264 N) J

VENDE-SE á rua Alvaro, Engenho Novo, dois predios juntos, paredes dobradas, bem installados, perto de bondes e trens, dois quartos, duas salas, cozinha, luz electrica e gaz, muita agua, preço de cada um 6:000$; á rua da Alfandega 130, 1º andar, das 2 ás 6. (1264 N) J

VENDE-SE na estação de Ramos, proximo á estação, seis minutos, rua Major Rego n. 34, o predio estylo moderno, boa construcção solida, com tres quartos, [illegible] terreno, dois quartos, duas salas, cozinha, tanque, etc.; preço 4:000$; á rua da Alfandega 130, 1º andar, das 2 ás 6 horas. (1264 N) J

VENDE-SE e mferente a estação Bento Ribeiro, um solido predio, estylo moderno, com dois quartos, duas salas, cozinha [illegible]; o predio tem vinte metros de frente por 56 de extensão. Preço 4:500$; á rua da Alfandega 130, 1º andar, das 2 ás 6. (1264 N) J

[illegible]DE-SE uma pensão familiar com nove quartos, todos occupados por distinctas familias e cavalheiros, sendo antiga e sempre está cheia de hospedes, distante do centro da cidade cinco minutos, bonde quasi á porta [illegible] com urgencia para a Europa; Sebastião de Oliveira, carta neste escriptorio. (1264 N) J

VENDE-SE na estação de Inhaúma, Linha Auxiliar, um magnifico predio novo, situado na rua Maria Teixeira n. 20, o centro de terreno; dois bons quartos, duas salas, cozinha, etc., tendo agua e luz; á rua da Alfandega n. 130, 1º andar, das 2 ás 6 horas; preço 5:000$, verdadeira pechincha. (1264 N) J

VENDE-SE á rua Assis Carneiro n. 146, estação da Piedade, um grande e magnifico predio de solida construcção, grande chacara, situado em centro de terreno, installação electrica, gaz, muita agua, bonde á porta, tem tres quartos, tres salas, copa, cozinha, despensa, tanque, etc.; preço 14:000$; rua da Alfandega, 130, 1º andar, das 2 ás 6. (1264 N) J

VENDE-SE uma chacara assobradada, com tres quartos, duas salas, [illegible] arvores fructiferas, jardim, dous banheiros, [illegible] Vaz de Toledo n. 147, cinco minutos da estação do E. Novo; trata-se na mesma. (920 N) J

VENDE-SE um predio novo, que ainda não foi habitado, com boa sala e 2 bons quartos, [illegible] luz electrica, [illegible] Todos os Santos; [illegible] rua José Bonifacio 81, armazem, com o proprietario. (234 N) S

VENDE-SE barato um predio novo, perto da estação do Riachuelo, á rua D. Clara de Barros n. 21, [illegible] (1222 N) [illegible]

VENDEM-SE lotes de terreno bem localizados a 100$ em prestações, medem 12x50 logar alto, saudavel e de muito futuro, estação de S. Matheus, Linha Auxiliar, passagem de ida e volta 300 réis, escriptorio em frente á estação. (S 261) N

Gottas de Saude

TONICO REGENERADOR DO ORGANISMO E REGULADOR DO VENTRE

Curam doenças do estomago, figado, intestinos, dôres rheumatoides, nervosismo, enxaquecas, nevralgias, hemorrhoides, fraqueza geral e dos orgãos da geração e manchas da pelle. Depositarios: Drogarias: Pacheco, rua dos Andradas n. 45. — Rio; Baruel & Comp., rua Direita n. 1, S. Paulo. M 1091

VENDE-SE com urgencia o magnifico lote de terreno nivelado, situado na rua Magalhães Couto, junto ao 48, medindo 10,40X50, perto do bonde da Piedade e da estação do Meyer, preço 2:250$; não se aceita offerta menor, custou 3:100$, á rua da Alfandega 130, 1º andar, das 2 ás 6. (1264 N) J

VENDEM-SE terrenos em Ipanema e Copacabana; trata-se com C. Abel Nunes, rua Vinte de Novembro n. 15. (R 8412) N

"O HYGIENICAL"

Poderoso insecticida approvado pela Directoria Geral de Saude Publica do Rio e de São Paulo

SOCIEDADE HYGIENICAL S. PAULO

Rua Uruguayana, 10: sobr

VENDA DIVERSAS

VENDE-SE por 4$, em qualquer pharmacia ou drogaria, um frasco de ANTIGAL, do dr. Machado, o melhor remedio da actualidade para curar a syphilis e o rheumatismo. O

VENDEM-SE ovos das raças Plymouth branco e carijó a 8$ a duzia; reproductores Rhode Island, Plymouth branco e gallinhas carijós; rua Itapirú 273; chalet 3. (1749 O) R

VENDE-SE uma carpinteira Universal, com serra fita, dita circular, tupia e fura e motor; rua Frei Caneca 7. (1537 O) M

VENDE-SE um lindo guarda-prata de peroba, na côr de canella, vidros gravados, em estylo moderno, 150$; um buffet-crendence, da mesma madeira e tambem com vidros gravados, 140$; 1 manequim, 20$; 1 guarda-roupa, 25$; dois aparadores austriacos, 16$, e uma estante para musica, com espelho, 10$; casa de familia, para ver e tratar, á rua João Caetano n. 26. (1331 O) M

VENDE-SE uma boa mobilia, sala de visitas, quasi nova, 100$; um toilette-commoda, de canella, 75$; uma mesa de cabeceira, 15$; um guarda-prata de canella, 70$; um etager, marmore escuro, espelho bisauté 75$, e mais moveis; na rua Mariz e Barros 354. (1722 O) M

VENDEM-SE um guarda-louça, 6 cadeiras de peroba, e uma estante de canella; rua General Camara 255 (sobrado) (1351 O) J

VENDEM-SE panellas de pedra, mineira, grande sortimento; preços reduzidos; á rua V. Rio Branco 12. (1334 O) R

VENDE-SE uma charutaria, ou traspassa-se o contrato; na rua de S. Christovão n. 207; trata-se na mesma. (1643 O) J

VENDEM-SE boas vaccas leiteiras, com crias; na rua Lins de Vasconcellos 228. (1617 O) J

VENDEM-SE mesas para botequim, a 14$, cadeiras de 2$ para cima, côpas de marmore a 60$, balcões com pedra marmore a 68$; machinas, espelhos, tapa vistas, tudo que carece um botequim, por qualquer preço; na rua Frei Caneca ns. 7, 9 e 11. Telephone 5093 Central, Casa Encyclopedica. (853 O) M

VENDE-SE um dormitorio de peroba, com frisos dourados, com as seguintes peças: guarda-vestidos, toilette-commoda, cama e mesa de cabeceira, preço 220$; na rua Visconde de Itauna n. 157, praça Onze de Junho. (1470 O) S

VENDE-SE 20 semestres da "Illustração Portugueza" ou sejam, 450 numeros; no beco dos Espinheiros 109, Piedade. (1150 O) J

GRANDE FABRICA DE LUVAS

A MAIOR DA CAPITAL

Premiada na Exposição Nacional de 1908 com o GRANDE PREMIO

Fabricação: a mais perfeita, pelo systema JOVIM, de luvas de pellica, suede pelle de cão, etc., etc.. Grande variedade de cores em pellicas e suedes.

Depositarios das afamadas luvas pelle de cão, para guiar carros, marca CONDE'.

Ultimas novidades em luvas de seda e fio, em leques a ultima creação para o verão proximo. GOBELINOS, grande novidade em leques estylo, bolsas de seda e couro ... mais lindas, meias de seda, fio e algodão, variedade infinita em cores e preços sem competidores.

Tem sempre grande "stock" de luvas de pellica e suede para os Srs. atacadistas, com descontos.

A. GOMES & C.

TRAVESSA S. FRANCISCO DE PAULA n. 38

Telephone n. 2459, Central — RIO DE JANEIRO.

VENDEM-SE, á rua Haddock Lobo n. 417, canarios de raça franceza, promptos para reproducção.

VENDEM-SE utensilios de barbeiro, na rua José dos Reis n. 41, Engenho de Dentro. (1103 O) J

VENDEM-SE cães de pura raça, [illegible], lindas, Colis, Foxterrier, francez e dinamarquez; rua Visconde Itamaraty n. 18. (1315 O) B

FERIDAS empigens, darthros, eczemas, sardas, pannos, comichões, etc., desapparecem rapidamente usando Pomada Luziana. Caixa 1$000. Deposito: Pharmacia Tiradentes n. 62 (Largo do Rocio). A 4030

VENDE-SE um bol inglez, muito manso e valente, serve para cavalgar; para ver e tratar, E. Marechal Rangel n. 18 estação de Cascadura. (1423 O) R

VENDEM-SE quantidade de vaccas leiteiras, na fazenda da Boa Esperança, Honorio Gurgel, com [illegible]; trata-se com Eugenio Lopes; preço para liquidar. (1370 O)

VENDEM-SE cofres, afim de terminar conhecidos os Americanos, de J. F. S., durante o mez corrente, por preço [illegible] rua S. Pedro 180, proximo ao largo do Capim. (1130 S) J

GRAVIDEZ Evita-se usando as velas antisepticas. São inoffensivas, commodas e de effeito seguro. Caixa com 25 velas 5$000. Pelo Correio mais 600 rs. Depositaria: praça Tiradentes n. 62, pharmacia Tavares. (1504)

VENDE-SE uma mobilia de sala de jantar, de canella, com cinco peças, baratissimo; na rua Pereira Nunes n. 128, villa Campista. (1901 O) S

VENDE-SE um piano quasi novo, de jacarandá, barato e garantido; na rua Francisco Belisario n. 1, antiga dos Arcos. (1892 O) S

VENDE-SE um bom botequim, licença paga, não paga aluguel; faz feria de [illegible] por mez; [illegible] General Camara 175. (1951 O) S

VENDE-SE um selim, com freio allemão e cabeçada, manta e um par de [illegible], tudo por 35$; rua [illegible] (1510 O) J

VENDE-SE um magnifico piano Pleyel, quasi novo, barato: na rua da Alfandega 261. (1886 O) S

A NOTRE-DAME DE PARIS

GRANDES SALDOS EM TODAS AS SECÇÕES A PREÇOS SEM PRECEDENTES

VENDEM-SE dois gallinheiros e um engradado para ovos em perfeito estado; a tratar na travessa do Senado n. 11. (1849 O) J

VENDE-SE uma vacca, legitima turina, muito leiteira, dando [illegible] litros, [illegible] do Engenho [illegible]; ver e tratar no mesmo local. (1852 O) J

Constipação

Tome PEITORAL MARINHO Rua 7 de Setembro, 186

VENDE-SE uma machina photographica, baratissima, 9 x 12; Ouvidor [illegible] (1887 O) S

VENDE-SE uma quitanda, fazendo bom negocio; [illegible] desembaraçar [illegible] n. 84. (1916 O)

VENDE-SE uma mobilia de peroba [illegible] com 9 peças, [illegible] Visconde de Itauna [illegible] Junho. (1471 O) S

Corrimentos

Curam-se com 3 dias com Injecção Marinho Rua 7 de Setembro, 186

VENDE-SE uma mobilia de canella com as seguintes peças: [illegible] mesa elastica, seis cadeiras, [illegible] Visconde de Itauna [illegible] de Junho. (1940 O) N

VENDE-SE um automovel, [illegible] S. Januario n. 280. (1769 O) J

VENDEM-SE gallinhos, um [illegible] carijó, [illegible] S. Christovão [illegible] Bonde Alegria. (1800 O) R

TRASPASSES

TRASPASSA-SE um bom deposito de aves e ovos; mais informações, á Avenida Salvador de Sá n. 119, armazem. (1239 P) J

TRASPASSA-SE uma quitanda, na rua Clarymundo de Mello 219 — Piedade; trata-se na mesma. (1465 P) J

TRASPASSA-SE um açougue com contrato até 1921, por ter o dono de se retirar. Professor Angelo Torteroli; rua Marquez do Pombal n. 11. (1947 P) S

TRASPASSA-SE o contrato do predio da rua do Hospicio n. 139, trata-se á rua General Camara 258, das 10 ás 12. (1423 P) S

TRASPASSA-SE um armazem no suburbio, ponto de futuro, depende de pouco capital, fazendo bom negocio 60 a dinheiro, serve para um principiante, casa para familia; informações á rua João Ricardo, botequim e bilhares, n. 63, Rio de Janeiro. (1385 P) R

TRASPASSA-SE uma tinturaria em bom ponto, fazendo bom negocio; á rua Lavradio 9. (1682 P) M

TRASPASSA-SE uma boa carvoaria, ou admitte-se um socio, faz bom negocio; tem commodos para familia; paga pouco aluguel; á rua General Camara n. 248. (1537 P) M

ACHADOS E PERDIDOS

HENRY & Armando; rua Luiz de Camões ns. 45 e 47 — Perderam-se as cautelas ns. 153.347 e 163.760, desta casa. (1084 Q) R

PERDEU-SE uma cautela do Monte de Soccorro do Rio de Janeiro, sob o n. 30.373. (1381 Q)

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 20.656. Pede-se o favor de entregar a Franklin Barata, na Repartição dos Telegraphos. (1914 Q) S

PERDEU-SE a cautela n. 119.444, da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino, rua Luiz de Camões n. 1 A. (1904 Q) R

NICTHEROY

ALUGAM-SE em Petropolis, dois predios mobilados, na avenida Ypiranga ns. 509 e 525, preço de occasião, o primeiro com seis quartos grandes, 1:500$ por seis mezes, e o segundo, quatro quartos, por 1:800$, por um anno; as chaves por favor no 507 e trata-se aqui com o proprietario, á rua de Santo Henrique 68, proximo á praça Saenz Peña. (1105 T) J

DIVERSOS

ATELLIER de costura — Cede-se um, em pequena escala, bem afreguezado e situado em uma das melhores ruas do centro da cidade, é bom para principiantes, vende-se tambem a mobilia da casa se quizer. Cartas ao escriptorio deste jornal, para as iniciaes E. F. (1333 S) J

ARRENDA-SE um sitio com pomar, distante da cidade 45 minutos. Trata-se á praia de S. Christovão n. 167. (1931 S) S

AGENTES — Precisa-se com grandes relações, para tratar á rua de S. Pedro n. 20, das 8 ás 9 da manhã. (1642 S) J

AOS dentistas — Vende-se um gabinete dentario, novo; trata-se com Ferreira, rua da Alfandega 132. (1610 S) R

AUTOS BENZ — O unico oleo para sua lubrificação, é o Ruby E. Unicos depositarios J. M. Sampaio & C.ª; rua do Hospicio 112. (4117 S) R

AULAS de francez, para senhoras, 3.as, 5.as e sabbados, das 2 ás 5 horas; preços de propaganda 5$ mensaes, de data a data; professor francez, de Paris; 66, rua Sete de Setembro, 96, 1º andar. (1478 S) S

AGENTES nos Estados — Acceitam-se na fabrica de carimbos e gravuras, á rua Sachet n. 18—Rio. Pecam condições a José Xavier. Optima commissão. (449 S) J

AFINADOR de piano, boa harmonia, pequenos reparos, mata os bichos se os tiver; tudo 10$. Chamados no Café Guarany, telephone 4191, Central. (491 S) R

ADVOGADO — Aluga-se uma sala á rua Buenos Aires n. 118, 1º andar. (S)

A RIFA de um gramophone que corria hoje, fica transferida para o dia 9 de dezembro. (1834 S) R

AVISO — As pessoas que trouxerem ovos para a Chocadeira "Triomphe" podem vir recolher os pintos nos dias 10 e 11; rua José de Alencar 69, Catumby. (1475 S) J

A' CHOCADEIRA "TRIOMPHE" funcciona com agua quente ou com lampeão. E' a unica racional. Não póde haver desastres; r. José de Alencar 69, Catumby. (1475 S) J

BICYCLETAS — 2, inglezas, novas, 3 velocidades, homem e senhora, vendem-se por preço modico, á rua General Roca n. 8: — Fabrica. (1641 S) J

BORDADOS — Ensina-se qualquer bordado á machina, a branco e a matiz, na rua Haddock Lobo n. 211. (1201 S) J

BICYCLETAS ou tricycles — Não mandem concertar, pintar ou remontar, sem primeiro ver os preços da casa Brasil, rua do Cattete 105. Teleph. 1734, Central. (2310 S) R

BICYCLETTES e motocyclettes — Compram-se, trocam-se e concertam-se pelos melhores preços; na Casa Harley, á rua do Cattete n. 199. Tel. Central 883. (1151 S) B

BICYCLETTES — Inglezas novas e usadas, vendem-se a preços baratissimos, para homem, senhora e creanças; á rua do Cattete n. 199; teleph. C. 883. (1401 S) R

COSTUREIRAS — Faz qualquer vestido com toda perfeição, trabalha em casa, pelos ultimos figurinos; preço modico; vae-se experimentar os vestidos em casa das clientes; rua dos Araujos n. 110—Fabrica. (1787 S) R

CACHORRINHOS de raça — Vendem-se casaes, filhotinhos Fox-Terrier, raça pequena, pódem-se ver os paes; Zulmira n. 45 — Maracanã. (1381 S) J

CARTAS de fianças para casas, mais barato que noutras partes; escriptorio mais antigo; rua dos Ourives 115, 1º andar. (1876 S) J

COLCHAS — Lençoes, atoalhados, guardanapos, cretones, morins, algodões, toalhas para rosto e pannos para mesa, encontram-se a preços muito baratos, na Fabrica Confiança do Brasil; 87, rua da Carioca, 87. (S)

COMPRA-SE um dynamo de corrente continua de 25 volts, por 15 amp., e um motor de 1 1/2 HP., em perfeito estado, garantido. Trata-se na Avenida Rio Branco 151, 1º andar. (1302 S) J

CURSO de preparatorios lecciona um engenheiro por 20$, á rua D. Romana 33 — E. Novo. (1509 S) J

COLLARINHOS de linho pelos antigos preços: direitos, 3 por 2$; Santos Dumont, 3 por 2$500. Só na Fabrica Confiança do Brasil; 87, rua da Carioca, 87. (S)

COM a Chocadeira "Triomphe" não ha surprezas de bruscas variações de temperatura; os ovos não perigam se ha excesso de luz; nem se esta se apagar; r. José de Alencar n. 69, Catumby. (1475 S) J

CHAPÉOS — Ensina-se em 30 lições, systema francez, em casa e a domicilio, faz e reforma; preços modicos; rua Frei Caneca n. 342. (1230 S) J

CONSTRUCÇÕES, pequenos reparos e pinturas de predios; preços modicos, com o constructor Michalski; Uruguayana n. 8. Teleph. 5336, Cent. (4409 S) R

CATALOGOS de sellos do Brasil, com todos os erros e variedades, preço 1$000; Hospicio 30; J. Costa & Filhos. (3731 S) S

CAMISAS e ceroulas sob medida; rua da Carioca n. 52. (5150 S) S

CURAS fluidicas magneticas a distancia, gratis; cartas Psychologia Caixa postal 1827. (5814 S) R

CAMISAS para homens, boas e folgadas, a 2$500, 3$500, 4$, 5$000, e 6$000. Só na Fabrica Confiança do Brasil. 87, rua da Carioca, 87. (S)

CORTINAS, tapetes, pinturas a oleo, moveis e de escriptorio, compra e tambem encaixota para mudança, J. J. Martins; rua da Alfandega n. 124. (3620 S) S

CARTOMANTE e faz qualquer trabalho para o bem, não usar de cerimonias em falar no que desejares e trata de feridas chronicas e outras doenças; rua Oliveira n. 38, fundos da capella do Amparo — Cascadura. (1146 S) B

CALDO de canna — Vende-se uma moenda com todos os pertences; para ver e tratar na Avenida Passos 103. (845 S) S

CARTÕES DE VISITAS — Cento 2$. Ourives n. 60 — Papelaria. Oscar N. Soares. (2433 S) S

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim. Teleph. 994, Central. (4137 S) B

CATALOGOS de sellos do Brasil, com todos os erros e variedades, preço 1$000; Hospicio 30 — J. Costa & Filhos. (3731 S) S

CONSULTAS espiritas — Mme. Marie Louise continua a attender os seus clientes, na rua do Mattoso n. 33. (1421 S) R

COLLETES de senhora, sob medida, 12$, completo, Mme. Marie Lemos, rua da Assembléa n. 35, 1º andar, abaixo da Avenida Rio Branco. (124 S) J

CARTOMANTE habilitada, conhecida e muito procurada pelo acerto de suas profecias; unica que faz trabalhos garantidos para realizar negocios commerciaes e reconciliações; na rua de S. Pedro n. 331. (1697 S) M

COPIAS á machina de quesquer trabalhos a preços muito modicos; por Steno-Dactylographa, diplomada e com conhecimento de varias linguas, garantindo perfeição, presteza e discreção. Informações pelo telephone Sul 702. (1431 S) R

DINHEIRO — Dá-se sob hypothecas de predios, com toda a brevidade; á rua Archias Cordeiro n. 161, portas de aço, com Freitas, das 8 ás 11. (1623 S) R

DA escolha de uma boa chocadeira, depende o exito de uma industria de avicultura. A "Triomphe", reune todas as condições necessarias; é garantida; rua José de Alencar 69, Catumby. (1475 S) J

DINHEIRO — Precisa-se de 7 contos sob hypotheca, nos suburbios, a juro, de 9 por cento ao anno, só com o proprio. Carta nesta redacção, para C. E. (1824 S) R

DINHEIRO sob hypothecas, juros e caução de apolices, mercadorias, etc.; L. Moura, Rosario 170. (801 S) R

DINHEIRO — Empresta-se sob hypothecas, cauções de apolices da divida publica, municipaes e promissorias; Rosario 172, sala 4, das 3 ás 5 horas. (306 S) J

DINHEIRO a prestação mensal, sob alugueis de predios, empresta-se na rua Camerino n. 99, de 1 ás 4 horas. (1106 S) J

DINHEIRO — Empresta-se 3 contos, a juros baixos, sob hypotheca de predios; 130, Alfandega, 1º andar, 2 ás 6. (1265 S) J

OVOS de legitimas gallinhas de raça Orpington brancas, pretas e carijós; as encommendas devem ser feitas com antecedencia de 2 dias, para poderem receber ovos frescos do mesmo dia; Uruguayana 97, loja. Duzia 12$000. (1260 S) J

ENFERMEIRA com pratica, nos hospitaes da Europa e de conducta afiançada. Offerece-se para tratar de doentes, em suas residencias; póde ser procurada, na praia do Flamengo n. 14. (1380 S) R

EMPRESTA-SE dinheiro sob hypothecas de predios a juros e condições razoaveis, grandes e pequenas quantias, heranças, juros ou caução de apolices, inventarios, contas da Prefeitura, alugueis de predios mesmo em usofruto ou dotal, compram-se predios, terrenos, fazendas, sitios; rua da Assembléa 117, 1º andar, sala 4, com o sr. Moraes. (1640 S) J

ENGENHEIRO — Aluga-se uma boa sala com um quarto, para tirar plantas; á rua Buenos Aires n. 118, 1º andar. (S)

ENSINO — Portuguez, francez, arithmetica e escripturação mercantil. Cartas ao professor J. Mendes, rua da Estrella, 49 ou da Alfandega 213, sobrado. Tambem vae a residencias dos alumnos, por 40$, pelas materias acima, pagamento adeantado. (1798 S) R

EVITAR a gravidez — Sem medicamentos, nem operações, leiam o "Pharol da Felicidade", que se vende a 1$ o exemplar, no engraxate do Café Criterium, á avenida Passos, esquina da praça Tiradentes. (1585 S) R

EM casa de familia belga alugam-se dois quartos com ou sem moveis, juntos ou separados. Rua D. Carlos I n. 63, Cattete. (B 1354) G

URIDINA

Granulado Effervescente

de Urotropina, Lycetol, Néo-Sidonal e Lithina

O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO

O MAIS ACTIVO DOS ANTISEPTICOS DAS VIAS URINARIAS

Cura: RHEUMATISMO, ARTHRITISMO, GOTTA, AREIAS, CYSTITES, PYELITES, OBESIDADE, Etc.

GRANADO & C.ª

Rua 1.º de Março, 14, 16, 18

RIO DE JANEIRO

EXIJAM A NOSSA MARCA

GRANADO & C.ª MARCA REGISTRADA RUA 1º DE MARÇO, 14.

ESCRIPTORIO — Aluga-se uma boa sala, r. Buenos Aires 118, 1º andar. (S)

FORNECE-SE pensão para casa de familia e a rapazes do commercio. Pratos variadissimos: empadas, pasteis, etc., preços de 30$ para cima. Não se faz questão de distancia, nem de horario; Senado 206, loja. (1752 S)

FRANCEZ — 5$000 mensaes; 3 vezes por semana, de data a data, por um professor francez, de Paris; 96, rua Sete de Setembro, 96, 1º andar. (1474 S) S

GRAMOPHONE Victor n. 5 com 90 chapas, vende-se por 200$; para ver e tratar, na rua Gomes Serpa n. 1, açougue — Estação da Piedade. (1780 S) R

TOSSE

Tome PEITORAL MARINHO Rua 7 de Setembro 186

GRAMOPHONES e chapas — Vendem-se de $500 a 3$. Trocam-se de $500 a 2$. Compram-se usadas. Concertam-se gramophones e vendem-se a 20$ e 25$. Compram-se; á rua Uruguayana 135. (821 S) S

HYPOTHECAS — Fazem-se de predios, no centro e nos suburbios, com brevidade; na rua da Quitanda n. 73, alfaiataria, com Freitas, de 1 ás 4 horas. (1622 S) R

HYPOTHECAS — Empresta-se até 10 contos, sob hypotheca de predios e terrenos nos suburbios. Trata-se com Araujo, rua de S. Pedro n. 207, das 5 ás 6 horas da tarde, dias uteis. (1260 S) J

HYPOTHECAS — Fazem-se de predios na cidade e suburbios, até Santa Cruz. M. Vieira, rua da Quitanda 50, 1º andar. (1148 S) J

CATARRHO DOS PULMÕES

Cura rapida com o PEITORAL MARINHO Rua 7 de Setembro, 186

HYPOTHECAS — Empresta-se qualquer quantia sob predios, a 9 e 12 %, com Michalski; rua Uruguayana n. 8, sob. (1793 S) R

HYPOTHECAS — Fazem-se sem commissão, na rua Dr. Rodrigo dos Santos, n. 76, das 10 ás 12 e das 17 ás 19 horas. (1294 S) R

HYPOTHECAS na cidade e suburbios, de grande ou pequena quantia, a juros modicos; ha capitalista. Informa por favor, o sr. Pimenta, rua do Rosario 147, sob. (1266 S) J

HYPOTHECAS de predios e terrenos, juros 10 e 12 %, na cidade, suburbios e Nictheroy. Emprestimos sobre inventarios, a herdeiros. Descontos de juros de apolices, acções e alugueis de predios, mesmo de menores ou usofruto. Trocam-se predios por apolices e acções, mesmo de usofruto ou menores. Tratar com o sr. Ferreira, rua do Hospicio n. 38, sobrado. (1427 S) S

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal. Encontra-se na rua de Santo Christo n. 99. (1799 S) R

Gonorrhéa

cura-se em 3 dias com Injecção Marinho Rua 7 de Setembro, 186

JOAQUIM José da Gama Paes, Joanna Baptista da Gama Paes e Manoel José Paes Netto — Deseja-se saber noticias das tres pessoas acima, naturaes de Pernambuco; Joaquim José da Gama Paes, ha uns 5 annos morava em Jacarépaguá. Será grande favor e muito se agradece a quem dellas enviar noticias, especialmente de Joanna Baptista da Gama Paes, já bastante idosa, ao seu filho José Antonio da Gama Paes, rua Imperador n. 52 — Recife — Pernambuco. (1261 S) J

LAMINAS Gillette — Afiam-se bem. Duzia 1$500; travessa de S. Francisco de Paula n. 28.

LENÇÓES para banho muito grandes, a 2$500, 3$500 e 4$000. Só na Fabrica Confiança do Brasil; 87, rua da Carioca, 87. (S)

MEIAS muito boas, a $400, $500, $600, $700 e $900 o par. Só na Fabrica Confiança do Brasil; 87 rua da Carioca, 87. (S)

MOVEIS usados e mais objectos — Compram-se por preços razoaveis, rua do Rosario n. 145. (1346 S) J

IMPOTENCIA

Esterilidade, Neurasthenia, Espermatorrhéa.

Cura certa, radical e rapida Clinica electro-medica, especial do

Dr. Caetano Jovine

das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro. Das 9 ás 11 e das 2 ás 5. Largo da Carioca n. 10 sobrado

MACHINAS de costura Singer — A prestações mensaes de 10$ e a dinheiro; tratar com o agente e vendedor da Companhia Singer, Paulino, rua do Hospicio n. 220, tel. 3746, Norte; tambem se dão lições de bordados. (1460 S) S

MODISTA — Fazem-se lindos modelos em filó e tafetás, desde 100$; linho, de 50$; voile, 35$; chapéos ultimos figurinos, Maison Maguet, Mme. Pereira, rua 7 de Setembro 193. (1831 S) R

MODISTA — Vestidos de todas as qualidades e feitios, blusas, saias e costumes. Fazem-se com brevidade e perfeição a preços baratissimos; á rua da Alfandega n. 116, 2º andar, sala da frente. (1880 S) S

MATERIAL de construcção — Vende-se, travessa S. Salvador 32 (Haddock Lobo). (1246 S) J

MME. F. I. — Je vens drier de laisser, au "Correio da Manhã", une lettre indicant où je devrai vous demander. — Dr. Alvaro. (1882 S) S

MODISTA de chapéos — Mme. Niobey, faz toda qualidade de chapéos, a 5$ e 6$; reforma a 3$. Trabalho francez. Acceita alumnas a 2$ a lição, dispendendo com cada alumna 4 horas por dia; rua Buenos Aires 176, sob. (antiga Hospicio). (1896 S) S

MOVEIS — Vendem-se para desoccupar logar, cinco bons dormitorios; na rua General Camara n. 190. (1839 S) S

MME. NANCY — Espirita somnambula, cura radicalmente qualquer molestia e tira atrazos de vida, evita a gravidez e regula as menstruações, tem poderosos talismans para sorte. Consulta gratis, das 9 ás 3 horas da tarde; rua Machado Coelho n. 51, Casa de Hervas. (1898 S) S

MOÇAS, precisa-se de illustração, representação e boas relações na sociedade, para no circulo de suas amisades, trabalharem para uma antiga instituição. Ordenado de 50$ a 100$. Carta a H. Gomes. Posta Restante. Rio de Janeiro. (1754 D)

MODISTA — Confecção primorosa de vestidos e costumes, systema Parisiense, de 20$ a 30$; travessa Cruz Lima n. 26 — Flamengo. (380 S) J

MME. CICI, cartomante, diz tudo com clareza, que se deseja saber, realiza qualquer trabalho por mais difficil que seja amigavelmente; na sua nova residencia, á rua Invalidos n. 30, sob. (5760 S) J

MOVEIS usados — Compram-se, mobiliarios completos, avulsos, pianos, objectos de arte, antiguidades, etc.; rua Senador Dantas n. 45, terreo—E. Ribeiro. (136 S) S

MOVEIS — Deseja comprar, vender, trocar ou reformar os seus moveis, ou colchões, não deve fazer, sem primeiro ver o sortimento e os preços da colchoaria do Povo, que é nos suburbios; a casa mais completa neste genero e garante competir com as melhores casas do centro. Fabrica e deposito á rua 24 de Maio n. 505 — Sampaio. Teleph. Villa n. 1785 — M. Costa e Sá. (1037 S) R

MACHINA de escrever "Mignon", 180$, systema preferido em todo o mundo. Mais informações, Caixa postal 1388—Rio de Janeiro. (1498 S) R

MME. Clara Coudere — Manicura, pedicura, a unica diplomada; rua S. Clemente n. 105. Tel. 1279, Sul. Vae a domicilio. Só ás senhoras. (2644 S) R

MME. THOMPSON — Reconciliações em 8 dias, responsos, casamentos difficeis, paz no lar, etc. Encarrega-se de trabalhos para o interior. Remuneração no fim. Maxima reserva e seriedade. Consultas gratis; rua Maurity n. 73—Mangue. Ao lado da antiga Comp. do Gaz. (1532 S) M

JORNAL semanal (depois diario), com officinas proprias, a sair breve, acceita auxilio de pessoas activa e competentes, que augmentem a sua venda avulsa e os seus annuncios, isto é, agentes, socios, collaboradores, vendedores, etc. Tratar com o sr. Torres á rua Senhor dos Passos n. 68. (1615 S) R

OBY e OROBO' fresco Pemba e Pimenta da Costa e favas Divinas e de Santo Ignacio e contas de leite, vende-se na casa de hervas e plantas medicinaes da rua Senador Euzebio n. 210, praça 11 de Junho. (780 S) J

OFERECE-SE um moço de 19 a 20 annos, para commercio. Cartas a este escriptorio, por favor, com as iniciaes A. C. C. (1761 S) J

O DR. ERNESTO GARCEZ avisa aos seus amigos politicos e clientes, que mudou o seu escriptorio para o largo de S. Francisco de Paula n. 44; teleph. 374, Norte. (3982 S) J

OURO, prata, christofles e mais metaes finos, em obra, mesmo usados, compra-se na joalheria Andotinhas, rua Uruguayana 164. (4156 S) S

O VERDADEIRO attractivo e virtuoso e infallivel para alugar casas e commodos, bem assim para casas commerciaes; inf. á rua José Clemente n. 81. (1492 S) R

O ESPIRITISMO NA INFANCIA, 1 vol. 1$000; venda nas livrarias Alves e Garnier. (308 S) R

PRECISA-SE de correias de 8 a 20 centimetros de largura, de comprimento regular; rua da Prainha n. 7, armazem. Annuncie em particular. (1505 S) J

PRECISA-SE de uma sala de frente, em casa de familia, para uma senhora estrangeira. Prefere-se na avenida Salvador de Sá ou Frei Caneca, entre Riachuelo e Campo de Sant'Anna. Cartas a L. C. (1640 S) J

PENSÃO de casa de familia, fornece-se com asseio e variada, na rua Nery Pinheiro n. 111 — Estacio. (1429 S) S

PRECISA-SE de um socio com algum capital, para uma casa de pasto, no centro da cidade; informa-se á rua S. Pedro n. 267, padaria. (1231 S) R

PIANOS — Afinam-se por 6$ e concertam-se por preços baratissimos; recebe chamados, á rua do Hospicio n. 269, loja, papelaria Teixeira, proximo á rua dos Andradas. (1786 S) R

PENSÃO — Fornece-se de 1ª ordem e acceitam-se pensionistas; á rua da Alfandega 63, 2º andar. (1903 S) S

PENSÃO MONTEIRO — E' a melhor no genero e tambem fornece a domicilio; Rosario 105, 1º. (319 S) R

PENSÃO — Fornece-se bem feita, de casa de familia, na rua do Cattete n. 87, sobrado. (1431 S) J

PENSÃO — Boa e variada. Refeições avulsas 1$200; mensal, 60$000; avenida Passos n. 118. Fornece-se a domicilio. (1523 S) J

PHOTOGRAPHIA — Offerece-se pessoa habilitada em retoque de negativos photographicos, para aqui, ou para o interior. Cartas neste escriptorio, a S. E. (1591 S) M

RESTOS para cachorros, compram-se, mandando buscal-os, ou recebendo-os, escrever, rua S. Carlos n. 59 — Estacio de Sá. (1900 S) S

RETIRA-SE para fóra uma familia e vende em bom estado de novo, cama, guarda-vestidos e guarda-louça. Rua Dr. Carmo Netto n. 183. S (S 1761)

QUARTO — Precisa-se de um mobilado, sem pensão, para duas senhoras, em casa de familia distincta; preço modico, de Cattete a Botafogo. Cartas para á rua 19 de Fevereiro n. 42. (1797 S) R

SENHORAS e senhoritas podem ganhar 600$ por mez, aprendendo a profissão de manicure e massagista, na rua 2 de Dezembro n. 95, 1º andar, Cattete, das 2 ás 6 da tarde. (1503 S) J

SALA para escriptorio commercial — Aluga-se, rua Buenos Aires n. 118, 1º andar. (S)

SALA de frente, independente, aluga-se a senhor de tratamento ou moços, que trabalhem fóra; av. Mem de Sá n. 329, sob. (1760 S) J

SENHORA só, aluga uma boa sala de frente mobilada, com mobilia nova, muito independente, no centro. Cartas para este jornal, a D. R. (1483 S) S

CALLISTA

Miguel Braga, especialista em extracção de callos e unhas encravadas, sem dôr, etc., r. Ouvidor 165, sob. T. N. 1505. Aos domingos attende de chamados a domicilio. Teleph. Norte 2659.

SO' ESTE MEZ — Reformas de chapéos de senhora a 2$000. Systema americano. Mme. Rénée; rua Maurity n. 73—Mangue. Ao lado da antiga Comp.ª do Gaz. (1693 S) M

SALA independente para descanso de casal, aluga-se na av. Mem de Sá, em casa de duas pessoas; preço razoavel. Cartas a Moura, neste jornal. (1701 S) M

SELLOS — Compram-se, vendem-se e trocam-se, sellos para collecções; Hospicio 30, J. Costa & Filhos. (3730 S) S

SALA E QUARTO — Alugam-se em casa de familia de tratamento, com frente para o mar; praia do Russell. Teleph. 3793, Central. (1934 S)

SENHORA séria e de boa educação, sabendo costurar vestidos por figurinos, deseja collocação em casa de familia, como governante ou dama de companhia. Resposta para a rua D. Julia n. 41. (1513 S) J

TRASPASSA-SE um bom açougue, com commodos para familia, fazendo bom negocio, tem contrato; informa-se á rua Goyaz n. 150, Padaria Natal — Encantado. (1123 P) J

MOLESTIAS DA URETHRA

Cura rapida com a INJECÇÃO MARINHO Rua 7 de Setembro, 186

TERNOS para homem a prestações, entrega-se na 4ª; rua da Assembléa 79. Teleph. 3508, Central. (1506 S) J

UM rapaz de cor, de 22 annos, solteiro, trabalhando, profissional, de boa conducta, deseja encontrar uma casa, para tomar conta; rua Jeronymo Lemos n. 26 — Andarahy Grande — Luiz Ignacio. (S)

UMA senhora viuva e de muito respeito, lecciona piano, tres vezes por semana, por preços razoaveis; tratar na rua São Roberto n. 12, Estacio. (1641 S) J

UMA senhora muito carinhosa, emprega-se para ama secca de uma creança, sendo só para o dia; ordenado 15$000, ou para serviços leves. Dirija-se á rua Esther Carreira 36, Estrada Real, entre Cascadura e Quintino Bocayuva. (1774 S) J

UM senhor protege uma moça branca, que seja sympathica, de 25 a 30 annos, sem compromissos, com uma mensalidade, que se combinar, precisa, que seja pessoa honesta. Carta nesta redacção, com as iniciaes — A. O. P. (1950 S) S

UMA chocadeira "Triomphe", usada nas escolas francezas, custa menos, nova que outra qualquer em segunda mão e é garantida; r. José de Alencar n. 69, Catumby. (1475 S) J

UM ex-negociante desta praça, dando as melhores informações de sua conducta e fiador, offerece-se para fazer cobranças de alugueis de casas, contas no Thesouro e Prefeitura. Carta, nesta redacção, a C. A. (2231 S) A

UMA moça dispondo de algumas horas, offerece-se a leccionar francez e portuguez em casas de familias. Preços modicos; Av. Rio Branco n. 5, 2º and. (1161 S) S

VENDEM-SE chocadeiras do systema usado nas escolas nacionaes de avicultura, na França; póde-se ver funccionar; rua José de Alencar 69, Catumby. (1475 S) J

VERANEAR: no Sitio Bella Vista; pensão mensal 120$; peçam cartões explicativos, no escriptorio desta folha. (1301 S) J

ULTIMOS ANNUNCIOS

ALUGAM-SE os sobrados da rua Camerino 107, rua Senador Pompeu 203, e avenida Passos 104; trata-se S. Pedro 35, loja. (1945 E) R

ALUGAM-SE os predios recentemente construidos da rua Piratiny 57 e 59 (Conde Bomfim); chaves nos mesmos e tratar á rua Campo Alegre 43. (1946 E) R

25:000$ juntos, ou em fracções, empresta-se, a juros baixos, sobre boa e solida garantia; Hospicio 126, o Lyrio. (1911 S) S

Cachorrinho — Pede-se o favor a quem achou um cachorrinho japonez, branco, com orelhas e corpo manchado de amarello, entre á rua Direita e rua do Carmo. Gratifica-se com 100$000, a quem o entregar á rua do Ouvidor n. 63. (1874 Q) J

GRAVIDEZ O uso constante do Hematogynol de Alfredo de Carvalho, em um calix ás refeições, em cuja composição entram a quina, kola, coca, lacto-phosphato de cal, pepsina, pancreatina diastase e glycerina é a melhor garantia á vida do feto e da mulher gravida, pois o Hematogenol, além de poderoso tonico e digestivo, vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Deposito: 10, Rua Primeiro de Março.

MEDICOS

DR. J. PEDRO ARAUJO — Consultorio, rua Sete de Setembro 211, de 1 ás 4. (3716 S) R

RAIOS X para o diagnostico e tratamento das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmões, coração, rins, ossos, etc., pelo DR. RENATO DE SOUZA LOPES. *Preços modicos*. Rua São José, 39, das 2 ás 4 (menos ás quartas-feiras). A 203

Consultas gratis Pelo dr. Luiz de Lima Bittencourt, da Faculdade de Medicina da Bahia, medico e operador especialista em

molestias dos Olhos, ouvidos, garganta, nariz e doenças nervosas.

Todos os dias, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar (entre Assembléa e Sete de Setembro). Consultorio perfeitamente apparelhado com todo o material preciso para os exames e os tratamentos constantes dessas especialidades. (J 712)

Dr. Alvino Aguiar

Especialista em molestia de estomago, rins e pulmões. Tratamento das anemias, depauperamento nervoso, etc. Molestias de senhoras. Consultorio: rua Rodrigo Silva, 5; teleph. 2.271. C. Das 2 ás 4 horas. Residencia: travessa do Torres 17. Teleph. 4.265 Central.

DENTISTAS

DENTISTA a 2$000 mensaes para obturação a granito, platina, curativos desde o primeiro dia. Trabalhos de chapa; corôas, pivot, etc., por preços minimos e trabalhos garantidos, na Auxiliadora Medica, na rua dos Andradas n. 85, sobrado, esquina da rua General Camara, telephone, Norte 3157. (1381 S) J

DENTISTA

R. Baldas Von Planckenstein

Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã, ás 6 da noite. Aos domingos só até ás 3 horas. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

Dentistas — DRS. PEDRO PAES e C. DE FIGUEIREDO, premiado com medalha de ouro e Cruz de Honra, na Exposição de Milano. — Rua Marechal Floriano n. 209. Extracções de dentes sem dor, 5$000; dentaduras de vulcanite, cada dente 5$000; obturações de 5$ a 10$000; limpeza de dentes, 5$000; concertos de dentaduras quebradas, 10$000. Preços baratos para todos os demais trabalhos; material de 1ª qualidade garantidos e pagamentos em prestações. Consultas das 7 da manhã ás 9 da noite.

Dentista — DR. J. MACHADO, premiado com numerosas medalhas de ouro. Extracções de dentes, sem dor, 4$500; dentaduras de vulcanite, cada dente, 4$500; obturações de 5$ a 8$; limpeza de dentes a 4$; concertos em dentadura: quebradas, 9$000. Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações. Das 7 ás 5 da tarde, na rua Uruguayana ns. 2 e 3, sobrado. (1643 S) J

PARTEIRAS

PARTEIRA Mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina de Madrid, trata de todas as doenças das senhoras e faz apparecer o incommodo, por processo scientifico e sem dor nem o menor perigo para a saude, trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos, Avenida Gomes Freire n. 77, telephone n. 3642, Central, consultas gratis. Em frente ao theatro Republica. (1721 S)

PARTOS e molestias de mulher o DR. H. DE ANDRADA cura corrimentos, hemorrhagias e suspensões; de modo simples, evita a gravidez nos casos indicados, fazendo apparecer o incommodo sem provocar hemorrhagia, tendo como enfermeira mme. JOSEPHINA GALLINDO, parteira do Hospital Clinico de Barcelona; consultas diarias, gratis aos pobres. Acceita clientes em pensão. Consultorio e residencia: rua do Lavradio n. 111, sobrado. (5824 S) J

Mme. Margherita Solenni Duhamel, parteira, diplomada pela Real Maternidade de Firenze (Italia). Acceita chamados á qualquer hora. Tel. 3129, Villa. Rua S. Miguel n. 80, esquina da rua S. Raphael (Tijuca). 338 J

PARTEIRA — MADAME PALMYRA —Com longa pratica, trata de molestias de senhoras e suspensão, por um processo rapido e garantido. Acceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Tel. 4428, Norte. (J 5784)

SENHORAS Partos, Molestias das Tratamento dos abortos e suas consequencias, dos corrimentos, das colicas utero-ovarianas e das regras irregulares e prolongadas. Assembléa, 54, das 12 ás 18. Serviço do dr. *Pedro Magalhães*. Telep. 1009, Cent. (R5493)

Professores e professoras

ESCRIPTURAÇÃO mercantil pelo mesmo methodo do professor Tavares da Costa, o professor Mario Pires, da Escola Municipal de Aperfeiçoamento, lecciona á rua Dr. Maia Lacerda n. 65, Estacio de Sá. Aulas diurnas e nocturnas. Preços modicos. 1387 S) B

INGLEZ pratico, Mr. Peter garante ensinar em seis mezes, 10$ mensaes. Largo de S. Francisco 36 e rua da Carioca 52, 1º andar. Vae a domicilio, por preços modicos. (R 309)

INGLEZ, FRANCEZ E PORTUGUEZ, pelos professores: Rodget e Henri; preço modico; rua da Alfandega 199, sobrado. (251 S) J

PROFESSORA ingleza lecciona seu idioma em casa e a domicilio; á rua Affonso Penna 165, casa XXII. (1237 S) R

PROFESSOR de inglez — Lecciona em sua residencia ou na do alumno; rua Mariz e Barros n. 346, casa 5. (1599 S) R

PROFESSORA estrangeira — Ensina Francez, Inglez e Allemão. Preços modicos e vae em casa dos alumnos; na rua 13 de Maio 37, sobrado. (J 1119) S

UMA familia que tem um pequeno collegio, accita creanças internas e externas de qualquer edade; podendo dar informações do carinho com que são tratados; rua Itapiru' n. 62. (829 S) R

PROFESSORA de portuguez, francez e instrucção primaria, dispondo de 3 horas em 3 dias da semana, offerece-se para casa de familia. Cartas a Maria Alves, no correio de Obras do Porto. (1822 S) R

PROFESSORA — Normalista em 2º anno, lecciona o programma primario. Vae a domicilio. Recados á rua do Mattoso n. 47. (1772 S) R

PROFESSORA de piano e canto, lecciona 2 vezes por semana, 15$ mensaes e 20$ fóra, sendo 1 hora de lição; rua de Sant'Anna n. 131. (1805 S) R

PROFESSORA — Ingleza. Acceita alumnos nas férias; rua Gonçalves Crespo n. 41. (1784 S) R

Perolina Esmalte — Unico preparado que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua 7 de Setembro 186. (389 S) A

Molestias das Senhoras —Dr. Octavio de Andrade, com pratica dos hospitaes da Europa, evita a gravidez por indicação scientifica, sem prejudicar o organismo. Hemorrhagias, suspensão, etc. Residencia e cons.: rua Sete de Setembro n. 186, sobrado, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. Telephone 1591, Central. Consultas gratis. (1409 S) R

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 25$, e religioso, 20$, em 24 horas na forma da lei, inventarios e justificações, etc., com Bruno Schegue, á rua Visconde do Rio Branco, 32, sobrado. Todos os dias, domingos e feriados. Attendem-se a chamados a qualquer hora. Telephone n. 4.542, Central. —N. B. Os noivos que tratarem de seus papeis nesta casa não terão o incommodo de ir á policia; não se confundam — 32. (S 1232)

SYPHILIS e suas consequencias. Cura radical, injecções completamente INDOLORES, de sua preparação. Appl. 606 e 914. Assembléa n. 54, das 12 ás 18 horas. Serviço do Dr. PEDRO MAGALHÃES. Telephone 1009, C.

Comichão darthros, empingens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Vende-se em todas as drogarias do Rio e Nictheroy. Deposito geral: Pharmacia Acre, rua Acre, n. 38. Tel. Norte, 3265. Preço 2$000.

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos — O DR. NEVES DA ROCHA *membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, dá consultas diariamente das 12 ás 4 da tarde, em sua clinica á AVENIDA RIO BRANCO 90. Residencia Barão de Icarahy 17-Flamengo.* M 1120

Molestias das senhoras, pelle e syphilis — Dr. Valentim Bittencourt, parteiro, cura os tumores dos seios e do ventre, as molestias das vias urinarias e genitaes da mulher, as metrites, os corrimentos uterinos e vaginaes e regulariza a menstruação por processo seu. Applica o 606 e 914, com ou sem injecção e esta sem dôr, trata a hernia (quebradura) sem operação. Consultorio perfeitamente apparelhado; rua Rodrigo Silva n. 26, esquina da rua da Assembléa, das 11 ás 2 da tarde. Telephone 2511; residencia á rua Senador Euzebio 342. Consultas gratis. (J 1180)

Ser Bella Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emolientes e refrigerantes e embranquece e assetina, a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel, 3$000; pelo Correio, reis 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana, 44. Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza*. A 789

CIMAURIA —Cura resfriados, constipações com febre, bronchites e asthma. Preço 1$000. Deposito: Pharmacia Rodrigues, rua Marechal Floriano n. 99. (3754 S) R

Gonorrhéas chronicas e recentes. Quereis ficar radicalmente curado em poucos dias? Procurae informações com o sr. Feijó, que gratuitamente as offerece, não conhecendo caso nenhum negativo; rua Theophilo Ottoni, 167. (R 42)

Creme de Amendoas — O legitimo está registrado sob o n. 10.011, e traz impresso o nome do fabricante pharmaceutico Santos Silva, etc.

Indispensavel na toilette das damas elegantes. Embellesa o rosto, tirando-lhe as rugas e as manchas. Pote 2$000. Vende-se no deposito. Drogaria Pacheco; á rua dos Andradas 45. (S 378)

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DO SYSTEMA NERVOSO — *DR. RENATO DE SOUZA LOPES, docente na Faculdade. Exames pelos raios X, do estomago, intestinos, coração, pulmões, etc. Cura da asthma. — Rua S. José 39, de 2 ás 4,* (menos ás quartas-feiras). *Gratis aos pobres ás 12 horas.* (A307)

MME. JOSEPHINA Continua a morar na rua da Alfandega n. 135. (J 495)

Suspensões Curam-se com o ELIXIR DAS DAMAS, do dr. Rodrigues dos Santos. Deposito: São Pedro n. 127.

Sarnas Darthros e brotoejas — Curam-se rapidamente com a BORALINA, á venda nas pharmacias e drogarias. Rua de S. Pedro, 127.

Hemorrhagias curam-se com o ELIXIR DAS DAMAS, do dr. Rodrigues dos Santos. Deposito, S. Pedro n. 127.

Casamentos 25$ no civil e 20$ religioso, com ou sem certidões e em 24 horas, todos os dias, para provar quanto esta casa é séria: só pagam depois dos papeis promptos; trata-se á rua Barbara de Alvarenga n. 24, em frente á 4ª Pretoria, proximo ao Thesouro, com Capitão Silva. (R 1726)

Electricidade — Installações de força e luz e concertos de [illegible]. Attende qualquer chamado. H. Teixeira. Teleph. Central 5535. — P. Americo, 80—Cattete. (248 S) M

Duchas massagens, etc. Instituto Physiotherapico do dr. Gustavo Armbrust, Docente da Faculdade. Doenças do estomago e intestino, neurasthenia, arthritismo, obesidade, diabete, etc. De 7 ás 11 da manhã. Rua Senador Dantas, 48 (S 1135)

DERBY-CLUB

Programma da 21ª corrida a realizar-se domingo, 12 de Novembro de 1916

GRANDE PREMIO PROGRESSO

1º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.500 metros — Animaes nacionaes — (Handicap) — Premios: 1:000$, 200$ e 30$000.

1 — 1 Dictadura . . . . 52 kilos
2 — 2 Dynamite . . . . 53 "
3) 3 Espoleta . . . . 50 "
(4 Herodes . . . . . 50 "
4) 5 Le-Voilà . . . . 45 "
(6 Diamante . . . . 47 "

2º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz — (Handicap — Premios: 1:00$, 200$ e 30$000.

1 — 1 Yvonnette . . . . 53 kilos
2 — 2 Buenos-Aires . . 51 "
3) 3 Sicilia . . . . . 47 "
(4 Boulanger . . . . 53 "
4) 5 Alida . . . . . . 53 "
(6 Beatriz . . . . . 53 "

3º pareo — ITAMARATY — 1.700 metros — Animaes de qualquer paiz — (Handicap) — Premios: 1:200$, 240$ e 36$000.

1) 1 Trunfo . . . . . 51 kilos
(2 Lord Canning . . . 52 "
2) 3 Sucre . . . . . . 53 "
(4 Alegre . . . . . 50 "
3 — 5 Goytacaz . . . . 53 "
4 — 6 Insignia. . . . . 51 "

4º pareo — VELOCIDADE — 1.500 metros — Animaes de qualquer paiz — (Handicap) — Premios: 1:000$, 200$ e 30$000.

1) 1 Historico . . . . 45 kilos
(2 Pirque . . . . . 51 "
2) 3 Jagunço . . . . . 50 "
(4 Pistachio . . . . 51 "
3) 5 Zelle . . . . . . 49 "
(6 Torito . . . . . 51 "
4) 7 Boulevard . . . . 45 "
(8 Francia . . . . . 50 "

5º pareo — GRANDE PREMIO PROGRESSO — 2.400 metros. — Animaes nacionaes — (Tabella III) — Premios: 5:000$, 1:000 e 150$000.

) 1 Energica . . . . 53 kilos
1) 2 Delphim. . . . . 50 "
) " Aboul . . . . . . 50 "
) 3 Gragoatá . . . . 55 "
2) " Hurrah . . . . . 50 "
) " Flaneur . . . . . 57 "
) 4 Guatambú . . . . 55 "
) 5 Mysterioso . . . 55 "
) " Houli . . . . . . 55 "
3) 6 Samaritano . . . 57 "
) 7 Triumpho . . . . 55 "
) 8 Escobeta. . . . . 53 "
) 9 Estilhaço. . . . . 53 "
4) 10 Hygea. . . . . . 48 "
) 11 Helvetia . . . . 48 "

6º pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.700 metros — Animaes de qualquer paiz — (Handicap) — Premios: 1:500$, 300$ e 45$000

1 Helios . . . . 52 kilos
2 Goytacaz . . . . . . 50 "
3 Stromboli . . . . . . 51 "
4 Atlas . . . . 52 "
Monte Christo . . . . 52 "
5 Mogy Guassú 53

7º pareo — DR. FRONTIN — 1.750 metros — Animaes de qualquer paiz — (Handicap) — Premios: 2:000$, 400$ e 60$000.

1 Argentino . . . . . 50 kilos
" Guido Spano . . . . 50 "
2 Pontet Canet . . . . 52 "
3 Fidalgo . . . . . . 52 "
4 Pégaso 52

8º pareo — DOIS DE AGOSTO — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz — (Handicap) — Premios: 1:200$, 240$ e 36$000.

1 — 1 Idyl . . . . . . 53 kilos
2 — 2 Majestic . . . . 51 "
) 3 Buenos Aires . . 53 "
3) 4 Revizor . . . . . 53 "
) 5 Velhinha . . . . 52 "
4 (6 Alegre . . . . . 53 "

O 1º pareo será realizado ás 12 e 45 minutos.

Manoel Valladão
2º Secretario.

(1848 J)

Hotel e Restaurante

Vende-se o da rua da Lapa 23; trata-se com o proprietario, á rua Marechal Floriano Peixoto 218. Padaria. 1201 J

MOBILIA

Vende-se uma mobilia a um particular, ou troca-se por uma bicycleta; na praça Sete n. 33. Andrade. Deposito de pão. 1260 J

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

Rua Visconde de Itaborahy N. 45

HOJE 312 — 43 HOJE

15:000$000

Por $800 em inteiros

Amanhã Amanhã

A's 3 horas da tarde—310—22

50:000$000

Por 8$000, em decimos

Sabbado, 25 do corrente

A's 3 horas da tarde—300 — 36

100:000$000

Por 8$000, em decimos

Grande e extraordinaria Loteria do Natal
Sabbado 23 de Dezembro ás 3 horas da tarde
NOVO PLANO 347—1

1.000:000$000

Por 56$000 em octogesimos a 700 rs.

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais 1 de 100:000$, 1 de [illegible]:000$, 2 de 1[illegible]0$, 4 de 5:000$, 10 de 2:000$, 18 de 1:000 e 50 de 480$000

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 rs. para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, RUA DO ROSARIO 71, esquina do beco das Cancellas — Caixa do Correio n. 1.273.

Praia do Flamengo 84

PENSÃO FAMILIAR VIENNA

Alugam-se bons quartos com todo conforto, a familias e cavalheiros. Teleph. 3804, Central. 3964

Aves de raça

Liquida-se um lote de gallinhas Plymouth, brancas e de marrecos de Pekin por preços baratissimos. Rua Visconde Silva n. 98, Botafogo. 11

LOMBRIGAS

Para expellir as lombrigas e outros vermes do corpo humano, o saboroso XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO, deve ser preferido, porque:

1º — E' muito agradavel ao paladar, tanto assim que é preciso guardar o frasco sempre bem acautelado, para que as creanças não o comem, suppondo que é alguma cal da de doce.

2º — Além de não irritar os intestinos como acontece com muitos outros vermifugos, é dado em doses muito diminutas.

3º — Não priva as creanças de seus brinquedos, nem de suas comidas, nem de sua saude.

4º — Tem propriedade laxativa, e por isso não é necessario, após o seu uso tomar nenhum purgativo.

Applicado tanto para creanças como para adultos. — Vidro 3$. Remette-se pelo Correio 1 vidro por 4$000; 6 vidros, por 18$500, e 12 vidros por 35$000. Não se aceita sellos nem estampilhas.

VENDE-SE NA A' Garrafa Grande
RUA URUGUAYANA, 66
PERESTRELLO & FILHO Avenida Passos 106

Em Nictheroy, drogaria Barcellos. M 1027

Ouro, prata e platina

Compra-se em qualquer estado, na casa que melhor paga, conforme a sua qualidade. Rua Uruguayana 154. J 1476

LAMINAS GILLETTE

Legitimas laminas Gillette, em caixinhas de nickel, duzia 4$500. rua da Carioca n. 28, Irmãos [illegible]

Elixir das Damas

[illegible] co uterovariano, do dr. Rodrigues dos Santos, é um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suspensão tardia, dores nos ovarios, catharros uterinos, etc., etc.

O Elixir das Damas modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularizando suas funcções — Deposito: Rua de S. Pedro n. 127.

Acção entre amigos

de uma corrente de ouro com 32 grammas, que se extraia hoje, fica transferida para 30 de novembro. 1819

VENDE-SE

Um predio de dois pavimentos, no Leme, com seis quartos, duas salas e grande quintal. Trata-se á rua Buenos Aires 16. [illegible]

DR. EURICO DE LEMOS

Professor liv. da Faculdade de Medicina — [illegible] garganta, nariz, ouvidos e bocca

OZENA (Fetidez nasal) — Cura garantida e rapida por processo novo

Cons. RUA DA ASSEMBLÉA N. 63 sobrado
Das 12 ás 6 da tarde

TRASPASSA-SE

O contrato de uma boa casa, em uma das ruas mais concorridas desta capital e o melhor ponto da mesma, rua perto da E. F. Central, esta propria para qualquer negocio, caso não queira continuar com o que está. Aluguel muito barato. Cartas nesta redacção, para ser informado, a Carvalho. 1466 J

CASA DE COMMODOS

Por seu dono ter de se retirar para a Europa, por doente, vende o contrato de sete annos de uma de primeira ordem, no centro da cidade, bondes á porta á toda a hora de 100 réis e as melhores condições para o comprador. Carta para ser procurado, com as iniciaes A. T. G., neste jornal. 1318 J

ARTIGOS DE BORRACHA PARA O USO DOMESTICO

PREÇOS BARATISSIMOS

Artigo	Preço
TUBO de borracha para irrigador, metro de 1$ a. . .	2$000
CANULAS de borracha molle para creanças e adultos, para adaptar ao irrigador para lavagens e clysteres, de 1$200, a. . . .	2$500
CANULAS vaginaes de 1$500 a.	3$500
SONDAS de borracha para dilatar e extrair urinas, de 1$500, a.	2$000
TIRA-LEITE de borracha e vidro, de 2$, a.	3$500
VENTOSAS de borracha e vidro, de 1$800, a.	2$000
BICOS de borracha para garrafas e mamadeiras, de 200 a.	5$000
CINTOS E fundas de borracha para hernias umbilicaes e inguinaes, de 5$ a. . .	8$000
CINTOS elasticos para senhora, de 15$, a.	22$000
ATADURAS de borracha e algodão, para conter as varizes, de 2$500, a. . . .	6$000
ESPONJAS de borracha para banho e toilette, de 3$500 a	12$000
CHUPETAS de todas as qualidades para entreter creanças, de $500, a.	1$000
SERINGAS para ouvidos e nariz, fistulas, clysteres, etc., de 1$, a.	8$000

CASA GERALDES
Rua Buenos Aires 118
Em frente á Praça Gonçalves Dias

Doenças da pelle e venereas---Physiotherapia

Dr. J. J. Vieira Filho, fundador e director do Instituto Dermotherapico do Porto (Portugal) — Tratamento das doenças da pelle e syphiliticas. Applicação dos agentes physico-naturaes (electricidade, raio X, radium, calor, etc.) no tratamento das molestias chronicas e nervosas. cons.: rua da Alfandega n. 95, das 2 ás 4 horas.

Xarope Peitoral de Desessartz e Alcatrão da Noruega

FORMULA DE BRITO

Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dores de peito, pneumonias, tosse nervosas, constipações, rouquidão, suffocações, doenças de garganta, laryngo, defluxo asthmatico, etc. Vidro, 1$500. — Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas n. 45; Carvalho, á rua Primeiro de Março, 10 e 31; á rua Sete de Setembro, 81 e 90, e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229, telephone 1,400 Villa.

HYMNO Á BANDEIRA

COMPOSIÇÃO DO MAESTRO FRANCISCO BRAGA
INSTRUMENTAÇÃO DO AUTOR PARA BANDAS MILITARES
Preço rs. . . . 6$000

A' venda na casa Guarany, rua dos Ourives n. 36. O mais importante estabelecimento de optica e cutelaria. Fabrica de instrumentos de musica.

(J 1865)

XAROPE ADSTRINGENTE de QUINA, CASCARILHA e SIMARUBA

Formula de R. de Brito, da Pharmacia Raspall, approvada pela Inspectoria de Hygiene.

Receitado pelos mais abalisados medicos contra as affecções do tubo gastro-intestinal, principalmente contra as diarrhéas rebeldes acompanhadas de colicas, dysenterias e meenterites, diarrhéas da dentição e das convalescenças das febres graves e das molestias pulmonares, conseguindo sempre maravilhosas curas. Modo de usar: veja-se no vidro.

PREÇO, 3$000. Deposito — Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 45. Fabrica, pharmacia Santos Silva, á rua Dr. Aristides Lobo 229. Tel. 1.400, villa. Rio de Janeiro.

Tuberculose. Neurasthenia

Pessoa curada desses males com a formula de um sabio, na Suissa, especifica na Tuberculose de qualquer grão: com febre, tosse, dor no peito e nas costas, pallidez, magreza, escarros, fastio, e na neurasthenia, causando: dyspepsia, palpitações, pavor, crises nervosas, anemias, fraqueza geral, envia a receita, dando-se endereço e 200 réis em sellos para a resposta, ao coronel Sylvestre Casanova, caixa postal n. 1.708, Rio de Janeiro. (J 582)

CASA MOBILADA EM BOTAFOGO

Aluga-se uma esplendida casa completamente mobilada, para familia de tratamento, com seis quartos, duas salas, banheiro com agua quente e fria, copa, grande quintal e demais dependencias. Para ver e tratar á rua D. Marianna n. 197, a qualquer hora. (M 157)

Negocio de occasião

Traspassa-se uma pensão familiar, situada em ponto magnifico com 15 quartos bem mobilados, estando todos alugados a familias e cavalheiros distinctos. A casa é rodeada de janellas, com bella vista para o mar. A dez minutos do centro e com bondes á porta. Preço: nove contos, inclusive roupas e prataria. O motivo da venda é o proprietario precisar retirar-se para a Europa. Cartas a A. B., caixa r. desta redacção. J 1456

As pessoas de cor

Conseguem tornar os seus cabellos lisos, por mais ondulados ou encrespados que sejam, com o Lysoder que é infallivel. A' venda em todas as perfumarias de 1ª ordem e na "A' Garrafa Grande", á rua Uruguayana 66 e Avenida Passos 106.

PERESTRELLO & FILHO

Vidro 3$000 pelo Correio 4$000. Não se acceita sellos nem estampilhas. Em Nictheroy, drogaria Barcellos. M 1029

Doenças dos Olhos

DR. RODRIGUES CAO'

Com longo estagio da Fondation Rotschild de Paris. Assembléa 56 das 2 ás 4. Teleph. C. [illegible] M 1099

TABELLIONATO

Mediante razoavel compensação, adquire-se, ou arrenda-se, um cartorio nesta capital, offerecendo o pretendente toda garantia. Trata-se directamente com a propria pessoa, sob reserva. Rua Augusto Severo 72. (1304 J)

Ouro a 1$850 a gramma

PLATINA a 8$000

prata, brilhantes e dentes de dentaduras velhas a 500 rs. cada um. Av. Central n. 105. Casa de Cambio. (S 152)

V. Exª. NÃO QUER MOBILAR SUA CASA SEM GASTAR DINHEIRO ?

E' o que póde conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis: rua do Riachuelo n. 7. Casa Progresso.

OS MELHORES CIGARROS DE FUMO TURCO

PREÇO 1$000
A' venda em toda a parte

VENDE-SE

Um botequim de primeira ordem, no centro da cidade; informa-se á rua da Quitanda 81, com o sr. Almeida, casa de calçado. 1177 J

PHARMACIA

Vende-se uma bem sortida e afreguezada e em excellente local. O motivo dir-se-á ao comprador: Tratar com o sr. João Fonseca, na drogaria Rodrigues, G. Dias n. 59. J 1150

GELADEIRAS

Para açougues, cervejarias, botequins, armazens, leiterias fructas, residencias etc., etc.

Fabricante: L. Ruffier, Rua Vasco da Gama 166

QUINADO CONSTANTINO

SEMPRE IMITADO NUNCA IGUALADO

Moveis a prestações

Por que v. ex. não visita a Casa Sion, na rua do Cattete, 7, que entrega os moveis na 1ª entrada de 20 % e os seus preços são baratissimos. Cattete, 7, telephone 3700 Central. (S 2041)

Professora de piano

Lecciona a preços modicos, duas lições por semana em sua casa 155. em casa do alumno 25$000. Informações á Casa Carlos Wehrs, á rua da Carioca 47. Tel 4315, C. 1372

Garrafada do Sertão — Compõe-se de 20 hervas, é preparado no Limoeiro (interior de Pernambuco), de real effeito na cura da syphilis e feridas de qualquer natureza; á venda nas pharmacias e drogarias: Pacheco, rua dos Andradas, 47 e Granado, 1º de Março, 14 em S. Paulo, Barroso, Soares & Cª, rua Direita n. 11. (M 438)

CHAMINÉ DE FERRO

Vende-se de 20 metros com 40 cent. de diametro, ferro grosso, propria para fabricas. Informa-se á rua Frei Caneca n. 7, telephone 5092. (M 1539)

CARTEIRAS ESCOLARES

Vendem-se quasi novas, quadros negros, cadeiras moveis de todo preço. Rua Frei Caneca ns. 7, 9, 11. Telephone: 5.092, central. (M 853)

BORALINA Cura darthros, empigens, eczemas e sarna. Rua São Pedro, 127.

13, SENADOR EUZEBIO, 13

Onde vende moveis a prestações e em boas condições por preços baratos; entrega na 1ª prestação sem fiador. Telephone 4113 Norte. (S 1231)

MOTOR A GAZOLINA

Vende-se um, de fabricante inglez, 4 H.P.. Garante-se perfeito funccionamento. Quasi novo. Informações na Confeitaria S. Carlos — Est. de Bangu'. (R 1593)

ESCOLA NORMAL

Concurso de admissão

Já estão funccionando as aulas especiaes no Curso Annexo do Instituto Polyglotico, para quem quizer ser admittido na Escola Normal no proximo concurso. — Quem não se matricular logo, não poderá se queixar se for infeliz no concurso. — AVENIDA RIO BRANCO, 106 e 108.

REPRESENTAÇÕES

para Pelotas (Rio Grande do Sul). Um conhecido commerciante. Offertas a Adolfo Schwab, Pelotas (Rio Grande do Sul) Rua Gonçalves Chaves 55. (J 1654)

TRASPASSA-SE

um salão com seis bilhares, bem montado, fazendo bom negocio: para mais informações com o sr. Motta, no largo de S. Francisco n. 48. R 1433

UNIFORMES MILITARES

Casa Azevedo Alves

RUA JULIO CESAR N. 53 — RIO DE JANEIRO

Fabrica uniformes para o Exercito, Marinha, Policia, Guarda Nacional, chauffeurs e Linhas de Tiro, Sociedades de Musica e Bandeiras. Tambem vende a materia prima para a confecção dos mesmos. — Telephone 1111, Central.

Casa na Avenida Atlantica

Aluga-se, por prazo determinado, boa casa mobilada para familia de tratamento. Informações á rua N. S. de Copacabana numero 1.057, das 14 ás 17 horas.

Copacabana — Vende-se

Casa nova, 2 salas, 3 quartos, dependencias, luz electrica, etc., grande terreno; negocio directo — á rua Constante Ramos 111. (R 1628)

Bexiga, rins, prostata e urethra

A UROFORMINA cura a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, urethrites, catarrho da bexiga, inflammação da prostata. Dissolve as arêas e os calculos de acido urico e uratos.

Nas boas pharmacias — Rua 1º de Março 17 — Deposito

ARMAZEM

Aluga-se o grande armazem da rua Evaristo da Veiga n. 26, predio novo; para ver e tratar na rua 13 de Maio n. 9. (M 1543)

Cofres e Registradoras

Vendem-se, compram-se, trocam-se prensas, machinas de escrever, carpinteiro universal. — Frei Caneca n. 7. (M 1540)

MAES EXTREMOSAS se quizerdes preservar os vossos queridos filhinhos das molestias da pelle que os affligem, banhae-os com o SABONETE DE RIEGER. Rua S. Pedro, 127.

Cachorrinho de luxo

Vendem-se bonitos, felpudos, brancos, raça Teneriffe; na rua Vieira Souto n. 118, Ipanema. J 1460

PHARMACIA

Vende-se uma bem montada, com commodos para familia. Trata-se na rua Assembléa 34, com Virgilio. (J 1638)

BOULEVARD S. CHRISTOVÃO N. 10

Aluga-se este predio com todas as dependencias, completamente reformado, em logar de grande movimento, para botequim, bar ou restaurant. Trata-se na Cia. Cervejaria Brahma, rua Visconde de Sapucahy n. 200.

PHARMACIA

Vende-se uma boa pharmacia no Estado do Rio. Informações: Monteiro Guimarães & C., S. Pedro, 127. (1208 J)

PRAIA DE ICARAHY

A MAIS BEM SITUADA CASA é a casa 325. Alugam-se bons quartos com pensão. Telephone n. 1001.

PILULAS DE CAFERANA Abreu Sobrinho

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as imitações e falsificações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C. — R. do Hospicio 9

CASA MOBILADA

Aluga-se para familia de tratamento a esplendida casa n. 461 da rua Voluntarios da Patria. Póde ser vista todos os dias das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Contracto por 6 mezes. (R 645)

Moveis a prestações

Querem vv. exs. comprar moveis em melhores condições e por preços baratissimos pois visitem a Casa Sion, na rua Senador Euzebio ns. 117 e 119, telephone 5209 Norte. (S 2042)

CAMISARIA FRANCEZA

133—AVENIDA RIO BRANCO—133
(EX-CENTRAL)

Todos os artigos desta casa são vantajosamente conhecidos não sómente pela sua superioridade como pelos seus preços, que desafiam toda concorrencia.

Roupas brancas para senhoras e homens.
Roupas de cama, mesa, camisas Bertholet e outras.
Especialidades em meias francezas.
Linho, cretone, atoalhado.
Punhos e collarinhos, etc., etc.

VIOLENTO INCENDIO

Em S. Paulo

Coube mais uma gloria aos já muito conhecidos e afamados cofres NASCIMENTO no incendio verificado na casa dos srs. Otto Schlodtmann e C., onde tudo foi destruido, menos o cofre NASCIMENTO, que em seu bojo conservou intactos todos os documentos e valores superiores a..... 200:000$000.

O deposito desses afamados cofres é á rua Quintino Bocayuva, n. 41. Telephone 2082 — S. Paulo.

Filial: rua Uruguayana, n. 143 — Rio de Janeiro

DENTADURAS

COMPRA-SE
qualquer trabalho velho da bocca
OURO E PLATINA
R. Assembléa, 16, loja de louça. (J 5435)

CAPAS PARA MOBILIAS

9 peças 60$ e 75$000
63, RUA DA CARIOCA, 63
Telephone 5971, Central

Só este mez

Violões a 10$
Bandolins a 20$
A Guitarra de Prata
37 R. a Carioca, 37
Rio de Janeiro

Vendem-se, para creanças, senhoras e homens, com roda livre e 2 freios, do mais moderno estylo inglez, grande sortimento de patins, football, capas para bicycletas, de 12$500 para cima e camaras de ar a 6$500; na

Rua Sete de Setembro 182

COUPON DE BOAS-FESTAS

(Valido até 20 de Dezembro de 1916)

Destacando-se este coupon e enviando-o á PERSEVERANÇA INTERNACIONAL, 171 Avenida Rio Branco, Rio de Janeiro, acompanhado de quinhentos réis em sellos do Correio ou estampilhas federaes, com seu nome e endereço bem legivelmente escripto, recebereis, pela volta do correio, uma inscripção em seu nome, que o fará participar ás vantagens do Grupo Cooperativo Predial "Excelsior" da 3ª série, sem mais nenhuma contribuição a pagar.

CALÇADO

Rua Uruguayana n. 138 — Calçado para homens, senhoras e creanças. Esta casa é a que melhor serve e mais barato vende, por isso convem visitar este estabelecimento.

CAFE' CAMARA
Moendo sempre

Mme. Olympia

R. Assembléa, 39, sobrado. (S 840)

MAJESTIC

Charutos finissimos feitos á mão com superiores tabacos de Java, Havana e Bahia.

Deposito: Rua Rodrigo Silva n. 42—1º.

Doenças de garganta nariz ouvidos bocca — **Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) processo inteiramente novo.**

DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio, rua da Assembléa, 63 sobrado, das 12 ás 5 da tarde. 1462 J

UTERINA é o unico remedio que cura FLORES BRANCAS e o Corrimento das Senhoras.

Vende-se nas principaes pharmacias e na Drogaria Araujo Freitas & C.

FORNO PARA LIXO

Vende-se uma grande chapa muito grossa. Informa-se á rua Frei Caneca n. 7. (M 1538)

PEITORAL [illegible]

PURAMENTE VEGETAL

Cura radicalmente Tosses rebeldes, bronchites, catarrhos das creanças

Agentes Carlos Cruz & C., Rua 7 de Setembro, 81 — Rio

"MILA"

Brilhantina concreta, com petroleo, deliciosamente perfumada com penetrante e escolhida essencia, dá brilho e firma a côr do cabello, ao contrario das demais brilhantinas que tornam os cabellos ruscos. Vidro, 3$000. Pelo Correio, 4$000. Não se acceita sellos nem estampilhas. Na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana, 66 e Avenida Passos, 106. Em Nictheroy, Drogaria Barcellos. M 1025

Mr. ROMANELLI

Professor estrangeiro, ha 7 annos mora na praça da Republica n. 84, esquina Senhor dos Passos, attende a sua numerosa clientela das 9 ás 11 da manhã e da 1 hora ás 6 da tarde, dias feriados até 3 horas, tratando com a mesma attenção como sempre. Praça da Republica 84, sobrado, esquina Senhor dos Passos. 325 J

Glycerolado Anti-Ephelico — Pharmacia Borges — São Paulo — Vendas na Casa Cirio, Rua do Ouvidor [illegible] — Depositarios: Costa Pereira & C. RIO DE JANEIRO

FREGUEZIA DE IRAJÁ

Estação de Inharajá, linha auxiliar.

Vende-se uma boa situação, casa com 6 quartos, cozinha e varanda ao lado, com 11 metros de extensão, agua nascente boa, vista esplendida e muito saudavel, campo para animaes, arvoredos de diversas qualidades, com 135 metros de frente, 300 de extensão, pouco mais ou menos, e 100 nos fundos. Preço 18:000$000. Nesse logar vendem-se lotes de 500$000 para cima, distante da estação 10 minutos. Tratar com o sr. Luiz Machado. (R 1608)

MME. VIEITAS ainda móra na rua Marechal Floriano Peixoto n. 117, sob. (J 324)

Pomada de R. L. de Brito

(ANTI-HERPETICA)

Approvada e premiada com medalha de ouro

Infallivel nas empigens, darthros, espinhas, frieiras, sarnas, lepra, comichões, eczemas, pannos, feridas e todas as molestias da pelle. Lata 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 45, e Sete de Setembro 81. 1199 J

MORPHÉA!

Curas assombrosas pelo novo e unico especifico a *Spirochetina*. Poderoso depurativo das molestias da pelle e do sangue, syphilis rebeldes, darthros, eczemas, manchas e tumores da pelle, feridas e ulcerações, boubas, rheumatismos e canceros. Deposito: Granado & Filhos, rua da Uruguayana n. 91, Rio de Janeiro. Vidro, 5$. Pelo Correio, 8$000. R 602

OURO

Prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se e pagam-se bem, na praça Tiradentes, 64, *Casa Garcia*.

GLYCOLINA

FORMULA DE L. R. DE BRITTO

Approvada e premiada com medalha de ouro nas exposições de hygiene

Excellente preparado da antiga Pharmacia Raspall, empregado com successo nas empingens, comichões, frieiras, darthros, acné, pannos, aspereza e irritação da cutis, rugas, suores fetidos e todas as molestias epidermicas.

Deposito: Drogaria Pacheco, á rua dos Andradas, 45; á rua 1º de Março 10 e 31, e á rua Sete de Setembro, 81 e 90. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, á rua Dr. Aristides Lobo 229, telephone 1.400, Villa.

Gonorrheas — e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 15 ás 18 horas; 64, rua de S. Pedro, 64.

MOVEIS

A CASA QUE VENDE MAIS BARATO E'

"A COMPETIDORA"

RUA SENADOR EUZEBIO, 75

Camas de peroba para casal, 28$, 36$ 35$, 40$ 50$ 70$ 80 e 90$; toilettes, 60$ 100$ 110$ a 130$; mesas de cabeceira, 20$ 25$ a 35$; guarda-vestidos 45$, 50$ 100$ a 130$; guarda-louças 50$ 35$, 45$ e 135$; meias mobilias 60$, 100$ 110$, 150$ a 250$; guarda-comidas, 25$ 30$, 45$ até 60$; guarda-casacas 100$ 175$ até 200$ preços a dinheiro.

Ricos dormitorios, estylo allemão, e a Cardel, vendem-se a dinheiro e a prestações. (R 308)

PHARMACIA

Offerece-se pessoa habilitada, com longa pratica, podendo dirigir uma pharmacia aqui ou no interior. Dá-se as referencias que forem exigidas. Cartas neste escriptorio, a M. A. (M 1533)

VENDEM-SE

Os esplendidos predios da travessa Bambina ns. 10, 12, 14, 16, 18, 20, 30, 32, 34, 36, 38, 44 e 46 (Fabrica das Chitas) preços baratissimos, um na rua Petropolis (Santa Thereza) e um na rua D. Clara (Copacabana) e os terrenos da rua Gustavo Sampaio (Leme) e um enorme terreno no Caju com tres frentes; trata-se com o corretor Moniz; na rua da Candelaria n. 29.

CAMINHÃO SAURER

Vende-se dois automoveis de cinco toneladas; na praia de São Christovão n. 120.

Pilulas Purgativas e Anti-biliosas de Brito

Approvadas e premiadas com medalha de ouro. Curam: prisão de ventre, dôres de cabeça, vomitos, doenças do figado, rins e rheumatismo. Não produzem colicas. Preço, 1$500.

Depositos: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 45; á rua Sete de Setembro ns. 81 e 90. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229, Telephone n. 1.400, Villa.

ACTOS FUNEBRES

Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V.

Commemorando a data do fallecimento do excelso monarcha o Senhor D. Pedro V, esta instituição faz celebrar no dia 11 do corrente, ás 9 1/2 horas, uma missa no altar-mór da egreja da Candelaria, a que assistirão 100 orphãos, vestidos e calçados por esta instituição, em memoria do saudoso soberano.

A Directoria tem a honra de convidar os srs. socios e suas exmas. familias, bem assim as dignas administrações das Ordens Terceiras, Associações e Imprensa desta Capital para assistirem a essa piedosa demonstração de respeito pelo seu inclyto Patrono.

Nota — Os orphãos contemplados deverão comparecer na séde social, ás 8 horas da manhã.

Coronel Paulino Joaquim Barroso

MISSA DE SETIMO DIA

Euclides Barroso, Eduardo Studart e suas familias convidam as pessoas de suas relações para á missa que, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, mandam rezar, ás 9 1/2 horas, hoje, sexta-feira, 10 do corrente, por alma de seu muito querido pae, sogro e avô, PAULINO JOAQUIM BARROSO, fallecido no Ceará, no dia 4 do corrente. 1355 J

José Ribeiro Junqueira

José Junqueira Botelho, Adauto Junqueira Botelho e Ormeo Junqueira Botelho convidam as pessoas de amizade da sua familia para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar hoje, sexta-feira, 10 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo repouso eterno do seu saudoso avô, JOSE' RIBEIRO JUNQUEIRA, fallecido em Leopoldina, Minas. Antecipam seus agradecimentos. (R 1624)

Carolina de Oliveira Noble

Luiz Maria de Mattos, seus filhos, genro e nóras, Odorico e familia mandam celebrar hoje, sexta-feira, 10 do corrente, uma missa de setimo dia por alma da saudosa cunhada, tia e mãe de creação, CAROLINA DE OLIVEIRA NOBLE, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, para a qual convidam os seus parentes e amigos, confessando-se desde já agradecidos. (R 1627)

COROAS E PALMAS DE FLORES NATURAES
Prepara-se qualquer encommenda
Casa Arte Floral
Rua da Assembléa 113, Teleph. Central 1837

Dr. Barão de Santa Cruz

Sua viuva, filhos, nóras e sobrinhos convidam seus amigos e parentes para assistir á missa que pelo 7º dia do seu passamento mandam rezar hoje, sexta-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, pelo que desde já se confessam extremamente agradecidos. (1201 J)

Margarida Rosa Barbosa

Maria Baptista Paes Leme, seus filhos Arthur, Jacintho, Luiz e Francisco Paes Leme e familias, agradecem muito a todos os que compareceram ao enterramento de sua mãe, avó, bisavó e trisavó, D. MARGARIDA ROSA BARBOSA, e de novo convidam para assistir á missa que, por sua alma, fazem celebrar no Santuario do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, ás 9 horas, hoje, sexta-feira, 10 do corrente, setimo dia de seu passamento, e se confessam gratos. (R 1632)

Zoraida Freire Ribeiro

(1º ANNIVERSARIO)

Antonio Dias Ribeiro e filhos convidam os parentes e amigos para assistir á missa que mandam rezar hoje, sexta-feira, 10 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, para o descanso eterno de sua saudosa esposa e mãe, ZORAIDA FREIRE RIBEIRO. Desde já se confessam agradecidos. (M 1548)

Carmen da Rocha Santos

Pedro Pinto dos Santos, Amelia da Rocha Santos e Libania Alves da Rocha, sinceramente reconhecidos a todos que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada filha e sobrinha, CARMEN, bem assim aos que por varias fórmas lhes manifestaram o seu pezar neste doloroso transe, de novo os convidam para assistir á missa de 7º dia que, pelo seu eterno repouso, será rezada hoje, sexta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na matriz do S.S. Sacramento, confessando-se eternamente gratos. (J 1681)

Carmen da Rocha Santos

Pedro dos Santos & Lopes, em signal de pezar pelo fallecimento da extremosa filha de seu digno socio, sr. Pedro Pinto dos Santos, convidam os seus amigos e pessoas de amizade da familia para assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar hoje, sexta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na matriz do S.S. Sacramento, pelo que antecipadamente agradecem. (J 1680)

D. Aurora Sintz

Os filhos, nóras, netos e mais parentes de D. AURORA SINTZ, agradecem a todas as pessoas que compareceram a seu enterramento, e de novo as convidam para assistir á missa que em seu suffragio será celebrada amanhã, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Antonio Isidoro Rodrigues de Castro

Sesostris Camargo de Castro, Renato Camargo de Castro, Albertina de Castro Barbosa e mais parentes, convidam os seus parentes e pessoas de amizade para assistir á missa de setimo dia que, por alma de seu pae e irmão, mandam celebrar amanhã, sabbado, 11 do corrente, ás 8 horas, na egreja do Sagrado Coração de Maria, á rua Cardoso, Meyer. S 1915

1º TENENTE DO EXERCITO João Lopes da Silva

Sara Maia Lopes da Silva e filhas agradecem aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes do seu inesquecivel esposo e pae JOÃO LOPES DA SILVA, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia, que por sua alma será celebrada, ás 9 1/2 horas, amanhã, sabbado, 11 do corrente, na egreja da Lampadosa, á rua do Sacramento. Penhoradas, desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião. R 1829

Jeronymo José da Silva Guimarães

Carolina Tavares Guimarães, seus filhos, nóra e mais parentes agradecem, penhorados, a todas as pessoas que se dignaram acompanhal-os no doloroso transe porque passaram com o fallecimento de seu extremecido esposo, pae, sogro e parente JERONYMO JOSE' DA SILVA GUIMARÃES, e pede-lhes o caridoso obsequio de assistir á missa, que terá logar, amanhã, sabbado, 11 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de Santa Rita; pelo que se confessam agradecidos. R 1827

Antonio Joaquim da Motta Junior

(SARGENTO-AJUDANTE DO BATALHÃO NAVAL)

Os inferiores do Batalhão Naval convidam os collegas, parentes e amigos ao saudoso sargento-ajudante ANTONIO JOAQUIM DA MOTTA JUNIOR, a assistir á missa de setimo dia, que por sua alma mandam celebrar, amanhã, sabbado, 11 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, pelo que desde já antecipam os seus agradecimentos, bem como ás pessoas que compareceram ao seu enterramento.

Batalhão Naval, em 9 de novembro de 1916. R 1810

Coronel João de Barcellos

Laura Abreu Lima de Barcellos e filhos, baroneza de Barcellos, dr. Affonso Peixoto de Abreu Lima e senhora mandam rezar, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na capella de S. Domingos, em Nictheroy, uma missa em suffragio da alma do seu idolatrado marido, pae, filho e genro, o CORONEL JOÃO DE BARCELLOS, e convidam os seus parentes e amigos para assistil-a. Desde já se confessam gratos. R 1794

Caixa Auxiliar da Classe Telegraphica da E. F. C. B.

Esta sociedade mandará celebrar uma missa hoje, sexta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja Santuario do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, Todos os Santos, em intenção do repouso eterno de d. MAYARIDA ROSA BARBOSA, avó do coronel sr. Francisco Paes Leme, para cujo acto de religião e caridade convida a exma. familia, todos os seus socios e pessoas conhecidas e amigas. (M 1721)

Rosa Antoinette de Souza Cardoso

(FALLECIDA EM NOVA FRIBURGO)

Seus filhos, genros, noras e netos convidam os parentes e pessoas de sua amizade para assistir á missa de setimo dia que, pelo eterno repouso da querida finada, mandam rezar amanhã, sabbado, 11 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. José, á rua da Misericordia, confessando-se eternamente gratos. 1868 J

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos, refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio, 5$000. Perfumaria ORLANDO RANGEL.

NEURASTHENIA

Eu soffri horrivelmente deste mal durante muitos annos, tomando tudo quanto me indicavam, sem ter um pequeno allivio. Hoje, acho-me perfeitamente boa, graças a um remedio que uma casualidade me fez conhecer. Em agradecimento indicarei aos que soffrem das consequencias deste mal, como sejam: anemia, molestias nervosas, palpitações do coração, etc., como podem recuperar a saude. Escrever a D. Amelia C., á caixa do Correio n. 335, Rio de Janeiro.

HOTEL MIRAMAR E BABYLONIA

Leme, a 30 passos dos banhos de mar RUA GUSTAVO SAMPAIO, 64, Telephone 972, Sul

Nesta praia ideal agitam-se as mais limpidas e puras aguas do Districto Federal! As de Santa Luzia ou Flamengo são condemnaveis para banhos ao menor exame, pelo seu minimo movimento proximo das galerias de esgotos do hospital da Misericordia e do rio das Caboclas. (Documento official de uma autoridade ao prefeito do Districto).

Lustre para engommados

O "Brilho Magico" communica um extraordinario lustre a camisa, punhos, collarinhos e a qualquer peça de roupa. Endurece e prolonga a duração dos tecidos. Vidro 1$000. Pelo Correio, 2$. Não se acceita sellos nem estampilhas. Na "A' Garrafa Grande" rua Uruguayana, 66 e Avenida Passos, 106. Em Nictheroy, drogarias Barcellos. M 1030

9, Largo da Carioca, 9

(Grande armazem junto ao portão da Ordem)

Moveis a prestações, capas para mobilia, 9 peças, 60$000; oleado de 0,60 e 0,70, a 3$500 e 4$000 o metro; dito para mesas de 3 a 5 taboas, 60$000 e 110$000; capachos de 1m e 1m,10 a 8$000 e 9$000.

Souza Baptista & C.ª

AÇOUGUE

Traspassa-se um bem montado, com bom contrato e morada para familia; motivo o dono não poder estar á testa do negocio. Informa-se na rua Marquez de Abrantes n. 226, com o sr. Abilio. (1123 J)

Quartos mobilados

Aluga-se em casa de familia de tratamento, para um casal sem filhos, ou a cavalheiro de tratamento, com ou sem pensão. Telephone. Rua Francisco Muratori n. 16. (M 1.031)